ISSN 2674-922X

ANAIS DO VII CONGREFAST CONGRESSO REGIONAL DA FACULDADE SANTÍSSIMA TRINDADE

UM EVENTO INTERDISCIPLINAR – CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE

CONGREFAST

CONGRESSO REGIONAL DA FACULDADE SANTÍSSIMA TRINDADE

FACULDADE SANTÍSSIMA TRINDADE
NAZARÉ DA MATA - PE

Editora da
FACULDADE SANTÍSSIMA TRINDADE

Volume 7, número 1, novembro de 2023

ANAIS DO VII CONGREFAST
CONGRESSO REGIONAL DA FACULDADE SANTÍSSIMA TRINDADE
E
II CONGRESSO NACIONAL DA FACULDADE SANTÍSSIMA TRINDADE

UM EVENTO INTERDISCIPLINAR - CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE

22 a 24 de novembro de 2023

Nazaré da Mata – Pernambuco - Brasil

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO

Faculdade Santíssima Trindade
Diretora Presidente:
Drª. Maria do Carmo Pereira Vale Leite
Vice-Diretora:
Me. Silvana Gomes De Araújo
Diretora de Ensino:
Me. Sheila Pereira de Oliveira
Diretor Administrativo e Financeiro:
Antônio Benício Leite
https://edufast.com.br/

Comissão Organizadora do CONGREFAST:

Editor(a)-Chefe:
Camila Agra Souza

Editores Adjuntos:
Luciana Ângelo Bezerra
Ana Karla Bezerra da Silva Lima
Gleyka Daisa de Melo Santos

Editores Científicos:
Ana Karla Bezerra da Silva Lima
Camila Agra Souza
Cicília Gabriela Correia Tavares
Daniella Maria Brito Azêdo Guedes
Danyelle de Cássia Ribeiro de Oliveira
Girliane Regina da Silva
Gleyka Daisa de Melo Santos
Luciana Ângelo Bezerra
Maria do Carmo Pereira Vale Leite
Maria José Arruda das Graças

Renan Pires Maia
Silvana Gomes de Araújo

Comissão Científica:
Camila Agra Souza (coord.)
Ana Karla Bezerra da Silva Lima
Carlos Bezerra de Lima
Carlos Bezerra de Lima Júnior
Cicília Gabriela Correia Tavares
Cláudio Renato Oliveira Beltrão de Castro
Daniella Maria Brito Azêdo Guedes
Dário César de Oliveira Conceição
Emerson de Oliveira Silva
Fernanda Miguel de Andrade
Girliane Regina da Silva
Girlyanderson Araújo da Silva
Gleyka Daisa de Melo Santos
Glícia Maria de Oliveira
Jackeline Patrícia Gomes de Moraes Bione
Jaiurte Gomes Martins da Silva
Jean Brito da Silva
Karoline Belém Seixas
Luciana Ângelo Bezerra
Maciel Manguinho de Souza
Mayra Emídio da Silva
Natália Maria da Silva
Renan Pires Maia
Renato de Souza Melo
Rhaissa Francisca Tavares de Melo Balder
Yves de Holanda Batista de Miranda

Revisor/ Parecerista:
Maciel Manguinho de Souza

Conselho Editorial:
Ana Karla Bezerra da Silva Lima
Camila Agra Souza
Cicilia Gabriela Correia Tavares
Danyelle de Cássia Ribeiro de Oliveira
Daniella Maria Brito Azêdo Guedes
Gleyka Daisa de Melo Santos
Luciana Ângelo Bezerra
Renan Pires Maia

ANAIS DO VII CONGREFAST
CONGRESSO REGIONAL DA FACULDADE SANTÍSSIMA TRINDADE
E
II CONGRESSO NACIONAL DA FACULDADE SANTÍSSIMA TRINDADE

UM EVENTO INTERDISCIPLINAR – CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE

ISSN 2674-922X

An. Congr. Reg. Fac. Sma. T., Nazaré da Mata, v.7, n. 1, p. 1-255, 2023.

© 2023 FAST

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
O conteúdo de cada trabalho é de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Faculdade Santíssima Trindade - Fast
R. Prof. Américo Brandão, 46. CEP: 55800-000 - Nazaré da Mata – PE.
Tel: (81) 3633-1213
Site: https://edufast.com.br/
E-mail: fast@edufast.com.br

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Faculdade Santíssima Trindade - FAST

C749 CONGREFAST – Congresso Regional da Faculdade Santíssima Trindade (7 : 2023 : Nazaré da Mata).
Anais do VII CONGREFAST - Congresso Regional da Faculdade Santíssima Trindade e II Congresso Nacional da Faculdade Santíssima Trindade, 22 a 24 de novembro de 2023, Nazaré da Mata, PE [recurso eletrônico]: um evento interdisciplinar: ciências humanas e da saúde / comissão organizadora Camila Agra Souza ... [et al.]. – Nazaré da Mata, PE: Editora da Faculdade Santíssima Trindade, 2023.
255 p.
PDF.

ISSN 2674-922X

1. Conhecimento. 2. Conferência – Comunicação em grupo. 3. Divulgação científica. 4. Pesquisa – Ensino superior. I. Souza, Camila Agra. II. II Congresso Nacional da Faculdade Santíssima Trindade. III. Título: um evento interdisciplinar: ciências humanas e da saúde.

CDD 001

Bibliotecária responsável: Edjane Maria Leite Pereira Borba – CRB-4/2187

Sobre o evento

Todos os anos ocorre o CONGREFAST, evento científico com carga horária de 30h. Este ano, trazendo como tema **Um evento interdisciplinar – ciências humanas e da saúde**, foi realizado nos dias 22, 23 e 24 de novembro, a partir das 19:00H, na Faculdade Santíssima Trindade – FAST, localizada em Nazaré da Mata – PE – Brasil. Simultaneamente ao VII CONGREFAST, ocorre o III CONFAST – Congresso Nacional da FAST, com transmissão em tempo real das palestras e apresentação de resumos simples estruturados em tempo real também. O CONGREFAST tem por finalidade a atualização dos profissionais das áreas da saúde, humanas e exatas sobre a Inteligência Artificial que tanto vem ganhando espaço nos locais de trabalho e de pesquisa científica.

OS EDITORES.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – Produções Acadêmicas do Curso de Direito

CRISE ORÇAMENTÁRIA E SEUS IMPACTOS NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS **11**

O ORÇAMENTO PÚBLICO E O DIREITO À SAÚDE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PREVISÃO CONSTITUCIONAL DE PATAMARES MÍNIMOS DE RECEITA **16**

COLISÃO ENTRE DIREITOS FUNDAMENTAIS **17**

ÓRFÃOS DO FEMINICÍDIO: QUAL O PAPEL DO ESTADO? **20**

PROPAGANDA ANTECIPADA: ANÁLISE DE JURISPRUDÊNCIAS REFERENTES AO PLEITO DE 2022 **26**

PROPAGANDA ELEITORAL ANTECIPADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA **32**

A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E O DIREITO A PRIVACIDADE NA ERA DA INFORMAÇÃO **38**

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA CIÊNCIA FORENSE: AVANÇOS E IMPACTOS NAS INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS **39**

A GARANTIA AO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO DIGNO A PARTIR DOS DIREITOS AOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE **40**

CAPÍTULO 2 – Produções Acadêmicas do Curso de Pedagogia

AS CONTRIBUIÇÕES DA EJA PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS **42**

PRIMEIROS SOCORROS NOS CURRÍCULOS NACIONAIS DE PEDAGOGIA **43**

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA ALÉM DO ENTRETENIMENTO **47**

AS PRINCIPAIS CAUSAS QUE OCASIONAM A DEPRESSÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO **54**

EDUCOMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA. **55**

A TEORIA DE SKINNER NO CONTEXTO ATUAL **56**

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE PARA A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DA PEDAGOGIA **57**

A SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO ESCOLAR **62**

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO TÔNUS MUSCULAR DE CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA (DE 0 A 6 MESES) **63**

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO **67**

AS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DE APRENDIZAGEM DE AUSUBEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM **68**

PSICOPEDAGOGOS: A INCLUSÃO DA PRÁTICA DE TRABALHO COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE E ESCOLA **69**

CAPÍTULO 3 – Produções Acadêmicas do Curso de Educação Física

DISTROFIA MIOTÔNICA DE STEINET **75**

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA **79**

EFEITOS FISIOLÓGICOS DA CORRIDA DE RUA NA PREVENÇÃO E COMBATE À ANSIEDADE E À DEPRESSÃO **80**

OS EFEITOS FÍSICOS DO FUTEBOL RECREATIVO NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS **81**

IMPORTÂNCIA DO FUTSAL E DO FUTEBOL NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO **82**

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA NA SAÚDE **83**

PÚBLICA

CAPÍTULO 4 – Produções Acadêmicas do Curso de Farmácia

CONTROLE DE QUALIDADE NAS FARMÁCIAS MAGISTRAIS **85**

COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA E ATIVIDADES BIOLÓGICAS ASSOCIADAS A ESPÉCIES DO GÊNERO Hymenaea: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA **91**

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FARMACÊUTICO E PERFIL FARMACODINÂMICO IN SILICO DA ASTILBINA **92**

RELEVÂNCIA DA CITOLOGIA CLÍNICA NOS DIAGNÓSTICOS DE LESÕES CÉRVICO VAGINAIS **96**

INOVAÇÕES NO REVESTIMENTO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS: UMA PERSPECTIVA BASEADA EM PROCESSOS A SECO **97**

ANÁLISES DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS **98**

MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS **99**

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE MICROBIOLÓGICO DAS PLANTAS MEDICINAIS E NA PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS **100**

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE FRENTE A AUTOMEDICAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **107**

USO DA OZONIOTERAPIA COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO TERAPÊUTICO EM LESÕES TECIDUAIS **108**

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA **109**

DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DA PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA **110**

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE **111**

A UTILIZAÇÃO DA CANNABIS EM PACIENTES COM DORES CRÔNICAS **112**

AGENTES IMUNIZANTES: DESAFIOS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO DE VACINAS. **113**

AVANÇO DA NANOTECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA **118**

MONITORAMENTO DE QUALIDADE EM PROCESSOS DE FABRICAÇÃO FARMACÊUTICA **119**

DESAFIOS ÉTICOS E TECNOLÓGICOS NA PROTEÇÃO DE DADOS NA ARÉA DA SAÚDE: UM CONTEXTO DE BIG DATA **120**

A NANOTECNOLOGIA NA REVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DO CÂNCER: EFICÁCIA, DESAFIOS E POTENCIAL DOS SISTEMAS DRUG DELIVERY **126**

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA NUTRIÇÃO PARENTERAL **127**

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE DOS COSMÉTICOS **128**

O USO DA ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO (FTIR) NO CONTROLE DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA **132**

EFEITOS ANTITUMORAIS E ANTIMICROBIANO DO ALCALOIDE PIPERINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **133**

AVANÇO DA TECNOLOGIA FARMACÊUTICA E DA BIOTECNOLOGIA NA ÁREA COSMÉTICA **134**

CARACTERIZAÇÃO DA ANEMIA FALCIFORME E A IMPORTÂNCIA DO SEU DIAGNÓSTICO **135**

ATIVIDADE ANTICANCERÍGENA DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO **136**

AVALIAÇÃO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E FARMACOCINÉTICAS DA ASTILBINA **137**

INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS **142**

INTERNET OF THINGS: APLICABILIDADE NO MONITORAMENTO TERAPÊUTICO **143**

OS BENEFÍCIOS DA AUTOMAÇÃO NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS **144**

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA EM FOCO: PREPONDERÂNCIA DAS BULAS DIGITAIS E O IMPACTO DA CONECTIVIDADE NA SAÚDE **145**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: PERSPECTIVA DE UMA TECNOLOGIA INOVADORA **146**

APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS **147**

CAPÍTULO 5 – Produções Acadêmicas do Curso de Enfermagem

GERAÇÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES NA CIDADE DE OROBÓ-PE **154**

A IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **162**

SÍFILIS GESTACIONAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA **166**

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS **170**

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE MENTAL DA MULHER **174**

O USO DA COLISTINA INTRAVENTRICULAR E INTRATECAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM MENINGITE CAUSADA POR ACINETOBACTER BAUMANNII MULTIRRESISTENTE **175**

CONTRACEPTIVOS HORMONAIS E O RISCO DE TROMBOSE **176**

O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM CHOQUE SÉPTICO **177**

CUIDADOS DA ENFERMAGEM EM CASOS DE HIPOTERMIA **178**

A IMPORTÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA NA PAVIMENTAÇÃO **179**

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NO COMBATE AO SUICÍDIO **181**

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: FALTA DE INFORMAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS **182**

RISCOS DO USO DESCOMEDIDO DE CHÁS FITOTERÁPICOS EM MULHERES GESTANTES **186**

DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS **187**

A TECNOLOGIA E A AUTOIMAGEM DAS MULHERES SUBMETIDAS A MASTECTOMIA **188**

DESAFIOS INSTITUCIONAIS PARA OPECIONALIZAÇÃO DA INTEGRALIDADE DA SAÚDE DO HOMEM **189**

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MASCULINA **190**

SISTEMATIZAÇÃO DE CURATIVOS PARA O TRATAMENTO DAS FERIDAS **193**

ENDOMETRIOSE X INFERTILIDADE X QUALIDADE DE VIDA **194**

PRESSOTERAPIA: ASPECTOS GERAIS **195**

A FITOTERAPIA COMO COADJUVANTE TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE **199**

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE MASCULINA NO ÂMBITO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS **200**

MELHORANDO A RELAÇÃO COM O EXAME CITOLÓGICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE **201**

FATORES DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O CÂNCER DE PÊNIS **202**

O ENFERMEIRO COMO PILAR FUNDAMENTAL NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO **203**

RECEIOS DA POPULAÇÃO MASCULINA DIANTE O CÂNCER DE PRÓSTATA **204**

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO MASCULINA **205**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER **208**

BIOSSEGURANÇA: REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DE RISCOS BIOLÓGICOS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM. **209**

ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS **211**

IMPACTOS DO ABORTO ESPONTÂNEO NA SAÚDE MENTAL DA MULHER **215**

CAPÍTULO 6 – Produções Acadêmicas do Curso de Fisioterapia

EFEITOS DA GAMETERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON **217**

TIPO DE PÉ DE ACORDO COM DIFERENTES ESCALAS **218**

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NAS ESCOLAS **219**

PREVALÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS CERVICAIS E PRESENÇA DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PERNAMBUCO **220**

CARACTERIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ATENDIDAS NA CIDADE DE SERRA TALHADA **221**

ANÁLISE DO TIPO DE PISADA DE CORREDORES DE RUA DA CIDADE DE SERRA TALHADA- PE **222**

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA E PLATAFORMA VIBRATÓRIA NA REABILITAÇÃO DA DOENÇA DE PARKINSON **223**

FISIORISOLOGIA APLICADA EM PACIENTES NA SALA DE ESPERA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA **224**

DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS EM PACIENTES PÓS-COVID-19 **225**

PREVALÊNCIA DE ANTERIORIZAÇÃO DE CABEÇA ASSOCIADA AO USO DE SMARTPHONES EM UNIVERSITÁRIOS. **226**

CAPÍTULO 7 – Produções Acadêmicas do Curso de Odontologia

ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL: RELAÇÕES COM A OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS CARIOGÊNICAS E A SAÚDE DO BEBÊ. **228**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM ODONTOLOGIA LEGAL. **229**

O IMPACTO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO ABRANGENTE EM CIRURGIA BUCO-MAXILOFACIAL **230**

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DURANTE A INFÂNCIA **231**

UMA ANÁLISE ABRANGENTE DA AGENESIA DENTÁRIA: MECANISMOS GENÉTICOS, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS **232**

SORRISOS UNIDOS: DESVENDANDO A JORNADA DA FENDA LABIOPALATINA NA ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA **234**

A RELAÇÃO ENTRE A CÂMERA INTRAORAL E O SISTEMA INTERNACIONAL DE DETECÇÃO E AVALIAÇÃO DE CÁRIE EM ESTÁGIO INICIAL. **235**

CAPÍTULO 8 – Produções Acadêmicas do Curso de Psicologia

OS DESAFIOS EMOCIONAIS DIANTE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MERCADO DE TRABALHO PARA O ADULTO “INTERMEDIÁRIO”. **237**

CAPÍTULO 9 – Produções Acadêmicas do Curso de Biologia

AVALIAÇÃO *IN SILICO* DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE E ANTICÂNCER EPITELIAL DE MOLÉCULAS ANÁLOGAS DA CAFEÍNA **239**

APLICAÇÃO DE MODELOS DE REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA NA PREDIÇÃO DE ATIVIDADE ANTICÂNCER EPITELIAL **240**

ANÁLISE DE ORBITAL HOMO E LUMO PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE DUAS MOLÉCULAS ANÁLOGAS DA CAFEÍNA **241**

USO DE DESCRITORES MOLECULARES PARA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE DUAS MOLÉCULAS ANÁLOGAS DA CAFEÍNA **246**

CAPÍTULO 1 – Produções Acadêmicas do Curso de Direito

CRISE ORÇAMENTÁRIA E SEUS IMPACTOS NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

José Matheus Pessoa de Lima[1], Laís Rayane de Santana[2], Maria Clara Cavalcanti de Morais[3] Maria Thaís Almeida Diôgo de Andrade[4], Paulo Henrique da Silva França[5], Gleyce Jacqueline Ribeiro de Santana[6], Carlos Andrey da Silva[7]; Jeroneyde Cavalcanti Souza de Brito[8]; Nielline Conceição de Andrade[9]

[1] Discente do 8° período do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
pessoamatheus0330@gmail.com;

[2] Discente do 8° período do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
laishrayane@gmail.com;;

[3] Discente do 8° período do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
claracavalcanti12@gmail.com;

[4] Discente do 8° período do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
mariathais182@gmail.com

[5] Discente do 8° período do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
paulohenrique952015@outlook.com

[6] Docente do curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
gleycejacqueline@gmail.com

[7]Docente do curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
Advogado

[8]Docente do curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
Advogada

[9] Orientadora e docente do curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade, Advogada.

INTRODUÇÃO

A crise orçamentária que assola diversos estados tem se destacado como um desafio significativo para a concretização efetiva de políticas públicas. Este fenômeno complexo, permeado por uma série de fatores interligados, tem implicações profundas no cenário socioeconômico e na qualidade de vida da população. Neste contexto, é crucial compreender os principais aspectos dessa crise, desde suas origens até suas consequências tangíveis.

Em linhas gerais, a crise orçamentária nos estados muitas vezes decorre da combinação de múltiplos elementos, tais como a má gestão financeira, o crescimento descontrolado das despesas públicas, a queda na arrecadação fiscal e a presença de

elevados passivos. Essa conjuntura adversa compromete a capacidade dos governos estaduais em executar políticas públicas de maneira eficiente, afetando áreas vitais como saúde, educação, segurança pública e infraestrutura.

A concretização de políticas públicas, que demanda investimentos substanciais e uma gestão eficaz dos recursos, torna-se particularmente desafiadora em um cenário de restrições financeiras. A escassez de recursos impede a implementação adequada de programas sociais, a melhoria de serviços essenciais e o desenvolvimento de iniciativas que visam o bem-estar coletivo. Além disso, a crise orçamentária dos estados também pode gerar um ciclo vicioso, onde a precarização dos serviços públicos leva a uma insatisfação crescente da população, o que por sua vez pode impactar negativamente a atividade econômica local e, consequentemente, a arrecadação fiscal. Esse ciclo amplifica os desafios enfrentados pelos gestores públicos na busca por soluções sustentáveis.

Nesse contexto, é imperativo explorar estratégias inovadoras para superar a crise orçamentária, tais como parcerias público-privadas, aprimoramento da eficiência na gestão pública, revisão de políticas tributárias e a busca por fontes alternativas de financiamento. A compreensão aprofundada desses desafios é essencial para a formulação de soluções eficazes que visem não apenas a recuperação fiscal, mas também a promoção do desenvolvimento social e econômico sustentável.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo realizar a análise dos possíveis impactos da crise orçamentária que assola os estados brasileiros, na promoção de políticas públicas por esses entes. Busca, ainda, verificar se esse fenômeno impede o desenvolvimento dessas políticas em níveis consideráveis, bem como investigar possíveis formas de remediar esses danos.

MÉTODOS

O presente trabalho busca garantir uma abordagem abrangente e confiável, fundamentada em informações disponíveis em sites oficiais, acadêmicos e institucionais, proporcionando uma análise sólida sobre o tema proposto. O que será feito através do estabelecimento claro dos objetivos da pesquisa, delimitando o escopo para analisar a crise orçamentária dos estados brasileiros e seu impacto na implementação de políticas públicas. Estudos que serão desenvolvidos através da integração de dados quantitativos, análises qualitativas e insights de especialistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Constituição Federal de 1988 confere aos entes públicos a obrigação de promover a garantia dos direitos fundamentais à população. Todavia, ocorre que os recursos públicos são limitados, dependendo o ente federativo da arrecadação tributária e repasses federais para a gestão de políticas públicas. Sendo assim, a garantia desses direitos pode encontrar limitações orçamentárias que inviabilizam sua execução.

Uma das questões que gira em torno dos debates acerca da construção de políticas públicas, são os fatores internos e externos que possam influenciar em sua capacidade de impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado e promover a inclusão social da população. E o que seriam políticas públicas? De acordo com Peters (1996), política pública seria a soma das atividades dos governos, diretamente ou através de delegação, que influenciam a vida dos cidadãos. No entanto, não há um conceito uníssono na doutrina acerca do que se denomina como política pública, sendo determinada de diferentes formas a depender do observador:

> Não existe uma única, nem melhor, definição sobre o que seja política pública. Mead (1995) a define como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas e Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos. Peters (1986) segue o mesmo veio: política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. Dye (1984) sintetiza a definição de política pública como “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”.
> A definição mais conhecida continua sendo a de Laswell, ou seja, decisões e análises sobre política pública implicam responder às seguintes questões: quem ganha o quê, por quê e que diferença faz. (SOUZA, 2006, p. 24)

A presente pesquisa buscou verificar a interconexão entre a crise orçamentária dos estados e a implementação de políticas públicas, o que de fato foi identificado através da análise dos dados e literaturas analisados. Em razão disso, evidencia-se a urgência de medidas que abordem esses desafios financeiros e promovam o desenvolvimento sustentável dessas ações.

Conforme apontado por Celina Souza (2006), a formulação de políticas públicas é realizada no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações. No entanto, infelizmente, as crises orçamentárias por vezes impedem a execução dessas políticas já planejadas, que poderiam ser ofertadas em prol da população, mas vêm a ter seu cumprimento frustrado em razão desses imbróglios de caráter financeiro.

Perce-se, portanto, a importância do desenvolvimento de estudos nessa área, com vistas a verificar os impactos gerados por essas crises orçamentárias nos cofres

públicos e, consequentemente, no desenvolvimento de políticas públicas essenciais para a população em geral.

A compreensão desses resultados oferece uma base sólida para a formulação de políticas e estratégias que visam não apenas superar a crise, mas também estabelecer estratégias para um futuro mais resiliente e próspero. A análise detalhada da crise orçamentária dos estados brasileiros e sua influência na concretização de políticas públicas revela uma série de padrões e desafios críticos. Os resultados obtidos a partir das pesquisas online indicam que a crise financeira afeta de maneira expressiva a capacidade dos governos estaduais em implementar políticas públicas eficazes, tendo implicações profundas em diversas áreas.

CONCLUSÕES

Ao finalizar esta pesquisa sobre a crise orçamentária dos estados e sua repercussão na concretização de políticas públicas, emergem conclusões e reflexões cruciais que direcionam nossa compreensão do tema e apontam para futuras ações.

Primeiramente, constatou-se que a crise orçamentária de fato se revela como um obstáculo fundamental para a efetivação de políticas públicas nos estados. A escassez de recursos impacta negativamente a capacidade do governo em fornecer serviços essenciais à população, comprometendo setores vitais como saúde, educação e segurança pública.

A pesquisa aponta claramente para a necessidade premente de estratégias inovadoras nessa área, com vistas a tonar cada vez mais explícitos os problemas advindos nesse fenômeno, viabilizando, assim, o desenvolvimento de estratégias cada vez mais eficazes para lidar com a problemática em questão. Algumas dessas estratégias, identificadas através da presente pesquisa,

são: o desenvolvimento de parcerias público-privadas, reformas na gestão pública e a exploração de fontes alternativas de financiamento. Elementos cruciais para superar esses desafios financeiros e viabilizar a implementação eficaz de políticas públicas.

Em síntese, esta pesquisa não apenas contribui para a compreensão da crise orçamentária dos estados e seu impacto nas políticas públicas, mas também lança luz sobre caminhos promissores para superar esses desafios. Ao integrar dados quantitativos, análises qualitativas e insights de especialistas, busca-se proporcionar uma base sólida para a tomada de decisões e a formulação de políticas que promovam um ambiente mais equitativo e próspero para os cidadãos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em:

CASTREQUINI, K. M. C. **A crise econômica no Brasil e a concretização das politicas públicas constitucionais.** Conteúdo jurídico. Disponível em: https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/58993/a-crise-econmica-no- brasil-e-a-concretizao-das-polticas-pblicas-constitucionais

FERREIRA, F. G. B. C. O orçamento público no estado constitucional democrático e a deficiência crônica na gestão das finanças públicas no Brasil. Periodocos. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/2177-7055.2017v38n76p183/34869

GONÇÃLVES, A. L. M. **Crise e execução do orçamento público no contexto atual brasileiro.** Instituto Rui Barbosa. Disponível em: https://irbcontas.org.br/artigos/crise-e-execucao-do-orcamento-publico-no- contexto-atual-brasileiro/ https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 30 de outubro de 2023.

OLIVEIRA, C. L. **O orçamento público no Estado constitucional democrático e a deficiência crônica na gestão das finanças públicas no Brasil**. Sielo Brasil. Disponível em: https://www.scielo.br/j/seq/a/Hk9xHVqXVHpw9bxFDwnpSjb/#ModalTutors

PETERS, B. G. **American Public Policy**. Chatham, N.J.: Chatham House. 1986.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura.** Sociologias, p. 20-45, 2006.

O ORÇAMENTO PÚBLICO E O DIREITO À SAÚDE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PREVISÃO CONSTITUCIONAL DE PATAMARES MÍNIMOS DE RECEITA

Luiz Carlos dos Santos Dantas[1], Alexsandro dos Santos Silva[2], José Carlos Ferreira Amorim[3], Leidson Jisseli Evaristo[4], Izaura Pessoa de Moura[5]; Carlos Andrey da Silva[6]; Gleyce Jacqueline Ribeiro de Santana[7]; Jeroneyde Cavalcanti Souza de Brito[8];Daniella Maria Brito Azêdo Guedes[9]

[1] Acadêmico do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Acadêmico do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[3] Acadêmico do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade; [4]Acadêmico do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade ; [5] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade; [6]Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade; [7]Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade: [8]Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade; :
[9]Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade

Introdução: A estrutura estatal existe com a finalidade de promover o bem comum, sobretudo a partir da constitucionalização dos direitos que conferiu aos cidadãos o direito
de exigir prestações por parte do Estado, em vários âmbitos, inclusive quanto à saúde
Objetivo: o presente resumo tem por objetivo analisar o aspecto jurídico da previsão constitucional de percentuais mínimos do orçamento público destinados à saúde **Metodologia:** a abordagem desta pesquisa é qualitativa, realizada por meio da análise
bibliográfica da doutrina e da Constituição **Resultados:** a Constituição Federal preceitua
que saúde é direito de todos e dever do Estado, e esse direito corresponde ao direito fundamental à obtenção de medidas que reduzam os riscos de enfermidades e que promovam, protejam ou levem à recuperação do bem-estar físico, mental e social. Explica
José Afonso (2012) que o direito à saúde tem dupla natureza: negativa, exigindo que o
Estado e terceiros se abstenham de qualquer ato que a prejudique; e positiva, por conferir o direito de se exigir da entidade estatal medidas destinadas à prevenção e ao tratamento de doenças. Por isso, considerando o dever constitucional imposto ao Estado, em todas as suas esferas de Poder, e, sobretudo, em virtude da relevância pública de ações e serviços voltados à saúde no país, a exemplo do fornecimento de medicamentos e compra de insumos, a Constituição determina percentuais da receita dos entes federados para atingir esse fim, cabendo a União à destinação mínima de 15% da receita corrente líquida do respectivo exercício financeiro **Conclusão:** Ao fixar percentuais mínimos destinados à
promoção da saúde, a Constituição deixa em evidência o nível de importância desse aspecto da vida, devendo ser uma das prioridades do Estado.
Palavras-Chave: receita; saúde; Constituição.

COLISÃO ENTRE DIREITOS FUNDAMENTAIS

Autor(a) principal[1], Autor(a)[2], Autor(a)[3] Autor(a) [4], Autor(a) [5], Orientador(a)[6]

[1] Bruna Roberta de Andrade;
[2] Caio Eduardo Ferreira de Lira S. Campos;
[3] Gladyston Pereira de Santana;
[4] Larisse Fabiana C. Francisco de Oliveira;
[5] Kaio Gabriel de A. Belém Francisco;
[6]Gleyce Jacqueline Ribeiro de Santana
[7]Jeroneyde Cavalcanti Souza de Brito
[8]Carlos Andrey da Silva
[9]Izaura Pessoa de Moura
[10]Ulisses Matheus Braga de F. Melo.

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca aprofundar o debate sobre a colisão entre os direitos fundamentais. Tal tema em específico é central para o debate constitucional contemporâneo, principalmente diante das inovações doutrinárias advindas da aplicação da teoria neoconstitucionalista pelos tribunais brasileiros. Diante da utilização cada vez maior da principiologia no processo decisório, pesquisas sobre a ponderação dessas normas e as técnicas utilizadas vem sendo desenvolvidas por juristas e jusfilósofos, que tentam aprimorar este modelo hermenêutico para a jurisdição brasileira.

O trabalho a seguir delimita as principais abordagens utilizadas, revisando a literatura especializada sobre o tema e apresentando algumas considerações sobre a aplicação desse modelo e suas possíveis implicações para o ordenamento jurídico nacional.

DISCUSSÃO

Os direitos fundamentais surgem, por motivos indispensáveis, pois assumem a vontade de satisfazer requisitos, que apesar de tudo, podem ser de caráter opostos e que devem incluir os direitos dos homens, independente de positivação dos direitos dos homens, pois é uma validez considerada universal, sendo assim, eles põem, deste modo, a cada ordem jurídica, certas exigências. Os direitos fundamentais, que dessa forma chocam-se rapidamente com esses limites, que é uma das principais razoes das colisões entre direitos fundamentais.

O conceito de colisão entre direitos fundamentais pode ser substancialmente entendido de 2 maneiras, sendo elas:

1. Estrita: são de maneira exclusiva as colisões entre direitos fundamentais. Surgem quando o indivíduo ao exercer a realização de uma norma fundamental converge de forma negativa sobre os direitos fundamentais de outro indivíduo.

2. Ampla: são as colisões entre os direitos fundamentais e qualquer outra norma ou princípio do ordenamento jurídico.

Desta maneira não poderá deixar de ser mencionado que as colisões entre os direitos fundamentais, quando idênticos, distinguem-se entre 4 tipos:

Tipo 1: ambas as partes, sendo afetadas pelo mesmo direito fundamental.

Tipo 2: trata-se do mesmo direito fundamental. A exemplo a legitima defesa de um e proteção do outro.

Tipo 3: se dar pelo lado positivo de uma norma fundamental e que essa mesma norma também possui seu lado negativo.

Tipo 4: sendo normas fundamentais com titulares diferentes, resultando um lado jurídico para cada indivíduo diante de um fato.

Não possuindo menos significação estão as colisões de direitos fundamentais de bem coletivo. A colisão entre direitos fundamentais é uma situação em que dois ou mais direitos de igual valor entram em conflito. Contudo diante de normas fundamentais de caráter coletivo deverá prevalecer aquilo que for de melhor para coletividade, sendo também ponderado para que o particular, diante do fato, não seja totalmente privado de exercer tal direito, desde que não incida em ilegalidade. Para resolver essa colisão, é preciso ponderar os bens jurídicos envolvidos, buscando a solução que sacrifique o mínimo possível os direitos e valores constitucionais

De acordo com a teoria de Robert Alexy, procura dar respostas a perguntas com pretensão de cientificidade. Dessa maneira defende que as normas de direito fundamental possuem caráter de princípios, e que na condição apresentada, há eventuais colisões entre eles, sendo imprescindível, de forma ponderada, chegar a melhor solução em favor de um deles, diferenciando regras e princípios, de modo que, em análise do caso, não se negue um ou outro, mas se sobreponha através de uma certa flexibilidade para chegada de uma solução. Nos dizeres de Reale:

Princípios são, pois verdades ou juízos fundamentais, que servem de alicerce ou de garantia de certeza a um conjunto de juízos, ordenados em um sistema de conceitos relativos à dada porção da realidade. Às vezes também se denominam princípios certas proposições, que apesar de não serem evidentes ou resultantes de evidências, são assumidas como fundantes da validez de um sistema particular de conhecimentos, como seus pressupostos necessários

Para Alexy, por outro lado, as regras são normas que podem ou não ser cumpridas. Se uma regra é válida, logo deverá fazer exatamente o que ela diz. Utiliza a técnica do tudo ou nada. Em busca da solução quando houver conflito entre regras e entre princípios. Deve-se observar que.

Um conflito de regras, apenas será afastado pelo princípio da especialidade, ou deverá ser declarada a sua invalidade de pelo menos uma das regras em análise. Desta forma torna a escolha de qual regra deverá ser eliminada, sujeita a utilização

de solução de conflitos, lei posterior que revogando lei anterior além de lei especial que prevalece diante de normas gerais. Havendo a ocorrência de conflito entre os princípios, um deles irá prevalecer em detrimento a outro, devendo ser levado sempre em consideração o caso concreto.

Portanto os conflitos devem sempre ser solucionados de maneira técnica ponderada de acordo com o interesse das partes envolvidas. Não sendo aceito a decisão de que uma norma será excluída em detrimento de outra, mas chegando à conclusão de que diante do caso concreto uma das normas será flexibilizada à luz do fato jurídico em análise. Assim, o conflito deve ser solucionado por meio da técnica da ponderação de interesses. Não há exclusão de um princípio para prevalecer sobre outro, mas sim uma flexibilização de um princípio para se chegar a uma resolução do caso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que os conflitos entre os direitos fundamentais deverão ser analisados caso a caso, onde será observado as características inerentes a situação, e que se buscará uma ponderação entre uma norma e outra, tendo em vista que uma não poderá excluir a outra, contudo, diante do fato será flexibilizada sobre a outra, para conseguir se chegar à solução mais adequada à luz dos fatos. A ponderação de princípios deve levar em conta, portanto, não apenas o mandamento constitucional, mas os contextos sociais e políticos que imperam no caso específico, interligando princípio jurídico e caso prático.

REFERÊNCIAS:

REALE, Miguel. Filosofia do Direito. 11. Ed. São Paulo: Saraiva, 1986. p.60.

ALEXY, Robert. Teoria dos direitos fundamentais. 2ª Edição. São Paulo: Malheiros 2021.

ÓRFÃOS DO FEMINICÍDIO: QUAL O PAPEL DO ESTADO?

Janaína da Conceição Lima [1], Bruna Cristina dos Santos Veiga [2]; Carlos Andrey da Silva[3]; Izaura Pessoa de Moura[4]; Jeroneyde Cavalcanti Souza de Brito[5]; Gleyce Jacqueline Ribeiro de Santana[6]; Tarcísio Freitas de Vasconcelos Araújo[7]; Daniella Maria Britto Azêdo Guedes[8]; André Luis Ribeiro Borges[9].

[1] Discente do 8° período do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Advogada da Secretaria da Mulher do Recife. Professa do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade. Mestra em Perícias Forenses. Especialista em Ciências Criminais e Advocacia Feminista e Direitos da Mulher.
[3] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[4] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[5] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[6] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[7] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[8] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[9] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade

1. INTRODUÇÃO

A lei n° 13.104/2015 trata da questão do feminicídio no Brasil, no qual, recentemente alterou o artigo 121 do Código Penal, tipificando esse tipo de violência pelo fato da vítima ser do sexo feminino e acontecer no âmbito doméstico e familiar (BRASIL, 2015).

Na maioria dos casos de feminicídio as vítimas são mães, e deixam seus filhos órfãos sob proteção da família materna ou paterna, portanto, não se tem ainda uma política pública para acolher de forma digna no desenvolvimento educacional, psicológico dos menores.

Esse trabalho tem o intuito de relatar de forma sucinta a respeito das várias situações negativas que os órfãos do feminicídio tendem a passar durante o resto da sua vida com a perca da mãe de uma forma tão cruel, e, destacando o papel do Estado nesta realidade cruel.

METODOLOGIA

O presente resumo é uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, tendo como fonte de pesquisa sites e artigos científicos sobre a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O feminicídio é o ápice da violência doméstica uma ordem masculina não cumprida é respondida com palavras agressivas, xingamentos, depreciações, humilhação e pequenas agressões — bofetadas, chutes, pontapés, empurrões (BRAZILIENSE, 2023).

Podemos observar que dentre os casos analisados de feminicídio, cerca de 300 (duas mil e trezentas) crianças e adolescentes tenham ficado órfãos em decorrência desse tipo de crime de acordo om o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (NASCIMENTO, 2023). Assim, o número alarmante de feminicídios no Brasil escondem vítimas secundárias: os filhos.

É necessário que o Estado se proponha a promover políticas públicas com o intuito de garantir benefícios para os órfãos do feminicído de maneira que possa evitar ou amenizar o sofrimento que os filhos tendem a passar, como traumas e angústias, relacionado a perca da sua mãe de uma forma tão trágica.

Atualmente diversos projetos de leis foram criados com o intutuito de colaborar na proteção dos órfãos do feminicídio, sendo que ainda não se torna totalmente eficaz e nem abrange todo o território nacional.

Pode-se, citar como exemplo, o Projeto de Lei 410/23 que garante atendimento prioritário a crianças e adolescentes órfãos em razão de feminicídio no Sistema único de Saúde (SUS), no acesso à Justiça, na matrícula em escolas, entre outros serviços públicos (MOURA,2023). No qual tem o interesse de dar visibilidade aos órfãos do feminicídio para que eles tenham o direito de reconstruir suas histórias e superar os traumas adquiridos.

Por outro lado, temos também a responsabilidade que a família materna ou paterna

fica com relação a guarda e os gastos nas questões de alimentos, vestuários, escolas, entre outros, das crianças e adolescentes e na maioria das vezes a renda não é suficiente para arcar com essas despesas.

Nesse sentido, o projeto de lei 976/2022 que está em pauta no plenário, detremina uma pensão de um salário minímo para os órfãos do feminicídio de baixa renda, assim, o benefício poderá ser concedido provisoriamente antes da conclusão do julgamento do crime se houver indícios fundados de que houve feminicídio. Se for decidido pelo juiz, após trânsito em julgado, que não houve feminicídio, o pagamento será imediatamente suspenso, mas os beneficiários não serão obrigados a devolver o dinheiro já recebido, a não ser que seja comprovada má-fé (ROSÁRIO, 2023).

Vale ressaltar, que foi aprovada por Comissão da Câmara, uma proposta de lei 2753/2020 que garante atendimento prioritário para os órfãos do feminicídio em assistência social, atendimento psicológico, acesso ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Soial), ao judiciário, tendo como medida o apoio aos familiares que assumirem a guarda das crianças, entre outros (CARNEIRO, 2023).

Atualmente, foi criado o projeto Lei Municipal nº 18.908 de 6 de abril de 2022 na capital de Recife, Pernambuco que institui o auxilio municipal “cria esperança”. No qual, tem por finalidade acolher financeiramente e de forma positiva a família com guarda oficializada, tutela provisória ou responsável legal mantiver, sob sua guarda, 01 (uma) criança ou adolescente cuja mulher responsável legal haja sido vítima de feminicídio (CAMPOS, 2022).

Entretanto, para ter acesso é necessário atender ao critério de estar em situação de baixa renda, com cadastro no CADÚNICO; residência no Município do Recife há, pelo menos, 6 (seis) meses e guarda oficializada, responsabilidade legal da criança ou do adolescente por família acolhedora, bem como a tutela provisória, não sendo aceitos como beneficiários aqueles que se encontrem em situação de acolhimento institucional.(CAMPOS, 2022).

Diante o exposto acima, pode-se observar que até o presente momento o Estado só vem criando projetos de leis e que ainda não saíram do papel, e nem muito menos foi

criado uma lei específica para coibir e proteger os órfãos do feminicídio em âmbito nacional. Logo, a única lei que foi criada até o momento, foi no âmbito municipal da capital de Recife, Pernambuco, que garante o acesso de uma renda para as famílias de baixa renda que possuui a guarda das crianças e adolescentes orfãos do feminicídio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível observar que a violência doméstica só faz aumentar e afetar de forma negativa os filhos das vítimas, tanto de maneira psicológica pelo fato de perder sua mãe de maneira violenta e cruel, como econômica, por ter seu sustento interrompido pela única pessoa responsável que era sua genitora e acaba sendo transferido por seus parentes que por muitas das vezes não tem uma renda favorável para arcar com todas despesas. Portanto, é de suma importância que o Estado defina de forma legal e eficiente um projeto de lei e coloque em prática, no qual, possa proteger e garantir a dignidade dos órfãos do feminicídio de maneira nacional. Tendo em vista que atualmente só o município de Recife, Pernambuco instituiu a lei nº 18.908 de 6 de abril de 2022 que estabelece “cria esperança” para garantir e proteger as famílias de crianças e adolescentes órfãos do feminicídio. Pois, a situação das crianças e adolescentes que passam por esse tipo de crime tendem adquirir de forma desproporcional diversos tipos de problemas, como psíquicos e sociais no âmbito social e nos eu desenvolvimento na adolescência. Dessa forma, políticas públicas são necessárias a serem criadas para acompanhar a etapa da vida desses filhos que ficam sofrendo sem o laço fraterno de seus pais, tendo em vista que a mãe é a vítima direta desse crime, como também perdem a confiança do seu pai por ser o autor ou até mesmo ele se suicida após cometer o ato ilegal e desrespeitosa contra sua genitora. Logo, o Estado tem o papel fundamental e crucial de agir de uma maneira mais célere nos projetos de leis para garantir de forma efetiva os direitos dos órfãos do feminicídio em todo o território nacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL, LEI N° 13.104/2015, de 9 de março de 2015. **LEI.** Dispõe sobre a proteção a vítima do feminicídio. Disponível em: <

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015- 2018/2015/lei/l13104.htm> Acesso em: 30 de outub. 2023.

BRAZILIENSE. C. ARTIGO: FEMINICÍDIO UM DESAFIO NACIONAL. dat. 20 de julh.
2023, Disponível em
:<https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao/2023/07/5110160- artigo-feminicidio-um-desafio-nacional.html> Acesso em: 24 de outubro, 2023.

CAMPOS. L.A.H.J. AUXÍLIO MUNICIPAL "CRIA ESPERANÇA". LEI MUNICIPAL. dat. 10
de junh. 2022, Recife – PE, Disponível em:
<https://leismunicipais.com.br/a/pe/r/recife/decreto/2022/3573/35722/decreto-n-35722-2022- dispoe-sobre-a-regulamentacao-da-lei-municipal-n-18908-de-6-de-abril-de-2022-que- instituiu-o-auxilio-municipal-cria-esperanca > Acesso em: 30 de outub,2023.

CARNEIRO. L. ACESSO PRIORITÁRIO A ÓRFÃOS DE FEMINICÍDIO A SERVIÇOS PÚBLICOS É APROVADO POR COMISSÃO DA CÂMARA. NOTÍCIAS. dat. 2 de jun. 2023. DÍSPONIVEL EM:
<https://ibdfam.org.br/noticias/10844/ > Acesso em: 24 de outubro,2023.

ELUF. N.L.P. FEMINICÍDIO E DEMAIS QUALIFICADORAS DO ARTIGO 121 DO CP.
CONSULTOR JURÍDICO. dat. 18 de novemb. 2020, Disponível em:
<https://www.conjur.com.br/2020-nov-18/escritos-mulher-feminicidio-demais-qualificadoras- artigo-121-cp#:~:text=A%20Lei%20n%C2%BA%2013.104%2F2015,de%20qualquer%20natureza%2C
%20o%20que> Acesso em: 24 de outubro, 2023.

Moura. Y.Projeto garante prioridade em serviços públicos a órfãos de feminicídio. dat. 7 de mar. 2023. Disponível em:<https://www.camara.leg.br/noticias/941511-projeto-garante-prioridade- em-servicos-publicos-a-orfaos-de-feminicidio/> Acesso em: 24 de outubro, 2023.

NASCIMENTO. F. A VIDA DOS ÓRFÃOS DO FEMINICÍDIO. NOTICÍA. dat. 17 de julh.

2023. Dísponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/a-vida-dos-orfaos-do-feminicidio/#:~:text=Segundo%20o%20Anu%C3%A1rio%20Brasileiro%20de,decorr%C3%A Ancia%20desse%20tipo%20de%20crime> Acesso em: 24 de outubro, 2023.

ROSÁRIO. D. M. **Pensão para órfãos de vítimas de feminicídio está na pauta do Plenário.**

NOTICÍA. dat. 2 de outub. 2023. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/10/02/pensao-para-orfaos-de-vitimas-de- feminicidio-esta-na-pauta-do-plenario#:~:text=Para%20ter%20direito%2C%20o%20%C3%B3rf%C3%A3o,renda%20de%20v%C3%ADtimas%20de%20feminic%C3%ADdio.>Acesso em: 24 de outubro,2023.

PROPAGANDA ANTECIPADA: ANÁLISE DE JURISPRUDÊNCIAS REFERENTES AO PLEITO DE 2022

Bruna Cristina dos Santos Veiga [1]; Carlos Andrey da Silva[2]; Izaura Pessoa de Moura[3]; Jeroneyde Cavalcanti Souza de Brito[4]; Gleyce Jacqueline Ribeiro de Santana[5]; Tarcísio Freitas de Vasconcelos Araújo[6]; Daniella Maria Britto Azêdo Guedes[7]; André Luis Ribeiro Borges[8]

[1] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[2] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[3] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[4] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[5] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[6] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[7] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade
[8] Docente do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Santísisma Trindade

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca apresentar de forma introdutória os primeiros resultados obtidos a partir da análise de conteúdo das decisões dos Tribunais Regionais Eleitorais e do Tribunal Superior Eleitoral, durante o pleito eleitoral de 2022, no que tange à matéria de propaganda eleitoral antecipada. Utilizamos o software Iramuteq para observar tendências temáticas e jurisprudenciais regionais, verificando a importância de certas pautas para a adjudicação eleitoral no momento da pré- campanha. As descobertas iniciais indicam que alguns tribunais se utilizam de doutrinas específicas e que certos eventos ocupam boa parte da atuação dos tribunais regionais.

OBJETIVO

Analisar o conteúdo das decisões da Justiça Eleitoral, referentes ao pleito de 2022, no que tange à matéria de propaganda eleitoral antecipada, buscando verificar possíveis tendências temáticas e jurisprudenciais e analisar a importância de certas pautas para a jurisdição eleitoral no momento da pré-campanha.

MÉTODOS

Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos diretamente do repositório de informações online do TSE[1], que contêm os dados básicos sobre as decisões,

1 [1] Ver mais em: ConJur - Liberdade de expressão em campanhas eleitorais: a imputação delitiva

estabelecendo filtros com critério temático, temporal e do órgão promotor da decisão. A partir desse repositório foram colhidas as ementas das decisões promovidas pelos tribunais regionais eleitorais e pelo Tribunal Superior Eleitoral que tinham como tema geral a questão da propaganda antecipada e que foram publicadas entre 01/01/2022 e 30/10/2022. Escolhemos as ementas devido ao seu formato semi-padronizado, o que diminui a possibilidade da influência de textos maiores (outliers) na análise computacional.

Até o momento foram colhidas 288 ementas referentes a 9 tribunais (TSE, TRE-PE, TRE-RJ, TRE-AM, TRE-CE, TRE-GO, TRE-BA, TRE-DF, TRE-AL), dentre eles o TSE e o TRE-PE foram os que apresentaram um maior número de decisões sobre o tema (70 e 55 respectivamente). Os textos coletados foram tratados para melhor se adaptarem à análise da ferramenta computacional, mais informações sobre as técnicas de tratamento podem ser encontradas no trabalho de Camargo e Justo (2016). Os dados referentes às ementas podem ser encontrados em repositório online disponibilizado pelos pesquisadores, bem como as informações referentes às técnicas computacionais aplicadas[2].

Para realizar a análise intentada utilizamos princípios da análise de conteúdo (SAMPAIO e LYCARIÃO, 2021; BARDIN, 1977) e técnicas da análise de conteúdo automatizada (CAMARGO e JUSTO, 2013 e 2016; MELO e SOUZA, 2023). Nos termos de Sampaio e Lycarião (2021), aplicamos uma técnica de pesquisa baseada em procedimentos sistemáticos sobre conteúdos escritos, buscando descrever, quantificar e interpretar as decisões judiciais sobre propaganda antecipada. O software utilizado para realizar tal empreitada foi o Iramuteq (RATINAUD, 2009), essa ferramenta que já possui dicionário em português e já foi utilizado em trabalhos anteriores ligados ao direito (VIEGAS e BORALI, 2022; MELO e SOUZA, 2023). Entre as técnicas disponibilizadas por ele está a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que possibilita a visualização e contagem de co-ocorrências de palavras nos segmentos textuais de um corpus (REINERT, 1990). Os cuidados metodológicos de validade e confiabilidade são indicados pela considerável utilização da ferramenta e pela disponibilização dos dados para futura replicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

[2] Jurisprudência — Tribunal Superior Eleitoral (tse.jus.br)

Os resultados preliminares indicam que certas pautas dominam as decisões de alguns tribunais, sendo centrais para estes, bem como demonstram que certas doutrinas e jurisprudências são mais fortemente aplicadas por determinados colegiados. De início cabe apontar a variabilidade na quantidade de decisões sobre a pauta da propaganda antecipada entre os diversos tribunais. Já esperávamos uma preponderância do TSE, por ele ser um órgão nacional, contudo, foi interessante a grande quantidade de ementas coletadas sobre o tema advindas do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

A Análise Fatorial por Correspondência (AFC) indica ainda que a maioria dos tribunais regionais analisados tende a apresentar uma linguagem similar em suas ementas, se destacando desse grupo o TSE, o TRE-CE e o TRE-PE. Acreditamos que esse isolamento temático desses três tribunais se deve por motivos diferentes. Primeiro o TSE, que por ser um tribunal nacional trata de pautas mais diversificadas, bem como apresenta uma maior responsabilidade jurisprudencial, analisando resoluções regionais, tendendo, portanto, a abordar temáticas próprias. Segundo o TRE-CE que, por algum motivo, o qual essa pesquisa não foi capaz de descobrir, adota uma escrita particular em suas ementas, discorrendo extensamente sobre os fatos do processo, por tais motivos, citações a cidades e políticos cearenses foram significativos em nossas análises. Por fim, novamente o TRE-PE, que foi bastante ativo durante o pleito e parece ter adotado doutrinas específicas no processo decisório, os resultados advindos das análises de similitude (ver mais em CAMARGO e JUSTO, 2013) indicam como o tribunal pernambucano adotou a teoria jurídica das “palavras mágicas”[3] para identificar os possíveis casos de propaganda eleitoral antecipada.

Os dados mais aprofundados sobre as particularidades de conteúdo das ementas de cada tribunal podem ser visualizados a partir da CHD, especialmente através do formato de dendrograma (figura 1). Como esperávamos é possível visualizar características da escrita jurídica fortemente presentes nas ementas dos tribunais. Encontramos o debate processualístico e a utilização de termos ligados à viabilidade de petições, como pode ser visto na classe 6 (embargo, decisão, agravo, interno), e trechos recorrentes sobre valores monetários, pagamento de multas e o cumprimento de decisões e sentenças, essa linha de escrita está representada pela classe 4 (multa, valor, procedente, sentença, pagamento).

Outro resultado que já esperávamos era a influência do debate sobre casos relevantes, ou nomes de candidatos que peticionaram, ou foram alvos de petições,

em demasia. Podemos observar essa tendência tanto na classe 2, que está estatisticamente relacionada ao TSE, e na classe 5, que está ligada ao TRE-CE, como alertamos anteriormente, o modelo de escrita de ementas desse tribunal pode ter influenciado nesse resultado, supervalorizando os seus dados na análise final.

Entretanto, o que mais nos interessa são os questionamentos ligados ao debate doutrinário promovido pelos tribunais sobre o tema da propaganda

1 Os dados estão disponibilizados em repositório online: OSF antecipada durante o pleito de 2022. Neste sentido, as classes 1 e 3 nos parecem mais interessantes.

A classe 3 tem como foco o debate sobre os limites do direito à liberdade de expressão encontrados no direito à honra, podemos concluir isso a partir da centralidade de termos como liberdade, crítica, honra, ofensa, direito e limite nesta classe. Este debate foi inserido principalmente nas ementas dos TRE-AM, TSE e TRE-PR, o que indica uma tendência, especialmente dos tribunais regionais, de levantar essa questão em suas decisões. Não surpreende essa temática e abordagem ter sido utilizada durante o pleito de 2022, já que no cenário nacional o debate político sobre os limites da liberdade de expressão estava em voga[4].

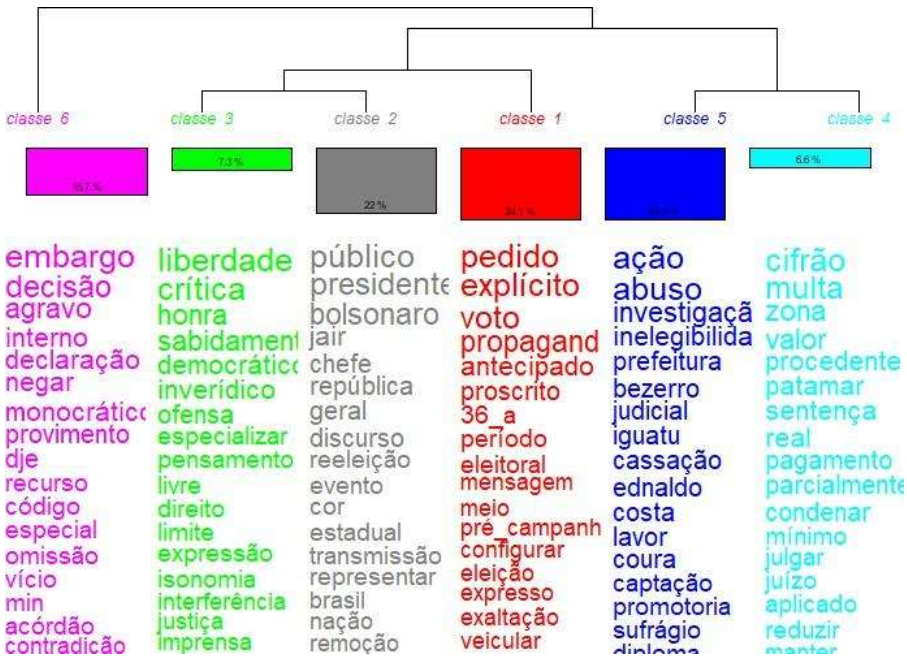


Figura 1 - Dendrograma obtido a partir da CHD do corpus analisado

Por fim, a classe 1 nos oferece o debate central doutrinário sobre o conceito de propaganda antecipada: a questão do pedido expresso de voto elencado pelo art. 36-A da Lei 9.504/97 (Lei das Eleições). Esse resultado é tão claro que os termos citados remetem diretamente à lei e ao texto do artigo, trazendo ainda termos como *período,*

pré-campanha, exaltação, mensagem e *veicular.* Essa classe, contudo, representa apenas ¼ do conteúdo das ementas apresentadas pelos órgãos colegiados, o que demonstra a alocação da escrita jurídica pelos tribunais.

2 Ver mais em: "Palavras mágicas" embasam processos sobre propaganda eleitoral antecipada — Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (tre-sp.jus.br)

Importa dizer, entretanto, que este trabalho encontra algumas limitações, a primeira delas se refere ao fato de que se trata de uma pesquisa em andamento, a coleta e a análise dos dados de todos os tribunais regionais eleitorais é necessária para a apresentação de um panorama nacional e mais acurado, já que essa amostra coletada não é plenamente representativa. Além disso, o levantamento de mais ementas e, consequentemente, a ampliação do corpus analisado, pode nos fornecer resultados mais objetivos, focados em debates mais generalistas sobre a doutrina jurídica e a processualística envolvendo a propaganda antecipada, isso porque a inserção de novas narrativas regionais tende a diminuir os efeitos de causas localizadas, como foi o caso das classes 2 e 5.

CONCLUSÕES

Esse trabalho é um dos resultados do projeto de pesquisa Propaganda Eleitoral Irregular: perspectivas e aplicações , promovido na Faculdade Santíssima Trindade entre os docentes e discentes do curso de direito. A partir dele restam claras, até o momento, duas conclusões: a primeira delas diz respeito à variabilidade das argumentações e estratégias discursivas dos tribunais ao elaborar suas ementas e estabelecer o núcleo decisório de seus acórdãos. Os dados encontrados indicam tanto o papel de certos casos que dominaram tematicamente determinados tribunais pelo país, bem como o papel central da legislação eleitoral utilizada pelos desembargadores e ministros.

A segunda, e talvez mais importante conclusão tomada pelos pesquisadores por enquanto, é a viabilidade das ferramentas e técnicas de análise de conteúdo automatizado para o estudo de grandes quantidades de decisões judiciais. Os resultados obtidos são interessantes e promissores, mas necessitam de um melhor tratamento para se estabelecer uma validade satisfatória, apesar da confiança obtida na técnica aplicada.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Ed. 70. **Presses Universitaires de France**, 1977

CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, v.21, n.2, pp. 513-518, 2013.

CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. Tutorial para o uso do software Iramuteq. Disponível em: **http://www.iramuteq.org** . Acesso em 19 de abril de 2018.

MELO, Ulisses; SOUZA, Laís. Os potenciais do Iramuteq para análise de conteúdo de decisões judiciais. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 1, p. 4886-4911, 2023.

RATINAUD, Pierre. IRAMUTEQ: Interface de R pour les analyses Multidimensionnelles de textes et de questionnaires [Computer Software]. Retirado de **http://www.iramuteq.org**. 2009.

REINERT, Max. Alceste, une méthodologie d'analyse des données textuelles et une application: Aurelia de Gerard de Nerval. **Bulletin de Methodologie Sociologique**, v.26, p.24-54, 1990.

VIEGAS, Rafael Rodrigues; BORALI, Natasha. Análise de conteúdo e o uso do Iramuteq. **Revista Latinoamericana de Metodología de la Investigación Social**, n. 23, p. 21-37, 2022.--

PROPAGANDA ELEITORAL ANTECIPADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nielline Conceição de Andrade[1], Lucivaldo Cavalcanti Guerra [2], Paulo Henrique da Silva França[3], Daniella Maria Brito Azêdo Guedes[4]; Tarcísio Freitas de Vasconcelos Araújo[5]; André Luis Ribeiro Borges[6]; Carlos Andrey da Silva[7]; Izaura Pessoa de Moura[8]; Jeroneyde Cavalcanti Souza de Brito[9]; Ulisses Matheus Braga de Freitas Melo [10]

[1] Orientadora e Docente da Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Acadêmico em Direito - FAST;
3 Acadêmico em Direito - FAST;
4 Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
5 Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
6 Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
7 Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
8 Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
9 Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
10 Orientador e Docente da Faculdade Santíssima Trindade.

INTRODUÇÃO

Quais os principais pontos levantados pela literatura jurídica sobre as normas eleitorais que regem os limites de regularidade da propaganda eleitoral? Este trabalho busca visitar a doutrina de maneira a construir um debate plural de correntes, propondo um ponto de partida para uma agenda de pesquisa. Para tanto, estabelecemos algumas perguntas que guiaram uma revisão de literatura, delimitando a abordagem de forma a responder questionamentos centrais da prática eleitoral contemporânea: 1 - Qual o conceito de propaganda irregular utilizado? 2 - Como os autores abordam o tema da propaganda antecipada? 3 - Quais danos a falta de regulamentação ou o descumprimento da lei sobre propaganda eleitoral podem gerar nas eleições? 4 - Quais formas de aprimoramento da norma eleitoral sobre esses temas são levantados?

Questões envolvendo propagandas irregulares antes e durante o período eleitoral vem se tornando foco de atenção de legisladores e da governança eleitoral, uma prova dessa preocupação foi a criação do aplicativo “Pardal”, que permite a formulação de denúncias de propaganda eleitoral irregular via APP disponível para aparelhos móveis. Tendo em vista a relevância institucional e doutrinária dessa temática, foi promovido, entre os docentes e discentes do curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade, a revisão de literatura guiada, através do projeto de pesquisa

“Propaganda Eleitoral Irregular - Perspectivas e Aplicações”, com o objetivo de aprofundar o debate acadêmico sobre o tema. Este trabalho é parte dos resultados obtidos nesse processo.

[1] Ver mais em: Saiba como denunciar irregularidades eleitorais usando o app Pardal — Tribunal Superior Eleitoral (tse.jus.br)

OBJETIVO

Analisar os conceitos e o debate atual acerca do tema propaganda eleitoral antecipada, através de uma revisão de literatura guiada, visando aprofundar as discussões acadêmicas sobre o tema.

MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido através de uma revisão de literatura tendo como base as principais doutrinas jurídicas da atualidade na seara do direito eleitoral. Os achados acerca do tema objeto do presente trabalho foram analisados de forma qualitativa, destacando-se os conceitos bem como as críticas realizadas pelos autores analisados acerca do estado atual das coisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O debate acerca das concepções de propaganda irregular no direito brasileiro é bem presente na doutrina atual, tendo em vista os inúmeros casos que são levados ao judiciário com base em denúncias com este objeto, bem como em razão de sua capacidade de alterar de forma ilegítima o rumo dos pleitos eleitorais.

Acerca do conceito de propaganda irregular, Raquel Machado (2018) o traz como sendo qualquer forma de divulgação ou promoção de candidatos, partidos, coligações ou posições eleitorais que não estejam de acordo com as regras estabelecidas pela legislação eleitoral, tanto na imprensa como na internet. Carlos Mário e Walber Agra (2020) também definem propaganda irregular, de forma ampla, como aquela que se desenvolve ferindo os dispositivos da legislação eleitoral.

A doutrina eleitoral classifica as propagandas ilícitas em dois tipos: propaganda eleitoral irregular e propaganda criminosa. Sendo a primeira aquela que é proibida

pela legislação eleitoral mas não é tipificada como crime propriamente dito, estando sujeita a sanções de natureza administrativo-eleitoral. E a segunda aquela enxergada como mais grave, tipificada como crime e muitas vezes apurada por meio de ação penal eleitoral.[2]

Há ainda doutrinadores que não enxergam as propagandas irregulares como ilícitas, conceituando as primeiras como sendo aquelas que apesar de violarem os

[2] Ver mais em: https://www.conjur.com.br/2012-fev-05/propaganda-eleitoral-ilicita-irregular-ou-criminosa

dispositivos da legislação em vigor, não se configuram como um crime. E, em contraposição, a propaganda ilícita seria apenas aquela que configura crime eleitoral, expressamente tipificado no Código Eleitoral, por meio de seus arts. 323 a 335 e em alguns dispositivos da Lei n. 9.504/97 (Lei das eleições), submetendo-se seu infrator à aplicação de sanção penal (VELLOSO e AGRA 2020).

São utilizadas, portanto, classificações diversas, mas que ao final trazem conceitos semelhantes para as espécies por eles determinadas.

A Lei das Eleições traz algumas restrições à utilização de propaganda eleitoral por candidatos e pré-candidatos. Dentre as vedações trazidas por essa legislação, encontramos a proibição de realização de showmícios e eventos assemelhados para a promoção de candidatos, propaganda em bens públicos, de uso comum ou cujo uso dependa de autorização, cessão ou permissão do Poder Público. Veda-se ainda a realização de propaganda mediante distribuição de bens ou vantagens e a realização de propaganda eleitoral extemporânea ou antecipada, que será analisada no presente trabalho.

Ainda no que tange ao conceito de propaganda irregular, José Jairo Gomes (2018) refere-se a ela como sendo aquela que é realizada antes do prazo estabelecido na legislação eleitoral vigente à época.

Ademais, o autor destaca que a atração ou captação antecipada de votos fere a igualdade de oportunidade ou a paridade de armas entre os candidatos, o que desequilibra as campanhas. O autor faz ainda um adendo ao art. 36-A da Lei de Eleições, o qual veda o pedido de voto expresso, entretanto ele ressalta que esse pedido não se restringe ao pedido escrito. Para ser explícito o pedido, basta que o

propósito de pedir o voto ressaia claramente da forma, da técnica de comunicação empregada, do conjunto da peça considerada e das circunstâncias em que o evento ocorre.

Por fim, o autor não deixa claro quais as possíveis formas de aprimoramento para o sistema eleitoral, entretanto ele traz à baila uma discussão sobre a regra do §2º do art. 36-A da Lei de Eleições, que permite “o pedido de apoio político e a divulgação da pré-candidatura, das ações políticas desenvolvidas e das que se pretende desenvolver” o que vai de encontro ao caput do artigo que veda o “pedido explícito de voto”. Para o autor, o “pedido de apoio político” se confunde com o próprio “pedido de voto”, quer seja este explícito ou implícito, para ele na prática linguística, pedir apoio político é o mesmo que pedir voto.

Já para os autores Walber Agra e Carlos Velloso (2020), houve uma redução significativa do âmbito de incidência desse tipo de propaganda. De acordo com eles, atualmente, a propaganda eleitoral antecipada só pode ocorrer quando o candidato expressamente pedir votos ou quando houver convocação de redes de radiodifusão por autoridades.

Os autores sugerem como forma de aprimoramento da norma eleitoral o fim da proibição do pedido explícito de votos na propaganda eleitoral antecipada, desde que não haja utilização de material de campanha e auxílio das estruturas partidárias.

Raquel Machado (2018) destaca que a falta de regulamentação ou o descumprimento da lei sobre propaganda eleitoral pode gerar diferentes danos nas eleições. Pode haver desequilíbrio entre os candidatos, favorecendo uns em detrimento de outros. Além disso, pode haver disseminação de informações falsas e manipulação do eleitorado, comprometendo a livre escolha dos cidadãos. O que pode afetar a legitimidade das eleições e a confiança na democracia.

Com esse entendimento corroboram Carlos Velloso e Walber Agra (2020) ao mencionar que essa falta de regulamentação ou o descumprimento da lei sobre propaganda eleitoral pode gerar danos nas eleições, como a desigualdade de oportunidades entre os candidatos, o abuso do poder econômico e político, a violação da lisura do processo eleitoral e a desinformação dos eleitores.

Ainda nesse sentido, José Jairo Gomes (2018), afirma que o descumprimento da Lei Eleitoral tem de fato potencial para desequilibrar o pleito eleitoral em benefício de determinada candidatura ou partido.

Em razão de todo o exposto, Raquel Machado (2018) levanta a necessidade de

aprimoramento da norma eleitoral sobre propaganda eleitoral, garantindo que não haja abuso e que a igualdade entre os candidatos seja preservada. Sugerindo o estímulo à propaganda positiva, o compartilhamento de informações sobre os candidatos e a ampliação dos canais de denúncia.

CONCLUSÕES

Diante de todo o exposto percebe-se que os autores divergem quanto ao que configura de fato propaganda eleitoral antecipada, uns afirmam que seria necessário o pedido explícito de voto (VELLOSO e AGRA, 2020), outros defendem o posicionamento de que o pedido implícito de voto, até mesmo por meio do mero pedido de apoio político, já configura a propaganda antecipada (GOMES, 2018).

Todavia, há algo em comum no posicionamento dos autores aqui analisados. Todos ressaltam a importância da regulamentação das normas eleitorais no que diz respeito à propaganda, bem como a necessidade do cumprimento destas regras. Os doutrinadores analisados concordam também ao elencar os graves danos que podem ser causados em razão da falta de regulamentação ou descumprimento dessas normas, podendo gerar grande desequilíbrio do pleito eleitoral, com o possível favorecimento de alguns candidatos em detrimento de outros.

Diante do exposto percebe-se a importância de analisar os conceitos e as normas atinentes à propaganda eleitoral como um todo, mas sobretudo no que tange às considerações feitas em relação à propaganda antecipada, tendo em vista seu imenso potencial lesivo ao equilíbrio eleitoral, este último imprescindível para o desenvolvimento de eleições justas e válidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, ***Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997.*** Estabelece normas para as eleições. Diário Oficial da União, Brasília. 1 out. 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9504.htm. Acesso em 7 de agosto de 2023.

FERREIRA, Megbel Abdalla Ribeiro. **Revista Consultor Jurídico**, 5 de fevereiro de 2012, 7h30. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2012-fev-05/propaganda-eleitoral-ilicita-irregular-ou-criminosa. Acesso em 24 de outubro de 2023.

GOMES, José J. **Direito Eleitoral Essencial**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788530980894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530980894/.

Acesso em: 23 out. 2023.

MACHADO, Raquel Cavalcanti R. **Direito Eleitoral**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597016772. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016772/. Acesso em: 23 out. 2023.

VELLOSO, Carlos Mário da S.; AGRA, Walber de M. **Direito eleitoral - propaganda eleitoral.** Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9786555593235. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555593235/. Acesso em: 23 out. 2023.

A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E O DIREITO A PRIVACIDADE NA ERA DA INFORMAÇÃO

Guilherme Amaro de Melo[1], Daniella Maria Brito Azêdo Guedes[2] Tarcísio Freitas de Vasconcelos Araújo[3]; André Luis Ribeiro Borges[4]; Carlos Andrey da Silva[5]; Izaura Pessoa de Moura[6]; Jeroneyde Cavalcanti Souza de Brito[7]; Ulisses Matheus Braga de Freitas Melo[8].

[1] Acadêmico do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[3] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[5] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[6] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[7] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[8] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade

Introdução: A Constituição Federal de 1988 (CF/88), em seu artigo 5º, inciso X, plasma
que são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurando assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação, neste mesmo sentido, refletiu-se a diretriz protetiva da privacidade nos Código Civil de 2002 (CC/2002), e, com as céleres transformações das tecnologias da informação e comunicação (TIC) foi necessária a criação de um sistema legislativo de maior alcance, que se consolidou, atualmente, com a Lei Geral de Proteção de Dados
Pessoais (LGPD) **Objetivo:** analisar os artigos referentes a proteção à privacidade, sobretudo, os da Lei nº 13.709 de 2018, que representa um marco de proteção considerando o avanço das TIC na atualidade **Metodologia:** o presente resumo
considerou a análise de conteúdo dos artigos da CF/88, do CC/2002 e a LGPD que tratam
dos direito à privacidade **Resultados:** em uma sociedade cada vez mais orientada a dados é necessário prevenir as violações decorrentes da divulgação e utilização errônea desses, e, como forma de impedir tais situações, foi promulgada a LGPD que traz uma releitura da CF/88 e do CC/2002. A LGPD, em seu artigo inicial, dispõe, *in verbis*, sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por
pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da
pessoa natural **Conclusão:** a LGPD trouxe uma série de novos direitos que asseguram
maior transparência quanto ao tratamento dos dados e confere, na mesma medida, maior proteção a privacidade.
Palavras-Chave: privacidade; LGPD; direito.

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA CIÊNCIA FORENSE: AVANÇOS E IMPACTOS NAS INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS

Autores: Alexiolane Maria Barbosa[1], Edson Amaury de França[2], João Lucas Vieira de França[3], Maria Lídia de Almeida Silva[5], Gleyka Daísa de Melo Santos[6]

Introdução: A ciência forense surgiu com o papel de viabilizar as investigações no ambito civil e criminal utilizando conhecimentos cientificos e as mais diversas tecnicas, as inovações relacionadas a esse ramo visam garantir a eficiencia e confiabillidade não só nos exames que são direcionadoss aos orgãos oficias de pericia mas tambem para uma acompanhamento previo do dessenvolvimento da propria criminalidade. **Objetivo:** Trazer a público a diversidade de métodos e dispositivos tecnologicos que podem auxiliar e dar subsidios no dia a dia dessa ciência. **Metodologia:** Foram utilizados artigos extraidos dos bancos de dados PubMed e Scielo dos ultimos 5 anos utilizando ciencia forense; investigações crimiminais e tecnologia forense como palavras chaves na busca. **Resultados:** As investigações forenses obtém maior exito e exatidão em seus resultados quando dispõem de recursos tecnologicos e inovações cientificas as analises genéticas e bio molecular, usos de PCR, softwares para calculos estatisticos, automação de processos são exemplos dessa pratica. A discemissação da utilização dessas tecnicas assim como seus resultados são crucias para garantir o uso desses recursos pelos profissinais forenses assim como aperfeiçoamento continuo e investimento em pesquisas. **Conclusão:** É de suma importancia ressaltar sempre a inclusão de inovações tecnologicas para o avanço das ciencias forenses entre os profissionais forenses e entre os pesquisadores e estudiosos da área para garantir o crescente avanço dessas tecnoligias que auxiliam de forma imprescidivel e transformam o modelo atual de investigação sempre viabilizando a garantia do principio basico que é coloborar com as autoridades responsaveis pela aplicação da lei. **Palavras-Chave:** Ciência forense, tecnologia, investigação.

A GARANTIA AO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO DIGNO A PARTIR DOS DIREITOS AOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

Lucas Análio de Andrade[1], Daniella Maria Brito Azêdo Guedes[2], Tarcísio Freitas de Vasconcelos Araújo[3]; André Luis Ribeiro Borges[4]; Carlos Andrey da Silva[5]; Izaura Pessoa de Moura[6]; Jeroneyde Cavalcanti Souza de Brito[7]; Ulisses Matheus Braga de Freitas Melo[8]

[1] Graduando do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[3] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[5] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[6] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[7] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[8] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade

Introdução: A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/1988) dispõe sobre os Direitos Sociais dentre os quais está o direito ao trabalho. No artigo 7º da CRFB/1988 são previstos direitos ao trabalhador urbano e rural, distribuídos em trinta e
quatro incisos, versando sobre a garantia de um ambiente de trabalho digno, sobretudo
nos incisos XXII e XXIII que tratam, respectivamente, da redução dos riscos inerentes ao trabalho e do direito à percepção do adicional referente às atividades insalubres, perigosas e penosas, direitos ratificados pela legislação trabalhista **Objetivo:** o presente resumo visa apontar o direito à percepção dos adicionais de insalubridade e periculosidade como uma
tentativa de garantir um meio ambiente de trabalho digno **Metodologia:** fora realizada a
análise da legislação, sobretudo a CRFB/1988, a Consolidação das Leis Trabalhistas e as
Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho e Emprego que regem a matéria **Resultados:** partindo-se de que a própria finalidade do Direito do Trabalho é de assegurar condições de trabalho dignas, propiciando que o trabalhador possa prestar seus serviços num ambiente salubre e seguro, em que através de sua remuneração possa prover sua subsistência e de sua família, a garantia a percepção dos adicionais quando o labor se
desenvolve em ambientes e/ou em situações de perigo ou insalubres é por certo concretizar o previsto no artigo 7º da CRFB/1988 **Conclusão:** a legislação trabalhista
protege por meio de normas o trabalhador que executa suas funções em atividades insalubres e perigosas, para assim tentar amenizar o impacto na saúde do trabalhador. No
entanto, traz-se a reflexão de quando a atividade exercida for, concomitantemente, insalubre e perigosa, em que o empregado deverá optar pelo adicional que entender mais favorável.

Palavras-Chave: trabalho; direitos; adicionais.

CAPÍTULO 2 – Produções Acadêmicas do Curso de Pedagogia

AS CONTRIBUIÇÕES DA EJA PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS

Erik Ewerton José da Silva[1], Eliã César Bernardino de Oliveira[2], Maria Fernanda de Araújo[3], Tamires Gomes de Andrade[4], Edilene Gomes Pacheco da Silva[5], Mádson Francisco da Silva[6]

[1] Discente do Curso de licenciatura em Pedagogia-FAST; erikwerton@gmail.com
[2] Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia-FAST; eliacesarbdo@gmail.com
[3] Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia-FAST; nanda03maria@gmail.com
[4] Discente do Curso de licenciatura em Pedagogia-FAST; tamireesandradee177@gmail.com
[5] Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia-FAST; edilenepacheco01@gmail.com
[6] Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia-FAST; profmadson10@gmail.com

Introdução: Muitos dos enfrentamentos referentes à realidade da ressocialização vivenciada no sistema prisional nacional se debruçam sobre uma série de problemáticas que estão intimamente relacionadas à educação. Assim sendo, torna-se válido questionar quais são os impactos da EJA – Educação de Jovens e Adultos neste cenário. **Objetivo:** Tem por objetivo investigar as contribuições da EJA para a ressocialização de sujeitos em cárcere, mediante à educação na vida destes indivíduos **Metodologia:** Firmou-se numa análise bibliográfica qualitativa dos dados, tomando uma revisão crítica das contribuições dos autores: Foucalt (1999 e 2009), Freire (2005), Onofre (2007) e entre outros. E de toda a informação compilada neste estudo através de: Lei de Execução Penal. N° 7.210; do Parecer CNE/CEB n° 4/2010l; e afins. **Resultados:** A claudicância do sistema de ensino atua como um elemento ímpar na análise geral que evidencia os altos índices de encarceramento no sistema penitenciário brasileiro. Neste contexto, a EJA, elemento de mudança e resistência, proporciona oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades, aumentando as chances de emprego e reduzindo a reincidência criminal. Não obstante, promove a autoconfiança e o senso de cidadania, ajudando os detentos a reconstruir suas vidas após o cumprimento da pena e na readequação de sua realidade a um novo contexto social. **Conclusão:** Ao tratarmos de uma problemática tão delicada, é preciso se considerar a dignidade da vida humana, e como a negligência de direitos básicos possui o poder de proliferar a criminalidade, a desigualdade, a pobreza e a violência na sociedade. Portanto, consideramos que a EJA apresenta contribuições vitais para a ressocialização de indivíduos em cárcere, não apenas no processo de formação educacional, mas também em todos os elementos que se seguem, como o acesso ao trabalho, ao exercício da cultura, da cidade, e sobretudo, a respeitabilidade do ser humano.
Palavras-Chave: EJA, Penitenciárias, Educação

PRIMEIROS SOCORROS NOS CURRÍCULOS NACIONAIS DE PEDAGOGIA

Letícia Gabriela da Silva Esdras[1], Laíssa Vieira[2], Camila Agra Souza[3]

[1] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST)

[2] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST)

[3] Professora da Faculdade Santíssima Trindade (FAST)

INTRODUÇÃO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, mais de 110 mil crianças e adolescentes com 14 anos ou menos são hospitalizados no Brasil todos os anos e mais 3.600 perdem a vida. A principal causa por trás desses números alarmantes são os acidentes domésticos ou escolares. Isso evidencia a necessidade de discutir os primeiros socorros nas escolas, tema que ganhou significativa importância desde a implementação da Lei Lucas, em 2018. Porém, nem todos percebem o papel crucial das técnicas de resgate em situações cotidianas (Brasil, Ministério da Saúde, 2018).

Atividades simples, como brincar com os amigos no pátio da escola ou almoçar, podem causar acidentes graves, incluindo quedas, fraturas e engasgos. Portanto, é imperativo que os profissionais que trabalham nas escolas sejam bem versados em técnicas de primeiros socorros para enfrentar tais situações de forma eficaz. Afinal de contas, elas são indispensáveis em momentos de emergência, quando é preciso agir de forma rápida enquanto espera o atendimento médico especializado (Carmo *et al*. 2017).

Primeiros socorros são habilidades cruciais com potencial para resgatar vidas em momentos críticos. Incorporar a educação em primeiros socorros no programa educacional nacional pode oferecer muitas vantagens, incluindo equipar os alunos com competências que salvam vidas e melhorar a segurança da comunidade em geral. No entanto, esta integração também pode apresentar certas dificuldades, tais como a escassez de recursos e de pessoal qualificado, a resistência das autoridades escolares e dos professores e a necessidade de manter um equilíbrio entre as várias disciplinas do currículo (Aguirre *et al*. 2021).

O objetivo deste processo é oferecer recomendações e conhecimentos a educadores, legisladores e outras partes relevantes sobre como integrar efetivamente o ensino de primeiros socorros nos currículos pedagógicos. Os benefícios desta integração não se limitam ao ensino de competências que salvam vidas, pois também pode promover uma cultura de segurança.

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo analisar os benefícios e desafios da implementação do ensino de primeiros socorros como disciplina no currículo nacional da graduação em pedagogia.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, buscando dados em artigos, revistas e sites governamentais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É fundamental estar sempre pronto para reagir e prevenir potenciais complicações, pois acidentes podem ocorrer sem aviso prévio e em qualquer local. As escolas não fogem a esta regra, pois são muitas vezes um terreno fértil para acidentes, especialmente durante atividades que envolvem esforço físico e brincadeiras. Nessas situações, é imprescindível agir com pressa e eficiência, pois as consequências de um acidente podem ser graves e até letais.

É particularmente preocupante que as crianças entre os 0 e os 6 anos de idade suportem o peso destes acidentes em ambientes escolares. Portanto, é de extrema importância tomar as precauções necessárias e permanecer vigilantes para evitar quaisquer incidentes indesejáveis no futuro. A Lei nº 13.722, de 04/10/2018, determina que professores e funcionários de estabelecimentos de ensino básico públicos e privados, bem como de estabelecimentos de recreação infantil, recebam treinamento em habilidades básicas de primeiros socorros. Essa lei também é conhecida como lei Lucas, nome dado em homenagem a Lucas Begalli, um menino que morreu tragicamente por engasgo durante uma viagem escolar. Os professores acompanhantes não sabiam como responder e, infelizmente, não conseguiram salvar a vida de Lucas (Brasil, Ministério da Saúde, 2018).

O curso, exigido por lei, ensina as pessoas a lidar com situações de asfixia, e a tragédia que acabou acontecendo com Lucas motivou a família Begalli a defender a segurança de todas as crianças. Após anos de campanha, o Congresso Nacional aprovou a lei reconhecendo a necessidade de evitar a ocorrência de tragédias semelhantes. Ao implementar esta lei, todas as escolas podem se adaptar e garantir que casos como o de Lucas nunca mais aconteçam.

No âmbito dos acidentes que ocorrem nas escolas, lesões como cortes, obstruções de vias aéreas, fraturas e quedas são bastante comuns. Um estudo realizado na França analisou 2.396 estudantes que se envolveram em acidentes escolares. Os resultados mostraram que mais da metade, 52,8%, sofreram lesões durante a educação física, 12,7% sofreram lesões durante as brincadeiras e 2,7% do total de crianças necessitaram de hospitalização devido às lesões. Este estudo destaca o fato de que os momentos de atividade física e recreação apresentam os maiores riscos para as crianças. Ressalta ainda a necessidade de os professores estarem vigilantes nesses momentos, para evitar a ocorrência de acidentes, e estarem

preparados para agir caso eles ocorram. Os dados do estudo indicam ainda que os professores de educação física talvez sejam os profissionais que mais necessitam de formação em primeiros socorros, pois a maioria dos incidentes ocorreu durante as aulas. É importante observar que alguns incidentes são graves e requerem hospitalização (Costa *et al.* 2020).

Segundo Cruz *et al.* (2022), a insuficiência de professores e auxiliares para supervisionar as crianças representa um risco significativo para o seu bem-estar. Os achados de Carmo *et al.* (2017) fortalecem esse argumento ao indicar a potencial necessidade de profissionais adicionais para supervisionar as crianças durante as sessões recreativas e de educação física. Esta necessidade surge do fato de as crianças serem vulneráveis a vivenciar adversidades, pois são naturalmente curiosas, espirituosas e possuem atitudes desafiadoras. Além disso, apresentam comportamento imaturo e carecem de consciência corporal completa devido ao seu estágio de desenvolvimento (Carmo *et al.* 2017; Cruz *et al.* 2022).

As crianças estão expostas a comportamentos perigosos, tornando essencial a presença de profissionais adicionais para garantir a sua segurança durante estas atividades. Um aspecto crucial desta segurança é a prestação imediata de primeiros socorros em casos de lesão ou doença enquanto se aguarda atendimento médico especializado. Esses cuidados iniciais podem ser administrados tanto por profissionais capacitados quanto por leigos. Segundo pesquisa de Aguirre, Ricardo e Andrade (2021), realizar corretamente esse atendimento inicial é vital para prevenir complicações e garantir a segurança da vítima (Aguirre *et al.* 2021).

Prevenir acidentes é fundamental para garantir a segurança das crianças. É igualmente importante saber como lidar com situações de emergência no caso de um incidente desagradável. No entanto, muitos professores admitiram não estar adequadamente preparados para lidar com tais situações. Eles relataram falta de conhecimento e treinamento para saber como reagir em caso de emergência e muitas vezes adotam medidas incorretas. Além disso, muitos professores desconhecem métodos para prevenir acidentes, colocando as crianças em perigo.

CONCLUSÕES

A investigação literária demonstrou a importância de conhecimentos básicos de primeiros socorros para profissionais envolvidos com a educação infantil. Esse conhecimento pode servir como medida preventiva, garantindo o bem-estar, a segurança e a proteção dos alunos. Para tal, diversas estratégias têm sido implementadas com o objetivo de aumentar as competências e a preparação destes profissionais.

A Lei Lucas, que entrou em vigor em 4 de outubro de 2018, enfatiza a necessidade de os professores passarem por treinamento em primeiros socorros, promovendo assim a prevenção de acidentes e permitindo que os funcionários respondam com rapidez e eficiência em caso de emergências. Dessa forma, diversas estratégias de ensino e transferência de conhecimento, como palestras, simulados, oficinas, rodas de conversa, vídeos e aulas têm sido implementadas em

determinadas instituições para aprimorar o conhecimento e a preparação dos educadores.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, Bruno; RICARDO, Daniel Bueno; ANDRADE, Ursulla Vilella. **Primeiros Socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande.** Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde – REAS. Campo Grande, v. 10, n. 3, p. 1-12, out-dez. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1ª edição, 2015. São Paulo: Edições 70, 2015.

BRASIL. Lei no 13.722, de 4 de outubro de 2018. **Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.** Diário oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 193, p. 2, 5 out. 2018. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS TABNET. CID-10. volume I da Classificação Internacional de Doenças, 10ª Revisão, 2ª edição

CARMO, Hercules De Oliveira; SOUZA, Rosalin Cristine de Araújo; ARAÚJO, Claudia Lysia de Oliveira; FRANCISCO, Alison Gonçalves. **Atitudes dos docentes de educação infantil em situação de acidente escolar.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro – RECOM. Divinópolis, v. 7, p. 1-7, jul-dez. 2017.

COSTA, Priscila; SILVA, Leticia Soares; SILVA, Mariah Tomé; FLORIANO, Claudia Maria de Freitas; ORSI, Kelly Christina Sbampato Calado. **Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro – RECOM. Divinópolis, v. 10, n. 1, p. 1-8, out. 2020.

CRUZ, Karine Bianco da; GODAS, André Gustavo de Lima; GALVÃO, Rayssa Gonçalves; DAVID, Thaís Cavichio; LUCHESI, Bruna Moretti; MARTINS, Tatiana Carvalho Reis. **Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros.** Revista de Enfermagem da UFSM. Três Lagoas – MS, v.12, n. 1, p. 1-20, mar. 2022.

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA ALÉM DO ENTRETENIMENTO

José Teodoro da Silva[1], Taciana Bernardo Melo das Neves[2], Camily Lins da Silva[3], Jean Brito da Silva[4], Cicília Gabriela Correia Tavares[5]

[1] Graduado de Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Graduado de Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[3] Graduado de Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Professor coorientador, Faculdade Santíssima Trindade;
[5] Professora orientadora, Faculdade Santíssima Trindade

INTRODUÇÃO

O presente trabalho contém o relato de experiência da realização de uma imersão pedagógica na disciplina de Educação Infantil do curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, no mês de outubro de 2023, em uma escola pública do município de Carpina - PE. Essa imersão teve como objetivo introduzir a música para aquisição da aprendizagem significativa. Foram utilizados instrumentos musicais, como violão, pandeiro, flauta, entre outros. Promovemos momentos de canto, toque, contação de histórias, confecção de instrumentos musicais e brincadeiras envolvendo a música.

Durante as vivências, as crianças não tiveram dificuldades na identificação dos instrumentos e todos interagiram com as músicas cantadas, o que proporcionou uma experiência sonora com os instrumentos disponibilizados. Ao final da aula, confirmou-se a viabilidade e a grande importância de trabalhar a musicalização na educação infantil para contribuir com o desenvolvimento pleno das crianças. Portanto, a música na educação infantil atua nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social, e é importante que os professores ofereçam atividades voltadas para a musicalização.

Dessa forma, este trabalho, então, pretende discutir a vivência da experiência, apresentar o percurso histórico da infância, a origem da educação infantil e a necessidade de oferecer cursos de capacitação musical para os professores.

METODOLOGIA

Trata -se de uma pesquisa fundamentada em uma análise de abordagem qualitativa, visando resultados relevantes no âmbito educacional. Sendo Gil (1999), no texto “Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração”, afirma:

> O uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos. (Gil, 1999, p.25)

O estudo teve como sujeitos da pesquisa alunos da educação infantil na turma creche III C. A pesquisa qualitativa deste trabalho parte da sala de aula como laboratório de estudo, onde se percebem as necessidades e a realidade dos educandos.

A pesquisa qualitativa é uma análise de estudo do campo, que permite a participação ativa dos indivíduos do campo, onde nos permite a melhor compreensão do respectivo tema. A partir de então apresentaremos um relato de experiência sobre a importância da musicalização na educação do infanto. Para tanto, Libânio (1999), afirma que: em nossas relações do dia- a -dia, as trocas de conhecimentos (ensinar e aprender), será ressignificado na vida de cada um, e que por meios de ideias, sentimentos, atitudes e ações é internalizado conhecimentos e habilidades, experiências necessárias para autonomia, senso crítico.

Ressaltando a importância de um planejamento com objetivos e metas a serem alcançadas com a finalidade de proporcionar um ensino com excelência das crianças e seu desenvolvimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As crianças possuem uma natureza singular que, em seus pensamentos,

falas e gestos, retratam indicações do que se passa em seu mundo. Infelizmente, algumas já enfrentam o trabalho infantil, abuso e exploração em seu cotidiano. A concepção da infância vem sendo estudada desde a antiguidade, buscando um significado que considere a infância como uma condição da criança e reconheça-a como produtora da história.

Antigamente, a criança era vista como um adulto em miniatura, sem um olhar voltado para seus cuidados e valorização de seu desenvolvimento. Com o tempo, determinou-se um conceito de infância que deve respeitar e valorizar suas etapas de desenvolvimento, que foram esquecidas. Além da educação familiar, a criança necessita de uma educação básica. Como diz Áries (1981), "a escola era a instituição que separava as crianças dos adultos", com o intuito de promover seu desenvolvimento no processo de aprendizagem. Por meio de movimentos sociais, foi publicada em 1996 a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96), o maior triunfo da educação infantil no Brasil, reconhecendo-a como componente da educação básica.

Nos primeiros dias de sua existência, ela era vista como apoio para os pais que precisavam trabalhar, mas logo passou a ser entendida como uma instituição educacional que auxilia na construção da identidade, autonomia e cidadania das crianças, garantindo direitos à imaginação, brincadeira, liberdade e confiança.

> A educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais complementado a ação da família e sociedade. (Constituição Federal de 1988, art. 29).

A música na educação infantil desempenha um papel importantíssimo, pois possibilita diversas estratégias de ensino e auxilia na aprendizagem de forma prazerosa em várias disciplinas. A música no contexto escolar precisa ser transformadora e assumir um papel significativo e prazeroso, permitindo que as crianças absorvam conhecimentos. Com atividades gestuais e danças envolvendo todo o corpo, é possível desenvolver o senso rítmico e promover a aquisição da leitura e escrita. Através das atividades recreativas, as crianças assimilam conceitos musicais, estando a música totalmente ligada à ludicidade

na educação infantil. A música permite que as crianças extravasem angústias e medos, contribuindo para o desenvolvimento do potencial criativo e cognitivo, impactando diretamente a aprendizagem. É papel do professor rever suas práticas e mediar como serão ministradas as aulas de música, proporcionando vivências ricas para que as crianças construam uma imagem de si mesmas a partir de sua identidade corporal e singularidades. Desde o nascimento, as crianças têm acesso a diversos repertórios musicais que foram transmitidos de geração em geração, reconstruindo assim sua relação com a arte musical. No planejamento realizado sobre os Instrumentos Musicais, iniciamos a aula com apresentações e muita música como acolhimento, em seguida utilizamos uma caixa com fichas musicais para permitir a participação de todos na escolha da música a ser cantada.

> Tarefa primordial da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, qualquer que seja o ambiente sociocultural de que provenha (Mársico, 1982, p. 148)

Em seguida, saíram para lanchar. Ao retornar, explicamos o conteúdo sobre Instrumentos Musicais, partindo dos conhecimentos prévios e mostrando figuras e objetos como o violão e a flauta, entre outros. Ao término da explicação, cada aluno confeccionou um chocalho. Depois, saíram para brincar, onde pudemos observar e conduzir as brincadeiras com atividades psicomotoras. Utilizamos bambolê, bolinhas de playground e tapete sensorial, e também trabalhamos a coordenação motora ao som do violão.

> É por meio da brincadeira, que a criança experimenta, descobre, inventa, adquire habilidades, além de estimular a criatividade, autoconfiança, curiosidade, autonomia, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração (Malaquias; Ribeiro, 2013).

Ao retornar para a sala de aula, foi o momento da contação de história "Tambor de Tom". De acordo com Abramovich (1997), a contação de histórias para crianças contribui para a formação do leitor e estimula o imaginário. As

crianças foram estimuladas a fazer o som de cada animal no ritmo do tambor do personagem da história, como o galo, o gato, o cachorro e a orelha. Cada animal chamado tinha uma máscara para que as crianças pudessem falar o nome e reproduzir o som. Por fim, as crianças tiveram a oportunidade de explorar o violão e a flauta. É válido ressaltar a importância de trabalhar os três pilares da educação infantil: cuidar, educar e brincar. O planejamento permitiu trabalhar diversos aspectos cognitivos, motores e emocionais das crianças, incluindo a afetividade, essencial para o desenvolvimento da aula. As fotos 1, 2, 3 e 4 registram o momento desta interação.

Foto 1: Dinâmica da caixa musical

Foto 2: Circuito de pés

Fonte: Acervo pessoal dos autores (2023).

Foto 3: Amostra do instrumento tambor

Foto 4: Atividade de percepção sensorial

Fonte: Acervo pessoal dos autores (2023).

Conforme pode se observar pelas fotos 1 a 4, que os alunos mostraram interesse a proposta da aula desde da fala sobre os instrumentos até o circuito, tornando a aula interativa e conhecimentos adquiridos com a participação ativa de todos no momento de cantar, imitar o som dos instrumentos e a disposição para realizar as atividades práticas com capricho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho sobre a musicalização na educação infantil é de grande relevância, pois é por meio da música que as crianças alcançam amplitude no desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico e emocional. No entanto, a musicalização tem sido pouco explorada na educação. É muito importante trabalhar a musicalização na educação infantil e valorizar os conhecimentos prévios das crianças. Dessa forma, o professor proporciona uma aprendizagem significativa.

Portanto, é necessário que os professores tenham em sua formação cursos de capacitação que lhes permitam atender às novas gerações com um olhar inovador em suas práticas de ensino. Não devem se basear apenas em conhecimentos sistematizados, mas sim contemplar uma sociedade que busca seus próprios interesses, satisfação e autonomia. Esses cursos devem possibilitar ao professor entender as múltiplas funcionalidades da música no desenvolvimento pleno da criança.

Sendo assim, a música pode ser vista além de um entretenimento tornando-se um método de aprendizagem atrativo e lúdico essencial para auxiliar as aulas desde da creche aos anos inicias, pois não encontra-se integrada integralmente presente nas salas de aula ,salientando que não precisa ser especialista em música basta apropriar os conteúdos .

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**: Gostosuras e bobices. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1997.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016] Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 23 de out.de 2023

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999.

Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm#:~:text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20abrange,civil%20e%20nas%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais Acesso em 24 de julho de 2021.

MALAQUIAS, M. S.; RIBEIRO, S. S. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013.

MÁRSICO, L. O. **A criança e a música**: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

AS PRINCIPAIS CAUSAS QUE OCASIONAM A DEPRESSÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Tarcísio Jerfeson de Lira Santos[1], Cicília Gabriela Correia Tavares[2]

[1] Graduado em Matemática, aluno de Pedagogia – FAST, tarcisiojerffeson@gmail.com;
[2] Mestra em Educação – FAST, cicilia_gabriela@hotmail.com;

Introdução: Discussões e debates com enfoque nos problemas de saúde mental vem sendo cada vez mais frequentes. Estudos apontam que os profissionais da educação no exercício da atividade docente, ocasionalmente sofrem com algum tipo de esgostamento físico e/ou mental, o que acaba influenciado na sua qualidade de vida. Destaca-se a depressão como um problema que afeta enormemente a saúde mental desses educadores. **Objetivo:** Analisar as principais ocorrências que ocasionam a depressão entre os profissionais da educação. **Metodologia:** A pesquisa é de cunho qualitativo e bibliográfico mediante a um levantamento de trabalhos científicos encontrados no Google Acadêmico acerca de estudos e autores que aprofudam a respeito do tema, utilizando os descritores: depressão, depressão entre docentes e saúde emocional dos profissionais da educação no século XXI. **Resultados:** A partir dos resultados encontrados, percebeu-se que os profissionais da educação possuem um papel de suma importância para a formação de cidadões na sociedade. Entretanto, por ser uma grande responsabilidade, muitas vezes, os mesmos não se encontram em condições de trabalho satisfatória que possam contribuir para a sua segurança e saúde. Por conta disso, alguns fatores como excesso de trabalho, violência escolar, falta de apoio institucional, demanda de pais e alunos e, principalmente, a falta de reconhecimento da sua função corroboram como causadores para um quadro de efeitos mais prolongados como a depressão. **Conclusão:** É essencial que hajam leis eficazes e eficientes voltadas para a valorização dos profissionais da educação e que as instituições escolares adotem projetos como medidas preventivas que possam de alguma forma impactar de maneira positiva na saúde emocional dos mesmos, pois educadores deprimidos acabam comprometendo a sua relação com os alunos, gestor e com a própria instituição de ensino, levando-o, na maioria das vezes, ao afastamento escolar.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Depressão; Profissionais da educação.

Educomunicação em sala de aula.

Rochelle Leite1, Stefani Maria2, Elisângela Costa3 , Felipe Gustavo4

1 Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, rochelleleite0@gmail.com;
2 Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, stefanisilvadeoliveira0@gmail.com;
3 Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, elizangelacosta804@gmail.com;
4Professor do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, felipegustavopx@hotmail.com;

Introdução: A educomunicação consiste numa prática de ensino que leva em consideração o uso e a aplicação dos meios de comunicação e tecnológicos na sala de aula. O mundo de hoje inclui a tecnologia e os artifícios digitais em diversos campos da vida humana. O cenário que podemos observar é que muitas escolas não investem nessa mudança tecnológica e muitos professores também não estão hoje preparados para lidar com a tecnologia em sala de aula, mesmo sabendo a importância de se manter atualizados quanto as tecnologias que surgem e despertam o interesse dos alunos. **Objetivo:** Apresentar a relevância da educomunicação e os fatores dificultastes para sua implantação em sala de aula. **Metodologia:** Considerando que o termo educomunicação ainda é relativamente novo, nossa metodologia está baseada numa revisão bibliográfica buscando os dados qualitativos que apoiam o desenvolvimento do objetivo. **Resultados e discussão:** Como resultados observamos, a educomunicação ela está ligada a tecnologia e tudo que abrange esse meio. Sendo assim, a ligação com a educação se torna fundamental e precisa, sendo assim a especialização ela deve existir para que assim possa aprimorar e estar nesse meio, tornando a aprendizagem nos dias de hoje mais fácil e dinâmica. Contudo os docentes acabam se fechando para novas técnicas e não saem dos métodos tradicionais, também por falta de incentivos e uma visão de melhorias para o futuro por parte da gestão, muitos apenas seguem o plano e não inovam por conta própria. Deve-se cada vez mais formar o professor incentivando-o ao uso da tecnologia e cobrar-se dos poderes públicos os devidos incentivos. **Conclusão:** Presente investigação possibilitou compreender que muito dos educadores não estão habituados com as novas tecnologias e desconhecem muitos dos métodos inovadores usados em algumas instituições, aquelas que prendem os alunos em aulas mais dinâmicas com atenção naquilo que realmente importa.

Palavras chaves: Educomunicação; Sala de aula; Tecnologia

A TEORIA DE SKINNER NO CONTEXTO ATUAL

Stefani M da Silva de Oliveira[1], Elisângela Costa de Santana[2], Cicilia Gabriela Tavares Correia[3]

[1] Aluna do curso de Pedagogia FAST; stefanisilvadeoliveira0@gmail.com
[2] Aluna do curso de Pedagogia FAST; Elizangelacosta804@gmail.com
[3] Docente do curso de Pedagogia FAST; cicilia_gabriela@hotmail.com

Introdução: A teoria conexionistas supõem que todas as respostas comportamentais são dadas por estímulos, estímulo é tudo o que anima e/ou incita a algo, teórico responsável por essa teoria chama-se B.Skinner, também responsável pelos estudos de reforçadores e condicionamento. **Objetivo:** A pesquisa mostrada tem como objetivo analisar teoria de Skinner comparada ao contexto do século atual. **Metodologia:** A metodologia utilizada é de natureza qualitativa bibliográfica, apoiada no livro "Teorias de aprendizagem" de Marcos Antonio Moreia,1999. **Resultados:** O ato de compensar um indivíduo não é uma prática recente, nas salas de aula há essa prática com os alunos tanto de maneira positiva quanto negativa, o "cantinho castigo" ou "continho do pensamento" é um exemplo, o método é utilizado pelos professores há muitas décadas, e serve para que, de maneira rápida, alcance ordem na sala. Um reforçador negativo tem o intuito de desestimular certa prática, a fim de levar o indivíduo ao condicionamento. O comportamento condicionado se dá a frequência de uma resposta ligada a um reforçador sob condições específicas. **Conclusão:** As teorias behavioristas, num modo geral, exclui a natureza humana e se limita apenas as questões ambientais e comportamentais que rodea o indivíduo. Entretanto, é fato que cada ser humano é o único, e além de todos os fatores externos há também os internos, como comorbidades e desempenho cognitivo, afinal humanos são racionais e não projeções moldadas e condicionadas para a execução o comportamento de perante atividades e/ou ambientes .

Palavras-Chave: Reforçadores; Condicionamento; Aprendizagem.

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE PARA A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DA PEDAGOGIA

Maria Imaculada Rodrigues da Silva[1], Emerson Carlos da Silva[2], José Teodoro da Silva[3], Camily Lins da Silva [4], Taciana Bernardo Melo das Neves[5], Felipe Gustavo Soares da Silva[6]

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[5] Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;

De acordo com a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, a psicomotricidade é uma ciência que tem como objetivo o estudo do homem por meio do seu corpo em movimento, nas relações com seu mundo interno e externo. De acordo com Fonseca (2008) a psicomotricidade é um campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas entre o psiquismo e a motricidade.

O desenvolvimento psicomotor no indivíduo, considera aspectos motor, cognitivo e afetivo-emocional, vivenciados pelos sujeitos. É no período pré-escolar que reside a base do desenvolvimento psicomotor, e a prática da psicomotricidade nessa faixa etária é extremamente importante, pois facilitará o processo de aprendizagem e estrutura a vida adulta em seus múltiplos processos. Dito isto, é extremamente importante que o professor da educação infantil tenha o conhecimento de práticas psicomotoras de modo a promover uma ação pedagógica competente que viabilize o desenvolvimento de todas as potencialidades da criança.

Apesar dessa concepção, nem sempre as crianças são devidamente estimuladas a práticas psicomotoras, sobretudo no contexto de excesso de uso de telas e tecnologias diversas. A falta dessas atividades acaba prejudicando o desenvolvimento do futuro adulto. A era da informática e comunicação levou as crianças a permanecer

em ambientes fechados, estáticos. Nesse cenário que se encontra as crianças do século XXI, nunca foi tão necessário intervenções psicomotoras na educação infantil, para que possibilite o desenvolvimento integral da criança e que não a prejudique futuramente. Portanto, para que o professor desenvolva a psicomotricidade na educação infantil e possivelmente desenvolva e estimule essa prática pedagógica é preciso o conhecimento na área da psicomotricidade.

Cada vez mais trabalhos como os de Sachi, 2019, tem sido produzido destacando a contribuição da psicomotricidade para a educação infantil.

A proposta desse trabalho busca destacar a importância e a necessidade de os professores da educação infantil terem em sua formação uma ênfase maior na abordagem da psicomotricidade de modo a possibilitar uma qualidade nas ações educativas, proporcionando um melhor desenvolvimento às crianças.

METODOLOGIA

O procedimento metodológico deste trabalho baseia-se na revisão bibliográfica, tendo como objetivo propor maior esclarecimento do problema à luz da literatura. Com isso espera-se destacar a importância da psicomotricidade na prática do pedagogo de modo a possibilitar e contribuir para o docente, no sentido da sua prática, e para o aluno, no sentido do desenvolvimento integral dos sujeitos na idade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psicomotricidade segundo o psicólogo Jean Piaget afirma o seguinte: “A criança conquista as bases da sua capacidade de pensar partindo da ação vivida”. Isso quer dizer que, a psicomotricidade é muito importante no desenvolvimento humano, que visa o movimento com um objetivo e finalidade tanto no cognitivo como expressivos da criança, portanto, os pais precisam ser informados sobre, para que assim, eles possam dosar as interferências, Sandri (2010, p.2).

A evolução da psicomotricidade segundo Fonseca (1987), deve ter a perspectiva desde o desenvolvimento fetal, que por sua vez pode ocasionar alterações no desenvolvimento do recém-nascido. É por meio da prática psicomotora, que a criança toma consciência de mecanismos motores, dá mais simples para o mais complexos

gestos e movimentos, manifestando de fato aquilo que ela é. É valido ressaltar a importância de a criança conquistar a consciência do seu corpo, pois é por meio dos movimentos que ela adquire esse conhecimento, ressaltando que o movimento é a primeira fonte de conhecimento do indivíduo.

Quando a crianças tocam, agarram, mordem e manipulam os objetos elas provocam adaptações motoras e mentais que ajudam – lhes a se movimentarem de maneira expressiva (mímica e gestual); portanto, esses movimentos permite adquirir novas adaptações e as possibilitam a fazer outros gestos, nesse processo de desenvolvimento, o qual os aspectos funcionais são amadurecidos nessa faixa etária (infância); ou seja, o estruturamento do esquema corporal, coordenação, precisa, torna – se cada vez mais equilibrada, apurada e funcional.

Conforme defende Fonseca (1987), a psicomotricidade deve ser vista como a integração superior da motricidade em uma relação inteligível entre a criança e o meio. O próprio Vitor da Fonseca descreve que são sete os fatores psicomotores a serem avaliados e, no caso específico da pedagogia, estimulados pelo professor em sala de aula: tonicidade, ligada aos aspectos do tônus e força muscular; coordenação motora ampla, ligada aos movimentos gerais do corpo em sua flexibilidade e extensibilidade; lateralidade, ligada a preferência e predomínio do uso do lado do corpo nas ações; equilibração, ligada ao equilíbrio e dinâmico e estático; coordenação motora fina, ligada aos movimentos precisos dos dedos das mãos; noção espaço-temporal, ligado ao entendimento da situação do corpo em determinado local e temporalidade; e por fim, noção de corpo, ligada ao conhecimento preciso dos diversos órgãos do corpo humano. Todos esses fatores implicam diretamente no entendimento e no desenvolvimento da criança em idade escola em vista da preparação do futuro adulto.

A psicomotricidade é de grande relevância na educação infantil, levando em consideração o que Ferreira Neto (2002) afirma, que é nos primeiros anos de vida que a criança desenvolve sua formação, e que a escola torna – se de grande relevância nessa formação integral do indivíduo, em uma sociedade em constante mudanças. Nesse caso, a escola é um benefício intermediário entre o lar, em que a personalidade começa a ser formada. Portanto, cabe o professor propor um ambiente a qual a criança se sinta amada dentro de um ambiente agradável para que a adaptação da criança seja satisfatória, para que os impactos não se tornem muito grandes nessa transição, entre lar e escola. Vai requerer do professor uma compreensão e paciência

nesse período de primeiro contato da criança com a escola.

A educação infantil deve levar em consideração as particularidades e necessidades básicas de cada criança, sobretudo considerando os seus conhecimentos prévios para chegar as próximas aprendizagens, sem atropelar nenhuma etapa da aprendizagem, que por sua vez, é um processo continuo, onde sua trajetória parte do pressuposto de domínios e de pré-requisitos. A educação infantil também deve proporcionar a criança, estímulos, motivação e oportunidades para que no tempo oportuno ela possa amadurecer, e que a escrita e a leitura ocorram dentro do limite e tempo de aquisição de cada um. Dito isto, a educação infantil é um instrumento socializador, que educa e possibilita a criatividade, promove o equilíbrio, para o desenvolvimento integral da criança. Sendo assim, é de suma importância o conhecimento da psicomotricidade como disciplina na formação dos professores da educação infantil para a sua prática pedagógica.

A prática das atividades psicomotoras é indispensável para a aprendizagem efetiva e significativa, e a falta dessas atividades na educação infantil pode afetar drasticamente o desenvolvimento integral da criança, porém a psicomotricidade também ajuda aquelas que possuem algum problema especifico, promovendo a educação, a reeducação ou reabilitação conforme a necessidade do indivíduo.

O conhecimento da psicomotricidade na educação infantil gera melhores condições de aprendizagem, pois as crianças precisam aprender, crescer com outras crianças, e está evidente que os professores precisam trabalhar com seus alunos todas as dimensões, com o intuito de leva-los à aquisição corporal e a formação da sua identidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o bom desenvolvimento motor da criança a psicomotricidade não contribui apenas no desenvolvimento físico, como também o afetivo e cognitivo. A educação psicomotora tem por objetivo ajudar crianças a ter noção do seu corpo (imagem do corpo operatório) possibilitando a melhor forma de seu desenvolvimento. Como argumenta Le Bouch (1984), as atividades psicomotoras sendo trabalhadas na educação infantil torna as crianças seres conscientes.

Entretanto é preciso que o docente precise conhecer o desenvolvimento infantil e as funções psicomotoras e posteriormente conhecer as dificuldades dos seus alunos,

fazendo as interversões necessárias, sanando as dificuldades apresentadas por eles, para que assim posam organizar seus planejamentos pedagógicos, garantindo uma aprendizagem prazerosa de qualidade.

REFERÊNCIAS

FERREIRA NETO, Amarílio. Catálogo de periódicos de educação física e esporte (1930- 2000). Vitória: Proteoria, 2002.

FONSECA, Vitor da. e MENDES, Nelson. Escola, escola, quem és tu? Perspectivas psicomotoras do Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artes Médicas,1987

_____. da. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____. Psicomotricidade. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

LE BOULCH, Jean. A educação pelo movimento: a psicomotricidade na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

NEGRINE, Airton da Silva. Educação psicomotora: Lateralidade e orientação Espacial. Porto Alegre: Globo, 1986.

PIAGET, Jean, apud SILVA, Lisiane Borges da. A psicologia do desenvolvimento segundo Piaget (1896-1980): Fala em aula da professora do Curso de Capacitação em Educação Especial com Ênfase em Deficiência

SACCHI, A.L.; METZNER,A. C. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Revista brasileira de estudos pedagógicos, v. 100, n. 254, p.96-110, jan.2019.

SANDRI, LORENA DA SILVA LEMOS. A psicomotricidade e seus benefícios. Revista de Educação do IDEAU, v. 5, 2010.

A SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO ESCOLAR

Lorraynne Mirella[1], Kalliany Ferreira[2], Débora dos Santos[3] Rochelle Leite[4], Natália Silva [5]

[1] Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, lorraynemirella14@gmail.com;
[2] Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, kallianyf151@gmail.com
[3] Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, monteirodebora@gmail.com;
[4] Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, rochelleleite0@gmail.com;
[5] Professora do curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade, natalia-_m.silva@outlook.com;

Introdução: A socialização da criança com síndrome de Down, contribui para os preceitos básicos da convivência, instigando a mesma a conhecer, compreender e cumprir regras estabelecidas no meio social, a exemplo de: esperar sua vez, dividir, compreender, respeitar o próximo e suas decisões. **Objetivo:** Discutir a relevância da socialização da criança e suas contribuições para o desenvolvimento no âmbito escolar. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa tendo como enfoque o levantamento bibliográfico e análise da Lei nº 143.146/2015, a saber Lei Brasileira de Inclusão (LBI). **Resultados:** A convivência no meio escolar faz com que essas crianças com síndrome de Down interajam e sejam mais comunicativas, pois nesse ambiente passam a ter um maior estimulo para a socialização, contribuindo com atividades dentro do convívio entre seus colegas, energizando assim o seu desenvolvimento que é facilitado pela interação com o próximo, tendo em vista que, muitos deles são privados por falta de preparação das escolas e por meios familiares. Destaca-se então, que a dificuldade pode ser amenizada a partir da colaboração da escola e família, para que essa criança tenha uma qualidade de vida melhor e sem tantos traumas, causados pela falta de informação e comunicação diante dessa Síndrome. **Conclusão:** A socialização é um trabalho em conjunto que deve ser organizado com a escola e família, tendo como finalidade de manter uma boa convivência dentro e fora do âmbito escolar, para que assim a criança se beneficie e tenha um desenvolvimento ainda mais perceptível.

Palavras-Chave: Direito à educação; Educação inclusiva; Síndrome de Down.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO TÔNUS MUSCULAR DE CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA (DE 0 A 6 MESES)

Maria Eduarda Barbosa Leuthier Correia[1]; Vinícius Silva Correia[2]; Felipe Gustavo Soares da Silva[3]

[1] Estudante do curso de pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, madubarbosa15@gmail.com

[2] Estudante do curso de Educação física da Universidade Paulista – UNIP, viniciuscsilva100@gmail.com

[3] Professor do curso de pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade – FAST, felipefgsds@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de um relato de experiência de uma mãe e aluna do curso de Pedagogia que, cursando em regime de licença maternidade a disciplina de psicomotricidade na educação, aliou a parte teórica da disciplina vivenciada por meio de estudo à observação do desenvolvimento da filha.

A primeira infância é um período crucial no qual ocorre o desenvolvimento de estruturas e circuitos cerebrais, bem como a aquisição de capacidades fundamentais que permitirão o aprimoramento de habilidades futuras mais complexa. Além disso, “a infância apresenta-se como fase crucial para o desenvolvimento de um repertório motor que favorecerá o aprimoramento de outras habilidades no decorrer da vida adulta” (Fin; Barreto, 2010, p. 5).

A amamentação exclusiva também é de suma importância para esse desempenho pois o leite materno também promove efeitos positivos na saúde, uma vez que está relacionado ao crescimento e desenvolvimento craniofacial e motor oral do bebê. A sucção desempenha importante papel, possibilitando desenvolvimento adequado das funções de respiração, mastigação, deglutição e fala, reduzindo a probabilidade de ocorrência de alterações fonoaudiológicas. Outro benefício demonstrado na literatura refere-se à habilidade cognitiva e o desempenho escolar, uma vez que a duração crescente da amamentação natural foi associada ao aumento estatisticamente significante no quociente de inteligência, compreensão da leitura, da matemática e outras habilidades escolares.

Tonicidade é a atividade primitiva e permanente do músculo, formando o fundo para as atividades motoras e posturais, o tônus muscular é o que assegura a preparação da musculatura para a maioria dos movimentos e atividades práticas (coordenação voluntária de movimentos orientados por um fim).

A tonicidade é de suma importância para psicomotricidade pois é fundamental no desenvolvimento motor, é ela a responsável a postura, às mímicas, as emoções, de onde vem todas as atividades de Psicomotricidade motoras humanas. Ela abrange todos os músculos responsáveis pelas funções biológicas e psicológicas, ela também tem uma ligação com a forma do ser humano se relacionar seja ela verbal ou não verbal.

Segundo Fonseca (2012) a tonicidade é o alicerce fundamental da psicomotricidade, pois, é devido a sua característica de baixo nível energético, que, por exemplo, o indivíduo pode manter-se em pé por longas horas sem se quer mostrar algum cansaço, e de maneira geral, todas as atividades motoras requerem o alicerce do tônus, e portanto, não se pode separar a tonicidade da psicomotricidade.

Hipotonia é a manifestação do baixo tônus muscular, com diminuição da força que leva à flacidez e em alguns casos, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. É ausência de resistência ao movimento passivo. Algumas características de um bebê hipotônico Moleza, diminuição do tônus muscular e da força, perda rápida do peso, falta de controle parcial ou total da cabeça, dificuldades de respirar e deglutir.

Hipertonia é o aumento do tônus muscular normal, comum nos músculos dos membros superiores e inferiores de bebês. A hipertonia é mais frequente em bebês prematuros, pois seus músculos ainda não estavam prontos para nascer e, à medida que amadurecem fora do ambiente líquido do útero da mãe, eles o fazem de maneira diferente do normal. Como no útero o bebê ficou flexionado, a hipertonia dos músculos extensores é normal em bebês nascidos antes da 32ª semana de gestação. No entanto, a hipertonia pode acontecer também nos bebês nascidos a termo (após 37 semanas de gestação) porque o sistema nervoso deles ainda não está completamente amadurecido. Os principais sinais e sintomas dá hipertonia são: Bebê está em constante tensão. Mantém punhos cerrados e apertados, as pernas ficam em flexão tripla ou extensão total. Os pés em flexão plantar e com os dedos flexionados e apertados. Bebê geralmente é muito ereto desde o nascimento e com grande força

no pescoço. Bebê oferece resistência ao tentar mover um de seus membros. Apresenta-se em contração permanente e perde a elasticidade, o que pode causar contraturas e deformidades esqueléticas.

METODOLOGIA

A base metodológica escolhida é de natureza qualitativa e exploratória, através da pesquisa-ação, que possibilita tanto o posicionamento ativo e crítico. Para Stringer (1996), a pesquisa-ação é estruturada por três ações: observar, para coleta de informações e construção de um cenário; pensar, para explorar, analisar e interpretar os fatos; e agir, implementando e avaliando as ações. O estudo teve como sujeito uma criança de no início de sua primeira infância. A pesquisa qualitativa deste trabalho parte da sala de sua casa como laboratório de estudo, onde se percebem os desenvolvimentos e avanços da criança.

> A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. (...) A pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo (Ludke/Andre, 1996, p.11).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eloah, é o nome da criança observada. Desde seu primeiro dia de vida percebi que ela tinha uma força na cabeça ela já conseguia sustentar alguns segundos em quanto fazia o “Tummy time” (hora da barriga), atualmente com 1 mês de vida essa força aumentou bastante, e começou com movimentos voluntários dos braços e pernas. Quando estou com ela no braço coloca força nas pernas, enquanto está com elas encolhida. Ela consegue acompanhar e reconhece sons como: minha voz, voz do pai, dos avós, e algumas músicas que escutava desde que estava no útero. Responde a estímulos sensoriais quando é tocada no rosto, na barriga, no pé. Gosta de observar figuras de alto contraste, consegue segurar objetos por alguns segundos. Conforme destaca a literatura, temos observado que a criança nasceu num estado de hipotonia dos membros e do pescoço, situação que foi aos poucos avançando e, pela aquisição progressiva do tônus, ela vem abandonando o estado hipotônico e desenvolvendo sinais de maturação neurológica.

Figura 1: O desenvolvimento da tonicidade expressa na sustentação do pescoço

FONTE: A autora (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, podemos observar que a pratica de atividades que auxiliam no desenvolvimento do tônus muscular é de suma importância já na primeira infância, pois é a partir desse desenvolvimento que a criança poderá realizar de modo mais eficaz habilidades futuras, como a coordenação motora grossa (andar, correr, pular...) e a coordenação motora fina (escrever, utilizar talheres, recortar...). Vale ressaltar que cada criança é única e se desenvolve em seu próprio ritmo. Entretanto, uma criança que apresenta atraso no desenvolvimento de suas habilidades acima de um limite estipulado de acordo com sua idade, deve receber uma atenção especial dos pais e pediatra, pois o diagnóstico precoce favorece o resultado dos tratamentos.

REFERENCIAS

LUDKE, M., M. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo, EPU. 1986.

STRINGER, E. T. **Action Research: a Handbook for Practitioners.** Sage, 1996.

FATORES interferentes na alimentação de crianças de 17 a 25 meses de uma creche municipal. **Fatores**, [*s. l.*], 2009. DOI google. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/NFZN39MMjW3kkkr3dsDjNyd/?lang=pt. Acesso em: 22 out. 2023.

A PERCEPÇÃO do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Psicomotor**, [*s. l.*], 2019. DOI org. Disponível em: https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i254.3804. Acesso em: 22 out. 2023.

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

Camily Lins da Silva[1], Taciana Bernardo Melo das Neves[2], José Teodoro da Silva[3], Natália Maria da Silva[4]

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[3] Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;

Introdução: O presente trabalho aborda a importância do ensino da Ciências na educação infantil, ressaltando a importância de agregar a prática lúdica como estratégia para facilitar o ensino aprendizagem e vivências de diversas experiências. **Objetivo:** Discutir acerca da importância de aulas de ciências com utilização de metodologias teórico-práticas, que visem contribuir para a formação integral dos alunos **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem qualitativa, na qual foi realizado um levantamento bibliográfico com os teóricos Sanmarti (2002) e Szundy (2005). **Resultados:** Diversas vezes o ensino de ciências prioriza o ensino por transmissão, entretanto, é sabido por todos que essa metodologia não instiga o aluno a tornar-se crítico. Nesta perspectiva, o lúdico no ensino de ciências contribui para despertar o interesse do estudante, ao tempo que o desenvolve cognitivamente. É imprescindível o uso de práticas lúdicas, pois ajudam e estimulam os alunos em sala de aula, fazendo com que estes aprendam brincando. Ofertar-lhes um ensino de ciências com um viés lúdico, possibilita que o aluno desenvolva o pensamento científico, visto que tais práticas os ajudarão a avaliar, observar, questionar e compreender a ciência para além do campo teórico. Neste contexto, o lúdico deve ser um dos eixos norteadores do processo ensino aprendizagem, motivando e desenvolvendo na criança o prazer por aprender de forma dinâmica, e o professor precisa estar apto para conhecer recursos e estratégias metodológicas para melhor aplicação dos conhecimentos e práticas no ensino de ciências. **Conclusão:** As observações aqui apresentadas nos direcionaram a afirmar a necessidade de desenvolver uma abordagem metodológica com viés na valorização do lúdico no processo ensino aprendizagem de ciências, contribuindo com a formação dos professores, alunos e corpo docente, fazendo com que essas especificidades possam estimular e incentivar novos saberes.

Palavras-Chave: Ensino de ciências; Ensino aprendizagem; Lúdico.

AS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DE APRENDIZAGEM DE AUSUBEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tarcísio jerfeson de Lira Santos[1], Cicília Gabriela Correia Tavares[2]

[1] Graduado em Matemática, aluno de Pedagogia – FAST, tarcisiojerffeson@gmail.com;
[2] Mestra em Educação – FAST, cicilia_gabriela@hotmail.com;

Introdução: As teorias de aprendizagem bucam descrever quais são os meios e/ou estratégias para que os indivíduos possam está aprendendo. Dessa forma, vários teóricos como Watson, Skinner, Piaget, Vygotsky, Ausubel e Rogers deram as suas contribuições de diferentes formas. Em especial, a Teoria de Aprendizagem de Ausubel enfatiza que, para uma aprendizagem significativa realmente acontecer, o novo conteúdo deve está entrelaçado aos conhecimentos prévios dos estudantes. **Objetivo:** Descrever como a Teoria de Aprendizagem de Ausubel pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. **Metodologia:** A pesquisa é de cunho bibliográfico, na qual foi realizado um levantamento de trabalhos científicos através do Google Acadêmico e SciELO, usando os descritores: Teoria da Aprendizagem e Aprendizagem Significativa de Ausubel; e o texto de Moreira (1999). **Resultados:** A partir da leitura dos textos, notou-se que é essencial essa interação dos conhecimentos prévios com as novas informações, pois funcionam como subsunçores para a estrutura cognitiva do estudante. Caso contrário, a aprendizagem se torna mecânica ou repetitiva ao ponto do aluno não atribuir significado a mesma. Assim, o mesmo só irá armazenar isoladamente tais conhecimentos para fins avaliativos e depois acabar esquecendo. Logo, para que isso não aconteça, é necessário duas condições: primeiramente é fundamental que o estudante tenha disposição para aprender e, em segundo lugar o conteúdo a ser aprendido deve ser potencialmente significativo para o surgimento de novos subsunçores. **Conclusão:** A Teoria de Aprendizagem de Ausubel busca através dos subsunçores adquirir uma aprendizagem prazeroza e significativa, cuja o estudante irá garantir a lembraça do conhecimento por um período de tempo mais prolongado e que facilitará também na aprendizagem de novos dados.

Palavras-Chave: Teoria de Aprendizagem; Ausubel; Aprendizagem Significativa.

PSICOPEDAGOGOS: A INCLUSÃO DA PRÁTICA DE TRABALHO COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE E ESCOLA

Camily Lins da Silva[1], José Teodoro da Silva[2], Maria Imaculada Rodrigues da Silva [3],

Taciana Bernardo Melo das Neves[4], Natália Maria da Silva [6]

[1] Graduado de Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;

[2] Graduado de Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;

[3] Graduado de Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;

[4] Graduado de Pedagogia, Faculdade Santíssima Trindade;

[5] Professor orientador, Faculdade Santíssima Trindade

INTRODUÇÃO

O presente trabalho fundamenta-se nas relações do psicopedagogo com a escola, família e comunidade com vistas no processo de ensino aprendizagem do aluno. Por isso, a pragmática da comunicação é de muita relevância para a prática psicopedagógica, não sendo a única incumbência deste profissional buscar meios para solucionar problemas e dificuldades do aluno em aprender. O psicopedagogo tem um papel fundamental na busca minuciosa, com objetivo de conhecer a história do aluno, da qual fazem parte outras histórias, pois, existem várias que levem o aluno apresentar problemas e dificuldades na aprendizagem. Dito isto, esses problemas podem ser multifatoriais.

O objetivo desta pesquisa é discutir o papel do psicopedagogo nas relações entre a escola, família e comunidade para uma aprendizagem significativa. Por acredita-se que os conflitos nessas relações desencadeiam problemas no processo da aprendizagem do aluno. As práticas do psicopedagogo no desenvolvimento entre escola, família e sociedade é um caminho árduo, porém gratificante, em prol do bem-estar comum de todos, onde visa uma transformação de um mundo.

É por meio de diálogos proativos que se torna possível a resolução de inúmeros problemas existências, não apenas no âmbito educacional, pois todos sofrem com a violência, principalmente as crianças que formarão a próxima geração. Muito se tem falado e escrito sobre essa relação entre escola, família e sociedade, o enfoque deste trabalho é destacar a importância do psicopedagogo nessas três instituições.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com ênfase na pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de artigos e sites na internet, com o objetivo de familiarizar o pesquisador com o assunto e proporcionar uma compreensão

clara e explícita do tema, de acordo com Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

A pesquisa foi realizada no contexto educacional e contou com o levantamento bibliográfico de pesquisas realizadas pelos teóricos: Delors (2006), Golbert (1985), Pontes (2010), Tiba (1988).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente estamos vivenciando inúmeros tipos de violência na sociedade, situações essas muito complexas não são solucionadas rapidamente com uma fórmula mágica, é preciso elaboração de intervenções, com práticas pedagógicas que possam auxiliar na resolução de tanta violência.

Como a escola caminha junto a realidade social e essa influência o processo educativo, a presença do psicopedagogo na escola se torna essencial, uma vez que este profissional promoverá práticas interventivas que contribua com a aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, fazendo um trabalho em conjunto com a família e atores internos e externos da escola.

Ciente que a realidade vivenciada pelo educando interfere de forma significativa no seu processo de aprendizagem, a escola precisa desenvolver trabalhos com a família e comunidade, possibilitando sanar as dificuldades existências. Para que de fato essas intervenções aconteçam é preciso pensar e desenvolver habilidades fora do âmbito escolar, um trabalho psicopedagógico com a sociedade, por meio de diálogos, de ensino – aprendizagem dos alunos, como também a aprendizagem de convivência social. A elaboração de projetos que partam das sugestões e colaboração de todos. Portanto, psicopedagogo tem o papel importante no desenvolvimento das atividades para a promoção do ensinar a ensinar; ensinar a compreender; ensinar a fazer; ensinar a conviver com os outros.

É preciso refletir sobre a questão da violência na sociedade, família, escola, que a cada dia vem crescendo assustadoramente. A forma que vemos o mundo e a visão de compreensão que o indivíduo tem da família, escola e sociedade em termos de responsabilidades, faz toda a diferença. Olhar a prática do psicopedagogo significa obter uma visão multifacetada nos três estabelecimentos citados, partindo do conhecimento que ao mesmo tempo que há uma transformação do outro, somos também transformados. Estamos sofrendo constantemente intervenções externas e sendo modificados por nossas ações.Segundo Delors (2006): aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conhecer e aprender a conviver.

Como citado acima, precisamos criar condições para que esta aprendizagem se desenvolva, uma das sugestões é montarmos projetos que atendam as demandas de cada uma delas. Portanto, o psicopedagogo deve em suas práticas pedagógicas auxiliar a escola, a família e a comunidade a desenvolver no cidadão os quatro pilares da educação.

Partindo da proposta inicial que discute sobre a atuação da psicopedagogia nos

ambientes escolar e familiar, é necessário entender qual o seu papel na relação dessa conexão. Dessa forma buscamos algumas definições acerca da psicopedagogia, que age na possibilidade de encontrar caminhos para a construção de um trabalho coletivo para a prevenção e oferecer subsídios para a solução de variadas problemáticas, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem.

Golbert traz na seguinte contribuição:

[...] O objeto de estudo da Psicopedagogia deve ser entendido a partir de dois enfoques: preventivo e terapêutico. O enfoque preventivo considera o objeto de estudo da Psicopedagogia o ser humano em desenvolvimento, enquanto educável. Seu objeto de estudo é a pessoa a ser educada, seus processos de desenvolvimento e as alterações de tais processos. Focaliza as possibilidades do aprender, num sentido amplo. Não deve se restringir a uma só agência como a escola, mas ir também à família e à comunidade [...] (1985, p.13).

O papel inicial da Psicopedagogia é estar conectada com as relações entre a pessoa a ser educada, a escola, a família e a comunidade. Através dessa conexão, busca-se entender e promover as possibilidades de aprendizagem, trabalhando em conjunto. Dessa forma, é possível diagnosticar os problemas e suas causas, a fim de resolvê-los de maneira mais efetiva.

O psicopedagogo assume o campo de intercessão entre a psicologia e a pedagogia, pois ela ajuda o grupo a compreender como é realizado o desenvolvimento integral dos alunos, como o desenvolvimento social e cognitivo, ou seja, como as criança ou adolescentes interage, se comporta, participa e produz seus conhecimentos. O processo de aprendizagem acontece sempre de forma mediada entre relações sociais. Para Pontes (2010), a escola reflete abordagens metodológicas relacionais e socioculturais, envolvendo o ponto de vista de quem ensina e de quem aprende, incluindo participação da família e da sociedade, por meio de um espaço amplo com diferentes vivências, conhecimento e leitura de mundo. A aprendizagem acontece com mais facilidade quando se tem um sentido, quando o processo é formativo, podendo ser individual, em grupo ou socializado- individualmente, tendo pessoas atentas as percepções construtivas.

A educação no Brasil não é uma tarefa fácil, partindo da tríade, escola, família e sociedade. O número de pais desinteressados na educação dos seus filhos é alarmante e para além desse fator, muitos pais tentam repassara a responsabilidade

da educação dos seus filhos para escola. Tiba (1988, p.167) relata a preocupante situação de desinteresse dessa geração de TANTO FAZ, se os pais não se comunicam os alunos serão manipulados facilmente, é necessário ter coragem e reforçar as normas escolares e enaltecer a função do psicopedagogo na comunidade escolar que deve estar disposta a intervenção e se preparar para a nova era dos transtornos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo foi possível evidenciar a relevância de compreender a importância da parceria harmoniosa entre escola, família e sociedade, em vez de procurar culpados pelo baixo rendimento escolar através dessa parceria que os quatro pilares da educação - aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conhecer e aprender a conviver - podem ser desenvolvidos. É essencial assumir a responsabilidade e trabalhar em conjunto para promover um ambiente educacional saudável.

O papel do psicopedagogo é fundamental nesse processo, pois no exercício do seu trabalho ele tem um olhar e uma escuta diferenciada, encontra alternativas viáveis que atendam às necessidades individuais de cada um, na trajetória da aprendizagem das crianças, o papel do psicopedagogo é auxiliar na construção de um ambiente colaborativo, proporcionando subsídios para a solução de diversas problemáticas, contribuindo para um processo educacional eficaz.

É necessário pontuar ainda que não tem como haver resultados e sucessos educacionais sem a cooperação de todos. Todas as realizações do ser humano advém de colaborações e quanto maior a colaboração, maior será o sucesso no percurso de desenvolvimento da humanidade e de tal forma é na trajetória da aprendizagem das crianças. Dessa forma o psicopedagogo, tem o papel de auxiliar e encontrar caminhos para a construção de um trabalho coletivo para a prevenção e oferecer subsídios para a solução de variadas problemáticas, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem das crianças seja por meio da parceria entre escola, família e sociedade que os quatro pilares da educação
- aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conhecer e aprender a conviver - podem ser desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

DELORS, Jacques (org.) **Educação**: Um tesouro a descobrir. 10º Ed. São Paulo.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

Golbert, Clarissa S. **Considerações sobre as atividades dos profissionais em Psicopedagogia na Região de Porto Alegre**. Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia. Ano 4, n.8, agosto de 1985.

PONTES, Idalina Amélia Mota. **Atuação psicopedagógica no contexto escolar**: manipulação, não, contribuição, sim. Revista psicopedagogia. v. 27 nº84. São Paulo. 2010.

TIBA. **Ensinar Aprendendo** :Como superar os desafios do relacionamento professor-aluno em tempos de globalização. São Paulo:Gente,1988. Disponível em:https://editoraintegrare.com.br/cdn/shop/products/Ensinar_ap_2D_1024x1024.jpg?v=1509146437. Acesso em :10 de out.2023.

CAPÍTULO 3 – Produções Acadêmicas do Curso de Educação Física

DISTROFIA MIOTÔNICA DE STEINET

Matheus Alexsando Bezerra de Jesus[1], Carlos Bezerra de Lima[2], Juliana Felipe da Silva Souza[3], Luciana Ângelo Bezerra[4], Ana Karla Bezerra da Silva Lima[4]

[1] Granduando de Educação Física pela UFPB, João Pessoa/PB; [2] Docente aposentado pela UFPB. Enfermeiro pela UFPB. Mestre e doutor pela UFRJ, Rio de Janeiro/RJ;
[3] Fisioterapeuta - UFPE. Residência multiprofissional em Saúde da Família – IMIP. Especialista em saúde coeltiva com ênfase em gestão de redes da atenção à saúde – ESPPE.
[4] Fisioterapeuta - FIR. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST;
[4] Docente da FAST. Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Santos/SP. Especialista em LIBRAS pela Faculdade Montenegro, Petrolina/PE. Enfermeira pela FACENE, João Pessoa/PB.

INTRODUÇÃO

A Distrofia Miotônica ou Doença de Steinert é uma afecção genética autossômica dominante que consiste numa expansão repetida do trinucleotídeo CTG (citosina-timina-guanina) no braço longo do cromossomo 19, na região 3 do gene Dystrophy Myotonic Protein Kinase (DMPK); foi descoberta em 1992 por Hans Steinert. A antecipação é um fenômeno comprovado na Distrofia Miotonica de Steinert, no qual os sinais e sintomas aparecem da forma mais precoce, como também a potenciação dos respectivos sinais e sintomas surgem mais graves nas gerações subsequentes, ou seja, sua hereditariedade é progressiva, assim como os seus sintomas (SACFF; TSANACLI; LEVY, 1974).

Também denominada Distrofia Miotônica 1 (DM1), essa afecção tem caráter multissistêmico, neuromuscular degenerativo de evolução progressiva, com prevalência aproximada de 1/8.000 indivíduos. Seus sintomas variam por indivíduo podendo apresentar miopatia distal, comprometimento de musculatura da face e pescoço, tendência à persistência da contração muscular com dificuldade para relaxamento (fenômeno miotônico), além de sinais de comprometimento sistêmico: calvice precoce, hiperostose interna da abobada craniana localizada ou difusa, atrofia do córtex cerebral e substância branca subcortical, catarata precoce, atrofia testicular, hipotiroidismo e afeta todo o tecido miocárdico, com alvo preferencial no sistema de condução cardíaca, trazendo riscos de arritmias sintomáticas e morte súbita (CHIAPPETTA et al., 2001).

No comprometimento de musculatura da face e pescoço, o portador de DM1 pode apresentar fraqueza da musculatura orofaríngea e respiratória, podendo acumular secreção nos brônquios, distúrbios da deglutição (dificuldade em iniciar a deglutição causando engasgos), distúrbios da fala como a disartria e respiratórios (OTERO et al., 2021).

O propósito deste estudo é apresentar alguns aspectos clínicos e laboratoriais importantes desta afecção, que embora rara, é a mais comum entre as distrofias miotônicas.

METODOLOGIA

Estudo de revisão temática, que teve como fontes de pesquisa trabalhos científicos publicados nas bibliotecas e bases de dados virtuais Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bireme, sendo também utilizados documentos nacionais e internacionais (guidelines) que regulamentam o manejo da doença no mundo. A busca foi realizada mediante os seguintes descritores: Distrofia Miotônica de Steinert; Aspectos clínicos; Aspectos laboratoriais; Comprometimento muscular. Como critérios de exclusão, foram descartados do estudo os trabalhos publicados em repetição, não importando sua data de publicação (MATTAR, 2017).

Os criterios utilizados para a coleta de dados possibilitaram a seleção de estudos que foram relacionados de acordo com a abordagem do assunto específico, constituindo um significativo corpo de conhecimentos acerca da temática abordada neste estudo, analisados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Distrofia Miotonica de Steinert, Doença de Steinert ou Distrofia Miotônica do tipo 1, apresenta comprometimento de toda a musculatura do indivíduo por ela acometido. Com a análise realizada nos trabalhos selecionados foi possível perceber que é grande a vulnerabilidade da pessoa com a referida síndrome. Ressalte-se que o tratamento é realizado por equipe interdisciplinar para controle da doença, tratando os sintomas cardiovasculares e respiratórios que representam as maiores causas de morte em quem apresenta essa síndrome.

O diagnóstico da Distrofia Miotônica do tipo 1 (DM1) é realizado com base

nos achados clínicos, através de eletroneuromiografia que mostra de forma significativa as descargas miotônicas. No entanto, é o estudo genético que revela de forma concisa a repetição dos trinucleotídeos CTG no cromossomo 19 (ALIANÇA DISTROFIA BRASIL, 2020).

Existem efeitos positivos na prática do exercício aeróbico melhorando o sistema cardiovascular e respiratório, e a aptidão física em indivíduos com distrofias musculares associadas ao treino de força muscular, desde que sejam leves e não tragam fadiga em excesso aos mesmos (OLIVEIRA et al., 2022).

Após ocorrer o fenômeno miotônico que é a contração muscular com dificuldade para relaxamento, pode ocorrer a presença de dores nesse conjunto de músculos envolvidos no movimento, o que pode ser observado com maior frequência nos músculos distais dos membros superiores ou inferiores (ALIANÇA DISTROFIA BRASIL, 2020).

A fraqueza dos músculos responsáveis pela respiração reduz a força da tosse prejudicando a eliminação de secreções, podendo causar sua ineficácia. Desta forma, existe um risco aumentado de infecções pulmonares pela maior facilidade da aspiração de material para os pulmões. O que também pode ser ocasionado pela fraqueza dos músculos responsáveis pela deglutição ocorrendo um risco

aumentado de aspiração de alimentos e bebidas, saliva, secreções nasais e refluxos em geral (MYOTONIC DYSTROPHY FOUNDATION, 2017; RAMALHEIRA et al., 2011).

Outros fatores importantes relacionados aos músculos respiratórios são as perturbações do sono e fadiga diurna excessiva, pois, o fluxo de ar insuficiente durante o sono pode contribuir para tais sintomas. Destacamos também, que fatores ligados ao sistema nervoso central podem vir a contribuir com dificuldades respiratórias do portador de DM1 (RAMALHEIRA et al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gostaríamos de evidenciar a relevancia da realização do presente estudo, que nos levou a constatar que existe um delineamento epidemiológico e fenotípico da DM1, que traça características bem peculiares, típicas da doença, citadas e repetidas em diversos estudos que foram realizados em muitos e diferentes países do mundo.

Desta forma, por meio de pesquisas ativas realizadas em famílias acometidas pela Doença de Steinert percebemos que, através de um monitoramento e individualização de comportamentos observados entre indivíduos componentes dessas famílias é que se obteve como resultados, uma maior satisfação e qualidade de vida.

Considerando que essa afecção causa comprometimento de toda a musculatura do indivíduo por ela acometido, é muito importante a prática dos cuidados preventivos de suas complicações, principalmente aqueles relacionados com o trato cardiorrespiratório. Como foram observados, estudos comprovam resultados positivos, obtidos com a prática do exercício aeróbico, que vai conferir melhora no sistema cardiovascular e respiratório, e assim, melhorar qualidade de vida desses indivíduos.

A aptidão física ou a habilidade física em indivíduos com distrofias musculares favorece o funcionamento dos músculos cardíacos e respiratórios. Contudo, estudiosos no assunto chamam à atenção para a intensidade desses exercícios, que devem ser leves, de forma a não causarem fadiga em excesso aos indivíduo com a referida síndrome. Ao apresentar mais força no ato de tossir, o indivíduo consegue potencializar a eliminação de secreções, resultando em mais eficiência na eliminação de secreções. Desta forma, vai diminuir o risco de infecções pulmonares, pela não aspiração de material para os pulmões: alimentos e bebidas, saliva, secreções nasais e refluxos em geral, decorrentes da fraqueza dos músculos responsáveis pela deglutição.

REFERÊNCIAS

ALIANÇA DISTROFIA BRASIL (ADB). Distrofia miotônica. São Paulo, 2020.

CHIAPPETTA, A. L. M. L. et al. Disfagia orofaríngea na distrofia miotônica: avaliação fonoaudiológica e análise nasofibrolaringoscópica. Arq. Neuropsiquiatrico, 2001. v. 59, n. 2-B, p. 394-400. Sao Paulo, 2001.

MATTAR, J. Metodologia científica na era digital. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MYOTONIC DYSTROPHY FOUNDATION. Consensus-based Care Recommendations for Adults with Myotonic Dystrophy Type 1. Oklahoma//EUA, 2017.

OLIVEIRA et al. Gameterapia na marcha e equilíbrio na distrofia miotônica tipo 1: relato de caso. Acta Fisiátrica, 2022. v. 29 (Suplemento 1). São Paulo, 2022.

OTERO, D. L. et al. Delineación epidemiológica y fenotípica de la distrofia miotónica de Steinert. Revista de Ciências Médicas, 2021. v. 25, n. 4, p. 1-14. Pinar del Río/Cuba, 2021.

RAMALHEIRA, J. et al. Distrofia miotonica de Steinert e hipersonia primária: relato de caso. Revista Brasileira de Neurologia, 2011. v. 7, n. 3, p. 44-48. 2011.

SCAFF, M.; TSANACLIS, A. M. C.; LEVY, J. A. Distrofia miotônica: aspectos clínico laboratoriais em 19 casos. Arq. Neuro-Psiquiátrico, 1974. v. 32, n. 3. Sao Paulo, setembro-1974.

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Gleysla Maria Ribeiro de Araújo[1], Danyelle de Cássia Ribeiro de Oliveira[2]

[1] Graduanda do curso de bacharelado em educação física na faculdade Santíssima Trinadade-FAST; e-mail: gleyslaraujo@hotmail.com;
[2] Coordenadora e docente do curso de bacharelado em educação física na Faculdade Santíssima Trindade- FAST e-mail: coordenaçãoedfisicafast@gmail.com

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é entendido como uma desordem neurológica, alterações físicas e funcionais. Podem ser identificados nos primeiros anos de vida através do comportamento, como irritabilidade ao som, dificuldade de se relacionar, insônia, hiperatividade e outros. A educação física (EF) é considerada uma ferramenta que pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades de pessoas com TEA, em especial, no que cabe às aptidões sociais e motoras. Ela contribui com a melhora do condicionamento físico e saúde de seus praticantes. Além disto, a Educação Física pode contribuir de forma positiva na construção da autonomia, possibilitando que estas pessoas interajam com o meio interno e externo na qual se relacionam. **Objetivo:** Identificar a educação física como ferramenta de inclusão para pessoas com TEA. **Metodologia:** estudo de revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de dados SciELO, BIREME e BVS. Foram selecionados 5 artigos originais, publicados entre os anos de 2010 e 2022, na língua portuguesa. **Resultados:** Os artigos mostram que, a EF para este público, ajuda na comunicação, socialização, rotina, na autoconfiança e autoestima. Atividades lúdicas e com música proporcionam integração em grupos. Atividades com treinos de trampolins traz ao corpo estabilidade, força, coordenação, equilíbrio, velocidade e agilidade. Assim como, atividades leves tais como, alongamento e relaxamento, proporcionando ao corpo adaptação aos movimentos. **Conclusão:** pode-se concluir que a Educação Física além de contribuir no aperfeiçoamento de domínios motores e cognitivos, proporciona de forma positiva a interação social e criação de novos vínculos para pessoas com TEA. Contudo, sugere-se mais estudos em torno desta temática a fim de qualificar a atuação profissional com está população.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro autista; Educação Física; Inclusão.

EFEITOS FISIOLÓGICOS DA CORRIDA DE RUA NA PREVENÇÃO E COMBATE À ANSIEDADE E À DEPRESSÃO

Ilza Rafaelly de Santana Lopes[1]; Maria Gerlucia da Silva[2]; Maria Gabriela Souza Cabral[3]; Valéria Regina da Silva[4]; Renata Kalile Barreto Ramos[5]

[1]Discente do 7º período em Bacharelado em Educação Física na Faculdade Santíssima Trindade

[2]Discente do 7º período em Bacharelado em Educação Física na Faculdade Santíssima Trindade

[3]Discente do 7º período em Bacharelado em Educação Física na Faculdade Santíssima Trindade [4]Discente do 7º período em Bacharelado em Educação Física na Faculdade Santíssima Trindade [5]Docente orientadora. Professora na Faculdade Santíssima Trindade;

Introdução: Em virtude dos processos de urbanização, modernização e virtualização globais, o homem passou a ser cada vez mais sedentário, fato este que gera o aumento do número de doenças físicas e mentais em pessoas do mundo inteiro. O exercício físico é um grande aliado no combate aos problemas de saúde mental, sendo a corrida de rua um dos atributos que traz diversos benefícios e auxilia diretamente na prevenção e tratamento de algumas doenças como a depressão e a ansiedade. **Objetivo:** Identificar as contribuições da corrida de rua na prevenção e no tratamento de transtornos mentais. **Metodologia:** Este estudo tem origem qualitativa e foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica. A busca por artigos publicados entre 2017 e 2023 se deu por meio das plataformas Scielo e Google acadêmico, sendo utilizados cinco artigos científicos que abordam a corrida de rua e seus benefícios nos transtornos mentais. **Resultados:** A prática da corrida de rua proporciona a liberação de hormônios reguladores do humor, como a serotonina e a endorfina, provocando sensações essenciais na prevenção e tratamento da depressão, tais como prazer, bem-estar e calma. Além disso, por proporcionar efeitos fisiológicos como aumento da sudorese, tensão muscular e frequência cardíaca, todos sintomas da ansiedade, a corrida permite que o corpo desenvolva melhorias na percepção desses efeitos e busque a homeostasia, diminuindo a sensibilidade à ansiedade. **Conclusão:** Devido às respostas fisiológicas e emocionais provocadas durante a corrida de rua é possível melhorar o controle dos níveis de estresse, combater a depressão e diminuir o grau de ansiedade, já que ao correr o indivíduo elimina o foco daquilo que o deixa ansioso, melhorando a sua saúde mental.

Palavras-Chave: Corrida de rua; Ansiedade; Depressão.

OS EFEITOS FÍSICOS DO FUTEBOL RECREATIVO NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS

Gilvan Araújo[1], Alexsandra Benedito[2], Antônio Neto[3],Magno Santos[4], Renata Ramos[5]

[1] Discente no 7° período, curso Bacharelado em Educação física, Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Discente no 7° período, curso Bacharelado em Educação física, Faculdade Santíssima Trindade;
[3] Discente no 7° período, curso Bacharelado em Educação física, Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Discente no 7° período, curso Bacharelado em Educação física, Faculdade Santíssima Trindade;
[6] Docente, curso Bacharelado em Educação física, Faculdade Santíssima Trindade;

Introdução: Pesquisas indicam que o quantitativo de idosos no mundo, para o ano de 2050, estará em torno de 2 bilhões, representando 20% da população. No Brasil, estima- se que a crescente seja de 14,2 milhões de idosos para 73 milhões, entre 2015 e 2060. Com o avanço da idade, o organismo passa a apresentar várias alterações corporais, como diminuição da densidade mineral óssea (DMO), déficit de equilíbrio, lentidão da marcha, diminuição da força muscular, aumento do tecido adiposo, e diminuição da massa muscular. **Objetivo:** Descrever os efeitos físicos que a prática do futebol recreativo proporciona a pessoas idosas. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Foram analisados 2 artigos publicados em 2019 e 2021, ambos na língua Portuguesa. **Resultados:** Os artigos analisados apontaram efeitos positivos da prática do futebol recreativo em idosos após doze semanas de treinamento, com frequência de duas vezes por semana. Entre os benefícios encontrados estão: melhorias na agilidade e equilíbrio dinâmico. Tal fato está relacionado à demanda da modalidade que, mesmo de forma recreativa, exige movimentos de aceleração, desaceleração e mudanças de direção. Outros ensaios clínicos apontam modificações da DMO no fêmur e combate a sarcopenia, porém somente após um ano de treinamento. **Conclusão:** A prática do futebol recreativo promove benefícios físicos ao idoso, desde que realizada de forma frequente, por no mínimo doze semanas, acarretando melhorias na qualidade de vida, uma vez que, os ganhos de agilidade e equilíbrio dinâmico, juntamente com a manutenção da DMO, influenciam diretamente no ritmo da marcha do idoso, auxiliando na diminuição do índice de quedas, e consequentemente do risco de fraturas.

Palavras-Chave: Futebol; Idoso; Qualidade de vida.

IMPORTÂNCIA DO FUTSAL E DO FUTEBOL NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Ilza Rafaelly de Santana Lopes[1], Maria Gerlúcia da Silva[1], Valéria Regina da Silva[1], Renata Kalile Barreto Ramos [2]

[1]Discente do 7º período em Bacharelado em Educação Física na Faculdade Santíssima Trindade;
[2]Docente orientadora. Professora na Faculdade Santíssima Trindade;

Introdução: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um distúrbio comportamental que faz com que as crianças portadoras, entre outras características, apresentem uma marcante dificuldade no desenvolvimento social. Além disso, as mesmas encontram barreiras linguísticas e resistência à aprendizagem. A dificuldade de interação social das crianças com TEA, a possibilidade da não adaptação e a falta de locais destinados à atividade física de forma inclusiva levam muitos pais a pensarem cautelosamente antes de inserirem tal prática na rotina dos filhos. Pesquisas indicam que a prática esportiva pode trazer inúmeros benefícios, tanto no âmbito psicomotor como no social e cognitivo a esta população. **Objetivo:** Destacar os benefícios da prática regular do futsal e do futebol no desenvolvimento de crianças com TEA. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Foram selecionados seis artigos de língua portuguesa, publicados entre 2004 e 2021, que destacam os efeitos diretos dessas modalidades para as crianças com TEA. **Resultados:** A prática do futsal/futebol envolve atividades com obstáculos, mudanças de direções, equilíbrio, saltos, entre outros, sendo de extrema relevância para o desenvolvimento motor, melhorando a agilidade, mobilidade e principalmente, a coordenação motora. Promove a melhoria no raciocínio e percepção, aumento da autoestima, beneficiando a interação social e familiar. **Conclusão:** A prática do futsal/ futebol, de maneira regular e bem orientada, é um eficiente aliado no tratamento de crianças com TEA, permitindo que as mesmas superem os seus próprios limites, tornando-se mais comunicativas e evoluindo para uma vida mais independente socialmente.

Palavras-Chave: Futsal; Futebol; Transtorno do Espectro Autista;

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA NA SAÚDE PÚBLICA

Evandro Aguiar Ferreira[1], Ricardo José de Barros[2], Danyelle De Cássia Ribeiro[3]

[1] Graduando do Curso de Bacharelado em Educação Física na Faculdade Santíssima Trindade-FAST; e-mail: evandroaguiar885@gmail.com
[2]Graduando do Curso de Bacharelado em Educação Física na Faculdade Santíssima Trindade-FAST; e-mail: ricardobarros20222@gmail.com
[3] Coordenadora e Docente do Curso de Bacharelado em Educação Física na Faculdade Santíssima Trindade-FAST; e-mail: coordenacaoedfisicafast@gmail.com

Introdução: As mudanças no processo saúde-doença da população brasileira caracterizou-se pela prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Considera-se como uma das principais causas desses agravos o alto índice de inatividade física, evidenciando a importância da aderência de um estilo de vida mais ativo da população. O profissional de educação física (PEF) através da resolução CNS-N°218 foi reconhecido como profissional de saúde, mais apenas em 2006 com a aprovação da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) foi considerado apto para atuar na saúde pública por meio das práticas corporais e atividades físicas, a fim de favorecer melhorias nas condições de vida da população. **Objetivo:** Identificar as possíveis formas de atuação do profissional de Educação Física na Saúde Pública. **Metodologia:** O estudo foi realizado através de uma revisão integrativa, utilizando das bases de dados do Google acadêmico e Scielo. Foram selecionados seis artigos na língua portuguesa, publicados entre 2011 e 2022. **Resultados:** Os estudos destacam a importância do PEF atuando na saúde pública, com destaque de atuação nas seguintes políticas: Núcleo de Apoio de Saúde à Família (NASF), Programa Academia da Saúde (PAS), Programa Saúde na Escola (PSE), Programa Academia Carioca. No entanto, alguns autores destacam que no Brasil a atuação do PEF está prioritariamente voltada a remediar os impactos de uma vida sedentária, com um caráter curativo. Destacam também uma série de desafios que dificultam a atuação destes profissionais no serviço público, principalmente no que diz respeito à própria regulamentação dos vínculos empregatícios. **Conclusão:** A atuação do profissional do PEF na saúde pública se apresenta como uma ferramenta de assistência à saúde, já que este profissional econtra-se como um facilitador de ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Contudo, sugere-se mais estudos em torno desta temática a fim de qualificar a atuação deste profissional na saúde pública.

Palavras-Chave: Saúde Pública; Educação Física; Atuação Profissional.

CAPÍTULO 4 – Produções Acadêmicas do Curso de Farmácia

CONTROLE DE QUALIDADE NAS FARMÁCIAS MAGISTRAIS

João Mateus de Oliveira Rodrigues[1], Kaio Wilber Domingues Pereira[2], Gleyka Daísa de Melo Santos[3]

[1] Graduando no curso de farmácia pela FAST – Faculdade Santíssima Trindade Nazaré da Mata – PE, Brasil.
[2] Graduando no curso de farmácia pela FAST – Faculdade Santíssima Trindade Nazaré da Mata – PE, Brasil.
[3] Mestra em Inovação Terapêutica – UFPE e Docente no Curso de Farmácia da FAST – Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata – PE, Brasil.

INTRODUÇÃO

As farmácias magistrais são estabelecimentos em que os medicamentos são manipulados de maneira individualizada. Com o desenvolvimento do setor magistral, nos últimos anos, viu-se necessário o desenvolvimento de uma legislação específica, o Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), desenvolveu uma resolução sobre a numeração colegiada das farmácias. Conforme a resolução atual da ANVISA, o controle de qualidade deve ser realizado em todas as preparações farmacêuticas manipuladas por farmácias magistrais de modo a assegurar a qualidade necessária para garantir medicamentos seguros e eficazes para os pacientes (Anvisa, 2018).

De acordo com a legislação, as farmácias magistrais são responsáveis pela qualidade das preparações farmacêuticas as quais manipulam, guardam, dispensam e transportam. O teste de controle de qualidade de matérias-primas na farmácia de manipulação é essencial para que a empresa possa garantir que o produto acabado dispensado atenda a todos os padrões de qualidade exigidos. Desse modo garante a confiabilidade, eficácia e segurança físico-química e microbiológica dos medicamentos disponíveis para o público (Ferraz; Silva, 2018).

Os procedimentos de controle de qualidade das matérias-primas devem ser realizados seguindo as farmacopeias, regulamentos vigentes ou publicações científicas e os testes mínimos por elas exigidos são aplicados imediatamente após o recebimento das matérias-primas. Os testes mínimos exigidos pela RDC n.º 67/2007 são: propriedades sensoriais, solubilidade, pH, peso, volume, ponto de fusão, densidade e a avaliação do relatório de análise do fabricante ou fornecedor (Brasil, 2007).

OBJETIVO

Demonstrar a atuação do controle de qualidade em farmácias magistrais, bem como discutir os métodos por elas utilizadas.

MÉTODOS

Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados da Scielo e Google Acadêmico, utilizando como descritores: Controle de qualidade em farmácias de manipulação, Controle de qualidade no setor magistral, testes de controle de qualidade. Diante dos achados, foram selecionados artigos entre o período de 2013 a 2023 que atendem aos critérios de inclusão da pesquisa, bem como a Resolução RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007, que dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O teste de controle de qualidade de matérias-primas em uma farmácia de dispensação é muito importante para que a empresa possa garantir que o produto acabado dispensado atenda a todos os padrões de qualidade exigidos.

Todos os procedimentos de controle de qualidade das matérias-primas devem ser realizados segundo as farmacopeias, regulamentos vigentes ou publicações científicas e os testes mínimos por elas exigidos são aplicados imediatamente após o recebimento das matérias-primas. São os testes mínimos exigidos e prescritos pela RDC n.º 67/2007: propriedades sensoriais, solubilidade, pH, peso, volume, ponto de fusão, densidade e avaliação do relatório de análise do fabricante ou fornecedor (Brasil, 2007).

É importante ressaltar que cabe ao farmacêutico ou responsável técnico fiscalizar a aplicação das boas práticas, ter conhecimento técnico das atividades desenvolvidas pela instituição em questão, cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente, desde o treinamento de fornecedores até a distribuição de produtos acabados (Costa, 2019).

Atualmente, as farmácias de manipulação seguem normas rígidas e são constantemente fiscalizadas pelas autoridades competentes (farmácias regionais e comissões de vigilância sanitária), cujas obrigações incluem o controle de qualidade de suas matérias-primas, controle de processo, adesão aos procedimentos operacionais, etc., perseguindo assim constantemente a qualidade do produto final (Santos, 2018).

No âmbito da farmácia de manipulação, seu controle de qualidade está incluído na garantia de qualidade, com Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Boas Práticas de Laboratório (BPL).

Segundo a ANVISA (2018), o controle de qualidade é responsável por:

1) Participar da formulação, atualização e revisão de especificações e métodos de análise de matérias-primas, materiais de embalagem, produtos semi-acabados e acabados e procedimentos relacionados às áreas de produção para garantir a qualidade do produto;

2) Aprovação ou rejeição de matérias-primas, embalagem, produtos semiacabados, produtos a granel e produtos acabados;

3) Registrar completamente o teste e os resultados de cada lote de materiais de análise, para que um relatório de análise possa ser emitido quando necessário;

4) Realizar todos os testes necessários;

5) Participar da apuração de reclamações e devoluções de produtos;

6) Assegurar a correta identificação dos reagentes e materiais;

7) Investigar resultados não conformes de acordo com procedimentos internos e padrões de boas práticas de fabricação especificados pelo órgão;

8) Verificar a manutenção das instalações e equipamentos;

9) Garantir que os equipamentos de laboratório sejam qualificados quando necessário;

10) Assegurar a rastreabilidade de todos os processos;

11) Facilitar o treinamento inicial e contínuo do pessoal de controle de qualidade.

A RDC 67/2007 define o controle de qualidade como "uma série de operações destinadas a verificar a conformidade das matérias-primas, embalagens e produtos acabados com as especificações estabelecidas". Na interpretação da RDC 67/2007, é possível identificar o momento do controle de qualidade dos insumos, durante a operação, estoque mínimo de base galênica e produtos acabados, principalmente no acompanhamento da mão de obra primorosa (Brasil, 2007).

Puxando agora para o lado das matérias-primas, em seu ato de recebimento, elas devem ser inspecionadas com uma análise sensorial (características organolépticas).

TESTES	
Caracteres organolépticos	Solubilidade
Determinação do pH	Ponto de fusão
Peso/ Volume	Densidade

Fonte: Brasil (2000)

Já nas etapas a seguir, elas serão mantidas em uma área isolada em forma de “quarentena” até que o laboratório de controle de qualidade faça a avaliação dos produtos, aprovando ou reprovando o mesmo, e identificando com uma etiqueta de aprovação ou rejeição.

· Quarentena: amarela
· Aprovado: Verde
· Reprovado: Vermelho

Após essa etapa, caso aprovado, o material está pronto para ser utilizado nas preparações magistrais, contudo, sempre é recomendado verificar a integridade da matéria-prima enquanto estiver no estoque da magistral, podem ser utilizados testes simples, qualitativos e quantitativos, como:

Propriedades organolépticas: aspecto geral, cor, odor e sabor.

- Testes padrão e de identificação: solubilidade, ponto de fusão, espectrofotometria UV e IR, cromatografia, reação de cor, reação de precipitação, etc.
- Padrões e testes de pureza em métodos quantitativos como: perda por secagem, teor de umidade, cromatografia líquida e gasosa, espectrometria de massa (para estimar a concentração de impurezas tóxicas), testes de metais tóxicos, testes de esterilidade e patogenicidade.
- Padrões e testes de atividade em métodos quantitativos como: espectrofotometria, titulação, gravimetria e outros métodos baseados em reações elétricas, térmicas e biológicas

Tabela 1 - Testes de controle de qualidade realizados em sólidos, semi-sólidos e líquidos, (quando aplicáveis)

TESTES	
Caracteres organolépticos	Determinação do pH
Peso médio	Friabilidade
Pureza	Desintegração
Grau ou teor alcoólico	Densidade
Volume	Viscosidade
Teor do princípio ativo Pureza microbiológica	

Fonte: Brasil (2000)

CONCLUSÃO

O controle de qualidade é algo indispensável em uma farmácia magistral, seja ele da matéria-prima, ou do produto acabado, pois assim ela garante a qualidade e segurança de seus produtos para seus consumidores. E o profissional farmacêutico responsável pela manipulação, deve realizar todos os testes determinados pela ANVISA atualmente descritas em vigor na (RDC. 67/07 e atualizações), também é importante a adoção de BPMF e a implementação de um sistema de garantia da qualidade.

REFERÊNCIAS

ALEX, S. et al. **Publicação do Conselho Federal de Farmácia Outubro/2017** Grupo de trabalho sobre farmácia magistral do conselho federal de farmácia. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/guia%20pr%C3%A1tico%20do%20farmac%C3%AAuti co%20magistral_08dez2017_WEB.pdf>.

DE ESTADO DA SAÚDE, M. et al. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0219VIIIcns.pdf>. Acesso em: 31 out. 2023.

FERRAZ, C. C.; SILVA, M. L. de O. e. Avaliação do Controle de Qualidade em Farmácias com Manipulação na Cidade de Sorocaba, SP. **Revista de Estudos Universitários - REU**, Sorocaba, SP, v. 34, 2009. Disponível em: https://periodicos.uniso.br/reu/article/view/391. Acesso em: 31 out. 2023.

LOPES, L. D. A.; SILVEIRA FILHO, M. M. DA. CONTROLE DE QUALIDADE APLICADO À FARMÁCIA MAGISTRAL. **65.108.49.104**, 12 dez. 2022.

LOURENÇO, K. CONTROLE DE QUALIDADE EM FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO: UMA
BREVE REVISÃO. **repositorio.unifaema.edu.br**, 12 jul. 2013.

PAPEL DO FARMACÊUTICO NA GARANTIA DO CONTROLE DE QUALIDADE DA FARMÁCIA MAGISTRAL | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. **periodicorease.pro.br**, 29 abr. 2023.

BRASIL. Resolução-RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007. "**Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias"**. ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VILIGÂNCIA SANITÁRIA. Disponível
em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067_08_10_2007.html. Acesso em: 25 de outubro de 2023.

COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA E ATIVIDADES BIOLÓGICAS ASSOCIADAS A ESPÉCIES DO GÊNERO *Hymenaea*: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ermenegildo do Rego Figueiredo[1], Cléber José da Silva[2]

[1] Discente do curso de farmácia da Faculdade Santíssima Trindade, Rua Prof. Américo Brandão , 19.833.500/001, Nazaré da Mata-PE.

[2] Docente do curso de farmácia da Faculdade Santíssima Trindade, Rua Prof. Américo Brandão , 19.833.500/001, Nazaré da Mata-PE.

Introdução: O Brasil apresenta uma flora vegetal de 20% de plantas superiores. Dentre estas, destacam-se as madeiras-de-lei, conhecidas por sua qualidade e resistência ao ataque de organismos xilófagos. As espécies de Jatobá (*Hymenaea*) que pertencem a família *Fabaceae*, são consideradas umas das principais árvores fornecedoras de madeiras-de-lei. O gênero *Hymenaea*, tem sua distribuição entre a América Central, América do Sul e Amazônia. A madeira dessas espécies é amplamente utilizada na construção civil. Estudos etnofarmacológicos também apontam que as folhas, raízes, seiva e a casca da madeira dessas espécies podem ser utilizadas para tratar doenças inflamatórias, respiratórias, infecções, tumores e dores. Autores apontam que as atividades biológicas, bem como, as características de resistência atreladas a madeira destas espécies, estão intimamente ligadas à sua composição fitoquímica. **Objetivo:** Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a composição fitoquímica e as atividades biológicas associadas a espécies do gênero *Hymenaea*. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos de pesquisa no idioma inglês, publicados entre 2018 a 2023 que abordaram diretamente o tema em questão, utilizando os descritores: "*medicinal plant"* AND "*Hymenaea"* AND "*phytochemicals*" AND "*biological activities"*, nas bases de dados *Web of Science*, *Scopus* e *Science Direct*. **Resultados:** Os resultados obtidos sugerem que os flavonoides: 7-metoxicatequina, Hultenina, Quercetina, Taxifolina, Astilbina e Luteolina, são os principais metabólitos secundários encontrados nas espécies *Hymenaea stigonocarpa* e *Hymenaea courbaril*. Estudos também apresentaram que extratos etanólicos, metanólicos, acetato de etila e ciclo hexânico, extraídos de partes de *H. stigonocarpa* e *H. courbaril* apresentaram potenciais efeitos antifúngicos e termiticidas, além de atividade antioxidante, antibacteriana, antidiarreica, antiúlcera, antiinflamatória, miorrelaxante, antiviral e larvicida contra o *Aedes aegypti*. **Conclusão:** A diversidade fitoquímica destas plantas e as diversas atividades biológicas ajudam a ampliar o conhecimento científico sobre essas espécies, contribuindo para a eventual produção de novos produtos e/ou novas tecnologias.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Hymenaea; fitoquímicos; atividades biológicas.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FARMACÊUTICO E PERFIL FARMACODINÂMICO IN SILICO *DA ASTILBINA*

Aureliany da Conceição Patricio[1], Joanna Allyce Ferreira Sousa[1], Laylton Carlos Lemos Moura[1], Marta Gabriele Barbosa de Aguiar[1], Rodrigo Ribeiro Alves Caiana[1,2]

[1] Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, Pernambuco;
[2]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

INTRODUÇÃO

Os flavonóides são metabólitos secundários que compõem uma das classes de compostos fenólicos encontrados no reino vegetal, caracterizando-se como um conjunto de compostos atuantes nos processos de polinização, proteção contra insetos e fungos, além outras funções importantes para o desenvolvimento vegetal (Silveira, 2018). Além de apresentarem benefícios para as plantas, também apresentam vantagens na saúde humana, funcionando como antioxidantes, antivirais, antineoplásicos.

Devido suas propriedades farmacológicas, muitos destes compostos são aplicadas na descoberta de novos candidatos farmacêuticos, merecendo destaque a astilbina: um ramnosídeo dihidroflavonol encontrado em espécies do gênero *Hypericum* spp., presente em diversas bebidas e alimentos (Yang; Zhang., 2022). Este composto tem sido extensivamente aplicado em estudos preliminares e não-clínicos para a descoberta de novos fármacos, destacando sua promissora atividade antioxidante, anti-inflamatória e anticancerígena (Sharma *et al.,* 2020).

Entretanto, o processo de descoberta de novos medicamentos é longo e marcado por múltiplas etapas, sendo de grande valia o melhor entendimento das características farmacodinâmicas envolvidas na atividade dos candidatos que pretendem adentrar nesse processo. Estudos dessa natureza fornecem informações importantes para o direcionamento das ações e otimização dos candidatos, fomentando esforços que visem a constante prospecção destas propriedades (Caiana; Medeiros Filho; Freitas, 2020). Mesmo apresentando elevado potencial terapêutico, muitas das propriedades farmacológicas da astilbina ainda não são completamente entendidas ou não foram exploradas, especialmente seu espectro geral de aplicação farmacêutica e possíveis alvos biomoleculares (Sharma *et al.,* 2020).

Seguindo esse propósito, o emprego de ferramentas computacionais tem cooperado para diminuir os entraves desse processo, concedendo dados importantes sobre moléculas com potencial farmacológico e selecionando aquelas mais promissoras (Tittal *et al*., 2020; Sun *et al*., 2020). Além disso, os ensaios *in silico* têm sido amplamente utilizados na triagem, identificação de sítios de ligação e na construção de modelos estruturais/conformacionais de enzimas e proteínas, com o intuito de direcionar os estudos farmacêuticos no que se refere à prováveis interações e aos variados mecanismos fisiológicos que um fármaco está envolvido (Vulovic *et al.,* 2018; Sabri *et al.,* 2019).

Nesse sentido, o presente trabalho tem como premissa realizar uma prospecção a partir de ferramentas *in silico* do potencial farmacológico da Astilbina, avaliando

características físicas, químicas e biológicas que possam influenciar no seu comportamento farmacológico.

METODOLOGIA

A análise das propriedades farmacológicas da Astilbina foram desenvolvidas através do *software* PASSonline (www.pharmaexpert.ru/passonline/), o qual avalia o potencial biológico de moléculas orgânicas quando entram em contato com o organismo. Esta ferramenta faz uso de uma abordagem de Relação Estrutura Atividade Quantitativa (*Quantitative structure-activity relationships* - QSAR) que se baseia na decomposição da molécula em descritores 2D e/ou 3D, seguida da geração de modelos obtidos de ligantes bioativos (Filmonov *et al*., 2014; Palmeira *et al.,* 2019). Assim, é possível ter previsões simultâneas de múltiplos tipos de atividade biológicas com base na estrutura dos compostos, além de estimar as potenciais de atividades de uma substância, classificando-a numericamente as probabilidades de ser ativo (Pa) e probabilidade de ser inativo (Pi) (Filmonov *et al.,* 2014; Palmeira *et al*., 2019).

Para a análise dos possíveis alvos farmacodinâmicos do composto utilizou-se o software *Molinspiration Chemimformatics* (www.molinspiration.com/cgibin/properties), permitindo explorar o potencial da astilbina atuar como modulador de receptores acoplados à proteína G (GPCR), modulador de canal iônico, inibidor de quinase, ligante de receptor nuclear, inibidor de protease e inibidor enzimático (Caiana; Medeiros Filho; Freitas, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O melhor entendimento das atividades farmacológicas da astilbina pode gerar subsídios importantes para sua aplicação em etapas avançadas do processo de descoberta de novos fármacos. Para isso, o primeiro passo desta pesquisa consistiu em realizar uma prospecção do potencial biológico da astilbina a partir da plataforma PASSonline, que tem como objetivo analisar o potencial biológico de uma substância quando em contato com o organismo humano. essa plataforma gera, a partir de um estudo de QSAR, uma pontuação que varia na escala de 0 a 1, em que quanto mais próximo de 1 for a Pa (probabilidade de ser ativo) e quanto mais distante de 1 for a Pi (probabilidade de ser inativo) maior a probabilidade da substância ser ativa e menor a probabilidade de ser inativa, respectivamente. Por variarem de 0 a 1, esses valores são usualmente convertidos em porcentagem, expressando portanto as probabilidades percentuais de atividade e inatividade sobre diferentes propriedades farmacológicas.

Primeiramente, foi possível notar que o maior potencial identificado para a astilbina foi sua probabilidade de se comportar como hemostático (Pa = 97%), agindo especialmente como anti-hemorrágico (Pa= 83,3%), levantando a possibilidade deste flavonoide ser útil na manutenção da fluidez sanguínea e controle de hemorragias. Outro importante potencial farmacológico notado foi o seu efeito antioxidante (Pa = 86,8%). Este resultado concorda com os achados da literatura que relatam a atividade antioxidante deste composto (LOPES et al., 2010), sendo destacado pelo PASSonline que tal atividade estaria ligada especialmente à neutralização direta de radicais livre (Pa = 96,2%), o que é de suma importância tendo em vista que substâncias com alto potencial antioxidante protegem o organismo contra os efeitos deletérios dos radicais

livres, contra o estresse oxidativo e o envelhecimento precoce das células, evitando, a longo prazo, o aparecimento de comorbidades como o parkinson, o alzheimer, a aterosclerose, e outras condições clínicas semelhantes (LOPES et al., 2010).

Outra potencial atividade farmacológica observada para a astilbina foi a ação anticancerígena, com 92,3% de probabilidade de atividade, concordando com outros achados da literatura (Sharma et al., 2020). Adicionalmente, a análise demonstrou que essa atividade estaria provavelmente relacionada com a capacidade deste composto despertar mecanismos apoptóticos nas células cancerígenas (Pa = 77,1%) pela ativação da caspase 3 (Pa = 91,0%), de forma semelhante a outros anticancerígenos em desenvolvimento. Por fim, também foi possível observar um bom potencial antimicrobiano da astilbina, estimando-se uma probabilidade de atividade antiprotozoária (Pa = 76,7%), antifúngica (Pa = 73,7%) e antiviral (Pa = 0,732), destacando seu potencial também para o tratamento de quadros infecciosos.

Tais resultados despertaram interesse de entender melhor os possíveis alvos biológicos envolvidos na atividade da astilbina, conduzindo à sua avaliação a partir da plataforma Molinspiration, a qual determina matematicamente o potencial de uma substância interagir com diferentes alvos farmacológicos. Dessa forma, foi possível observar que este flavonóide apresentou maior potencial de se comportar como inibidor enzimático (escore de 0,33, sendo ideal valores maiores que 0), sugerindo que tais processos inibitórios estejam por trás das atividades apresentadas no PASSonline e nos relatos da literatura. Tal resultado enaltece a astilbina, uma vez que muitas doenças podem ser moduladas a partir de inibições enzimáticas, destacando o potencial terapêutico deste composto.

Em conjunto, estes resultados reafirmam o potencial farmacológico da astilbina, especialmente sua possível utilidade no desenvolvimento de terapias anti-hemorrágicas, antioxidantes, anticancerígenas e antimicrobianas, fomentando o desenvolvimento de estudos futuros que possam explorar mais a fundo as propriedades farmacodinâmicas aqui ressaltadas, bem como suas propriedades farmacocinéticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação de metodologias *in silico* permitiu um melhor entendimento do extenso potencial terapêutico da astilbina, especialmente sua probabilidade de se comportar como hemostático, anticancerígeno, antioxidante e antimicrobiano, indicando que tais atividades podem estar ligadas ao seu potencial de inibir enzimas importantes para tais patologias. Desta forma, tais resultados indicam novos rumos de exploração da astilbina, fomentando o desenvolvimento de estudos futuros que explorem esse flavonoide e seus derivados a fim de cooperar com o processo de descoberta de novas opções terapêuticas.

REFERÊNCIAS

CAIANA, Rodrigo Ribeiro Alves et al. **Estudo farmacológico e toxicológico de um candidato à fármaco derivado da D-glicose.** I CONIMAS e III CONIDIS/2019 - Vol 1. Campina Grande: Realize Editora, 2020**.** p. 747-761.

PALMEIRA, Júlia Tavares et al. Análise farmacológica e toxicológica in silico do

ácido undecilênico aplicada a odontologia. **Jornal of Medicine and Health Promotion**, v. 4, n. 3,
p. 1219-1230, 2019.

SABRI, Mohamad Zulkeflee et al. In-silico selection of aptamer: A review on the revolutionary approach to understand the aptamer design and interaction through computational chemistry. **Materials Today: Proceedings**, v. 19, p. 1572-1581, 2019.

SHARMA, Abhishek et al. Astilbin: A promising unexplored compound with multidimensional medicinal and health benefits. **Pharmacological Research**, v. 158, p. 104894, 2020.

SILVEIRA, Rebeca Cavalcanti. **Avaliação da atividade antioxidante e determinação do conteúdo de flavonoides em chás comercializados na cidade do Recife**. 2018.
Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

SUN, Dejuan et al. Dual-target kinase drug design: Current strategies and future directions in cancer therapy. **European Journal of Medicinal Chemistry**, v. 188, p. 112025, 2020.

TITTAL, Ram Kumar et al. Design, synthesis, biological activity, molecular docking and computational studies on novel 1, 4-disubstituted-1, 2, 3-Triazole-Thiosemicarbazone hybrid molecules. Journal of Molecular Structure, v. 1209, p. 127951, 2020.

VULOVIĆ, Aleksandra et al. Coupled in silico platform: Computational fluid dynamics (CFD) and physiologically-based pharmacokinetic (PBPK) modelling. **European Journal of Pharmaceutical Sciences**, v. 113, p. 171-184, 2018.

YANG, Dan; ZHANG, Qing-Feng. The natural source, physicochemical properties, biological activities and metabolism of astilbin. **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, p.

RELEVÂNCIA DA CITOLOGIA CLÍNICA NOS DIAGNÓSTICOS DE LESÕES CÉRVICO VAGINAIS

Aiane Maria de Morais[1], Eduarda de Cássia Lopes de Oliveira[1], José Vinicios Chalegre da Silva[1], Thaynara Ramalho de Oliveira [1], Gleyka Daísa de Melo Santos[2]

[1] Dicente do curso de Farmacia Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata-Pernambuco;

[2] Docente do curso de Farmacia Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata-Pernambuco.

Introdução: A citologia ou citopatologia pode ser definida como a análise morfológica das células e as estruturas que a compõem, sendo assim um instrumento importante no diagnóstico de diversas doenças devido ao seu baixo custo, coleta simplificada e rapidez nos resultados, podendo assim identificar desde processos infecciosos a doenças neoplásicas. O esfregaço citológico através do papanicolau é bastante aceito como método de rastreamento de lesões pré-cancerígenas e do câncer inicial do colo do útero, mas também existe um interesse do uso desse método na detecção de doenças infecciosas cérvico vaginais. **Objetivo:** Apresentar a importância da citopatologia na detecção de doenças cérvico vaginais no geral, e na prevenção de lesões ao colo do útero e agravamentos de doenças relacionadas a esse tipo de lesão. **Metodologia:** Realizou-se levantamento bibliográfico através das plataformas de bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: citologia clínica, citologia, papanicolau. A amostra final compreendeu 15 artigos, publicados nos últimos 5 anos no idioma portugues e inglês. **Resultados:** A citopatologia clínica já tem a sua eficácia comprovada quando se trata do rastreamento de lesões pré-cancerígenas ou para diagnosticar malignidades. A presente pesquisa comprovou que essa não é a única aplicabilidade desta técnica, tendo em vista que diversas pesquisas já demonstram seu irrevogável papel para o rastreamento e diagnóstico de doenças relacionadas a lesões cérvico vaginais ou IST's, por exemplo. **Conclusão:** Se torna de suma importância trazer o debate acerca dessa alternativa laboratorial de baixo custo e de alta efetividade nos mais diversos espaços de saúde, no intuito de melhor conduzir diagnósticos e tratamentos que garantam qualidade de vida e acesso a profissionais especializados.

Palavras-Chave: Citologia; Citopatologia, Cérvico Vaginal; Prevenção.

INOVAÇÕES NO REVESTIMENTO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS: UMA PERSPECTIVA BASEADA EM PROCESSOS A SECO

José Manoel do Nascimento [1], Alyce Gabrielle de Araújo Oliveira [1], Eliandra de Andrade Santos [1], Gessiane Suellen Correia de Freitas [1], Emerson de Oliveira Silva [2]

[1] Discente do curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata- PE, Brasil.
[2] Docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata-PE, Brasil.

Introdução: A constante evolução da indústria farmacêutica têm sido impulsionada por avanços significativos na tecnologia de produção e formulação. O revestimento desempenha um papel crítico na indústria farmacêutica, influenciando diretamente a estabilidade, biodisponibilidade e aceitabilidade dos medicamentos sólidos. Ao longo das últimas décadas, o campo do revestimento farmacêutico tem testemunhado avanços significativos, impulsionados pela incessante busca por soluções mais eficientes, econômicas e sustentáveis. **Objetivo:** Descrever a tecnologia de revestimento de formas farmacêuticas sólidas, com ênfase no processo de revestimento sem solvente e sua aplicabilidade industrial. **Metodologia:** A seguinte revisão baseou-se em artigos presentes nas bases de dados Scielo, Pubmed e MedLine no período de 2018 a 2023, utlizando os descritores Tecnologia Farmacêutica, Processos de revestimento e Formulações sólidas. **Resultados:** Torna-se essencial considerar os tipos de revestimentos a seco mais comuns que englobam a aplicação de revestimento com uma ampla gama de polímeros, com destaque para o revestimento de película polimérica, o qual emprega polímeros como hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), metacrilato de metila, e etilcelulose, sendo comumente utilizado na formulação de comprimidos e cápsulas. Além disso, o revestimento por spray a seco, um procedimento difundido para encapsular partículas granulares, pode fazer uso de polímeros como acetato de celulose e polietilenoglicol. Equipamentos especializados, tais como leitos de jorro (fluidização) com atomização, tambor de revestimento por rotação e prensas de compressão a seco, são empregados para a aplicação precisa desses polímeros. Essas técnicas demonstram eficácia em proporcionar liberação controlada de medicamentos e são utilizadas com sucesso em diversas aplicações na indústria farmacêutica. **Conclusão:** Os processos de revestimento a seco desempenham um papel integral na busca contínua por medicamentos mais seguros, eficazes e palatáveis. À medida que a indústria farmacêutica continua a evoluir, essas técnicas inovadoras estão na vanguarda da melhoria da qualidade de vida dos pacientes e do avanço da ciência farmacêutica.

Palavras-Chave: Tecnologia Farmacêutica; Revestimento; Formulações sólidas.

ANÁLISES DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS

Érica Maria dos Santos[1]; Daniele Santana da Silva[1]; Frederiko César Jerónimo da Silva[1]; Dário Cesar de Oliveira Conceição[2].

[1]Graduando em farmácia, Faculdade Santissima Trindade, Nazaré da Mata - PE, Brasil; kekinhaerica25@gmail.com
[2]Mestre em Química, UFRPE, Docente no curso de Farmácia na Faculdade Santissima Trindade, Nazaré da Mata – PE, Brasil; dario.cesar@ufpe.com

Introdução: A regulamentação da Lei dos Genéricos por meio de uma Resolução da Diretoria Colegiada ANVISA em 1999, possibilitou, naquele momento, a introdução dos medicamentos genéricos, que apresentam a mesma eficácia, segurança, qualidade, pois dispõem de mesma posologia, princípio ativo, dose e via de administração que um medicamento de referência, apresentando assim mesma equivalência farmacêutica (comprovada por ensaios in vitro) e bioequivalência (comprovada por ensaios in vivo), podem assim ser intercambiáveis com o medicamento de referência, tendo como principal vantagem a redução de custos. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é realizar através de uma revisão bibliográfica sobre análise de medicamentos genéricos, uma comparação sobre medicamentos genéricos e de referência, demonstrando assim sua bioequivalência e eficácia comprovada. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como Google Acadêmico e PubMed, através das palavras-chave: bioequivalência, medicamentos genéricos, equivalência farmacêutica, controle de qualidade. **Resultados:** Dois medicamentos são considerados bioequivalentes quando não demonstram divergências significativas nas concentrações e na quantidade do ingrediente ativo em experimentos controlados. É importante destacar que variações nas características físico- químicas do medicamento e em outros componentes da formulação, bem como nos procedimentos de fabricação, o tamanho das partículas, a solubilidade, natureza dos excipientes que compõem a formulação, a tecnologia de fabricação e as características de absorção do fármaco. Tais diferenças podem comprometer a bioequivalência e biodisponibilidade, e sua capacidade de ser intercambiável. Esse fato ressalta a importância da avaliação do impacto das alterações efetuadas na formulação. **Conclusões:** Conclui-se então que os medicamentos genéricos quando A submissão a processos de fabricação inadequadas pode resultar em variações na biodisponibilidade, o que, por sua vez, coloca em risco a manutenção da bioequivalência e, por conseguinte, a capacidade de intercambialidade dos medicamentos. Sendo possível evitar esse cenário, por meio da condução correta do desenvolvimento do produto.

Palavras-chave: Bioequivalência; genéricos; equivalência.

MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS

Luciely Fontes Lopes da Silveira[1], Keila Luiza da Silva[1], Maria Lidia de Almeida Silva[1], Alexiolane Maria Barbosa[1] , Paula Larissa Soares França[1] , Maria de Fátima Rodrigues[2]

[1] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;
[2] Docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;

Introdução: Os antibióticos são substâncias químicas utilizadas no tratamento de infecções causadas por bactérias. Eles podem atuar impedindo o crescimento ou eliminando-as, auxiliando o sistema imunológico do corpo no combate contra a infecção. A utilização incorreta dessa classe de medicamentos podem resultar no desenvolvimento do mecanismo de resistência bacteriana. **Objetivo:** Possibilitar um melhor entendimento relacionado aos mecanismos desenvolvidos pelas bactérias como forma de resistência aos antibióticos. **Metodologia:** Para pesquisa realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados do ScienceDirect, foram escolhidos os artigos publicados nos últimos 6 anos e foi utilizado os seguintes descritores: resistência bacteriana a antibióticos, mecanismos de defesa e saúde pública. Sendo considerados apenas artigos originais como critério de inclusão. **Resultados e Discussões:** As bactérias possuem naturalmente estruturas de defesa em sua parede celular, como as porinas e as bombas de efluxo, mas ao longo do tempo, diante da exposição aos antibióticos, as bactérias desenvolveram mecanismos de resistência contra os fármacos. Os principais mecanismos de resistência bacteriana são: alterações no sistema de transporte, inativação enzimática e alterações do sítio de ligação. **Conclusão:** A resistência bacteriana afeta diretamente o uso terapêutico dos medicamentos disponíveis e a extinção da infecção. Deve-se compreender os diversos mecanismos de resistência aos antibióticos, apontado como um grande problema de saúde pública que, por conseguinte, requer medidas para evitar a resistência bacteriana, como por exemplo, o uso racional dos antibióticos, prevenção de infecções bacterianas, bem como no controle e prevenção da disseminação de microorganismos resistentes, cabendo aos profissionais de saúde a realizarem ações que conscientizem quanto ao uso correto desses medicamentos de forma contínua.
Palavras-Chave: Resistência 1; Antibióticos 2; Mecanismos 3.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE MICROBIOLÓGICO DAS PLANTAS MEDICINAIS E NA PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS

Maria Aparecida Espírito Santo da Silva[1], Elisabete Soares de Santana[1], Gleyka Daísa de Melo Santos[2].

[1]Graduandos do Curso de Farmácia pela Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata, Pernambuco, Brasil;
[2]Docente e Coordenadora do Curso de Farmácia na Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata, Pernambuco, Brasil.

INTRODUÇÃO

A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos com objetivos terapêuticos remonta a muitos anos, e essa prática tem se disseminado globalmente. Isso resultou em uma ampla disseminação do conhecimento, tanto em relação aos efeitos terapêuticos quanto à toxicidade de diversas espécies de plantas (Sobreira *et al*., 2019). Com isso, a RDC nº 26, de 13 de maio de 2014 que dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos, conceitua que fitoterápico como um produto derivado de matéria-prima vegetal, utilizado com propósitos profiláticos, curativos e paliativos. Ele pode ser classificado como simples, quando contém apenas um princípio ativo, ou composto, quando envolve mais de uma espécie vegetal.

Para que um fitoterápico seja reconhecido como eficaz, é imprescindível que ele seja submetido a análises físico-químicas e microbiológicas, tanto da matéria-prima quanto do produto final. Essa avaliação é crucial para assegurar que o produto alcance os padrões de qualidade exigidos para medicamentos (Passarinho *et al*., 2018). A eficácia terapêutica de um medicamento pode ser comprometida em caso de contaminação microbiana. Além de ocasionar efeitos adversos prejudiciais, essa contaminação também pode resultar em danos significativos à saúde. Portanto, é crucial implementar um rigoroso controle de qualidade microbiológico para garantir a segurança, eficácia e aceitabilidade desses produtos (Sobreira *et al*., 2019).

Assim, é imperativo que o controle microbiológico dos fitoterápicos seja conduzido nas instalações industriais, antes da liberação dos lotes. A pesquisa dos patógenos deve ser conduzida conforme as diretrizes estabelecidas pela farmacopeia, que define limites microbianos específicos para fungos e bactérias em produtos de origem vegetal e para diversas formas farmacêuticas e vias de administração (Brasil, 2019).

Diante disto, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão referente a avaliação microbiológica de fitoterápicos e plantas medicinais. Afim de identificar quais possíveis contaminantes presentes nas plantas medicinais e nos fitoterápicos, e por fim destacar a importância do controle de qualidade nesses produtos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual foi realizada na busca de artigos científicos na Scientific Electronic Library Online (SciELO) Pubmed e Google Acadêmico, por intermédio de elaboração deste estudo foram realizadas buscas nas bases de dados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Medicamentos Fitoterápicos”, “Fitoterapia”, “Contaminação Fúngica”, “Medicamentos”, combinados pelo operador booleano "AND”. Na busca dos artigos foram identificados 500 artigos, dos quais após a leitura foram selecionados apenas cinco, considerando a partir dos seguintes critérios de inclusão artigos que abordem a temática disponíveis online e gratuitamente, no idioma português e inglês no período de 2018 a 2023. E os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam a temática e artigos duplicados nas bases de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um procedimento essencial na avaliação de produtos e matérias-primas não estéreis é o teste que quantifica o número total de microrganismos, bactérias mesófilas e fungos. Esse teste é aplicado para verificar se o produto atende aos requisitos microbiológicos estabelecidos pelas farmacopeias. Esse procedimento envolve a contagem dos microrganismos que apresentam crescimento visível em até cinco dias. Para realizar esse teste, os métodos mais comuns incluem a semeadura em profundidade ou em superfície de meios sólidos em placas de Petri (Brasil, 2019).

O quadro 1 apresenta cinco estudos que foram realizados, que destacam a presença de microrganismos, alguns dentro dos números permitidos, e outros extrapolado dos limites máximos que são permitidos pela Farmacopeia Brasileira.

Autor(es) / ano	Fitoterápicos/planta medicinal	Microrganismo pesquisado	Resultados	Conclusão
Fernandes *et al.* (2018)	Fitoterápico a base de *Spondias dulcis*	*E. coli, S. aureus P. aeruginos, Salmonella sp.*	Bactérias: 4 x 10^2 UFC/mL Fungos: 104 UFC/mL Ausência dos microrganismos patogênicos pesquisados.	Conforme as normativas em vigor estipuladas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).
Gouvêa *et al*. (2018)	Folhas de *Mikania glomerata*	*Enterobacteriaceae E. coli S. aureus Salmonella spp. P. aeruginosa* Bolores e leveduras.	Bactérias: 1,77 x 105 UFC/g Fungos: 1,98 x 105 UFC/g. Nenhum microrganismo selecionado pelos autores para serem pesquisados foi identificado.	Essas substâncias tornaram-se inadequadas para utilização, visto que excederam o limite estabelecido para a contagem de fungos, conforme as regulamentaçõ es pertinentes.
Sousa *et al*. (2020)	Fitoterápicos de administração oral ou tópica	*E. coli Salmonella spp. P. aeruginosa S. aureus*	16,7% dos fitoterápicos caseiros e 15,1% dos fitoterápicos comerciais ultrapassaram o limite estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os microrganismos mais frequentemente isolados desses produtos foram S. aureus (49,2%), seguido por Salmonella spp. (34,8%), E.	31,8% das amostras estavam impróprias para uso.

			coli (25,8%) e P. aeruginosa (14,4%).	
Meotti *et al*. (2021)	Extratos secos de: Cymbopogon citratus, Baccharis trimera., Aesculus hippocastanum, Equisetum arvense,	*Salmonella sp.* *Shigella sp.*	Contagem de bactérias: <10 UFC/g Ausência de: Salmonella sp. e Shigella sp. Contagem de fungos: < 10^3 UFC/g	Dentro dos limites descritas pela Farmacopeia Brasileira 6ª edição. Estão próprios para uso.

	Ginkgo biloba Echinodorus grandiflorus, Curcuma longa, Piper methysticum, Melissa officinalis e Passiflora incarnata			
Kakazu *et al.* (2020)	da folha de nogueira *(Juglans regia L.)*	bactérias do grupo coliforme	Inferior a 10 UFC/g	Considerada uma amostra segura.

Quadro 1: informações dos artigos, organizado pelos autores.

Algumas pesquisas revelaram um aumento no crescimento microbiológico, assemelhando-se ao estudo conduzido por Souza *et al*. (2018). As análises microbianas realizadas identificaram a presença de *Escherichia coli, Salmonella spp. e Pseudomonas aeruginosa*. Estes resultados indicam contaminação fecal, revelando condições de higiene inadequadas durante a preparação dos fitoterápicos. É importante ressaltar que tal contaminação pode resultar em doenças do trato gastrointestinal.

Em contrapartida, o estudo conduzido por Kakazu *et al*. (2020) demonstra que, mesmo não havendo um parâmetro específico para o extrato de vegetais, é possível utilizar os padrões microbiológicos de referência para medicamentos de origem vegetal. Dessa maneira, é possível verificar que as bactérias encontradas estavam dentro dos limites estabelecidos, cumprindo assim as regulamentações estipuladas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Conforme destacado por Sobreira *et al*. (2019), a presença de contaminação em um produto, mesmo que não seja estéril, pode resultar em sua deterioração, bem como em alterações físico-químicas. Estas alterações, por sua vez, podem levar a um cenário propício para infecções em consumidores. Esse cenário reforça a necessidade imperativa de todos os produtos e matérias-primas farmacêuticas, independentemente de serem estéreis ou não, de administração oral ou não, passarem por rigorosos processos de controle de qualidade microbiológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a utilização crescente de plantas medicinais e fitoterápicos com finalidades terapêuticas tem gerado uma disseminação substancial do conhecimento, tanto em relação aos seus efeitos terapêuticos quanto à sua toxicidade. Isso culminou na necessidade de regulamentações, como a RDC nº 26 de 2014, que define os parâmetros e critérios para o registro desses produtos no Brasil, estabelecendo que os fitoterápicos podem ser simples ou compostos, mas devem atender a critérios rigorosos de qualidade.

A análise microbiológica desempenha um papel fundamental nesse contexto, uma vez que a contaminação microbiana pode comprometer a eficácia e a segurança dos fitoterápicos, levando a consequências adversas para a saúde dos consumidores. Os estudos apresentados demonstram a presença de microrganismos em algumas amostras, ressaltando a importância de manter um controle microbiológico eficaz em todo o processo de produção e armazenamento desses produtos.

Portanto, é crucial que os fabricantes e órgãos reguladores implementem rigorosos padrões de controle de qualidade microbiológico para garantir a integridade dos fitoterápicos disponíveis no mercado. Isso não apenas assegurará a eficácia terapêutica desses produtos, mas também contribuirá para a proteção da saúde pública, promovendo o uso seguro e confiável de plantas medicinais e fitoterápicos como opções terapêuticas viáveis.

REFERÊNCIAS

Brasil Farmacopeia Brasileira 6. ed. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária Brasília**, DF. 2019.

Brasil. RDC 26-Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. 2014.

DE SOUSA LIMA, C. M. *et al*. Microbial contamination in herbal medicines: a serious health hazard to elderly consumers. **BMC Complementary Medicine and Therapies**, v. 20, n. 1,
p. 17, 2020.

FERNANDES, F. H. A.; BOYLAN, F.; SALGADO, H. R. N. Quality standardization of

herbal medicines of Spondias dulcis Parkinson using analytical and microbiological analysis.
Journal of Thermal Analysis and Calorimetry, v. 134, n. 3, p. 1923–1928, 2018.

GOUVÊA, M. M. *et al*. Decontamination of Mikania glomerata Leaves by Gamma Irradiation: Coumarin Determination by HPLC-DAD, Microbiological Control and Genotoxicological Studies**. Planta Medica**, v. 84, n. 1, p. 65–72, 2018.

KAKAZU, C. S. *et al*. Identificação de parâmetros físico-químicos e microbiológicos a partir da obtenção do extrato alcoólico (92o) da folha de nogueira (*Juglans regia L*.) / Identification of physical-chemical and microbiological parameters from obtaining the alcoholic extract (92º) of the walnut leaf (*Juglans regia L*.). **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 81185–81195, 2020.
MEOTTI, F. L. *et al*. Avaliação físico-química e microbiológica de fitoterápicos utilizados em uma farmácia municipal de manipulação. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e45710817557–e45710817557, 2021.

PASSARINHO, A. M. *et al*. Análise Total da Qualidade em Cápsulas de *Passiflora incarnata L.* / Total Analysis of Quality in Capsules of Passiflora incarnat L. **Saúde em Foco**, v. 0, n. 0, p. 64–77, 2018.

SOBREIRA, A. L. DE C. *et al*. Aspectos legais e qualidade de um produto fitoterápico à base de graviola *(annona muricata linn*). Infarma - Ciências Farmacêuticas, v. 31, n. 4, p. 305–316, 31 dez. 2019.

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE FRENTE A AUTOMEDICAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Beatriz de Menezes Silva [1]

[1] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;

Introdução: A automedicação pode ser compreendida como a utilização de medicamentos sem orientação ou prescrição médica, o que confere um perigo a saúde pública, pois mascaram sintomas de doenças graves. Esse hábito tem sido motivado na maioria das vezes pela insatisfação com o alto tempo de espera dos serviços de saúde, da aquisição do produto sem prescrição, como também da baixa qualidade do atendimento nos serviços de saúde ou a má qualidade do atendimento nas farmácias. **Objetivo:** Identificar os principais danos que a automedicação causa a saúde da população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados como Scielo, PubMed, e Google Acadêmico, nos últimos 5 anos, utilizando as palavras-chave 'automedicação', 'saúde' e 'medicamentos'. Dentre os artigos encontrados na pesquisa, 10 deles apresentaram uma melhor relação com a temática e com os objetivos do trabalho. **Resultados:** Dados obtidos do Conselho Federal de farmácia, em 2019, mostraram que a automedicação é uma realidade de 77% dos brasileiros. Entretanto, ficou constatado que 53% das mulheres realizam essa prática pelo menos uma vez ao mês. Além disso, o uso irrestrito de medicamentos estaria relacionado ao difícil acesso da população aos serviços de saúde e a facilidade de aquisição a fármacos sem receita, assim como, a ausência de orientação médica quanto ao uso de medicamentos, acarretando no retardo do diagnóstico, agravamento de patologias pré-existentes, efeitos adversos, intoxicações e frequentemente óbitos. **Conclusão:** A automedicação é um problema de saúde pública no Brasil, tendo como ponto principal a falta de orientação sobre os seus danos por parte dos profissionais da saúde. Dessa maneira, se faz necessário capacitar os profissionais das redes de atenção a saúde e promover a busca destes profissionais entre a população, assegurando uma maior segurança aos pacientes, diminuindo assim danos à saúde.

Palavras-Chave: Automedicação; Saúde; Medicamentos.

USO DA OZONIOTERAPIA COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO TERAPÊUTICO EM LESÕES TECIDUAIS

Adriana Odon da Silva[1], Isaias Francisco da Silva Filho[2], Lyndemberg Luís Lima da Silveira[3]

[1]Graduanda de farmácia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST [2]Graduando de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade - FAST [3]Professor da Faculdade Santíssima Trindade - FAST

Introdução: A ozonioterapia é um método que utiliza a aplicação de uma mistura dos gases oxigênio e ozônio como agente terapêutico para tratar diversas doenças. O ozônio, em baixas concentrações, possui um forte poder bactericida, atacando diretamente os micro-organismos pela oxidação do seu material biológico. Essa terapia possui poucos efeitos colaterais quando utilizada da forma correta e por um profissional capacitado. Sua utilização tem surgido como uma alternativa promissora ao tratamento de feridas visto que a prevalência das mesmas tem aumentado devido ao crescimento da expectativa de vida e também do aumento das doenças crônicas e de suas comorbidades. **Objetivo:** Ressaltar os benefícios do uso do ozônio na reparação de tecidos lesionados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados do Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), utilizando os seguintes termos: ozonioterapia, ozônio e reparo tecidual. **Resultados:** Com base nos estudos avaliados constatou-se que a ozonioterapia é uma alternativa eficiente no progresso da reparação tecidual, pois possui propriedades anti- inflamatórias, antimicrobianas, de modulação do estresse oxidativo, da melhora da circulação periférica e da oxigenação e ativação do sistema imunológico, ou seja, é uma alternativa terapêutica que apresenta ação bactericida, fungicida e antimicrobiana, diminui o estresse inflamatório dos tecidos, aumenta o fluxo sanguíneo no local da lesão e consequentemente estimula a formação do tecido de granulação para que haja a sua reparação. **Conclusão:** Dessa forma ficou evidenciado que a ozonioterapia é uma alternativa de tratamento que ajuda a previnir o aparecimento de infecções que possam atrasar a cicatrização da lesão e também intensifica o processo cicatricial das feridas através dos seus outros efeitos benéficos. Contudo é importante salientar que apesar dos variados benefícios que essa alternativa apresenta ela deve ser usada de maneira complementar a outros métodos terapêuticos, buscando assim potencializar a recuperação das lesões.

Palavras-Chave: Ozonioterapia; Ozônio; Reparação tecidual; Lesão tecidual; Alternativa terapêutica.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Erika Siomar da Sila Torres[1], Gerliane Dias de Lima[2], Jeane Maria de Souza[3], Maria Clara Leite Silva de Farias[4], Gleyka Daísa de Melo Santos[5].

[1,2,3,4]Graduando em Farmácia, Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil; [5]Docente do curso de Farmácia na Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil;

Introdução: Dentro do hospital existem várias etapas que envolvem medicamentos, na qual o farmacêutico pode contribuir, atuando junto a outros profissionais de saúde formando uma equipe multiprofissional. O papel do farmacêutico hospitalar vai além da administração do medicamento e da otimização da farmacoterapia, podendo contribuir também para a redução de erros de prescrição, dispensação e administração de medicamentos. **Objetivo:** Evidenciar a atuação do farmacêutico numa equipe multiprofissional no setor de urgência e emergência hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura onde se utilizaram os descritores, "farmacêutico na urgência e emergência", e "farmácia hospitalar", como banco de base de dados BVS, Scielo, Pubmed, sendo selecionados artigos publicados no período de 2016-2021, no idioma português. **Resultados:** O farmacêutico nessa área de urgência e emergência tem um grande desafio, no qual avalia as prescrições médicas observando os seguintes parâmetros: dose, intervalo de administração, forma farmacêutica, necessidade de medicamento adicional, presença de interações medicamentosas entre outros. O uso inadequado de medicamentos resulta em terapia negativa, portanto o fármaco precisa estar disponível no tempo correto e em boas condições de uso, além disso o farmacêutico na urgência e emergência precisa fornecer informações ao paciente e esclarecer suas dúvidas, possibilitando assim uma maior adesão ao tratamento. **Conclusão:** Na urgência e emergência hospitalar, o farmacêutico possui papel importante na garantia da segurança do paciente, fornecendo informações sobre medicamentos, identificando possíveis interações e atribuindo para o gerenciamento de medicamentos em situações críticas, exercendo atividades importantes, juntamente a uma equipe multiprofissional, pautadas pela atenção voltada aos pacientes, contribuindo assim para uma maior garantia numa maior segurança, eficácia e qualidade ao tratamento.

Palavras-Chave: farmacêuticos; hospital; urgência e emergência, multiprofissional.

DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DA PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA

Adriana Odon da Silva[1], Isaias Francisco da Silva Filho[2], Lyndemberg Luís Lima da Silveira[3]

[1]Graduanda de farmácia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST [2]Graduando de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade - FAST [3]Professor da Faculdade Santíssima Trindade - FAST

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama que formam um tumor com potencial de invadir outros órgãos. É considerado um problema de saúde pública mundial e uma das principais causas de morte entre pessoas do sexo feminino. A idade é considerada o principal fator de risco para o câncer de mama, com maior incidência após os 50 anos. O diagnóstico precoce das patologias mamárias consiste em identificar o câncer o mais cedo possível em pessoas com ou sem sintomas. Nesse sentido a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) é uma das principais técnicas de diagnóstico utilizada para análise de nódulos. **Objetivo:** Analisar a utilização da punção aspirativa por agulha fina para o diagnóstico de pacientes com neoplasia mamária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados do Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), utilizando os seguintes termos: citologia mamária, câncer de mama, diagnóstico e aspectos clínicos. **Resultados:** Com base nos estudos avaliados foi verificado que o método PAAF trata-se de um exame de baixo custo e rápida execução, é minimamente invasivo, confiável, com alta sensibilidade no diagnóstico e que sua utilização na rotina clínica é indicada para pacientes com anormalidades mamográficas ou lesões palpáveis da mama, diagnosticando massas ou tumores fora da excisão formal. Ele fornece material para exame da morfologia celular de determinada lesão, sendo observadas as alterações celulares, coesão celular, características do núcleo e da distribuição da cromatina, diferenciando assim os nódulos malignos e benignos. **Conclusão:** Os estudos demonstraram que a utilização do método de PAAF para diagnósticos precoces tem contribuído de forma decisória nas condutas terapêuticas, o qual tem sido considerado como uma ferramenta indispensável e de grande importância na investigação do carcinoma mamário.

Palavras-Chave: Citologia mamária; Câncer de mama; Biópsia por agulha; Diagnóstico; Saúde da mulher.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Ducicleide Urbano da Silva[1], Karla Crisley Bernardo da Silva[2], Jairo Batista Gonçalves Filho[3], Priscila Camilly Araújo de Andrade[4], Gleyka Daísa de Melo Santos[5].

[1,2,3,4]Graduando em Farmácia, Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil; [5]Docente e coordenadora do curso de Farmácia na Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil;

Introdução: A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a porta de entrada para o sistema de saúde e que deve funcionar em conformidade com as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde do Brasil. Sendo compostas por uma equipe de profissionais, como técnico de enfermagem, enfermeiro, médico, agentes comunitários de saúde, por equipes de saúde bucal, composta por odontólogo e técnico em saúde bucal, que podem atuar em conjunto com as equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), onde o farmacêutico faz parte juntamente com profissionais de outras especialidades, podendo realizar visitas domiciliares, a fim de construir um atendimento compartilhado para os indivíduos, melhorando a assistência ao cuidado. **Objetivo:** Evidenciar as funcionalidades e serviços prestados do farmacêutico junto a uma equipe multiprofissional nas UBSs. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde utilizou-se artigos científicos tendo como descritores utilizados nas pesquisas “Farmácia da UBS”, “importância dos farmacêuticos nas UBSs”, e “o papel do farmacêutico na equipe multiprofissional das UBSs”, tendo como banco base de dados SciELO, sendo selecionados trabalhos publicados no período de 2019-2021 no idioma português. **Resultados:** Em uma UBS, o farmacêutico pode desempenhar várias funções, dentre elas na dispensação de medicamentos, na orientação sobre o uso adequado de medicamentos, na atenção farmacêutica, na farmacovigilância, na educação em saúde, no gerenciamento de estoque, na verificação da qualidade dos medicamentos, como na interdisciplinaridade. É responsável ainda por coordenar programas de saúde do governo estadual e/ou federal como, por exemplo, programas de componente especializado e estratégico e antirretrovirais. **Conclusão:** O farmacêutico tem papel fundamental na saúde pública. Atuando desde as etapas do ciclo da assistência farmacêutica, exercendo atividades importantes, juntamente a uma equipe multiprofissional, pautadas pela atenção voltada aos pacientes, visando não somente a qualidade de vida do usuário, mas também uma prática humanística e contextualizada.

Palavras-Chave: Profissional farmacêutico; Equipe multiprofissional; Assistência farmacêutica.

A UTILIZAÇÃO DA CANNABIS EM PACIENTES COM DORES CRÔNICAS

João Victor da Silva Beltrão[1], Camila Renata da Silva[2], Joelma Maria da Silva Lima[3], Rivaelly Albertins da Silveira e Silva[4], Tamyres Luana Lima Da Silva [5], Emerson de Oliveira Silva[6]

[1, 2, 3, 4, 5,] Graduando em Farmácia, Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata – PE, Brasil;

[6] Docente do curso de Farmácia na Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaréda Mata – PE,
Brasil;

Introdução: A cannabis medicinal, conhecida pelo nome da sua molécula mais psicoativa, o canabidiol, configura-se pelas suas multifunções quando aplicada de forma correta. Deste modo, destaca-se o perfil antiinflamatório muito utilizado frente a dores crônicas tanto a nível periférico, quanto neurológicas, mesclando as formas de administração (via inalatória e/ou sublingual) em busca do equilíbrio entre concentração plasmática e efeito antiinflamatorio diante das lesões, de modo que seja possível mapear o grau de eficiência, tanto por indicadores bioquímicos, quanto por escalas como a de Edmonton e outras que levam em consideração mudança de humor frente a presença ou ausência de dor. **Objetivo:** Apresentar por meio da literatura, as caracteristicas da *cannabis sativa* frente a dores crônicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica produzida a partir da análise de artigos científicos, publicados nos anos de 2016 a 2023. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados SciELO, PubMed, BVS e ScienceDirect, utilizando as palavras- chave: "*Cannabis sativa*", "Tratamento" e "Dores crônicas". **Resultados:** A *Cannabis sativa* atua na ampliação da capacidade mental, tornando a mente consciente de aspectos normalmente inacessíveis, com efeitos de relaxamento físico e sensação de bem-estar. Em estudos testes realizados, com pacientes aptos a participarem de um programa, subdivididos em dois grupos (Grupo A - recebedor do placebo; Grupo B – canabidiol). Observaram-se melhorias, no grupo B, que recebeu o canabidiol em tratamento, levando a interrupção no uso de opióides devido ao resultado de analgesia vinda do uso regular do insumo farmacêutico ativo. **Conclusão:** A utilização da cannabis como alternativa terapêutica, partindo de sua eficácia comprovada, torna-se uma via crescente, pois, além de sua importante função antiinflamatória, a mesma apresenta uma grande variedade de utilização, como: ansiolítico, anticonvulsivo e relaxante muscular. Viabilizando seu uso em diversas situações, com caracteristicas beneficas á saúde, como verificado nos estudos em pacientes com dores crônicas.

AGENTES IMUNIZANTES: DESAFIOS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO DE VACINAS.

Évertton José Gomes da Silva[1], Luiz Eduardo de Paula Ribeiro[1], Tamires Eronilda da Silva[1], Vitor Ryan da Silva[1], Maria Aparecida Espírito Santo da Silva[1], Gleyka Daísa de Melo Santos[2].

[1] Graduandos do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata, Pernambuco, Brasil;

[2] Docente e Coordenadora do Curso Bacharelado em Farmácia na Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata, Pernambuco, Brasil.

INTRODUÇÃO

A primeira vacina foi descoberta pelo pesquisador Edward Jenner no ano de 1796, após 20 anos de estudos e experimentos com varíola bovina, dando origem aos termos vacina e vacinação (derivados do termo latino para vaca, vacca). Na Inglaterra do século XVIII, a varíola era responsável por aproximadamente 10% do total de mortes, e um terço dessas mortes ocorreu principalmente entre crianças. Classificada como uma das doenças mais devastadoras da história da humanidade, a varíola foi considerada erradicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1980, após a implantação de um programa mundial de vacinação em massa (Hochman, 2011)

A vacina é destaque entre os instrumentos de saúde pública colocada à disposição dos governos e autoridades sanitárias, responsável por salvar inúmeras vidas e evitar a propagação de uma série de doenças que, em sua ausência, teriam varrido o planeta da mesma forma que as pestes assolaram a Europa tempos atrás (Abreu; Lima; Mozart 2002). Dito isto, afirma-se que progressos no campo da genética deslocaram o foco da discussão das vacinações sistemáticas tradicionais para o advento de uma nova linha de vacinas. contestações às velhas vacinas, quando ocorrem, são para propor novos imunizantes, mais eficazes e seguros, beneficiários das últimas aquisições da biologia molecular (Kühn; Brizola, 2019).

Contudo, ainda de acordo com Mello, Oliveira e Andrade (2010) mesmo com os avanços de tecnologias, nada adianta se não existir uma segurança eficaz, como medidas de conservação e manuseio adequados quanto à utilização dos

imunobiológicos. Deste modo, o Ministério da Saúde com sua responsabilidade, integrado ao Programa Nacional de Imunização (PNI), para obter esse processo quanto ao controle de qualidade das vacinas, adquirindo a integridade da Rede de Frio (RF), potencializando a segurança de armazenamento, transporte e manuseio dos imunobiológicos, mantendo as suas características para distribuição nacional.

Dito isto, o objetivo desse trabalho é verificar na literatura quais os principais desafios encontrados pela indústria de produção de imunizantes no que norteia o controle de qualidade microbiológico dos imunizantes, e destacar a importância das realizações do controle de qualidade nesse âmbito de produção.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, em que foram explorados a base de dado Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Acadêmico.
No período das pesquisas, utilizou-se dos seguintes descritores: “Controle de qualidade vacinas”, “desafios de controle de qualidade”, “imunizantes”, “controle microbiológico de imunizantes”. Fazendo o uso do operador booleano “AND”. entretanto, teve como critério de inclusão artigos originais escritos em português e inglês dos últimos oito anos. Além disso, foram estabelecidos critérios de exclusão para artigos que não se adequassem aos objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A legislação tem direcionados um olhar ainda mais atencioso para os imunobiológicos, mostrando principalmente a importância do de fazer um maior controle de qualidade, para isso tem utilizado de métodos alternativos para a verificação de contaminação pirogênica em produtos injetáveis (Fingola, 2018).
O controle de qualidade de vacinas deve passar por um rigoroso processo que são realizados dentro do próprio laboratório no qual foi produzido essas determinadas vacinas, obedecendo os critérios que são estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Contudo, nesses casos as vacinas que são produzidas por órgãos controlados pelo poder público, depois de todos os testes realizados, cada lote passa pela à análise no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) do

Ministério da Saúde, só após serem condizentes as especificações adequadas, garantindo a segurança e eficácia, que são liberadas (De Lima; De Morais; Oliveira, 2022).

Nesse ínterim, utiliza-se o controle de qualidade físico-químico, esse tipo de controle no processo de produção de vacina visa fazer as análises de controle físico-químico das matérias primas utilizadas, nas validações de limpeza e processos com finalidade de garantir e fazer controle das etapas do processo, inicialmente do recebimento de materiais até o produto final para sua liberação (Fio cruz, 2017).

Ademais, ainda destacando Lima, Morais e Oliveira (2022) uma lista de processos a serem realizados como a análise minuciosa do protocolo documental em que estejam descritos os ensaios de potência, ensaio de identidade, ensaios de termoestabilidade, esterilidade bacteriana e fúngica, o teor de umidade residual além de análise dos resultados provenientes dos ensaios físicos, químicos e biológicos que são considerados ensaios promissores do controle de qualidade.

Para garantir a qualidade e segurança do produto alguns testes são realizados para detectar a presença de pirogênio nos produtos injetáveis, sendo *eles Rabbit Pyrogen Test* (RPT); *Limulus Amebocyte Lysate test* (LAL) e *Monocyte Activation Test* (MAT). Porém, existe muitos desafios quando se trata da utilização do teste RPT quando comparado ao MAT, levando em consideração que esses testes são realizados em animais ou *in vitro.* Em contrapartida, por mais que esse teste RPT seja eficiente na detecção de diversos contaminantes por ser realizado com a finalidade de observar a temperatura corporal para compreender o produto que está sendo analisado, esse tipo de teste não pode ser utilizado em todos tipos de produtos farmacêuticos, como também ele tem altos custos além de questões éticas quando se trata de uso de animais para realizar os ensaios (Hartung, 2015).

Ainda nessa perspectiva, o teste utilizado para identificar endotoxinas são considerados precisos, confiáveis e sustentáveis imprescindível para a garantia na segurança dos produtos injetáveis que é *Limulus Amebocyte Lysate test* (LAL), as indústrias consideram um ótimo teste para detecção de endotoxinas. O ensaio do LAL mantém valor ao longo dos anos com pesquisas que tem evolução e comprovação da sua aplicabilidade para controle da contaminação por endotoxinas nos produtos farmacêuticos (Pinto; Kaneko; Pinto, 2015).

O ensaio MAT com uso de sangue humano é conhecido como um método alternativo

eficaz, ele traz vantagens significativa frente ao ensaio do LAL, tendo em vista a capacidade que tem de detectar uma gama de pirogênios assim como o RPT, e não existir problemas pela diferença entre espécies e, não ser de origem animal. Um dos grandes obstáculos para a implementação desta metodologia é motivado ao acesso aos monócitos humanos, mas, existem alternativas de resolução como a criopreservação e o uso de linhagens celulares monocíticas tornando esse método mais fácil (Mattos *et al*., 2018).

Certamente, a aplicação do Teste de Atrito Microbiológico (MAT) tem sido respaldada por uma crescente quantidade de estudos que demonstram sua eficácia, especialmente no contexto de produtos biológicos. Contudo, é importante observar que, apesar dos avanços significativos nessa área, ainda não existe uma uniformidade global quanto à sua aceitação regulatória. Atualmente, o MAT é reconhecido apenas por um número limitado de compêndios internacionais, o que ressalta a necessidade de um esforço conjunto para estabelecer padrões regulatórios consistentes em escala internacional (Hartung, 2021; Spoladore et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vacinas são produtos biológicos eficazes e seguros que estimulam a defesa do corpo contra microrganismos; tornando-se fundamentais para a saúde da população. Precisam de controle de qualidade adequados desde sua produção até o seu manuseio, obtendo assim sua característica, segurança e eficácia.

Portanto, todo o processo de controle de qualidade das vacinas é de suma importância em todas as etapas de produção e na qualidade de conservação dos imunizantes, para que beneficie toda a população, pois são essenciais no desenvolvimento humano, evitando propagação de diversas doenças contagiosas capazes de provocarem disseminação e mortes por todo o planeta, tornando a população totalmente vulnerável a essas doenças.

REFERÊNCIAS

Cruz A. A queda da imunização no Brasil. **Revista Saúde em Foco**. 2017;20-29 Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/queda-da-imunizacao-no-brasil>. Acesso em: 31 out. 2023.

DE LIMA, J. F.; DE MORAIS, S. R.; OLIVEIRA, T. L. S. TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE VACINAS: UMA REVISÃO. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 1, p. e311097-e311097, 2022.

FINGOLA, F.F. Proposta de substituição do ensaio de pirogênio (in vivo) pelo ensaio do LAL (Método Cromogênico Cinético – in vitro) no controle de qualidade dos soros anticrotálico, antiescorpiônico, antirrábico e antitetânico. 2018. Tese (Doutorado) - **Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde/FIOCRUZ**, Rio de Janeiro, 2018.

HARTUNG, T. Pyrogen Testing Revisited on Occasion of the 25th Anniversary of the HARTUNG, T. The human whole blood pyrogen test – lessons learned in twenty years**. ALTEX - Alternatives to animal experimentation**, v. 32, n. 2, p. 79–100, 2015.

HOCHMAN, G. Vacinação, varíola e uma cultura da imunização no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 375–386, 2011.

KÜHN, F; BRIZOLA, J. H. Entre vacinas, doenças e resistências: os impactos de uma epidemia de varíola em Porto Alegre no século XIX**. História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 26, p. 537-554, 2019.

MATTOS, K. A.; NAVEGA, E. C. A.; SILVA, F. V.; ALMEIDA, A. S.; SILVA, C. C.; PRESGRAVE, O. A. F.; JUNIOR, D. S. G.; DELGADO, I. F. Applicability of the Monocyte Activation Test (MAT) in the Quality Control of the 17DD Yellow Fever Vaccine. **ATLA**, v. 46, n. 1, p. 23-37. 2018.

MELO, G. K. M. DE; OLIVEIRA, J. V.; ANDRADE, M. S. Aspectos relacionados à conservação de vacinas nas unidades básicas de saúde da cidade do Recife - Pernambuco. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 19, n. 1, p. 26–33, 2010.

PINTO, T. J. A.; KANEKO, T. M.; PINTO, A. F**. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2015.

SPOLADORE, J.; GIMENES, I.; BACHINSKI, R.; NEGHERBON, J. P.; HARTUNG, T.;
GRANJEIRO, J. M. ALVES, G. G. Standardized pyrogen testing of medical products with the bacterial endotoxin test (BET) as a substitute for rabbit Pyrogen testing (RPT**): A scoping review. Toxicology in Vitro,** v. 74. 2021.

Whole Blood Monocyte Activation Test. **ALTEX**, v. 38, n. 1. 2021.

AVANÇO DA NANOTECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Paula Larissa Soares França [1], Helton José Monteiro Colares Barbosa [1], Keila Luiza da Silva
[1], Luciely Fontes Lopes da Silveira [1], Gleyka Daísa de Melo Santos [2]

[1] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;
[2] Docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;

Introdução: A nanotecnologia se desenvolveu ao longo dos anos, tendo um grande papel na indústria farmacêutica influenciando grandes avanços na área de pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos. Sendo bastante utilizada no processo de desenvolvimento de fármacos, através de nanopartículas oriundas desta tecnologia, trazendo consigo um impacto substancial no tratamento e diagnóstico clínico, tornando-os mais eficazes, seguros e inovadores para benefício dos pacientes. **Objetivo:** Demonstrar o aspecto inovador da nanotecnologia e aprofundar os conhecimentos de métodos utilizando este campo de estudo para obtenção e fabricação de novos fármacos na indústria farmacêutica. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados ScienceDirect, publicados nos últimos 5 anos, utilizando os descritores: Avanço da Nanotecnologia, Indústria Farmacêutica e Desenvolvimento de Fármacos. Sendo considerados apenas artigos originais como critério de inclusão. **Resultados e Discussões:** A nanotecnologia é uma das mais promissoras tecnologias do século XXI, onde a mesma está associada à manipulação da matéria em escala nanométrica, nesta escala, os átomos contidos mostram características peculiares, apresentando tolerância à temperatura, cor e reatividade química, o que a torna um meio vantajoso para a constituição de nanopartículas usadas em inúmeros métodos de diagnóstico. As nanopartículas desempenham um papel crucial na melhoria da eficácia, segurança e versatilidade dos produtos farmacêuticos, contribuindo para avanços significativos na indústria. **Conclusão:** Pode-se constatar que a utilização e desenvolvimento da nanotecnologia envolvida na indústria farmacêutica é uma nova opção tecnológica, na qual apresenta caminhos inovadores para a ampliação da eficácia terapêutica de fármacos consagrados clinicamente, guiando impactos reais para a comunidade científica, bem como para a sociedade.
Palavras-Chave: Nanotecnologia 1; Avanço 2; Fármaco 3; Indústria 4;

MONITORAMENTO DE QUALIDADE EM PROCESSOS DE FABRICAÇÃO FARMACÊUTICA

Aylanna Ayara[1]; Adrielly Gleice[1]; Krislaine Naiara[1]; Fabio Francisco[1]; Moara Targino da Silva[2] , Dário Cesar de Oliveira Conceição[3].

[1]Graduando em farmácia, Faculdade Santissima Trindade – FAST, Nazaré da Mata - PE, Brasil; aylannarodrigues14@gmail.com
[2]Doutora em Ciência de Materiais, UFPE, Docente no curso de Farmácia na Faculdade Santissima Trindade – FAST, Nazaré da Mata – PE, Brasil.
[2]Mestre em Química, UFRPE, Docente no curso de Farmácia na Faculdade Santissima Trindade – FAST, Nazaré da Mata – PE, Brasil; dario.cesar@ufpe.com

Introdução: A indústria farmacêutica é uma gigante economia que exerce um papel central no mercado global sendo um setor que está em constante crescimento, caracterizada por sua dinâmica e capacidade de se globalizar. Fundamentada no conhecimento científico e no uso de tecnologia de ponta, ela dedica intensos esforços à pesquisa e desenvolvimento de medicamentos. Nesse contexto o controle de qualidade desempenha um papel essencial na garantia da segurança, eficácia e substituição dos produtos fabricados, atendendo às demandas dos consumidores em busca de medicamentos de alto padrão fundamentais para a segurança dos consumidores. **Objetivo:** Este trabalho tem a finalidade de apresentar a importância do controle de qualidade na indústria farmacêutica, analisando sua relevância na produção de medicamentos. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como Google Acadêmico e a base de dados da SciELO, através das palavras-chave: “controle de qualidade”, “medicamentos”, “processos de fabricação”. **Resultados e discussão:** O controle de qualidade em produtos farmacêuticos assegura a conformidade com requisitos essenciais. Esses medicamentos desempenham um papel vital na saúde pública, não só no tratamento de doenças, mas também no bem-estar geral. A qualidade dos medicamentos transcende o aspecto comercial; é uma questão ética, moral e legal. A falta de um sistema de controle de qualidade pode ter sérias implicações para a saúde da população. Portanto, o cumprimento de regulamentações, como as estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), é crucial. A expectativa é que os produtos farmacêuticos sejam seguros e com toxicidade aceitável ao serem usados, garantindo a eficácia e a segurança dos pacientes. **Conclusão:** Por tanto, a realização do controle de qualidade é essencial para garantir que um medicamento cumpra os padrões de qualidade estabelecidos pelas agências reguladoras de saúde, que é crucial para garantir a eficácia e segurança dos medicamentos.

Palavras-chave: Controle de Qualidade; Medicamentos; Produção.

DESAFIOS ÉTICOS E TECNOLÓGICOS NA PROTEÇÃO DE DADOS NA ARÉA DA SAÚDE: UM CONTEXTO DE BIG DATA

Alyce Gabrielle de Araújo Oliveira [1], Eliandra de Andrade Santos [1], José Manoel do Nascimento [1], Gessiane Suellen Correia de Freitas [1,] Dário César de Oliveira Conceição[2]

[1] Discente do curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata- PE, Brasil.
[2] Mestre em Química, Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata-PE, Brasil.

INTRODUÇÃO

O fenômeno do *Big Data* constitui um elemento central nas discussões contemporâneas acerca das transformações sociais impulsionadas pela tecnologia. Ele se caracteriza pela análise e tratamento de vastos conjuntos de dados com o propósito de identificar padrões e adquirir novos percepções a partir deles. Esse processo demanda abordagens inovadoras, devido à quantidade abundante, à diversidade e à velocidade de aquisição, análise e reintegração desses dados no sistema (GIOVANELLA , et al., 2018).

O contexto de *Big Data* é intrinsecamente marcado pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade. A sistemática coleta e análise de dados tem desempenhado um papel crucial no progresso da civilização, e com o auxílio de computadores modernos, tecnologias de armazenamento e redes de alta velocidade, observa-se um aumento significativo no volume de dados gerenciáveis. Desse modo, compreendendo as implicações éticas e tecnologias existentes e emergentes que podem ser aplicadas para proteger a privacidade e a segurança dos dados de saúde (MOEREL, et al., 2016).

Neste contexto, este estudo consiste em uma revisão bibliográfica narrativa abordando sobre os desafios éticos e tecnológicos associados à proteção de dados na área da saúde por meio de uma abordagem interdisciplinar.

METODOLOGIA

A revisão bibliográfica narrativa consiste em uma categoria de artigos primordiais para

a educação continuada, pois possibilitando a obtenção de conhecimento ou atualização sobre uma temática específica em curto tempo (DOS SANTOS CARVALHO, et al., 2021).

A presente revisão foi elaborada a partir de artigos sobre o tema em questão, publicados em bases de dados científicos como Scielo, PubMed e MedLine, período de 2018 a 2023. Não foi determinada limitação de língua da publicação. Na busca foram utilizados os seguintes descritores: “Gestão de dados”, “Tecnologia” e “*Big Data*”.

Os resultados foram obtidos a partir da exclusão dos artigos de revisão de literatura, artigos duplicados, artigos cujo texto completo não estava disponível nas bases de dados e artigos que não contemplavam o escopo deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. ASPECTOS DO CONSENTIMENTO RELACIONADOS AOS DADOS DE SAÚDE

No âmbito ético, moral e legal, é imperativo o consentimento livre, informado, esclarecido e consciente na relação médico-paciente, especialmente quando dados sensíveis estão envolvidos. Esse intercâmbio de informações e opiniões constitui a base da relação médico- paciente, facilitando decisões mais informadas e apropriadas, sobretudo em situações médicas complexas (CHIAVEGATTO, et al., 2015).

A Comissão Europeia desenvolveu a seguinte definição para “big data in Health”: “refere- se a grandes conjuntos de dados coletados rotineiramente ou automaticamente, que são capturados e armazenados eletronicamente. É reutilizável no sentido de dados polivalentes e compreende a fusão e ligação de bases de dados existentes com o objetivo de melhorar a saúde e o desempenho do sistema de saúde. Não se refere a dados coletados para um estudo específico (STUDY ON BIG DATA IN PUBLIC HEALTH, et al., 2016).

Independentemente da extensão da aplicação do Big Data, é fundamental enfatizar que, no que diz respeito à complexidade do processo de obtenção de consentimento e à salvaguarda do protagonismo do usuário em sua vida, as informações devem ser apresentadas de forma clara, precisa, adequada e suficiente. Isso inclui esclarecimentos sobre a pertinência, finalidade, adequação, tempo de coleta, modalidades de armazenamento, tratamento e transmissão dos dados obtidos, a fim

de permitir a renúncia, alteração, uso, transferência e disponibilidade ou recusa por parte do consentidor (CHIAVEGATTO, et al., 2015).

Além dos novos modelos de consentimento, as soluções oferecem, acima de tudo, medidas técnicas para um intercâmbio de dados padronizado, o que garante a qualidade dos dados e os elevados padrões de proteção, mas igualmente medidas de apoio regulatórias e de suporte, bem como iniciativas de intercâmbio de dados abertos (DASH, et al., 2019).

2. CORPORAÇÕES DE DESTAQUE, EMPRESAS DE TECNOLOGIA E A REVOLÇÃO DA INTERNET

Empresas corporativas, particularmente aquelas especializadas em Tecnologia da Informação (TI), bem como o setor de internet, operam predominantemente como fornecedores de serviços. Nesse contexto, fundamentados em seu acesso a vastos volumes de dados e infraestrutura de dados apropriada, elas disponibilizam motores de busca, plataformas de informação interativa e ofertas, como o comércio eletrônico, além de uma extensa gama de dispositivos multifuncionais (CALUDE, et al., 2017).

Desse modo, para organizações dedicadas à área da saúde, essa situação permite a integração de dados relevantes para a saúde, revelando um considerável potencial para uso indevido. As organizações, em sua maioria, disponibilizam soluções em software, hardware, desenvolvimento tecnológico e serviços online destinados a aplicativos de big data, incluindo plataformas orientadas para dados com sistemas dedicados, algoritmos, dispositivos e infraestrutura destinada à coleta, avaliação, gerenciamento, armazenamento e análise de dados, com o objetivo de acelerar e aprimorar processos, assegurando, desse modo, a eficiente utilização de todas as informações pertinentes ((CHIAVEGATTO, et al., 2015).

Por outro lado, é crucial ressaltar que quaisquer restrições absolutas ao acesso aos dados no âmbito da saúde, especialmente aqueles relacionados à medicina e pesquisa, podem, em algumas situações, representar obstáculos ao progresso em medicamentos e à inovação terapêutica. Portanto, sempre que exequível, o uso desses dados deve ser condicionado ao consentimento e, consequentemente, à autodeterminação informacional e existencial do usuário/pacient (CALUDE, et al., 2017).

Em situações específicas em que se evidencie uma completa e irrevogável incapacidade, ou uma capacidade relativa em termos civis, por parte do paciente, de sua família ou de um responsável, as decisões devem ser pautadas no melhor

interesse do detentor dos dados (CHAMBERS, et al., 2019).

3. *CONFORMIDADE LEGAL EM CENÁRIOS DE* BIG DATA

A conformidade legal em cenários de Big Data desempenha um papel crucial na proteção de dados na área da saúde, especialmente à luz da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que representa um marco regulatório significativo no Brasil. Big Data, com sua capacidade de processar e analisar grandes volumes de informações, apresenta oportunidades e desafios na gestão de dados de saúde, visto que os dados pessoais sensíveis dos pacientes estão em constante exposição (BOTTA WD, et al., 2016).

Um dos princípios fundamentais da LGPD é o consentimento informado, que requer que os pacientes sejam adequadamente informados sobre como seus dados serão usados antes de consentirem com o processamento. Além disso, a lei impõe a necessidade de anonimização e pseudonimização dos dados, reduzindo o risco de identificação direta dos indivíduos. As organizações de saúde também são obrigadas a nomear um Encarregado de Proteção de Dados (DPO) para supervisionar a conformidade com a LGPD (SALES, et al., 2020).

A LGPD também enfatiza a importância da segurança da informação, exigindo que as organizações implementem medidas técnicas e organizacionais para proteger os dados pessoais. Isso é especialmente relevante em cenários de Big Data na saúde, onde a interconexão de sistemas e o compartilhamento de dados ampliam os pontos de vulnerabilidade. Além disso, a LGPD estabelece penalidades substanciais para o não cumprimento das disposições legais, tornando imperativo que as organizações estejam plenamente em conformidade (ZHU R, et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a proteção de dados de saúde em um contexto de Big Data requer uma abordagem holística e colaborativa, que reúna expertise em ética, tecnologia e regulamentação. É fundamental que os envolvidos na pesquisa, no setor da saúde e na elaboração de políticas compreendam plenamente os desafios e adotem medidas proativas para garantir que o avanço tecnológico não comprometa a ética e a segurança dos dados de saúde.

As organizações de saúde devem adotar abordagens proativas para proteger os

dados pessoais sensíveis, cumprindo os requisitos legais estabelecidos pela LGPD, o que não apenas reduzirá o risco de infrações e penalidades, mas também promoverá a confiança dos pacientes em relação ao tratamento de seus dados de saúde. Este estudo contribui para esse entendimento e para a contínua busca de soluções equilibradas e éticas nesse contexto em constante evolução.

REFERÊNCIAS

BOTTA WD, Persico V, Pescapé A. Integração de computação em nuvem e internet das coisas: uma pesquisa. **Future Gener. Comput. Syst**. 2016;56:684 – 700.

CALUDE CS, Longo G. The Deluge of Spurious Correlations in Big Data. **Found Sci**. 2017;22:595-612. https://doi.org/10.1007/ s10699-016-9489-4.

CHAMBERS DA. et al. The impact of Big Data research on practice, policy, and cancer care.
American Society of Clinical Oncology Educational. 2019;39:167–175.

CHIAVEGATTO ADP Fo. **Uso de big data em saúde no Brasil: perspectivas para um futuro próximo. Epidemiol Serv Saude.** 2015;24(2):325-32. http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200015.

DASH S, Shakyawar SK, Sharma M, et al. Big data in healthcare: management, analysis and future prospects. J Big Data. 2019;6:54. https://doi.org/10.1186/s40537-019-0217-0.

DOS SANTOS CARVALHO, A., ABDALLA, P. P. et al**. Exercício físico e seus benefícios para a saúde das crianças: uma revisão narrativa**. Jair, 13(1), 2021.

GIOVANELLA, Ligia et al. Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, jun. 2018. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.05562018.

MOEREL, Lokke; PRINS, Corien. **Privacy for the homo digitalis: proposal for a new regulatory framework for data protection in the light of big data and the internet of things**. 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2784123.

STUDY ON BIG DATA IN PUBLIC HEALTH, Telemedicine and Healthcare. Luxembourg: **Publications Office of the European Union**; 2016. Disponível em: https://health.ec.europa.eu/ system/files/2016-12/bigdata_report_en_0.pdf.

SALES L, Henning P, Veiga V, Costa MM, Sayão LF, Santos LS, et al. GO FAIR Brazil: a challenge for Brazilian Data Science. **Data Intelligence.** 2020;2(1-2):238–45. https://doi.org/10.1162/dint_a_00046.

ZHU R, Han S, Su Y, Zhang C, Yu Q, Duan Z. The application of big data and the

development of nursing science: a discussion paper. **Int J Nurs Sci.** 2019;6(2):229-34. https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2019.03.001.

A NANOTECNOLOGIA NA REVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DO CÂNCER: EFICÁCIA, DESAFIOS E POTENCIAL DOS SISTEMAS DRUG DELIVERY

Tamyres Luana Lima Da Silva [1], Camila Renata da Silva[2], Joelma Maria da Silva Lima[3], João Victor da Silva Beltrão[4], Rivaelly Albertins da Silveira e Silva[5], Dário César de Oliveira Conceição[6]

[1, 2, 3, 4,5,] Graduando em Farmácia, Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata – PE, Brasil;

[6] Mestre em Química, UFRPE, Docente do curso de Farmácia na Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata – PE, Brasil;

Introdução: O uso de nano-carreadores como sistemas de "Drug Delivery" para terapias e diagnósticos do câncer pode melhorar a eficácia dos tratamentos e reduzir efeitos colaterais. Isso é possível graças a nanopartículas coloidais que podem ser direcionadas para células cancerígenas, baseando-se nas moléculas na superfície das células tumorais, permitindo um direcionamento ativo das partículas terapêuticas. **Objetivo:** Apresentar por meio da literatura, estudos e avanços científicos relacionados ao uso de nanopartículas, utilizando sistemas “drug delivery” para o tratamento do câncer. **Metodologia:**Trata-se de uma revisão bibliográfica produzida a partir da análise de artigos científicos, publicados preferencialmente entre os anos de 2014 e 2022. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados BVS, SciELO, ScienceDirect, e PubMed, utilizando as palavras-chave: “Nanotecnologia”, “Nanopartículas”, “Drug Delivery” e “Câncer”. **Resultados:** A nanotecnologia está transformando a farmacologia, especialmente no tratamento do câncer, através do aprimoramento da entrega de medicamentos. A combinação de sistemas de "Drug Delivery" com nanotecnologias melhora a eficácia terapêutica, reduz efeitos colaterais e supera limitações dos medicamentos convencionais. Os polímeros nanopartículados, usados como sistemas de entrega de medicamentos, oferecem vantagens como prolongar a ação dos medicamentos, estabilizar fármacos sensíveis à acidez, garantir distribuição uniforme no local alvo e melhorar a eficácia de encapsulação, além de responder a estímulos. **Conclusão:** Os sistemas de liberação de medicamentos que empregam a nanotecnologia no diagnóstico e tratamento do câncer estão revelando um vasto potencial, podendo transformar os tratamentos para melhorar a qualidade de vida das pessoas que enfrentam essa devastadora enfermidade. As abordagens diagnósticas e terapêuticas que incorporam a nanotecnologia são altamente complexas e dispendiosas, requerendo investimentos bilionários em seu desenvolvimento, o que, de certa forma, restringe a disseminação e adoção generalizada desses métodos. Como resultado, a nanotecnologia permanece largamente desconhecida pela maioria da população, apesar das promissoras inovações que oferece.

Palavras-Chave: Nanopartículas; Câncer; Drug Delivery.

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA NUTRIÇÃO PARENTERAL

Camila Renata da Silva[1], Joelma Maria da Silva Lima[2], João Victor da Silva Beltrão[3], Tamyres Luana Lima Da Silva [4], Gleyka Daísa De Melo Santos[5]

[1, 2, 3, 4,] Graduando em Farmácia, Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata – PE, Brasil;

[5] Coordenadora e Docente do curso de Farmácia na Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata – PE, Brasil;

Introdução: A Nutrição Parenteral (NP) é uma solução ou emulsão, estéril e apirogênica, composta basicamente por macro, micronutrientes e oligoelementos, administrada via intravenosa. Objetivando manter o bom funcionamento de tecidos, órgãos ou sistemas dos pacientes que não podem utilizar a via oral e/ou enteral ou não cobrem as necessidades nutricionais, com risco em desnutrição ou desnutridos. A Terapia de Nutricional Parenteral exige uma equipe multiprofissional constituída por profissionais médicos, farmacêuticos, nutricionistas e enfermeiros, resultando na racionalização da terapêutica nutricional, como a escolha de nutrientes específicos e a padronização de formulações nutritivas. **Objetivo:** Apresentar por meio da literatura, a importância do profissional farmacêutico na terapia de nutrição parenteral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica produzida a partir da análise de artigos científicos, publicados de 2013 a 2023. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados BVS, SciELO, ScienceDirect, e PubMed, utilizando as palavras-chave: “Nutrição parenteral”, “Equipe multidisciplinar” e “Farmacêutico”. **Resultados:** No desenvolvimento da terapia nutricional parenteral, a presença do farmacêutico é de extrema relevância. Desde o processo de seleção a distribuição dos produtos necessários ao preparo da NP, a sua participação ativa nas visitas, auxilio na prescrição, manipulação e na validação farmacêutica em relação à sua estabilidade físico-química. Além do monitoramento com exames, detecção de erros e incidentes relacionados à terapia, impactando na melhoria do estado nutricional e adesão aos tratamentos, podendo levar a redução do tempo de internação e diminuição de custo. **Conclusão:** A inclusão do farmacêutico na equipe multidisciplinar favorece o manejo clínico dos pacientes. Além de atuar na manipulação, controle de estoque, conservação e distribuição das formulações, garantindo qualidade na fórmula e estabelecendo uma melhor efetividade e segurança da terapia nutricional. A equipe multidisciplinar é essencial para esclarecer dúvidas sobre as interações e contraindicações entre a NP e os medicamentos, aprimorando os cuidados nutricionais do paciente.

Palavras-Chave: Terapia Médica Nutricional; Nutrição Parenteral; Pesquisa Interdisciplinar; Farmacêutico.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE DOS COSMÉTICOS

Breno Morais De Oliveira[1], Natalia Karoline Silva De Souza[1], Michele Maria Do Nascimento[1],Gleyka Daísa de Melo Santos[2]

[1] Discente do curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata- PE, Brasil.
[2] Mestra em Inovação Terapêutica- UFPE, e Docente no Curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil.

INTRODUÇÃO

A cosmetologia tornou-se uma ciência multidisciplinar que vem ocupando cada vez mais espaço, estimulando o estudo de cosméticos, desde os conceitos iniciais até a fabricação. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os produtos de higiene, perfumes e cosméticos são “preparações constituídas por substâncias naturais ou sintéticas, de uso externo nas diversas partes do corpo humano, como a pele, sistema capilar, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e membranas mucosas da cavidade oral, com o objetivo exclusivo ou principal de limpá-los, perfumá-los, alterar sua aparência e/ou corrigir odores corporais e/ou protegê-los ou mantê-los em bom estado”.

Os produtos cosméticos estão presentes na rotina das pessoas, por esse motivo e diante deste aspecto, alguns produtos podem, em função de diferentes fatores, oferecer riscos à saúde, tendo na cosmetovigilância atividade que consiste em observar e analisar os eventos adversos dos cosméticos, normatizada no Brasil pela RDC 332/05. Desta forma qualquer produto disponibilizado para uso do público deve passar por avaliação para detectar os possíveis riscos que o seu uso pode causar na saúde das pessoas.

De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), o mercado brasileiro de cosméticos encontra-se entre os mais elevados do mundo, ocupando o quarto lugar no ranking mundial, ficando atrás apenas dos EUA, China e Japão.

A ANVISA é responsável pelo registro e avaliação dos produtos cosméticos comercializados dessa forma segundo a RDC nº44/2012 foi estabelecida a quantidade máxima de impurezas em cosméticos, sendo permitido concentrações presentes de Pb de até 20 ppm e outros metais pesados de até 100 ppm. A coleta dos produtos para realização de análises toxicológicas é realizada por amostragem de itens diretamente nos estabelecimentos comerciais e visam garantir que a população brasileira não esteja exposta a elevada toxicidade por metais pesados a partir do uso de produtos cosméticos. De acordo com a metodologia de amostragem não é possível certificar que todos os produtos comercializados tenham rigorosas e satisfatórias análises pelo controle de qualidade das empresas fabricantes. Dessa forma a iniciativa e objetivo desse estudo foi a aquisição comercial de amostras de produtos cosméticos

popularmente utilizados, procedendo às análises de quantificação da presença de micro-organismos acoplado, e consequente verificação da conformidade dos valores mostrados nas análises com as quantidades permitidas e em vigor no país e constantes de legislação específica para o setor.

OBJETIVOS

Realizar uma revisão da literatura sobre os aspectos relacionados ao controle de qualidade microbiológico de produtos cosméticos industrializados, como também verificar com maior rigor o controle de qualidade das indústrias cosméticas e o cumprimento das Boas Práticas de Manipulação para a prevenção de riscos à saúde dos usuários, além de verificar de acordo com a legislação brasileira que dispõem sobre os procedimentos e requisitos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e afins se aquele cosmético não vai desenvolver nenhum microrganismo depois de tempo de uso.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento. Na revisão integrativa é usada uma metodologia bem ampla, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do que foi analisado.

A partir do objetivo delineado para essa pesquisa, seguiu-se uma seleção sistematizada em quatro etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Foram incluídos artigos completos e gratuitos publicados de 2015 a 2022, nos idiomas português e inglês, que abordassem a contaminação microbiana em cosméticos faciais em seus títulos e/ou resumos. Foram excluídas atas de congresso, resenhas, artigos de newsletter, livros, capítulos de livros, artigos publicados fora do período temporal estabelecido, artigos não gratuitos e aqueles cujos assuntos não estavam relacionados aos objetivos propostos. Durante as buscas nas bases de dados foi executada a etapa de seleção, conforme recomendado no modelo do fluxograma Prisma, sendo elas: exclusão de duplicatas; exclusão de materiais que não contemplavam os critérios de inclusão; leitura de títulos e resumo para reconhecer pertencimento à temática e objetivos do estudo, para finalmente, obter os estudos selecionados para esta revisão.

RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com o pesquisador Souza Et Al, Foi realizada investigação com quinze amostras novas, onde três apresentaram micro-organismos patogênicos, sendo 6,7 % de Staphylococcus aureus no esmalte de unha, 6,7% de Serratia marcescens no sabonete em barra e 6,7% de Pseudomonas aeruginosa na base facial. Dessa forma, com os resultados obtidos, analisando as amostras de acordo com a RDC nº 481/1999, da ANVISA, duas amostras novas e quatro amostras usadas foram reprovadas, em consequência da presença dos patógenos S. aureus e P. aeruginosa. Sousa et al., 2021

Em relação à pesquisa de S. aureus, P. aeruginosa, E. coli ecoliformes, Lorena Rocha estudante, observou-se resultados negativos nas 11 (100,0%) amostras analisadas. Contudo, em 2 (18,2%) amostras foi observada contagem total de microrganismos mesófilos aeróbios acima do limite permitido pela legislação brasileira, que é de 5x102 UFC/g. As análises micológicas revelaram crescimento fúngico em 10 (90,9%) das amostras, sendo identificados: Rhodotorula spp. Exophiala jeanselmei, Drechslera spp., Fonsecaea spp., Cuvularia spp. e Mycelia sterilia. Rocha, Lorena, 2021

De Acordo com Souza, Sáber, 2018 foi feito investigação com 15 amostras de manteiga de cacau e 80% das mesmas apresentaram crescimento microbiano sendo que as três amostras antes do uso demonstraram negatividade para o crescimento. Durante a realização da pesquisa foi visto que todas as marcas apresentaram Staphylococcus epidermidis havendo uma variação de indivíduo para indivíduo. A maioria das amostras analisadas apresentou contaminação por S. aureus ou S. epidermidis, comprovando que a pesquisa é relevante visto que esses microrganismos causam diversas doenças de severidade significativa, na qual podem ser transmitidos de indivíduo para indivíduo ou até mesmo através de objetos contaminados obtendo um valor de 58,33% de contaminação das amostras analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, o controle de qualidade de cosméticos industrializados desempenha um papel crucial na garantia da segurança, eficácia e qualidade dos produtos oferecidos aos consumidores. É um processo multifacetado que abrange desde a seleção rigorosa de matérias-primas até a verificação da conformidade com regulamentos e normas de fabricação. Embora que foram explorados diferentes métodos de análise e que tenham sido empregadas nos estudos, é preciso evidenciar a necessidade de garantir a qualidade e a higiene das bases cosméticas industrializadas e que essas amostras atendam os requisitos impostos pela legislação brasileira. A observância das Boas Práticas de Fabricação, o uso de tecnologia de ponta, a sensibilidade às preocupações ambientais e sociais e a comunicação transparente com os consumidores são elementos-chave desse processo. Além disso, a constante busca por inovação e a capacitação da equipe de controle de qualidade são essenciais para manter a competitividade e a confiabilidade no mercado de cosméticos. Nesse cenário em constante evolução, é fundamental que as empresas

de cosméticos reconheçam a importância do controle de qualidade como um investimento em sua reputação e sucesso a longo prazo. Com um compromisso contínuo com a excelência, elas podem atender às crescentes expectativas dos consumidores e contribuir para a indústria de cosméticos de alta qualidade e sustentável.

Em última análise, o controle de qualidade de cosméticos industrializados é uma peça fundamental no quebra-cabeça da satisfação do cliente e da segurança do consumidor, e seu papel só tende a crescer à medida que a indústria continua a se expandir e inovar.

REFERÊNCIAS

QUALIDADE microbiológica de cosméticos industrializados: uma revisão da literatura. Uma revisão da literatura, [*S. l.*], p. 1-12, 4 abr. 2023. Disponível em: https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/148/86. Acesso em: 22 set. 2023.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE COSMÉTICOS INDUSTRIALIZADOS: ESTUDO EXPERIMENTAL COM BASES FACIAIS LÍQUIDAS. ESTUDO EXPERIMENTAL COM BASES FACIAIS LÍQUIDAS, [*S. l.*], p. 1-18, 30 jul. 2021. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3740/1/TCC%20NIKARY%20E%20LORENA%20-%202021.pdf. Acesso em: 22 set. 2023.

Souza NA, Sáber ML. Análise da presença de Staphylococcussp. em creme labial de manteiga de cacau antes e após o uso. REAS. 2018;10(3):1676-82.

Sousa IA, Júnior DLS, Saraiva CRN, Silva ROM, Leandro LMG, Leandro MKNS. Avaliação da qualidade microbiológica de produtos cosméticos novos e em uso. Revista Interfaces. 2021;

O USO DA ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO (FTIR) NO CONTROLE DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Jhonathas Maurício; Maria Victoria [1]; Lívia Gabrielly[31]; Moara Targino da Silva[2], Dário Cesar de Oliveira Conceição[3].

[1]Graduando em farmácia, Faculdade Santissima Trindade – FAST, Nazaré da Mata - PE, Brasil;
[2]Doutora em Ciência de Materiais, UFPE, Docente no curso de Farmácia na Faculdade Santissima Trindade – FAST, Nazaré da Mata – PE, Brasil.
[2]Mestre em Química, UFRPE, Docente no curso de Farmácia na Faculdade Santissima Trindade – FAST, Nazaré da Mata – PE, Brasil; dario.cesar@ufpe.com

Introdução: A espectroscopia na região do infravermelho (FTIR) desempenha um papel essencial na indústria farmacêutica. Ela é uma técnica analítica valiosa que permite a análise de compostos químicos com base nas interações de moléculas com a radiação infravermelha. Isso é crucial na caracterização e controle de qualidade de matérias-primas, formulações de medicamentos, monitoramento de processos de produção e detecção de impurezas. A capacidade da espectroscopia no infravermelho de fornecer informações detalhadas sobre as estruturas moleculares torna-a uma ferramenta útil para garantir a eficácia e segurança dos produtos farmacêuticos. **Objetivo:** Este trabalho tem a finalidade de apresentar a importância da utilização da técnica de FTIR no controle de qualidade na indústria farmacêutica, **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica realizado através da busca nos bancos de dados Google Acadêmico e LILACS, através das palavras-chave: “análise”, “medicamentos”, “Infravermelho”. **Resultados:** A técnica de FTIR oferece diversas vantagens que contribuem significativamente para a eficiência e qualidade do processo de fabricação. Permite a análise rápida e precisa de matérias-primas, produtos intermediários e produtos finais, ajudando a garantir a conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pelas autoridades regulatórias. Isso é essencial para evitar a produção de medicamentos fora das especificações, o que poderia comprometer a eficácia e segurança do produto. Além disso, o FTIR permite a identificação de impurezas e contaminantes. **Conclusão:** Neste contexto, a espectroscopia infravermelha desempenha um papel crucial na pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos, contribuindo significativamente para a qualidade e segurança dos produtos durante a produção.

Palavras-chave: Controle de Qualidade; Medicamentos; Espectroscopia no Infravermelho.

EFEITOS ANTITUMORAIS E ANTIMICROBIANO DO ALCALOIDE PIPERINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ermenegildo do Rego Figueiredo[1], Cléber José da Silva[2]

[1] Discente do curso de farmácia da Faculdade Santíssima Trindade, Rua Prof. Américo Brandão , 19.833.500/001, Nazaré da Mata-PE.

[2] Docente do curso de farmácia da Faculdade Santíssima Trindade, Rua Prof. Américo Brandão , 19.833.500/001, Nazaré da Mata-PE.

Introdução: A piperina é um alcaloide encontrado em algumas espécies de plantas pertencentes ao gênero Piper. Todavia estudos apontam que este alcaloide pode ser encontrado majoritariamente na espécie *Piper nigrum*, conhecida popularmente como pimenta preta. Este metabólito secundário, é responsável pela característica de sabor picante e tem sido alvo de vários estudos científicos, que visam avaliar as propriedades biológicas atreladas a este composto, uma vez que estudos etnofarmacológicos apontam que a espécie *P. nigrum* é vastamente utilizada pela população graças as suas ações analgésica, antimicrobiana e antitumoral. **Objetivo:** Avaliar os efeitos antitumorais e antimicrobiano do alcaloide piperina, através de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo integrativa. Para a busca dos artigos científicos, publicados entre os anos de 2018 a 2023, utilizou-se três bases de dados científicas: *Science Direct*, *Scopus* e *Web Of Science*. Foram utilizados os descritores em inglês: "*piper*" AND "*alkaloid*" AND "*anticancer*" AND "*antimicrobial*". **Resultados:** Os artigos apontaram que o alcaloide piperina apresentou efeitos antitumorais *in vitro* frente a linhagem celular do tipo SiHa (Carcinoma espinocelular de útero), com possível mecanismo de ação voltado a modulação da expressão gênica e alterações morfológicas indicando apoptose celular. Já outro estudo apresentou que o composto piperina no câncer de cabeça e pescoço, apresentou efeitos genotóxicos, *in vitro*, que culminou em alterações na estrutura do DNA e apoptose celular. Em relação ao efeitos antimicrobianos, estudos apontaram que a piperina apresentou efeitos antifúngicos frente ao fungo *Alternaria solani* e *Phytophthora infestans*, demonstrando potencial para formulação de um produto biotecnológico voltado para a indústria agrícola. **Conclusão:** Através desta pesquisa científica, foi possível observar o potencial antitumoral e antimicrobiano encontrado no alcaloide piperina. Todavia faz necessários outros estudos voltados a este tema, para determinar os efeitos da piperina em seres humanos.

Palavras-Chave: Piper; Alcaloide; Anticâncer; Antimicrobiano.

AVANÇO DA TECNOLOGIA FARMACÊUTICA E DA BIOTECNOLOGIA NA ÁREA COSMÉTICA

Gabriela Nívea Lira de França[1], Assilma Vitória de Aguiar Holanda[1], Bianka Lettycia de Souza Nascimento [1] Elvira Maynna Oliveira do Nascimento[1],
Gleyka Daísa de Melo Santos[2]

[1] Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia – Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil;
[2] Docente do curso de Bacharelado em Farmácia – Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil;

Introdução: A indústria cosmética é considerada um setor dinâmico, o qual vem crescendo tanto em expansão como em aspectos tecnológicos com o intuito de atender a grande diversidade de consumidores. Junto a isso, é possível agregar a biotecnologia na obtenção de uma ampla variedade de produtos buscando, contudo, o desenvolvimento sustentável e inovador em termos econômicos, sociais e ambientais. **Objetivo:** Analisar a importância do avanço da tecnologia farmacêutica e da biotecnologia na cosmetologia, com base na literatura. **Metodologia:** O presente estudo foi feito através da análise de artigos sobre a temática em questão, disponíveis nas bases de dados científicos Scielo e Pubmed, tendo como critérios de inclusão artigos de revisão e originais dos últimos 7 anos. Sendo utilizados os seguintes descritores: “Tecnologia Farmacêutica”, “Biotecnologia”, “Indústria Cosmética” e “Nanotecnologia”. **Resultados:** Foi possível observar que a constante inovação da tecnologia farmacêutica permite a otimização de produtos já existentes e até mesmo a criação de novos produtos ainda melhores e mais eficazes visando determinados perfis dos usuários no mercado. Estudos indicam que a nanotecnologia é um dos principais mecanismos destinados aos cosméticos para potencializar seu efeito, pois utilizam micropartículas capazes de penetrar nas camadas mais profundas da pele. Além disso, a biotecnologia também está muito presente como uma estratégia promissora para a formulação de cosméticos, empregando ingredientes como enzimas, biopolímeros e microrganismos que apresentam grande variedade de atividade biológica, podendo ter aplicações como antioxidantes, hidratantes, anti-idade e até mesmo clareadores. **Conclusão:** É perceptível que a inovação na tecnologia farmacêutica tem um impacto significativo também na indústria de cosméticos, como na aplicação de nanotecnologia e biotecnologia, que vem crescendo cada vez mais. Sendo de grande importância novos estudos para o desenvolvimento e busca de matérias primas e tecnologias inovadoras com a finalidade de mais formulações e um maior crescimento da área cosmética.
Palavras-Chave: Tecnologia Farmacêutica; Biotecnologia; Indústria Cosmética; Nanotecnologia.

CARACTERIZAÇÃO DA ANEMIA FALCIFORME E A IMPORTÂNCIA DO SEU DIAGNÓSTICO

Assilma Vitória de Aguiar Holanda[1], Bianka Lettycia de Souza Nascimento[1], Elvira Maynna Oliveira do Nascimento[1] Gabriela Nívea Lira de França[1], Luana Kamilla do Nascimento[1], Olga Mary Tavares de Figueiredo[2]

[1] Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia – Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil;

[2] Docente do curso de Bacharelado em Farmácia – Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil;

Introdução: A anemia falciforme é uma doença hematológica hereditária recessiva e constitui uma das hemoglobinopatias mais frequentes, sendo considerada um problema de saúde pública. O indivíduo pode ser heterozigoto e ter um único gene afetado, denominado traço falciforme, ou pode ser homozigoto possuindo assim a forma mais grave da doença. **Objetivo:** Caracterizar a anemia falciforme e descrever a importância do seu diagnóstico com base na literatura. **Metodologia:**Trata-se de uma revisão bibliográfica produzida a partir da análise de artigos científicos originais e de revisão dos últimos 10 anos. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores: “anemia falciforme” e “diagnóstico”. Após a pesquisa um total de 4 artigos foram selecionados por contemplarem o objetivo da revisão. **Resultados:** Foi possível analisar que a anemia falciforme é caracterizada por uma mutação que origina uma hemoglobina anormal (HbS) diferente da hemoglobina normal (HbA). Essa alteração faz com que a hemácia adquira o formato de foice, o que impede a sua circulação adequada e pode resultar em obstrução do fluxo sanguíneo, crises dolorosas, entre outras complicações. A expressão clínica da hemoglobina S é muito variável, podendo ter pacientes assintomáticos e outros que possuem crises graves desde a infância. Desse modo, a orientação familiar é de suma importância para que se tenha os cuidados necessários acerca da doença, conhecendo os riscos e visando a prevenção de agravos. E assim, mesmo para os assintomáticos o aconselhamento genético é importante para realizar o diagnóstico, pois existe o risco de recorrência em gestações futuras. **Conclusão:** A anemia falciforme é uma doença de grande relevância clínica, afetando a produção de hemoglobina elevando os riscos e podendo causar morte. Portanto, é de grande importância a realização do diagnóstico precoce, buscando medidas terapêuticas adequadas aumentando a qualidade de vida e reduzindo a taxa de mortalidade.

Palavras-Chave: Anemia Falciforme; Hemoglobinopatia; Hemoglobina S; Aconselhamento Genético.

ATIVIDADE ANTICANCERÍGENA DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO

Camila Beatriz de Menezes Silva [1], Misselene Maria de Vasconcelos [2], Magna Marília da Silva [3], Rúbia Aparecida Silva do Nascimento Guerra [4],Orientador (a): Maria De Fátima Rodrigues [5]

[1] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;
[2] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;
[3] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;
[4] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;
[5] Docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE;

Introdução: O melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia* L.) é uma planta pertencente à família Cucurbitaceae, cultivada em áreas tropicais e subtropicais de diversos países e está inclusa na lista oficial de plantas medicinais brasileiras de interesse para o Sistema Único de Saúde. É conhecida na medicina popular por suas propriedades farmacológicas em tratar diabetes, infecções microbianas, inflamação de feridas, febre, hipertensão, entre outras doenças. O efeito citotóxico do melão-de-São-Caetano é sua atividade biológica em evidência e está associado a presença de substâncias anticancerígenas frente a diversos tipos de câncer, incluindo o câncer de mama. **Objetivo:** Apresentar as propriedades biológicas do melão-de-São- Caetano relacionadas ao tratamento de diversos tipos de câncer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, realizada nas bases de dados ScienceDirect, PubMed, SciELO e Google Acadêmico, foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos, utilizando como descritores: 'melão -de-São-Caetano', 'tratamento' e 'câncer'. Dentre os artigos encontrados na pesquisa, 10 deles apresentaram uma melhor relação com a temática e com os objetivos do trabalho. **Resultados:** Dos estudos pré-clínicos relatados, indicaram que o extrato do melão-de- São-Caetano bem como os constituintes isolados apresentaram eficácia anticâncer contra leucemia linfóide, linfoma, câncer de mama, dentre outros tipos. Nesta perspectiva, seus constituintes possuem seletividade para eliminar células cancerígenas. Além disso, estudos constataram que o extrato aquoso dessa planta inibiu a multiplicação e desencadeou a apoptose das células do câncer de mama, com redução de 80% de viabilidade celular. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o melão-de-São-Caetano é um agente promissor no tratamento do câncer de mama, devido à sua capacidade em eliminar as células cancerígenas. Contudo, são necessários mais estudos que comprovem sua eficácia e segurança.

Palavras-Chave: Melão-de-São-Caetano; Tratamento; Câncer.

AVALIAÇÃO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E FARMACOCINÉTICAS DA ASTILBINA

Laylton Carlos Lemos Moura[1], Marta Gabriele Barbosa de Aguiar[1], Aureliany da Conceição Patricio[1], Joanna Allyce Ferreira Sousa[1], Rodrigo Ribeiro Alves Caiana[1,2]

[1] Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, Pernambuco;
[2]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

INTRODUÇÃO

Flavonóides são metabólitos secundários provenientes de diversas espécies vegetais que contêm como característica principal a presença de grupos fenólicos em sua estrutura molecular. Além de seus papéis na fisiologia vegetal, estes compostos denotam diversas atividades benéficas para saúde humana, podendo-se citar como exemplo suas propriedades antioxidantes (Lima *et al*., 2020), antimicrobianas (Fidelis *et al*., 2020), anti-inflamatórias (SerafinI *et al*., 2020) e antivirais (Ngwa *et al*., 2020).

Dentre os representantes deste grupo fitoquímico, a astilbina tem ganhado destaque devido suas interessantes atividades farmacológicas (Sharma *et al*., 2020). Caracterizando-se como um ramnosídeo dihidroflavonol encontrada em diversas plantas e alimentos, esse metabólito secundário tem sido alvo de diversos estudos não-clínicos que exploram suas propriedades anti-inflamatórias (Serafini *et al*., 2020), anticancerígenas (Martinez *et al*., 2020), antioxidantes (Lima *et al.*, 2020), entre outras (Sharma *et al*., 2020).

Entretanto, para que uma molécula se torne um bom candidato a novo fármaco, é de suma importância o bom conhecimento de suas propriedades farmacocinéticas, uma vez que problemas desta natureza estão entre as principais causas de falha na etapa de ensaios clínicos de novos medicamentos (Rosenbaum, 2016). Nesse sentido, diferentes ferramentas *in silico* são empregadas para o melhor conhecimento das propriedades físico-químicas e farmacêuticas dos compostos em desenvolvimento, trazendo como vantagens seu baixo custo, boa eficácia e rapidez, justificando sua extensa aplicação em estratégias de química medicinal (Macedo *et al*., 2013).

Estas ferramentas estão sendo cada vez mais empregadas nos estudos de descoberta de novos fármacos, auxiliando na compreensão das relações estrutura-atividade dos candidatos, além de identificar aqueles com maior probabilidade de se tornarem bons fármacos no futuro (Palmeira *et al*., 2019). Adicionalmente, estudos desse tipo são bastantes utilizados para identificar sítios de ligações na construção da estrutura conformacional de enzimas, direcionando as estratégias de análise *in vitro* e *in vivo* (Vulovic *et al.*, 2018; Sabri *et al*., 2019).

Nesse horizonte, o presente trabalho tem como objetivo analisar, a partir de estratégias *in silico*, as principais propriedades físico-químicas e farmacocinéticas da astilbina, avaliando seu potencial farmacêutico e identificando possíveis pontos de otimização.

METODOLOGIA

Na presente proposta, diferentes parâmetros físico-químicos e algoritmos

especializados foram empregados para a determinação computacional (*in silico*) das principais características farmacocinéticas teóricas da astilbina, cooperando para o avanço dos estudos farmacêuticos envolvendo esse metabólito secundário.

Desta forma, as análises de LogPo/w consensual (cLogP), massa molecular (MM), N° de doadores de ligação de hidrogênio (nDLH), N° de aceptores de ligação de hidrogênio (nALH), N° de violações da regra de Lipinski, N° de violações da regra de Veber, potencial de absorção gastrointestinal (GI) e Área da Superfície Polar Topológica (TPSA) foram realizadas através da plataforma digital de bioinformática SwissADME, a qual reúne a contribuição de diferentes autores na área de química medicinal e quimioinformática para processar diferentes análises *in silico*, fornecendo informações úteis no melhor entendimento das propriedades farmacocinéticas de candidatos farmacêuticos (DAINA; MICHIELIN; ZOETE, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Medida através dos valores de LopP, a lipofilicidade dos fármacos influencia diretamente em suas características farmacocinética, sendo uma das propriedades determinantes para o bom funcionamento do processo de absorção, distribuição, biotransformação e eliminação no corpo humano, sendo considerada satisfatórios valores de LogP entre 1 e 3 (Barreiro; Fraga, 2015). de acordo com a plataforma SwissADME a astilbina apresenta um valor de LogP de -0,25, um valor considerado fora da faixa de lipofilicidade ideal e que indica seu caráter hidrofílico, além de expressar características farmacocinéticas preocupantes, uma vez que sua lipofilicidade afeta diretamente seu potencial de transitar de forma adequada pelos compartimentos biológicos, conforme descrito anteriormente.

Seguindo o estudo farmacocinético *in silico*, o próximo passo foi avaliar a adequação desse flavonoide à “Regra dos 5” desenvolvida por Lipinski (2004). Ao analisar 2.245 fármacos com boa biodisponibilidade oral, Lipinski desenvolveu um conjunto de parâmetros que se tornaram bastantes utilizados no desenvolvimento de novas moléculas promissoras, determinando que uma boa biodisponibilidade oral pode ser esperada quando uma molécula obedecer um conjunto de padrões físico-químicos, que são: massa molecular (MM) menor do que 500 Daltons, coeficiente de partição (LogP) menor que 5, máximo de cinco grupos doadores de ligação de hidrogênio (nDLH) e máximo de dez grupos aceptores de ligação de hidrogênio (nALH) (Lipinski, 2004).

A análise evidenciou que a astilbina satisfaz apenas 2 dos parâmetros elencados, apresentando mais de dez ALH e mais de cinco DLH. De acordo com a “Regra dos 5”, apenas um dos quatro parâmetros pode ser violado para que se espere boa biodisponibilidade oral, observando-se, portanto, a inadequação desse flavonoide à regra desenvolvida por Lipinski. Junto a esse achado, foi notado que a astilbina também não satisfaz as regras estipuladas por Veber (que exige menos de dez ligações rotáveis e TPSA
< 140 Å²), uma vez que apresenta TPSA acima do limite aceitável (TPSA = 186,37 Å²). A desadequação em ambas as regras avaliadas reforça o baixo potencial farmacocinético da astilbina, indicando uma baixa probabilidade deste composto ser bem absorvido por via oral.

Por fim, foi possível observar que o próprio SwissADME estima uma baixa absorção

gastrointestinal para a astilbina, corroborando as outras análises que indicam a baixa capacidade de penetração desse flavonoide na mucosa gastrointestinal, evidenciando que seu tamanho molecular e sua baixa lipofilicidade estejam envolvidos nestes resultados. Mesmo apresentando potencial terapêutico bem consolidado na literatura, este conjunto de resultados apontam uma precariedade farmacocinética da astilbina, o que é preocupante haja vista que um dos principais motivos de insucesso entre os candidatos que adentram nas pesquisas de novos medicamentos é exatamente a inadequação farmacocinética (Rosenbaum, 2016).

Analisando a estrutura desse flavonoide, é possível observar que tais propriedades estão intimamente ligadas à presença do resíduo de ramnose em sua estrutura, o qual conferiu maior hidrofilicidade, TPSA e colaborou para a inadequação às regras de Lipinski e Veber devido a presença de seus heteroátomos e grupos hidroxila. Mesmo mostrando deficiência para se tornar um fármaco sob o ponto de vista farmacocinético, a astilbina tem inúmeras vantagens para a saúde humana, tanto como prevenção, como tratamentos que podem desencadear respostas positivas para enfermidades que ainda se fazem preocupantes para a humanidade. Além disso também é sabido que este flavonóide afeta extensivamente o sistema imunológico, agindo como imunomodulador e anti-inflamatório (Sharma *et al*., 2020).

Todo esse potencial fomenta os esforços para otimização de sua estrutura, incentivando o desenvolvimento de estratégias que possam colaborar para a reversão destes parâmetros. Nesse sentido, uma estratégia de otimização estrutural plausível para a astilbina seria a quebra de sua ligação glicosídica a partir de catálise ácida, substituindo o resíduo de ramnose por um grupo halogenado, o que culminaria na melhora dos valores de LogP bem como das demais propriedades farmacocinéticas elencadas. Estratégias semelhantes visando a otimização de compostos naturais já foi empregada com sucesso no passado, dando origem à fármacos importantes para a terapêutica atual, como o ácido acetilsalicílico (Luz e*t al*., 2019), fomentando os esforços que busquem melhorar os padrões farmacocinéticos da astilbina conservando suas atividades farmacológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises computacionais foi possível notar um baixo potencial farmacocinético para a astilbina, observando-se um LogP fora do considerado ideal para protótipos farmacêuticos, bem como baixa adesão às regras estipuladas por Lipinski e Veber. Em conjunto, estes fatores cooperaram para a expectativa de baixa absorção oral deste composto, sugerindo um baixo potencial farmacocinético.

Uma análise mais minuciosa demonstrou que boa parte destes problemas farmacocinéticos está ligada ao resíduo de ramnose presente na estrutura da astilbina. Os resultados aqui apresentados fornecem subsídios interessantes para o planejamento de estratégias de otimização da astilbina, sugerindo a quebra da ligação glicosídica como um possível ponto de intervenção. Estes achados fomentam o desenvolvimento de pesquisas futuras que visem explorar a otimização molecular desse flavonoide, especialmente melhorando suas propriedades farmacocinéticas e mantendo seu potencial biológico.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. **Química Medicinal: As bases moleculares da ação dos fármacos.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DAINA, A.; MICHIELIN, O.; ZOETE, V. SwissADME: a free web tool to evaluate pharmacokinetics, druglikeness and medicinal chemistry friendliness of small molecules. **Scientific reports, v. 7, n. 1, p. 1-13, 2017.**

FIDELIS, Marina et al. Camu-camu seed (Myrciaria dubia)–From side stream to an antioxidant, antihyperglycemic, antiproliferative, antimicrobial, antihemolytic, anti-inflammatory, and antihypertensive ingredient. **Food Chemistry**, v. 310, p. 125909, 2020.

LIMA, Tamires C. et al. Evidências do envolvimento de IL-1β e TNF-α no efeito anti-inflamatório e no perfil de estresse antioxidante do extrato seco padronizado de folhas de Miconia albicans Sw.(Triana) (Melastomataceae). **Revista de etnofarmacologia**, v. 259,
p. 112908, 2020.

LIPINSKI, C. A. Lead and drug-like compounds: the rule-of-five revolution. Drug discovery today: **Technologies.** v. 1, n.1, p. 337-341, 2004.

LUZ, L. T. S. da et al. Avaliação e otimização das condições de obtenção do ácido acetilsalicílico para fins didáticos. **Educación química**, v. 30, n. 2, p. 54-69, 2019.

MACEDO, K. G.; DE MELO FILHO, C. C.; ANDRADE, C. H. Avaliação *in silico* da toxicidade de fármacos. **Revista Eletrônica de Farmácia,** v. 10, n. 1, p. 1-1, 2013.

MUÑOZ MARTINEZ, Moryn et al. **Efectos anticancerígenos de los flavonoides quercetina y luteolina, con enfoque en el cáncer de ovario**. 2020. Tese de Doutorado. Universidad de Talca (Chile). Escuela de Tecnología Médica.

NGWA, Wilfred et al. Potential of flavonoid-inspired phytomedicines against COVID-19.
Molecules, v. 25, n. 11, p. 2707, 2020.

PALMEIRA, J. T. et al. Análise farmacológica e toxicológica in silico do Ácido Undecilênico aplicada a odontologia. **Jornal of Medicine and Health Promotion**, v.4, n.3, p. 1219-1230, 2019.

ROSENBAUM, S. E. **Basic pharmacokinetics and pharmacodynamics: An integrated textbook and computer simulations**. 1. ed. John Wiley & Sons, 2016.

SABRI, M. Z. et al. A. In-Silico Selection of Aptamer: A Review on the Revolutionary Approach to Understand the Aptamer Design and Interaction Through Computational Chemistry. **Materials Today: Proceedings**, v. 19, p. 1572-1581, 2019.

SERAFINI, M.; PELUSO, I.; RAGUZZINI, A. Flavonoids as anti-inflammatory agents. **Proceedings of the Nutrition Society**, v. 69, n. 3, p. 273-278, 2010.

SHARMA, A. et al. Astilbin: A promising unexplored compound with multidimensional

medicinal and health benefits. **Pharmacological Research**, v. 158, p. 104894, 2020.

VULOVIĆ, A. et al. Coupled in silico platform: Computational fluid dynamics (CFD) and physiologically-based pharmacokinetic (PBPK) modelling. **European Journal of Pharmaceutical Sciences**, v. 113, p. 171-184, 2018.

INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

José Manoel do Nascimento [1], Alyce Gabrielle de Araújo Oliveira [1], Eliandra de Andrade Santos [1], Gessiane Suellen Correia de Freitas [1], Gleyka Daísa de Melo Santos [2]

[1] Discente do curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata- PE, Brasil.
[2] Docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata-PE, Brasil.

Introdução: A profissão farmacêutica é uma das profissões da área da saúde mais antigas que tem conquistado ainda mais espaços possibilitando diversas áreas de atuação profissional. Sabe-se que o acesso à internet e o avanço das tecnologias possibilitam um fácil acesso as informações, a população busca cada vez mais informações sobre os medicamentos de forma rápida e fácil, e muitas vezes tendo a mídia social como um dos fatores que podem influenciar o uso incorreto dos medicamentos. Com isso, há um grande desafio para os profissionais exercerem à atenção farmacêutica frente a tal problemática, visto que a busca pelas orientações do profissional farmacêutico ocorre quando já existe um agravamento da situação do paciente, intoxicações, dependências e até mesmo danos irreversíveis. **Objetivo:** Analisar a influência das mídias sociais na prática da automedicação. **Metodologia:** O seguinte trabalho baseou em artigos presentes nas bases de dados SciELO, Pubmed e Medline no período de 2018 a 2023, utilizando os seguintes descritores: uso racional de medicamentos, atenção farmacêutica e influência das redes sociais. **Resultados e discussão:** Pode-se perceber que as redes sociais têm o impacto no consumo de medicamentos e está ligado justamente a automedicação, onde o público muitas das vezes não tem o conhecimento necessário sobre o uso racional de medicamentos e buscam informações sobre o fármaco por conta própria e influências digitais. Além disso, foi visto que a atenção farmacêutica prestada aos pacientes, contribui significativamente para a diminuição desses problemas. **Conclusão:** As mídias sociais contribuem para o consumo inadequado de medicamentos, impactando diretamente no uso irracional dos mesmos, trazendo diversas consequências à saúde individual e coletiva. Em suma, é de grande importância a participação do farmacêutico na conscientização dos consumidores quanto à farmacoterapia adequada para a diminuição dessa prática.

Palavras-Chave: uso racional de medicamentos; influência das mídias sociais; automedicação; atenção farmacêutica

INTERNET OF THINGS: APLICABILIDADE NO MONITORAMENTO TERAPÊUTICO

Aiane Maria de Morais[1], Eduarda de Cássia Lopes de Oliveira[1], José Vinicios Chalegre da Silva[1], Thaynara Ramalho de Oliveira[1], Gleyka Daísa de Melo Santos[2]

[1] Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata-Pernambuco;
[2] Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-Pernambuco.

Introdução: O conceito de Internet Of Things (IoT) tem se destacado nos últimos anos devido a sua aplicabilidade em áreas como indústria, medicina, logística e tecnologia. No monitoramento terapêutico, a IoT tem como principal definição que todos os parâmetros fisiológicos estejam conectados à internet de forma inteligente, como os sinais vitais do paciente. A incorporação da IoT na área da saúde é denominada Internet Of Healthcare Things (IoHT) e são utilizados no auxílio de monitoramento de pacientes em observação, sendo responsável por monitorar e transmitir os dados relacionados dos pacientes diretamente para os profissionais de saúde, otimizando o tratamento, personalizando as dosagens dos medicamentos e monitorando o seu efeito. **Objetivo:** Fornecer uma visão concisa e benefícios sobre a Internet das Coisas no monitoramento do paciente e âmbito farmacêutico. **Metodologia:** Realizou- se um levantamento bibliográfico nas bases de dados ScienceDirect e Pubmed utilizando os termos: internet das coisas, tecnologia e saúde e monitoramento terapêutico. Sendo selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Para o acompanhamento dos pacientes, a IoT se mostrou com grandes benefícios, através dela é possível monitorar a temperatura, pulso, pressão arterial, frequência respiratória, oximetria de pulso. Dessa forma, é possível fazer o monitoramento preciso dos pacientes em tempo real, alertando-os de possíveis variações danosas, reduzindo os problemas mais graves através de prevenção monitorada. **Conclusão:** A IoT é um recurso de grande valia que possibilita a antecipação de diagnósticos e procedimentos terapêuticos por parte da equipe multidisciplinar, já é utilizada em rotinas de saúde domiciliar e no âmbito hospitalar, mas ainda há necessidade maior de disseminação dessa prática, para fortalecimento e incentivo futuro da tecnologia e saúde.

Palavras-Chave: Internet das coisas; Tecnologia e saúde; Monitoramento terapêutico.

OS BENEFÍCIOS DA AUTOMAÇÃO NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Allana Maria de Oliveira Gonçalves[1], Bruna Maria Dias Lemos França[1], Gildelânia França Monteiro[1], Luana Kamilla do Nascimento[1], Gleyka Daísa de Melo Santos[2]

[1] Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia – Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil;

[2] Docente do curso de Bacharelado em Farmácia – Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil;

Introdução: A tecnologia vem ganhando amplo espaço em diversos campos, destacando- se também na medicina laboratorial, onde a principal atribuição da área é a execução e interpretação dos exames de laboratórios clínicos. Em decorrência disso, faz-se necessário a automação e implementação da tecnologia para atender as exigências e otimizar os resultados, englobando tempo de entrega de laudos e também a minimização de possíveis erros. **Objetivo:** Apresentar os principais impactos positivos que a implementação de novas tecnologias no ramo laboratorial podem gerar na garantia e confiabilidade na emissão de resultados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a qual foi produzida por meio de análises de artigos científicos. Os descritores utilizados na pesquisa foram: “medicina laboratorial”, “automação mercado”, “análises clínicas”. Foram incluídos os estudos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Foi observado que a implementação da tecnologia dos laboratórios otimiza a eficiência e viabiliza o desenvolvimento do trabalho, pois encontra-se presente em todas as fases dos processos, desde a fase pré-analítica, analítica até a pós-analítica, entregando resultados com uma maior agilidade e também grande diminuição dos erros. A inserção de equipamentos com automação altamente tecnológicos nos ambientes laboratoriais, possibilita a execução de diversas tarefas em um intervalo de tempo menor, acarretando em benefícios importantes para a instituição, como o aumento da produtividade, uma queda dos custos operacionais e também uma diminuição do tempo de atendimento nos serviços prestados. **Conclusão:** Sendo assim, vale ressaltar que a implementação de novas tecnologicas em laboratórios clínicos, otimiza a qualidade e segurança nos processos, entregando confiança, objetividade e eficiência.

Palavras-Chave: Medicina laboratorial; Automação; Análises Clínicas.

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA EM FOCO: PREPONDERÂNCIA DAS BULAS DIGITAIS E O IMPACTO DA CONECTIVIDADE NA SAÚDE

Alyce Gabrielle de Araújo Oliveira[1], Eliandra de Andrade Santos[1], José Manoel do Nascimento[1], Gessiane Suellen Correia de Freitas[1,] Gleyka Daísa de Melo Santos[2]

[1] Discente do curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata-PE, Brasil.
[2] Mestra em Inovação Terapêutica- UFPE, e Docente no Curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata, PE, Brasil.

Introdução: A evolução tecnológica e a crescente conectividade têm transformado profundamente diversos setores da economia, e o mercado farmacêutico não é exceção. Atualmente, o modo como se busca as informações sobre medicamentos ocasiona uma notável modificação destacando-se a preponderância das bulas digitais. Neste contexto, a utilização da internet desempenha um papel fundamental, permitindo o acesso fácil e imediato a informações cruciais sobre medicamentos, que pode abrir precedentes para fontes inadequadas. Desse modo, a forma como profissionais de saúde, pacientes e a indústria interagem com esse universo da saúde, no qual, a disseminação eficiente de informações sobre medicamentos através do canal de comunicação dinâmico e confiável. Logo, torna-se imprescindível promoção e conscientização sobre os medicamentos para os consumidores. **Objetivo:** Retratar a preponderância das bulas em formato digital, com ênfase no uso racional de medicamentos. **Metodologia:** A revisão baseou-se em artigos presentes nas bases de dados Scielo, Pubmed e MedLine no período de 2018 a 2023, utlizando os descritores Mercado Farmacêutico, Tecnologia Farmacêutica e Bulas Digitais. **Resultados:** A acessibilidade contribui para a promoção de uma maior autonomia na gestão da saúde, capacitando os indivíduos a tomar decisões informadas sobre seu tratamento. A incorporação das bulas digitais, especialmente através de códigos QR, representa uma mudança significativa na maneira como as informações sobre medicamentos são acessadas e compartilhadas. Essa transformação traz benefícios tangíveis, como a acessibilidade aprimorada, redução do desperdício e maior transparência. **Conclusão:** É primoridal que essa transformação digital deve ser acompanhada por esforços contínuos para garantir a precisão, segurança e integridade das informações de saúde disponíveis online. A cibersegurança e a autenticidade das fontes de informações médicas devem ser prioridades para garantir que os pacientes e profissionais de saúde possam confiar plenamente nas bulas digitais. Isso garantirá que as informações essenciais sobre medicamentos estejam disponíveis de maneira uniforme e acessível a todos.

Palavras-Chave: Mercado Farmacêutico; Tecnologia Farmacêutica; Bulas Digitais.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: PERSPECTIVA DE UMA TECNOLOGIA INOVADORA

Eliandra de Andrade Santos [1], Alyce Gabrielle de Araújo Oliveira [1], Gessiane Suellen Correia de Freitas [1] José Manoel do Nascimento [1], Emerson de Oliveira Silva [2]

[1] Bacharelando do curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE, Brasil;
[2] Docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE, Brasil;

Introdução: A inteligência artificial é um ramo da ciência da computação que tem objetivo de desenvolver sistemas que simulam a capacidade humana na percepção de um problema, identificando seus comportamentos e com isso resolver e propor a tomadas de decisões. A IA tem sido cada vez mais utilizada na produção farmacêutica, muitos laboratórios e empresas já estão contratando inclusive profissionais especializados no assunto, para desenvolver medicamentos e produtos inovadores. **Objetivo:** Descrever a importância da Inteligência Artificial aliada ao processo de desenvolvimento de novos fármacos **Metodologia:** O seguinte estudo baseou-se em artigos presentes nas bases de dados SciELO, Science direct e Pubmed, no período de 2018 a 2023 utilizando os seguintes descritores: Inteligência Artificial, Inovação de Medicamentos e Indústria Farmacêutica **Resultados:** Recentemente, entrou em teste o primeiro medicamento produzido inteiramente por IA na fase 2, testada em humanos. O medicamento chama- se INS018_055 e é destinado ao tratamento de fibrose pulmonar idiopática, doença respiratória rara que leva a declínio progressivo da função pulmonar. O uso da IA possibilita uma maior agilidade para desenvolver as substâncias, inclusive para economia nos custos finais do medicamento. Trazendo assim tratamento mais eficazes para doenças e melhorando a qualidade de vida de pacientes. **Conclusão:** Em síntese, é crucial a utilização da IA nos tempos atuais, visto que são inúmeros benefícios que ela pode trazer ao processo de descoberta de novos fármacos e otimização de desenvolvimento de medicamentos, além de uma maior agilidade e segurança. Sendo assim, a indústria farmacêutica pode ter a mesma como uma grande aliada para o seu crescimento.

Palavras-Chave: Inteligência Artificial; Inovação de Medicamentos; Indústria Farmacêutica.

APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS

Eliandra de Andrade Santos[1], Gessiane Suellen Correia de Freitas[1], José Manoel do Nascimento[1], José Vinícios Chalegre da Silva[1], Thaynara Ramalho de Oliveira[1], Gleyka Daísa de Melo Santos[2]

[1] Bacharelando do Curso de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE, Brasil;
[2] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), Nazaré da Mata - PE, Brasil.

INTRODUÇÃO

O índice de envelhecimento no Brasil representa 15,1% da população, esse público apresenta uma carência de informações, ocasionando uma resistência quando se trata de cuidados relacionados à saúde sendo assim, é primordial promover a orientação e educação em saúde, principalmente a prática farmacêutica para atender às necessidades da população idosa no país, isso pode auxiliar a superar a resistência e melhorar os cuidados em saúde para esse grupo etário. Em relação aos medicamentos, os idosos chegam a constituir 50% dos multiusuários em decorrência da terapêutica utilizada com o passar dos anos, dada a vulnerabilidade biológica inerente ao envelhecimento. A população, em especial os idosos, portam de frequente múltiplas doenças, requerendo terapias diferentes, as quais podem resultar em polifarmácia. (Penteado, 2002; Andrade,2004)

O termo polifarmácia é utilizado para relatar a prática constante de utilização de dois ou mais medicamentos de forma síncrona, além de estar relacionada ao surgimento de diversos eventos, tais como: o aumento do risco de interações medicamentosas, a ocorrência de reações adversas a medicamentos, o desenvolvimento de toxicidade cumulativa, a redução de adesão ao tratamento farmacológico correto e orientado, a sucessão de erros de medicação e o aumento da morbimortalidade. Diante desses eventos, a atuação do profissional farmacêutico é indispensável através da execução de

ações destinadas à promoção da saúde individual e coletiva, esclarecer a importância de utilização do medicamento de forma correta e nos horários definidos para uma melhor farmacoterapia do tratamento da população idosa. (Andrade, 2004; Secoli, 2010; Silva, et al.,2013;.Nesse contexto, a educação em saúde pode ser uma

estratégia eficaz para melhorar a compreensão e a adesão ao tratamento farmacoterapêutico, especialmente em populações idosas. O uso de atividades lúdicas e os recursos visuais podem tornar as informações mais acessíveis e envolventes, contribuindo para um melhor entendimento e adesão aos cuidados de saúde, incluindo o uso correto de medicamentos. Atividades lúdicas como teatro, palestras, jogos e vídeos podem contribuir efetivamente para concretizar conhecimentos, atitudes e habilidades relacionadas à comportamentos referentes à promoção de saúde (Ferreira Barros et al., [s.d]). Ademais, a utilização de brincadeiras favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais dos idosos, incluindo interpretação e memorização e a capacidade de enfrentar novas situações. Portanto, podem ser utilizadas como meio de ensino para os idosos a fim de orientá-los sobre o uso racional dos medicamentos.

METODOLOGIA

O presente estudo tem uma abordagem descritiva e tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por estudantes matriculados na disciplina de Práticas Educacionais Farmacêuticas, parte do programa de Bacharelado em Farmácia de uma instituição de ensino superior privada localizada em Nazaré da Mata, Pernambuco. A experiência em questão envolveu a realização de atividades de Educação em Saúde aplicada aos idosos que vivem na Instituição Irmã Guerra. Tais atividades foram realizadas no dia 15 de maio de 2023 e teve como projeto intitulado: “Atividades Lúdicas como Estratégia de Educação de Saúde em Idosos”.

De início, o projeto foi concebido por meio de uma pesquisa extensiva de artigos relacionados ao tópico em questão. Essa pesquisa explorou uma variedade de fontes, incluindo periódicos científicos, revistas especializadas e bases de dados científicos amplamente reconhecidos, como Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Medline. Os principais temas abordados foram: automedicação, administração, descarte de medicamentos e saúde.

Inicialmente, foram realizadas reuniões para planejar e discutir os tópicos e atividades a serem realizados na data prevista, juntamente com a capacitação dos membros do projeto para a subsequente implementações das atividades lúdicas com os idosos. Ao longo do desenvolvimento do projeto, uma variedade de atividades foram executadas, incluindo jogos de memória, dominó com temas relacionados a formas farmacêuticas e o jogo da velha. Essas atividades abordaram de forma descontraída assuntos

relacionados ao envelhecimento e à saúde, sempre respeitando as limitações, hábitos, opiniões e crenças dos idosos. Além disso, essas atividades visam estimular a capacidade cognitiva e a saúde mental dos idosos.

Para a execução desse projeto foram divididos três grupos com o propósito de que os jogos fossem realizados de formas simultâneas, desse jeito, os idosos teriam mais opções de jogos e também participar daqueles fossem mais chamativos. Nesse contexto, foram realizados três jogos: jogo da mémoria, dominó e o jogo da velha, onde cada tiveram objetivos e finalidades abordando como tema primordial o medicamento.

A ideia dos jogos foram adaptados e divididos em 3 módulos: 1) Vídeo educativo sobre as interações medicamentosas; 2) Jogo da mémoria que teve como foco o tema “hábitos saudáveis” que contribuem para o bem-estar e otimizam o funcionamento dos medicamentos; 3) Dominó das formas e jogo da velha foi empregado para destacar algumas das formas farmacêuticas mais comuns, abordando as principais distinções entre elas e enfatizando os cuidados necessários ao ingeri-las.

Essas atividades abordaram de forma descontraída assuntos relacionados ao envelhecimento e à saúde, sempre respeitando as limitações, hábitos, opiniões e crenças dos idosos. Além disso, essas atividades visam estimular a capacidade cognitiva e a saúde mental dos idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi apresentado um vídeo com informações, cuidados e dicas em relação aos medicamentos, por exemplo: Não tomar remédio a seco e sempre ingerir com um líquido, pois pode trazer malefícios aos órgãos como ao esôfago e estômago; Tomar remédios com leite, café, chá ou suco podem ter seu efeito diminuído devido às interações medicamentosas, portanto, o correto é ingeri- lo com um copo de água (Castro et al,2019). Como também, mostrou que o profissional farmacêutico é o grande responsável para tirar

todas as dúvidas e orientar sobre os medicamentos.

O jogo da memória foi composto por cinco pares de imagens, as quais, representar as maneiras pelas quais se pode ter uma vida mais saudável, como a prática de exercícios físicos, uma boa noite de sono, administração de medicamentos no horário correto e ingestão de água. O principal objetivo dessa brincadeira é a ativação da

memória recente a partir da associação de imagens iguais e da coordenação motora. A complexidade dos esquemas medicamentosos, juntamente com a falta de entendimento, esquecimento, diminuição da acuidade visual e destreza manual que ocorrem no idoso, contribui para que haja uma grande quantidade de erros na administração de medicamentos (Matin et al, 2008).

No jogo lúdico do dominó buscou-se discutir diversas formas farmacêuticas que estão disponíveis no mercado, a diferença entre elas e foi abordado diversas curiosidades e cuidados necessários que se deve ter na administração desses medicamentos, por exemplo: Não se deve partir nem triturar os comprimidos, pois, essa prática pode prejudicar o tratamento ou expor o idoso a uma superconcentração do medicamento, deixando-o vulnerável a efeitos tóxicos; Como se deve fazer o armazenamento correto dos medicamentos, como em locais arejados e que não tenha exposição a irradiação luminosa direta, visto que, amazenar colabora diretamente para a segurança, conservação da estabilidade e efetividade dos fármacos(Bueno et al., 2009). Dessa forma, é imprescíndivel cuidados no armazenamento e consumo dos medicamentos, uma vez que, podem perder a eficácia e até acarretar em consequências graves ao usuário. (Reis, 2011)

Dessa maneira, observa-se que essas atividades lúdicas propiciaram momentos de bem-estar físico, mental e de socialização. Onde de forma interativa acaba diminuindo processo natural do envelhecer, pois as experiências lúdicas minimizam eventuais perdas das capacidades físicas, psicológicas e sociais presentes na vida do idoso. (SILVA, ET AL, 2020; FOLTRAN, ET AL,2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessas atividades lúdicas foi de grande importância aos idosos onde além de ter visto a felicidade nos olhos deles, passamos o nosso conhecimento sobre o uso racional de medicamentos de uma forma dinâmica, visto que eles fazem o uso de muitos medicamentos no dia a dia e muitas vezes de forma incorreta, podendo comprometer o seu efeito. Logo, essas atividades ajudam bastante a aprendizagem e interação social, além de estimular a cognição e funcionalidade dos mesmos, onde essas atividades proporcionam momentos de lazer, conforto e bem estar.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marcieni Ataide; SANTOS DA SILVA, Marcos Valério, and Osvaldo de Freitas. **“Assistência farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos em idosos.”** Semina: ciências biológicas e da saúde 25.1 (2004): 55-64.

BARRÊTO, M. T. M. et al. **Brincando e ressignificando o uso racional de medicamentos: a experiência em um grupo de idosas**. Caderno de Graduação – Ciências Biológicas e da Saúde – UNIT – SERGIPE, v. 1, n. 1, p. 53–64, 1 out. 2012.

CYRINO, R. S. et al. **Atividades lúdicas como estratégia de educação em saúde com idosos.** Revista Ciência em Extensão, v. 12, n. 3, p. 154–163, 29 jun. 2016.
FOLTRAN, Elenice Parise; DA SILVA OLIVEIRA, Rita de Cássia. **A Presença do Lúdico na Vida do Idoso.** Faculdade Sant'Ana em Revista, v. 4, n. 1, p. 30-52, 2020.

FLEURÍ, A. C. P. et al. **Atividades lúdicas com idosos institucionalizados.** Enfermagem Revista, v. 16, n. 1, p. 50–57, 2013.

FERREIRA BARROS, N. et al. **A educação em saúde como instrumento para promoção da assistência farmacêutica: Prática realizada por alunos extensionistas.**
[s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD4_SA3_ID2205_15052017112025.pdf.

GUIMARÃES, Andréa Carmen, et al. **"Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar."** Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais 11.2 (2016): 443-452.

Mosegui, Gabriela BG, et al. **“Avaliação da qualidade do uso de medicamentos em idosos.”** Revista de Saúde Pública 33.5 (1999): 437-444..

PENTEADO, PTP da S., et al. **“O uso de medicamentos por idosos.” Visão acadêmica 3.1 (2002).**

SILVA, Elaine Aparecida, and Luciana Conci Macedo. **“Polifarmácia em idosos.” Saúde e Pesquisa 6.3** (2013).

SILVA, Amanda Rutchielly Lima, et al. **"A contribuição das atividades lúdicas para melhoria na saúde do idoso."** Brazilian Journal of health Review 3.3 (2020): 4650-4665

CAPÍTULO 5 – Produções Acadêmicas do Curso de Enfermagem

GERAÇÃO DE RESIDUOS HOSPITALARES NA CIDADE DE OROBÓ-PE

Matheus Barbosa da Silva [1], Giselle Beatriz da Silva Alves[2], Hellen Valeska da Silva[3] Maria Eduarda Caçula da Silva Santana[4], Manara Ceílma da Silva [5], Sandra Roberta Vaz Lira Maranhão[6]

[1] Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[3] Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[5] Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[6] Sandra Roberta Vaz Lira Maranhão, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade.

INTRODUÇÃO

O sistema de saúde é uma fonte geradora de resíduos sólidos de serviços de saúde (RSSS) com potencial de contaminação e o gerenciamento incorreto desses resíduos, poderá resultar em contaminação aos animais, meio ambiental e riscos ao ser humano, especificamente aos trabalhadores da área de saúde, que ao realizar suas funções, tem que lidar diariamente com esses resíduos, quando em contato com materiais infectados. Dessa forma, se faz necessário o manuseio correto desses resíduos, aliado a uma política efetiva de segurança do trabalho, para minimizar os efeitos adversos causados pelos resíduos de serviço de saúde do ponto de vista sanitário, ambiental e ocupacional (Santana et al.,2023).

O manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), são ações voltadas ao gerenciamento de resíduos hospitalares gerados, que compreende etapas desde a segregação até a disposição final, devendo ser rigorosamente respeitado, visando à proteção dos trabalhadores da saúde, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Essas etapas, devem concentrar, aspectos intra e extra estabelecimentos, desde a segregação até a disposição final: segregação, que consiste na separação dos resíduos no momento e local de geração; acondicionamento, que pode ser compreendido do ato de embalar os resíduos segregados, em recipientes adequados que evitem vazamentos, garantindo na segurança dos profissionais durante o manuseio desses resíduos, respeitando o limite predefinido pelo fabricante do recipiente; identificação, referentes aos dados para o manuseio adequado de cada tipo de resíduo; transporte interno, translado dos resíduos de pontos de geração até o local destinado ao armazenamento temporário

ou armazenamento externo; armazenamento temporário, guarda temporária de recipientes, contendo os resíduos já acondicionados, em local próximo aos pontos de geração; tratamento, descontaminação dos resíduos por desinfecção ou esterilização, por meios físicos ou químicos, realizado em condições de segurança e eficácia comprovada, no local de geração; armazenamento externo, guarda dos recipientes de resíduos até a realização da etapa de coleta externa, em ambiente exclusivo com acesso facilitado para os veículos coletores; coleta e transporte externos, compreende-se a remoção dos RSS do abrigo de resíduos até a unidade de tratamento, e disposição final, que consiste na disposição de resíduos, previamente preparado para recebê-los, obedecendo a critérios técnicos de construção e operação, e com licenciamento ambiental (Conselho Nacional de Meio Ambiente, 1997; (Santana et al.,2023).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em conjunto com o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e as Normas Técnicas Brasileiras, tem como função a fiscalização e responsabilização com as instituições, que prestam serviço de saúde humano ou animal ao realizar a segregação e manejo correto dos resíduos. Esses resíduos, são classificados em 05 (cinco) grupos, sendo eles ‘’A” “B” ‘’C” ‘’D” “E”, destacando que o grupo A, é dividido em 05 (cinco) subgrupos “A1” “A2” “A3” “A4” ”A5”, sendo os mesmos resíduos biológicos; grupo B, são resíduos químicos; grupo C, são resíduos radioativos; grupo D, é classificado como resíduos comuns e o grupo E, são resíduos perfurocortantes. (Santana et al., 2023).

METODOLOGIA

O presente trabalho foi produzido a partir de uma pesquisa de campo, realizada no Hospital Severino Távora, no município de Orobó, localizado no Agreste do Estado de Pernambuco.

A visita técnica, efetuou-se inicialmente, por meio de uma solicitação encaminhada da Faculdade Santíssima Trindade (FAST), ao local supracitado, para formalização do pedido e posterior visitação.

Para a construção da pesquisa, foi efetuado um “check-list”, sendo uma ferramenta norteadora no processo de visitações e construção da pesquisa.

As visitas técnicas para a coleta de resíduos gerados no hospital, ocorreram em 02 (dois) dias, na quarta-feira (dia de pico) e sexta-feira (dia sem pico), em 03 (três) setores do hospital: clínica médica, urgência/emergência e ambulatório.

Após a realização das visitas e preenchimento do “check-list”, procedeu-se com a construção da pesquisa, a partir de uma metodologia participativa, havendo atuação efetiva dos autores, na obtenção dos dados relativos aos resíduos que foram quantficados, identificados e classificados em concordância com a RDC 306/2004 da ANVISA e RDC 358/2005 do CONAMA.

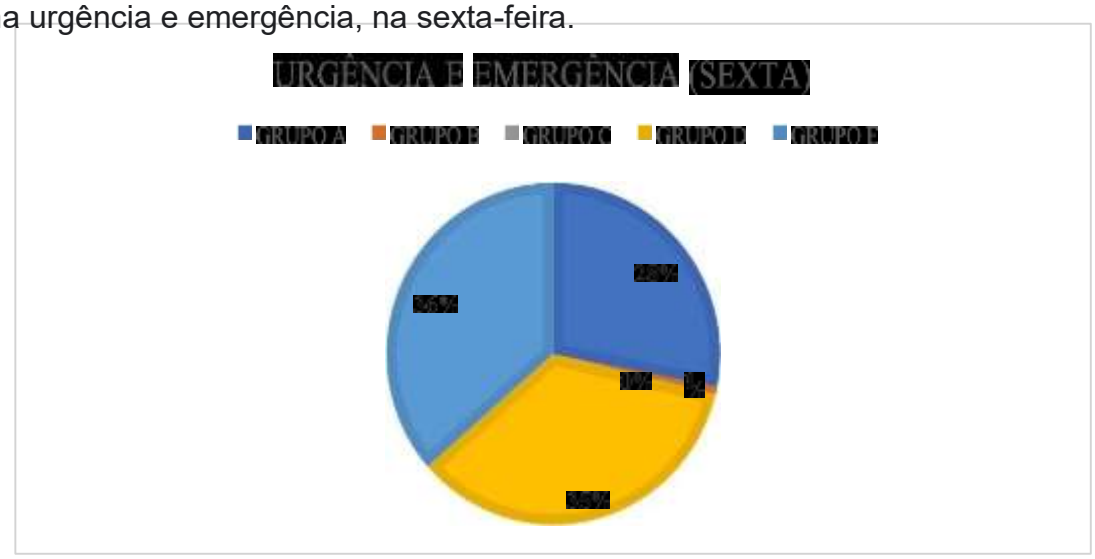
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa de campo foi observado a geração de resíduos e a partir dos dados coletados foi possível efetuar uma comparação com o quantitativo de resíduos gerados em 03 (três) setores do hospital: clínica médica, urgência/emergência e ambulatório, em 02 (dois) dias, na quarta-feira (dia de pico) e sexta-feira (dia sem pico).

[redacted] · Geração de resíduos do Subgrupo A1, e Grupos B, C, D e E, na urgência e emergência, na quarta-feira.

Fonte: [redacted]

FIGURA · Geração de resíduos do Subgrupo A1, e Grupos B, C, D e E, na urgência e emergência, na sexta-feira.

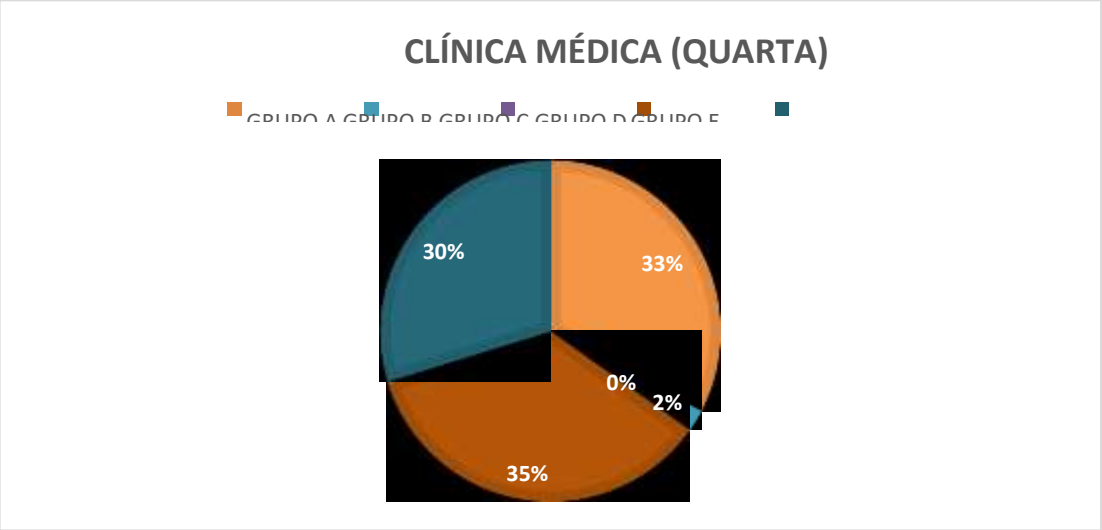


Fonte:

Considerando, apenas o setor urgência/emergência foi notório observar, a divergência da geração de resíduos, tendo superioridade o grupo ‘’E’’, incluídos os resíduos perfurocortantes (seringas com agulhas, ampolas de medicamentos, jelcos, scalpe e laminas de bisturi) e também do grupo ‘’D’’, que são os resíduos comuns (embalagem de seringas, papel, copo descartável e também lixo orgânicos os quais são resíduos que teoricamente não oferece risco de contaminação), tendo uma porcentagem de 37% e 36% respectivamente, os resíduos total na quarta-feira (Figura 01) e 36% e 35% respectivamente, na sexta-feira (Figura 02). Segundo a Resolução CONAMA nº. 283/2001,

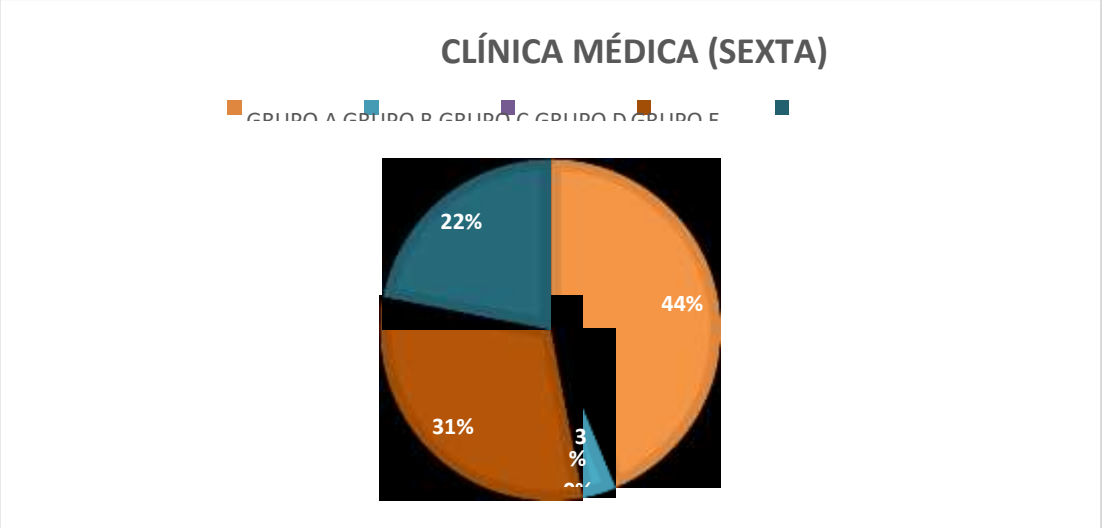
A geração de resíduos do grupo ‘’A’’, mais especificamente subgrupo ‘’A1’’ os quais são resíduos biológicos e altamente infectantes, (bolas de algodão, sondas vesicais e também coletores de urina fechado), obeservou-se 26% e 28% da quarta- feira e sexta-feira respectivamente.

Figura 3 Geração de resíduos do Subgrupo A1, e Grupos B, C, D e E, na urgência e emergência, na quarta-feira,



Fonte : autoria própria

Figura 4 Geração de resíduos do Subgrupo A1, e Grupos B, C, D e E, na clínica médica na sexta-feira.

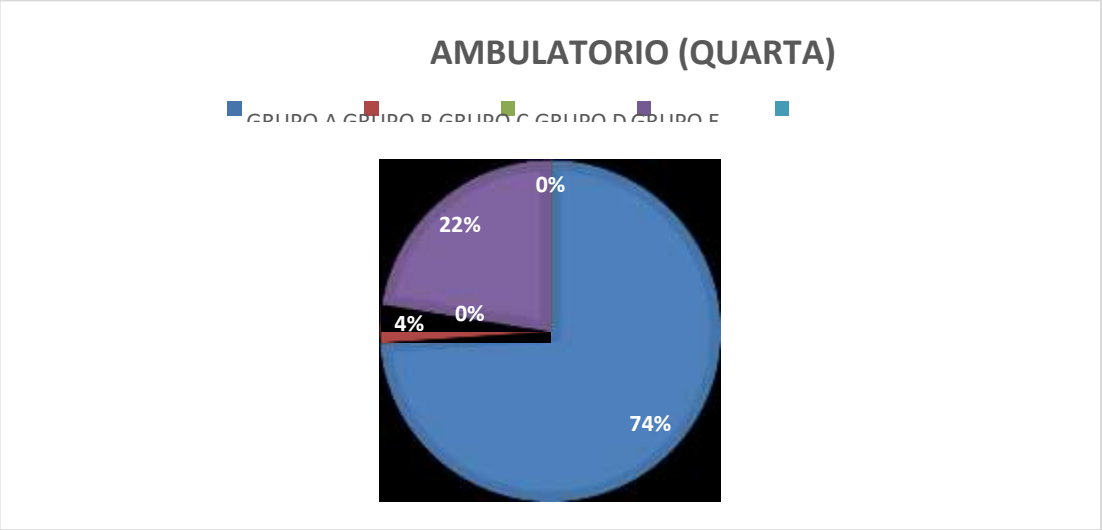


Fonte : autoria própria

Em relação de geração de resíduos na clínica médica foi possivel observar que na quarta-feira os grupos ‘’A’’, ‘’D’’ e ‘’E’’ tiveram relativamente porcentagem próximas e também é evidente que na sexta-feira houve uma preeminência do grupo ‘’E’’ chegando a ter 44% dos resíduos totais, a clinica medica, tem uma menor geração de residuos comparando com a urgência e emergencia, pois houve menor fluxo de pacientes, consequentimente de procedimentos realizados (Figura 03), ao contrário

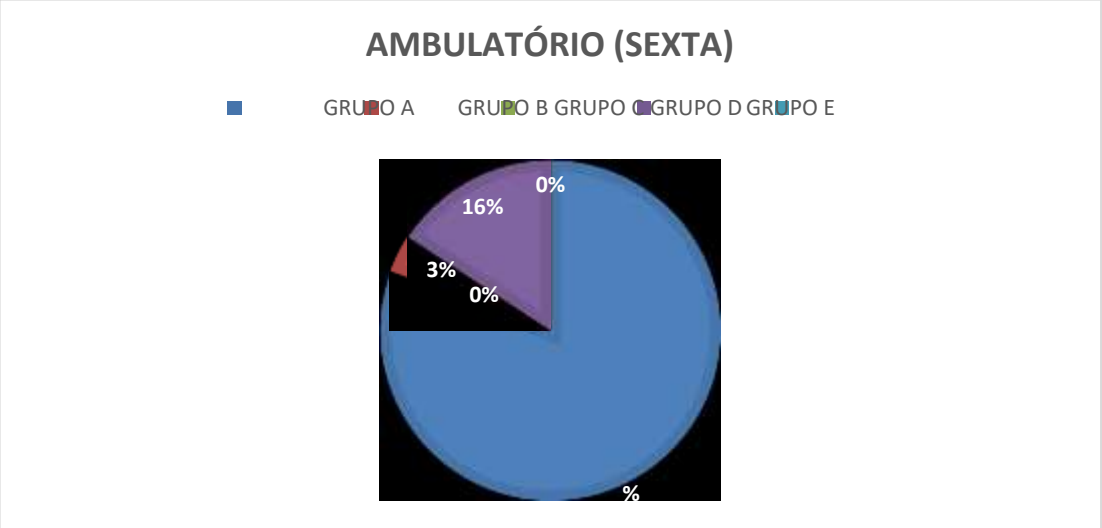
da urgência e emergência, onde houveram fluxos de pacientes e procediementos superior aos demais setores (Figura 04).

Figura 5 Geração de resíduos do Subgrupo A1, e Grupos B, C, D e E, no ambulatôrio , na quarta-feira.



Fonte : autoria própria

Figura 6 Geração de resíduos do Subgrupo A1, e Grupos B, C, D e E, no ambulatôrio , na sexta-feira.



Fonte : autoria própria

Relacionandos aos resíduos gerados no ambulatório, setor onde são feitos atendimentos especializados, sendo a maioria dos atendimentos tratamento de feridas, verificou-se que em ambos os dias, obtive-se superioridade do grupo ‘’A’’ chegando a 81% do total de resíduos, De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222, de 28 de março de 2018, da ANVISA, subgrupo ‘’A1’’, devem ser submetidos a tratamento de descontaminação dos resíduos, para promover a eliminação de agenes nocivos à saúde humana e ambiental. e também foi possível observar que nesse setor não foi gerado resíduos do grupo ‘’E’’, pois os atendimentos ambulatorias não foram necessários com uso de perfurocortantes, sendo o único setor a não gerar residuos do grupo “E”, nos dias da coleta de dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale ressaltar a importância do gerenciamento de resíduos de forma adequada respeitando rigorosamente as etapas desse gerenciamento (segregação, acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento temporário, tratamento, destinação e disposição final) para evitar contaminação do profissionais, da sociedade em geral e consequentemente minimizar impactos ambientais. Desta forma, pode-se concluir que, à partir de resultados obtidos durante a pesquisa de campo foi possível observar a variedade e quantidade dos resíduos em diferentes setores, urgência e emergência, clínica médica e também no ambulatório, obtendo-se superioridade dos grupos ‘’D’’ e ‘’E’’ na urgência e emergência, do grupo “E” na clínica médica e também o grupo ‘’A’’ no ambulatório e em nenhum dos setores foi possível a observação de resíduos do grupo ‘’C’’(resíduos radioativo), levando em consideração os dois dias que foram realizados as pesquisa de campo, instituição de pequeno porte que presta serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CONAMA nº 283, de 12 de julho de 2001:** Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde..

BRASIL**. Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005:** Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.

BRASIL**. Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004:** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

SANTANA, Yasmin Morais. Descarte de resíduos hospitalares de um hospital veterinário localizado na cidade de Araguaína. 2023..

SILVA, Eliana Lima da. **Manejo dos resíduos hospitalares**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará - UECE, 2019. PRODUTO.pdf.

A IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isadora Myllena Pedrôso Pereira[1], Luis Henrique de Oliveira Rodrigues[2], Isabella Mayara Pedrôso Pereira[3], Layane Vieira de Melo[4], Lorielli Vasconcelos de Queiroz[5], Lyndemberg Luís Lima da Silveira[6]

[1] Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santíssima Trindade - FAST; [2] Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade - FAST; [3] Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade - FAST; [4] Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade - FAST; [5] Graduanda Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade - FAST; [6] Professor da Faculdade Santíssima Trindade – FAST.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes no mundo e acomete principalmente o sexo feminino. É uma neoplasia maligna comum que se origina a partir do crescimento desordenado de algumas células. Essas por sua vez podem ser agressivas, incontroláveis e se disseminar para outras regiões do corpo. Suas causas ainda não estão

totalmente conhecidas, porém podem estar relacionadas com fatores biológico-endócrinos, vida reprodutiva, comportamento e estilo de vida. As principais medidas para o controle dessa doença estão relacionadas com a adoção de um estilo de vida saudável e a busca por estratégias para a realização de um diagnóstico precoce, que pode acontecer através de exames de rastreio anual, mesmo antes de surgirem sinais e sintomas, com o objetivo de identificar a doença em fase inicial, ter um melhor prognóstico e a assistência plena em todas as etapas para o cuidado dessa neoplasia. O rastreio pode ser realizado através de exames, como por exemplo o autoexame das mamas, a ultrassonografia, a mamografia, o raio-X, a biópsia, exames de sangue, entre outros. A mamografia é o exame padrão para o rastreamento do câncer de mama mesmo com suas limitações. É o método mais preciso para detectar lesões não palpáveis e deve ser realizado anualmente em mulheres com idade igual ou maior que 40 anos. A mamografia é um método que detecta a doença em estágio

inicial e que quando aliada ao tratamento adequado pode reduzir a morbimortalidade das pessoas que são acometidas por essa patologia. Como exame complementar, em casos de

anormalidades, a biópsia é o método mais usado para detecção do câncer de mama, pois é neste exame que é feita a retirada da amostra do tecido que contém o tumor suspeito para análise celular em laboratório. No Brasil, há um mês de campanha voltado para a conscientização da importância do autocuidado e para a divulgação de informações sobre o câncer de mama. Este movimento tem como símbolo o laço cor de rosa e tem como finalidade contribuir para reduzir a incidência e a taxa de mortalidade provocada por essa

doença, oferecendo informações e proporcionando um maior acesso aos serviços para a realização de diagnósticos precoces. Diante do exposto, o presente trabalho

tem por objetivo avaliar a importância do rastreamento, em tempo oportuno, para o diagnóstico precoce do câncer de mama, bem como a necessidade de fomentar campanhas educativas para trabalhar a prevenção dessa doença.

METODOLOGIA

A atual pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter integrativo, a partir da qual torna-se possível realizar a síntese sobre o conhecimento relacionado a um determinado assunto, com a unificação dos resultados obtidos em outros estudos ou pesquisas diversas. Foi realizada através de leituras e obtenção de informações a partir de análises de estudos científicos, publicados entre 2020 e 2023. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados: Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (Scielo), utilizando os termos “rastreio”, “câncer de mama”, “diagnóstico precoce”. Também foram realizadas leituras de tese para residência, levantamento de manuais e diretrizes do Ministério de Saúde e Instituto Nacional do Câncer (INCA) para a obtenção de informações complementares e relevantes para a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O câncer de mama é considerado um problema de saúde pública devido a sua natureza multifatorial e suas consequências epidemiológica, social e econômica. Apresenta alta taxa de incidência e gera transtornos psicológicos para as mulheres. Fatores como história reprodutiva, contraceptivos hormonais, ausência de filhos, primeira gravidez após 30 anos, menarca antes de 12 anos e menopausa após 55 anos foram os riscos mais apontados. A obesidade, o sedentarismo e o consumo de álcool também foram citados, além de fatores genéticos e hereditários. Destarte, a prevenção primária (hábitos de vida
saudável) e a secundária (rastreio) auxiliam no diagnóstico precoce, o qual favorece o tratamento e minimiza as taxas de morbimortalidade. Dentre as estratégias de rastreio têm se o autoexame das mamas, o exame clínico e a mamografia, além de exames de imagem (Costa *et a*l., 2021). O câncer de mama vem acometendo um grande quantitativo de pessoas mundialmente e suas causas ainda estão totalmente desvendadas. De acordo com Rodrigues (2022), “tão necessário quanto identificar os fatores de risco para o câncer de mama, é rastrear precocemente a mulher de acordo com o seu risco” e para que a paciente possa ter um prognóstico favorável é preciso traçar medidas de prevenção e promoção do diagnóstico. Quando o diagnóstico for positivo é preciso também proporcionar a paciente o tratamento adequado e em tempo oportuno, oferecendo assim a possibilidade de cura.

Enquanto isso a conscientização sobre a doença ajuda as mulheres a identificarem os sinais e sintomas de maneira precoce e realizarem exames de forma periódica, principalmente as que já estão na faixa etária dos 40 anos, pois muitas ainda não têm o conhecimento da importância do rastreio. Dessa forma, Dourado (2022), diz que mesmo para pessoas sem sinais e sintomas da doença o ideal é aplicar exames para que o diagnóstico precoce seja realizado na fase pré-clínica. Segundo Rodrigues (2022), a mamografia deve ser iniciada a partir de 40 anos de idade e realizada anualmente, e deve ser realizada mesmo em mulheres com boas condições de

saúde. É preciso que o laudo da mamografia seja coerente e avaliado por profissionais qualificados, pois, segundo o INCA (2021), o resultado incorreto da mamografia é considerado como um risco ou malefício, podendo levar a paciente a realizar procedimentos desnecessários como biópsias, cirurgias, mastectomias radicais e radioterapia. Dourado (2022) complementa a fala afirmando que laudos incorretos podem ocasionar sentimentos de angústia e medo nas pacientes que tiverem diagnósticos falso positivo. Sendo assim, no mês do Outubro Rosa, momento alusivo a prevenção do câncer de mama, são realizadas diversas campanhas informativas, bem como ações que promovem apoio psicossocial e uma grande variedade de outros serviços para as mulheres em geral, independentemente de resultados de exames e possíveis diagnósticos, e tem como principal objetivo a disseminação de informações e a conscientização para que as mulheres se autoconheçam e realizem o rastreio, através do autoexame, como fonte prioritária de cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de mama tem sido um grande problema de saúde pública e vem causando preocupações na sociedade, pois ainda possui altas taxas de mortalidade e de maior incidência no sexo feminino. Em alguns casos o diagnóstico chega de maneira tardia e a doença já está em estado avançado, o que torna mais difícil a cura e o tratamento pode não trazer os resultados esperados. O Ministério da Saúde por meio do INCA dissemina informações a respeito da conscientização para a detecção precoce do câncer de mama anualmente, fortalecendo as recomendações como prevenir e rastrear a doença. Os exames de rastreio devem ser realizados rotineiramente, mesmo em pessoas assintomáticas, para que as lesões sejam identificadas em fases iniciais com intuito de garantir melhora na qualidade de vida. A mamografia ainda é um exame radiológico que possui imagens detalhadas com capacidade de identificar precocemente as anormalidades celulares. Em casos de mulheres que não têm faixa etária para realização da mamografia, é recomendado a utilização de outros meios diagnósticos para o rastreamento. Além disso a adoção de um estilo de vida mais saudável, incluindo uma alimentação diversificada e balanceada com ênfase em frutas, legumes e vegetais, diminuição da ingestão de gorduras, a prática regular de atividades físicas, evitando o uso de medicamentos à base de hormônio sem supervisão médica e reduzir o consumo de álcool, são medidas que as mulheres podem tomar para minimizar não apenas o risco de câncer de mama, mas também de outras doenças.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M.; SANTOS, R. O. M.; MIGOWSKI, A. Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, 2020.

COSTA, L. S. *et al*. Fatores de risco relacionados ao câncer de mama e a importância da detecção precoce para a saúde da mulher. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 31, p. e8174-e8174, 2021.

DE OLIVEIRA LINS, S. R.; DE SOUZA, E.; BARBOSA, M. G. A. Avaliação tríplice da mama: a importância da análise citológica preliminar: Triple breast assessment: the importance of preliminary cytological analysis. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 5, p. 21111-21126, 2022.
Detecção precoce do câncer, 2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do cancer.pdf. Acesso em: 03 jun. 2023.

DOURADO, C. A. R. O. *et al*. Câncer de mama e análise dos fatores relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, 2022.

FERREIRA, S. S. *et al*. Indicações de exames de ressonância magnética das mamas em um centro de referência no diagnóstico e tratamento de câncer de mama no Brasil. **Radiologia Brasileira**, v. 54, p. 83-86, 2021.

LOMBALDO, P. A. B. F.; OLIVEIRA, T. F.; GEISLER, S. A. Detecção precoce do câncer de mama – revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. e24512541727-e24512541727, 2023.

Outubro Rosa, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt br/assuntos/campanhas/2022/outubro-rosa. Acesso em: 03 jun. 2023.

RODRIGUES, A. M. D. M. **Identificação da mulher com alto risco para o desenvolvimento do câncer de mama: revisão sistemática da literatura.** 2022. (Tese para residência não publicada). Hospital do Servidor Público Municipal. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/02/1416485/tcc-andressa-maria-rodrigues.pdf. Acesso em: 03 jun. 2023.

SÍFILIS GESTACIONAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Elaine Rakele Moura Freitas [1], Joyce Karynne da Silva [2], Júlia Vitória Moura Xavier [3], Morgana Kelly Galdino da Silva [4], Jackeline Patrícia Gomes de Moraes [5]

[1] Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata, PE, Brasil;
[2] Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata, PE, Brasil;
[3] Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata, PE, Brasil;
[4] Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata, PE, Brasil;
[5]Enfermeira, Mestre em Saúde Humana pela UFPE, Doutoranda em Saúde Pública. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Urgência e Emergência, e Didática e Pedagogia para o ensino da Enfermagem. Professora da FAST núcleos de Enfermagem e Farmácia.

INTRODUÇÃO

A sífilis consiste em uma infecção ocasionada pela bactéria Treponema pallidum (T. pallidum), tendo como meio de transmissão por relações sexuais, transfusão sanguínea, bem como transmissão verticaL, da mãe para o feto por via placentária quando a gestante diagnosticada com quadro de sífilis não realiza o devido tratamento ou não realiza o esquema de tratamento conformemente, o que pode suscitar em reflexos negativos como aborto expontâneo, malformações congênitas e morte do bebê durante o período gestacional ou logo após o nascimento (CONCEIÇÃO; CAMARA; PEREIRA, 2020).

A mesma pode ser classificada segundo a sua manifestação clínica, bem como o tempo de avanço. Sob esse viés, a sífilis recente corresponde aquela com menos de 1 ano de avanço envolvendo a sífilis primária, secundária e latente recente e a sífilis tardia que corresponde a aquela com mais de 1 ano de avanço, englobando a sífilis latente tardia, bem como terciária (REIS *et al* 2020).

Ademais, o diagnóstico é realizado através de exames sorológicos como teste Veneral Disease Research Laboratory (VDRL), atrelado ao teste hemaglutinação (TPHA) ou anticorpo treponêmico fluorescente com absorção (FTA- Abs), tendo como ordem de execução o critério estabelecido pelo serviço de saúde (REIS *et al* 2020).

De acordo com o Boletim Epidemiológico de Sífilis no ano de 2019 foram registrados 24.130 casos de sífilis congênita, quando a mesma é transmitida para o bebê por via placentária. Em geral, houve um aumento significativo dos quadros de sífilis congênita nos últimos anos: no ano de 2009 a taxa correspondia a 2,1 casos a cada 1.000 nascidos vivos. Já em meados de 2018 equivalia a 9,0 casos a cada 1.000 nascidos vivos (BRASIL, 2020).

Dessa forma, é de suma importância a identificação da mesma nos três primeiros meses do período gestacional, bem como tratamento adequado com o intuito de prevenir a transmissão vertical, sendo de extrema importância a adesão da gestante às consultas de pré-natal (CONCEIÇÃO; CAMARA; PEREIRA, 2020). Cabe pontuar, que o tratamento consiste na administração da penicilina, definidas com base no diagnóstico de infecção na qual pode ser recente ou tardia, sendo de extrema importância o também o tratamento do parceiro sexual (REIS *et al* 2020).

Levando em consideração o que foi exposto, o presente estudo visou analisar a importância do diagnóstico precoce e tratamento da sífilis na gestação durante a assistência pré natal.

METODOLOGIA

O presente estudo fundamentou-se no método de revisão integrativa da literatura por meio de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS na base de dados LILACS em outubro de 2023. As palavras chaves utilizadas para a busca foram “sífilis”, “gestação”, “atenção básica”.

Os critérios de inclusão para a triagem das obras foram artigos de língua portuguesa, com textos completos, de acesso gratuito nas íntegra, bem como materiais que abarcavam uma temática análoga ao intuito da presente pesquisa.

Como critérios de exclusão estabeleceu-se: excluir obras que não eram de língua portuguesa, que não eram artigos, como monografias, teses e dissertações, materiais repetidos nas bases, e escassamente vinculados ao desígnio do estudo proposto.

Foram achados 96 artigos e após a análise minuciosa dos mesmos, foram selecionados 3 artigos devido à relevância para a temática abordada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Lima *et al*., (2021) o diagnóstico de sífilis consiste em mais de um meio de testagem (rápida e sorológica) sincrônico à averiguação clínica da paciente. Em relação aos testes rápidos realizados nas consultas de pré-natal os mesmos constituem uma ferramenta essencial e mediadora relevante do prognóstico de cura da gestante acelerando o devido tratamento, intervindo nos dados estatísticos no que concerne a transmissão vertical, bem como as devidas intercorrências que pode ocasionar para o bebê (LIMA *et al*., 2021).

Para Rosa *et al*., (2020) é de suma importância fornecer o acesso aos exames de rastreamento o mais precocemente possível para que o tratamento seja realizado em tempo hábil. Sob essa perspectiva, pode-se afirmar que durante as consultas de pré natal que a gestante é acolhida, bem como orientada quanto a importância dos testes rápidos, sorologia e tratamento apropriado (ROSA *et al*., 2020).

Lima *et al*., (2021) frisa que os testes rápidos são considerados testes treponêmicos nas quais tem a peculiaridade de identificar anticorpos específicos como o treponema. No que concerne aos testes sorológicos, conhecidos como testes não treponêmicos,

devem ser realizados com o intuito de averiguar testes de característica diferenciada, mas que se fazem presentes na sífilis (LIMA *et al.,* 2021).

Lima *et al*., (2021) ainda pontua que o medicamento de 1º escolha é a Penicilina Benzatina (Benzetacil) nas quais são administradas de acordo com um esquema pré-estabelecido, bem como seus estágios clínicos. Para gestante com sífilis primária a penicilina é aplicada em dose única em uma quantidade de 2.400.000 UI. Na secundária ou latente 4.800.000 UI e repetir com 1 semana. E na terciária 7.200.000 UI três semanas (LIMA *et al.,* 2021; MACHADO *et al*., 2018).

MACHADO *et al*., (2018) relata que o impasse em relação ao tratamento concerne a resistência, o que reflete negativamente para o controle do quadro de sífilis na mesma, o que pode ser justificado, sobretudo, pela baixa adesão a unidade de saúde pela população masculina, causas relacionadas ao trabalho, carência do saber sobre da importância de cuidar da saúde, bem como os reflexos negativos a infecção pode ocasionar para o indivíduo, ao concepto e o casal (MACHADO *et al*., 2018).

Ainda segundo MACHADO *et al*., (2018) a gestante com parceiros privados de liberdade ou com múltiplos parceiros têm menor adesão as devidas consultas de pré-natal, bem como tratamento da sífilis, o que consequentemente reflete na continuidade da devida cadeia de transmissão do quadro de sífilis, o que prejudica as ações realizadas pelos profissionais enfermeiros (MACHADO *et al*., 2018).

Desse modo MACHADO *et al*., (2018) destaca que é de suma importância da realização da busca ativa para triagem, diagnóstico e tratamento do cônjuge das gestantes acometidas com a sífilis, fortificando o pré-natal do parceiro na unidades de saúde (MACHADO *et al*., 2018).

Outro ponto relevante citado por MACHADO *et al*., (2018) consiste na educação em saúde, tida como primeiro passo para estimular a adesão da gestante, bem como seu devido parceiro, nas quais também são responsáveis pela cura e quebra da cadeia de transmissão da sífilis, sendo de extrema importância o estabelecimento de vínculo pelo profissional enfermeiro, refletindo em confiança no que diz respeito ao cotidiano do tratamento (MACHADO *et al*., 2018).

Em suma, Lima *et al*., (2021) enfatiza que é de suma importância a capacitação dos profissionais na unidade de saúde que realizam as devidas consultas de pré-natal (LIMA *et al*., 2021; MACHADO *et al*., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto foi possível analisar como a assistência pré natal é relevante para o diagnóstico, tratamento e rastreamento precoce da sífilis gestacional, como também a adesão ao tratamento. É notório que ainda há falhas no que se refere à atenção básica, contudo não se pode deixar de evidenciar como uma assistência de qualidade com profissionais capacitados torna-se uma ação primordial na diminuição da mortalidade materna-infantil, bem como da deficiência infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de sífilis, Brasília, 2020.

CONCEIÇÃO, Hayla Nunes da; CÂMARA, Joseneide Teixeira; PEREIRA, Beatriz Mourão. Análise epidemiológica e espacial dos casos de sífilis gestacional e congênita. **Saúde em debate**, v. 43, p. 1145-1158, 2020.

DE LIMA, Thaina Jacome Andrade et al. Atenção a sífilis no pré-natal: uma revisão integrativa. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 35, p. 419-430, 2021.

MACHADO, Isadora et al. Diagnóstico e tratamento de sífilis durante a gestação: desafio para enfermeiras?. **Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 2, p. 249-255, 2018.

MORAES, Bruno Quintela Souza de; CORREIA, Daniel Martins; MACHADO, Mchael Ferreira. Desafios da sífilis congénita na atenção primária à saúde em Alagoas, Brasil, 2009-2018. **Revista de la Universidad Industrial de Santander. Salud**, v. 54, 2022.

REIS, Maria Paula Lacerda et al. Sífilis na gestação e sua influência nas complicações materno-fetais. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19748-19758, 2020.

ROSA, Renata Fernandes do Nascimento et al. O manejo da sífilis gestacional no pré-natal. **Rev. Enferm. UFPE on line**, p. [1-7], 2020.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS

[1]Maria Sannyelly da Silva Santos; [2]João Eduardo De Andrade Serafim; [3]Ana Cristina Gomes da Silva; [4]Maria Cecília da Silva Chagas; [5]Ana Paula Lima da Silva; [6]Ana Karla Bezerra da Silva Lima.

[1]Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima trindade; [2]Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima trindade; [3]Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima trindade; [4]Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima trindade; [5]Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima trindade;

[6]Docente da FAST. Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Santos/SP. Especialista em LIBRAS pela Faculdade Montenegro, Petrolina/PE. Enfermeira pela FACENE, João Pessoa/PB.

INTRODUÇÃO

O prontuário é um documento único constituído pelo conjunto de informações detalhadas como dos sinais vitais, exames laboratoriais e de imagem, gerados a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e sobre tudo, relatando a assistência a ele prestada. O prontuário tem caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros de uma equipe multiprofissional. Entre os tipos existentes e disponíveis de prontuário, tem o eletrônico que, segundo o *Institute of Medicine* (1997), o registro eletrônico é realizado a partir de um sistema especificamente projetado para apoiar os usuários oferecendo acesso a um completo conjunto de dados corretos, alertas, sistemas de apoio à decisão e outros recursos, como exemplo, links para bases de conhecimento médico. No mundo atual, esse tipo de prontuário é uma proposta para atender as demandas dos novos modelos de atenção, e gerenciamento do serviços de saúde (GONÇALVES, 2013).

Várias são as vantagens de utilizar prontuário eletrônico, inclusive acesso rápido e fácil às informações do paciente, redução de erros de transcrição, melhoria na coordenação do cuidado e possibilidade de análise de dados melhorando os tratamentos.

É também de fundamental importância que haja integração dos diferentes sistemas desenvolvidos para as áreas assistencial e gestão hospitalar, possibilitando-se que hospital, pacientes, gestores, seguradora de saúde interajam de forma eficiente, com meios para armazenar o histórico dos atendimentos, imagens diagnósticas, dados importantes de tratamentos anteriores, medicamentos prescritos e informações clínicas pertinentes.

Desta forma, o prontuário eletrônico se apresenta como instrumento tecnológico de extrema importância, pois documenta de forma clara e concisa, todos os procedimentos que o paciente foi submetido. No Brasil, a questão com a elaboração e desenvolvimento de um modelo de prontuário eletrônico do paciente(PEP) surgiu no meio universitário, na década de 90. Em 1999, por iniciativa do Ministério da Saúde, foi proposto um conjunto mínimo de informações sobre o paciente que ajudam

a coletar dados triviais, devendo constar no PEP, para permitir sua integração nos diversos sistemas de informação de saúde nacionais (BRASIL, 2008).

A implementação do PEP nas unidades hospitalares abre uma discussão quanto a mudanças históricas dos processos de trabalho, rotinas médico-assistenciais, conceitos éticos, armazenamentos dos dados exigidos em lei, informatização de todos os setores prioritários, planejamento e treinamento de todos os envolvidos no processo da assistência médico-hospitalar. O PEP deve contemplar todos os atendimentos e internações, inclusive os de emergência, permitindo o acompanhamento de cada evento com uma visão detalhada da história e da evolução clínica dos pacientes (BEZERRA, 2009).

No momento da implantação do prontuário eletrônico há necessidade de um grande esforço e empenho de todos os profissionais, especialmente os ligados à assistência médica. Ao final do processo, são muitas as contribuições para as Unidades Hospitalares e pacientes, como: rapidez, qualidade da informação clínica, confiabilidade dos dados que podem ser usados tanto na gerência, quanto na assistência direta ao paciente, nas pesquisas clínicas, nas auditorias, permitindo a criação de indicadores administrativos, médicos assistenciais, gerenciais, possibilitando o controle e avaliação das ações (CARDOSO *et al.*, 2017).

O prontuário do paciente, feito inicialmente para documentar as informações de saúde e de doença, tornou-se mais complexo, passando a ter um papel fundamental na sociedade moderna. No passado, o médico detinha conhecimento suficiente para dispensar quase todo o cuidado necessário ao paciente. Com o crescimento de diversas especialidades clínicas e os avanços tecnológicos da medicina, a responsabilidade do cuidado com o paciente passou a ser dividida por diferentes profissionais da área da saúde.

Na Resolução CFM n° 1.639/2002, encontramos estabelecido que o prazo mínimo para a preservação dos prontuários de papel é de 20 anos, contados a partir do último registro realizado. O tempo de guarda do prontuário em papel é um fator preocupante para as Unidades Hospitalares, que ainda precisam investir em dois modos de armazenamento: papel e sistema digital (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2002) Além do fim da redigitalização de informações com o uso do PEP, pode-se ainda citar outras características benéficas quanto ao seu uso como:

− Disponibilidade: prontuários eletrônicos podem ser acessados simultaneamente por diferentes profissionais que estejam em diferentes locais, sempre que desejado.

− Legibilidade: na tela do computador, é possível ler com facilidade, ou seja, sem esforços para entender letras ilegíveis e sem o risco de ter campos preenchidos erroneamente. − Segurança: com uma rotina bem estruturada de "*backups*" você não perde nenhuma informação, seja qual for a situação adversa com o seu equipamento.

− Confidencialidade: com um prontuário eletrônico, você pode configurar o nível de acesso e modificação de cada usuário, além de controlar a todo o tempo as evoluções das informações, inclusive gerar auditoria de acessos indevidos, por exemplo. − Flexibilidade: geralmente, os softwares de prontuário eletrônico permitem total customização dos prontuários pelos usuários, viabilizando que eles configurem e padronizem tudo de acordo com sua necessidade.

− Integração: acesso a todos os dados do paciente em um mesmo lugar. No prontuário eletrônico é possível saber onde encontrar informações, filtrar dados, gerar relatórios e exportar somente as informações que desejar.

− Consistência: evita dados duplicados e ambíguos. Dessa forma, existe uma menor incidência de erros.

− Praticidade: os prontuários de pacientes, diante da Lei Brasileira, devem ser guardados por um longo prazo, e há quem, por excesso de zelo, guarde por toda a vida. Imagine o espaço e o gasto com manutenção que isso não gera? Os prontuários eletrônicos não ocupam o espaço físico do seu estabelecimento e a consulta de dados antigos é feita de forma rápida e prática.

− Redução de desperdícios: por capturar informações clínicas mais detalhadas, o prontuário eletrônico tem a capacidade de medir com precisão o uso excessivo dos serviços de saúde e mostrar o contexto por uso inadequado (PRODOCTOR, 2022).

METODOLOGIA

Estudo literário e sistemático de trabalhos científicos publicados nas bibliotecas e bases de dados virtuais *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Google Acadêmico e Bireme, preconizando trabalhos com os descritores: “Prontuário eletrônico; Compartilhamento de informações; Equipe multidisciplinar”. Como critérios de exclusão, foram descartados do estudo, trabalhos publicados em repetição, em língua estrangeira.

Foram incluídos na pesquisa os trabalhos publicados com os descritores acima, durante o período de 2009 a 2022 (MATTAR, 2017). Os estudos foram selecionados e relacionados de acordo com assunto específico, gerando um apanhado importante de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do PEP, de acordo com os estudos analisados, permite que as informações sejam guardadas com prazo de 20 anos, a partir do último registro realizado, garantindo maior segurança para o paciente e sua família, e facilitando a utilização dos dados em possíveis estudos epidemiológicos. Essa ferramenta elimina um problema comum na prática clínica: a ilegibilidade das informações escritas à mão pelos profissionais nos prontuários de papel podem apresentar rasuras, preenchimentos inadequados, o fato que pode gerar interpretações errôneas dos dados clínicos e, consequentemente, propedêutica e terapêutica inadequadas para o paciente. Também garante que os dados do paciente possam ser compartilhados de forma segura e rápida por toda a equipe que atende o paciente. Vale ressaltar também que, Além disso, no Brasil, são realizadas 360 milhões de consultas médicas por ano, o que gera um volume crescente de documentos clínicos, tornando inviável o arquivamento dessa quantidade de papel devido aos custos operacionais e à necessidade de grande espaço físico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a informatização do prontuário do paciente, abrem-se possibilidades que vão muito além do conceito de uma ferramenta informatizada para gerenciamento de documentos. A implementação do PEP possibilita a gestão dos serviços, comunicação e compartilhamento das informações, redução do manuseio de documentos que, entre outras coisas, evita extravios e perdas. Melhora acesso às informações, evitando duplicidade de prontuários. É de suma importância a utilização de sistemas de informação que incluam o prontuário eletrônico no âmbito do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, S. M. Prontuário Eletrônico do Paciente: uma ferramenta para aprimorar a qualidade dos serviços de saúde. **Meta Avaliação**, 2009. v. 1, n. 1, p. 3-82. Rio de janeiro, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de informática em saúde do SUS, 2008**. DATASUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0201>. Acesso em: 26 ago. 2012.

CARDOSO, R. B. et al. Programa de educação permanente para o uso do prontuário eletrônico do paciente na enfermagem. **J. Health Inform.**, 2017. v. 9 n. 1, p. 25-30. Rio de janeiro, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Resolução nº 1.638 de julho de 2002. **Define prontuário médico e torna obrigatória a criação da Comissão de Revisão de Prontuários nas instituições de saúde.** Brasília: Diário Oficial União, 9 ago. 2002. p. 184-185.

GONÇALVES, J. P et al. Prontuário eletrônico: uma ferramenta que pode contribuir para a integração das redes de atenção à saúde. **Saúde em Debate**, 2013. v. 37, n. 96, p. 43-50. Rio de Janeiro, 2013.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PRODOCTOR (Gestão de Clínicas e Consultórios) **Prontuário Eletrônico: o que é, como funciona e 9 vantagens (prodoctor.net)**. 2022.

TOLEDO, P. P. S. et al. Prontuário Eletrônico: uma revisão sistemática de implementação sob as diretrizes da Política Nacional de Humanização. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2021. v. 26, n. 6. Rio de janeiro, 2021.

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE MENTAL DA MULHER

Maria Beatriz Barbosa de Andrade[1], Maria Maria Eloisa dos Santos[1], Ana Karla Bezerra da Silva Limas[2]

[1]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade; [2] Docente da FAST. Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Santos/SP. Especialista em LIBRAS pela Faculdade Montenegro, Petrolina/PE. Enfermeira pela FACENE, João Pessoa/PB.

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica pode ser considerada uma prática contra saúde sexual e reprodutiva da gestante. Ocorre quando profissionais de saúde tomam atitudes de apropriação do corpo da mulher, caracterizado por tratamento não humanizado. Dentre suas especificações, pode-se encontrar violência psicológica, física e sexual. O trauma vivenciado no parto e no pós-parto ocasiona um momento turbulento e vulnerável tanto para mãe quanto para o bebê. **OBJETIVO:** Apresentar as questões em torno da violência obstétrica e da saúde mental materna, assim como os danos psicológicos que interferem na vida dessas mulheres após a violência obstétrica (VO). **METODOLOGIA:** Revisão de literatura relacionada a temática abordada. Foram utilizados os descritores: "Violência obstétrica; Saúde mental materna; Vivência emocional nas bases de dados: Google Acadêmico, LILACS, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), no período de 2021 a 2023. Foram excluídos os artigos publicados duplamente e línguas estrangeiras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao longo da história, pode-se observar inúmeras mulheres vítimas de muitos tipos de violência obstétrica. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cada mulher tem experiências e marcas singulares, podendo desenvolver danos, como: ansiedade, crise de pânico, baixa auto-estima, depressão pós-parto e receio de novas gestações. Consequências da VO vão além do prejuízo físico-mental, podendo afetar amamentação, uma vez vinculado a esse trauma vivido. Ademais, a psicologia deve prestar apoio, acolher de forma empática essa puérpera, visando esse período como de readaptação de vida. De suma importância, além do apoio psicológico, tem o suporte familiar imprescindível nessa fase marcada por fragilidade em consequência da violência obstétrica (VO). **CONCLUSÃO:** É de grande importância a sensibilização dos profissionais de saúde, visando uma assistência humanizada e voltada para necessidades das mulheres grávidas, puérperas e toda mulher-mãe que já passou por uma VO. É de suma importância, compreender suA saúde mental, buscando seu bem-estar biopsicossocial.

Palavras chaves: Violência obstétrica; Parto saudável; Saúde mental

O USO DA COLISTINA INTRAVENTRICULAR E INTRATECAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM MENINGITE CAUSADA POR ACINETOBACTER BAUMANNII MULTIRRESISTENTE

Andrielle Soares Veira da Silva [1], Márcia Fernanda Gomes da Silva[2], Maria Luna Acioli de Morais ,[3] Milena Fernanda Correia Ferrer [4], Willyanne Roberta Martins da Silva [5], Adenilson da Silva Gomes[6]

[1] Graduanda em enfermagem- Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata- PE; [2] Graduanda em enfermagem- Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata- PE; [3] Graduanda em enfermagem- Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata- PE; [4] Graduanda em enfermagem- Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata- PE; [5] Graduanda em enfermagem- Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata- PE [6] Enfermeiro e Mestre em Saúde Coletiva UFPE. Professor da FAST;

Introdução: A meningite ocasionada pela *Acinetobacter baumannii* acomete principalmente pacientes imunocomprometidos, tendo como principal via de transmissibilidade os procedimentos neurocirúrgicos. Sua capacidade de multirresistência a diversos antibióticos como a penicilina, cefalosporinas e tetraciclinas, representa um desafio no combate à essa infecção. Dessa forma, atualmente tem sido estudado o uso da Colistina no tratamento da meningite causada por essa bactéria. **Objetivo:** Apresentar as mais recentes abordagens terapêuticas descritas pelo uso da colistina como tratamento para a meningite causada pela Acinetobacter baumannii multirresistente. **Metodologia:** Foi utilizado o método de pesquisa descritiva explorando o tema através de uma revisão bibliográfica, onde foram analisados artigos complexos e gratuitos entre 2019 a 2022 de publicação, utilizado como bases de pesquisa como o SCIELO do descritor “Novos tratamentos da meningite”. **Resultados e discussão :** Os estudos mostram que usar colistina diretamente na área afetada pela meningite causada pela bactéria acinetobacter baumannii é uma alternativa promissora para bactérias resistentes. Embora seja uma opção animadora, enfrenta desafios devido à baixa difusão no líquido cefalorraquidiano. Combinações com meropeném intravenoso mostraram eficácia de 89%, mas a colistina sozinha intratecal/intraventricular não é suficiente. Mais pesquisas são necessárias para determinar doses seguras e eficazes. **Conclusão:** Conclui se que, o uso da colistina se mostra uma opção vantajosa e eficaz diante da resistência antimicrobiana da Acinetobacter baumannii e casos de meningite refratários a tratamentos convencionais. Além disso, é crucial refletir sobre o uso indiscriminado de antibióticos para evitar o surgimento de bactérias multirresistentes e a necessidade de buscar novas estratégias de tratamento em diversos contextos clínicos.

Palavras-Chave: Meningite; Tratamento; Acinetobacter Baumannii.

CONTRACEPTIVOS HORMONAIS E O RISCO DE TROMBOSE

[1]Layane Vieira de Melo,[2] Camila Silva Coutinho de Holanda, [3]Isadora Myllena Pedrôso Pereira,[4]Isabella Mayara Pedroso Pereira [5]Ana Karla Bezerra da Silva Lima

[1] Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade; [2] Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade; [3] Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade;
[4]Graduada em enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade – FAST, pós graduanda em enfermagem em nefrologia e saúde da mulher pela FAVENI; [5] Docente da FAST. Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Santos/SP. Especialista em LIBRAS pela Faculdade Montenegro, Petrolina/PE. Enfermeira pela FACENE, João Pessoa/PB.
E-mail: lima.anakarla@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os contraceptivos hormonais foram inicialmente criados com o intuito de regularizar problemas no ciclo menstrual. Tempos depois, passaram a ter seu usa para fins contraceptivos. A sua utilização trouxe consigo, a confirmação de problemas diversos e que podem desencadear algumas patologias, entre elas, o tromboembolismo venoso, caracterizado pela formação de coágulo no interior das veias profundas das pacientes, geralmente em membros inferiores. **OBJETIVO:** Análise das pílulas anticoncepcionais de uso continuo e a sua pré-disposição a eventos trombóticos. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura relacionada a temática abordada, utilizando os descritores: “Contraceptivos; Trombose; Estrogênio sintético”. As bibliotecas e bases de dados consultadas foram o Google Acadêmico, LILACS e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), no período de 2022 a 2023. Foram excluídos os artigos publicados duplamente e língua estrangeiras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diversos autores mostraram que em mulheres e homens percebe-se presente a trombose venosa. No entanto, o sexo feminino tem um fator de risco bem mais alto, quando relacionado ao uso de anticoncepcionais orais, onde se encontram combinados apresentações com estrógeno e progesterona sintético. Todos os estudos encontrados relatam que esses hormônios podem aumentar os fatores que constituem a cascata de coagulação, alterando o sistema sanguíneo, induzindo a formação de coágulos que obstruem as veias, mesmo as mais profundas. **CONCLUSÃO:** Vale lembrar que não temos apenas os anticoncepcionais como vilões nas tromboses. Mas,
várias circunstâncias favorecem a instalação do trombo: insuficiência cardíaca, obesidade, varizes, neoplasias. Sendo possível concluir que havendo fatores de risco para trombose o uso de pílulas contraceptivas, devem ser escolhidos de forma criteriosa.

Palavras chaves: Contraceptivos; Trombose; Estrogênio sintético.

O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM CHOQUE SÉPTICO

Maria Beatriz Barbosa de Andrade[1], Maria Eloisa dos Santos[1], Laís Alessandra Pereira Silva[1], Lilian Nataly de Souza Tavares Oliveira[1], Adenilson da Silva Gomes[2]

[1]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade; [2]Enfermeiro, Mestre, Doutorando, Docente da Faculdade Santíssima Trindade.

Introdução: Choque séptico é um subconjunto da sepse marcada pela evolução do quadro do paciente com sepse, levando a falência de órgãos, que se une a um grande risco de morte ou até danos permanentes afetando a qualidade de vida. É papel do enfermeiro elaborar um diagnóstico, definir planos terapêuticos e realizar técnicas de monitoramento, objetivando um avanço positivo no prognóstico do paciente. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem ao paciente com choque séptico. **Metodologia:** Realizada revisão narrativa de literatura científica, através da busca refinada de artigos completos disponíveis na íntegra relacionados à temática escolhida, com os seguintes descritores “choque séptico; cuidados de enfermagem; Enfermagem Centrada no Paciente”, nas bases de dados SCIELO, LILACS, BVS e GOOGLE ACADEMICO, nos anos de 2010 a 2023**. Resultados e discussão:** A equipe de enfermagem tem adotado intervenções que busquem aumentar a taxa de sobrevida do paciente, desde a identificação rápida dos sinais clínicos até o início do tratamento, buscando identificar a vulnerabilidade do paciente, norteado pela queixa principal e os exames físicos para a classificação correta do diagnóstico de Enfermagem. A administração de fluidos é uma das principais e efetivas intervenções para aumento da perfusão tecidual e redução de choque. Outra intervenção indispensável é a colocação de cateter central venoso para medidas hemodinâmicas durante a reposição de fluidos, entre elas encontra-se a mensuração de pressão venosa central, pressão arterial média e saturação venosa de oxigênio já que o monitoramento delas garante uma maior taxa de sobrevida para os pacientes. **Conclusão:** Esse estudo reflete que a identificação precoce de pacientes com risco de Sepse melhora as taxas de sobrevivência. A atuação dos enfermeiros com treinamento qualificado, e condutas terapêuticas especializadas no tratamento possibilita a minimização de óbitos referente ao evento Séptico, considerado um problema de saúde pública.

Termos-Chave: Condutas de enfermagem; sepse; Evento Séptico.

CUIDADOS DA ENFERMAGEM EM CASOS DE HIPOTERMIA

Autor(a) Mikaelle Gregório de Andrade[1], Júlia Vitória Moura Xavier[2], Ruandherson Santa Cruz Oliveira Lira[3], Adenilson da Silva Gomes[4]

[1] Graduanda em enfermagem- Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata- PE;
[2] Graduanda em enfermagem- Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata- PE;
[3] Graduando em enfermagem- Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata- PE;
[4]Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva e Doutorando em enfermagem pela UFPE;

Introdução: A hipotermia é uma condição onde a temperatura do corpo está abaixo do ideal para seu bom funcionamento. Exposição excessiva ao frio, desnutrição, doenças cardíacas são algumas das causas que podem contribuir para este estado. Sendo assim a equipe de enfermagem deve estar preparada para realizar ações preventivas e os cuidados adequados aos pacientes em caso de hipotermia de acordo com a intensidade do agravo. Alguns cuidados são: manter o paciente aquecido, fazer ingestão de alimentos quentes entre outros. **Objetivo:** Investigar como está sendo prestado o cuidado ao paciente em caso de hipotermia pela equipe de enfermagem, além identificar a criação de novas estratégias que agreguem de forma positiva para continuidade desse cuidado. **Metodologia:** Foi utilizado a pesquisa descritiva, com a finalidade de explorar o tema partindo de uma revisão bibliográfica. Foi utilizado fontes de pesquisa como o SCIELO, revistas de enfermagem, além da Biblioteca Virtual em Saúde, onde foram analisados artigos publicados há menos de quatros anos, através do descritor “Cuidados da enfermagem em casos de hipotermia”, em um total de cinco artigos. **Resultados:** A hipotermia pode acontecer devido fatores que contribuem para a queda da temperatura. Existem métodos para se prevenir e quando não for possível a prevenção, torna-se imprescindível que a equipe de enfermagem esteja preparada e atualizada quanto às formas de cuidado ao paciente acometido nessa situação. **Conclusão:** Em síntese, este estudo traz como foco a importância do conhecimento técnico científico para se aprofundar na temática sobre o cuidado à hipotermia, visto a importância deste na recuperação satisfatória do paciente e na continuidade do cuidado prestado a ele. Sendo assim, os sinais e sintomas podem ser analisados e as dificuldades para prestar tais cuidados superadas, mantendo a integridade física do cliente e levando-o a uma melhora significativa.

Palavras-Chave: Hipotermia; Enfermagem; Cuidado.

A IMPORTÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA NA PAVIMENTAÇÃO

Camila Maria do Nascimento[1],Cíntia Nayara da silva Nascimento[2] Eloísa Mariah de Vasconcelos Correa[3],Hisabelly Mayra Mendeiros Silva[4], Maria Eduarda Borba Santos[5], Ana Karla Bezerra da Silva Lima[6]

[1]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade; - camilanascimento0367@gmail.com
[2]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade Cintianayarafast2023@gmail.com
[3]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade eloisavasconcelos812@gmail.com
[4]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade hisabellymayra99@gmail.com
[5]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade mariaeduardaborbasantos5@gmail.com
[6] Docente da FAST. Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Santos/SP. Especialista em LIBRAS pela Faculdade Montenegro, Petrolina/PE. Enfermeira pela FACENE, João Pessoa/PB.
lima.anakarla@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pavimentação de ruas está passando por uma revolução tecnológica que inclui materiais inovadores, sensores inteligentes, veículos autônomos e soluções sustentáveis. Essas tecnologias estão melhorando a segurança, eficiência e sustentabilidade das estradas, impactando a qualidade de vida nas comunidades urbanas e rurais em geral. **OBJETIVO:** Verificar novos meios tecnológicos utilizados na produção de pavimentação e urbanização de estradas, de forma mais inovadora. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura relacionada a temática abordada, utilizando os descritores: “Pavimentação urbana; Saúde populacional; e Inovação”. As bibliotecas e bases de dados consultadas foram o Google Acadêmico,
LILACS e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), no período de 2021 a 2023. Foram excluídos os artigos publicados duplamente e línguas estrangeiras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A tecnologia na pavimentação está revolucionando a construção de estradas. Materiais avançados, como asfalto modificado, tornam as estradas mais duráveis. Sensores e sistemas de monitoramento em estradas oferecem dados em tempo real para melhorar o tráfego e detectar problemas precocemente. Além disso, a inteligência artificial é usada para otimizar semáforos,
analisar padrões de tráfego e prever congestionamentos, resultando em uma infraestrutura viária mais segura e eficiente. **CONCLUSÃO:** A combinação de tecnologia e pavimentação está aprimorando nossas estradas, tornando-as mais seguras, duráveis e eficientes. Este casamento de inovação e infraestrutura é essencial para a qualidade de vida em comunidades urbanas e rurais. Continuar a explorar novas soluções tecnológicas é crucial para promover um futuro

viável, sustentável e de alto desempenho, e só assim se faz possível uma melhor saúde e qualidade de vida para as populações em geral.

Palavras chaves: Tecnologia; Pavimentação; Inovação.

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NO COMBATE AO SUICÍDIO

Debora Fernanda Gomes do Nascimento[1], Luis Henrique de Oliveira Rodrigues[2], Andielle Cristina da Silva[3], Maria Gabriella de Lima Souza [4], Hemely Beatriz Gomes de Oliveira [5], Jackeline Patrícia Gomes de Moraes Bione[6]

[1] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[2] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[3] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[4] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[5] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[6] Orientadora e docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);

Introdução: Define-se suicídio como o ato de causar a própria morte de forma intencional. A etiologia é ampla podendo englobar fatores psicogênicos, entre os quais psicopatologias, traumas, estresse intenso e fatores sociais, adivindo de algum evento da vida do sujeito. Entretanto, o enfermeiro é o profissional da saúde que está com o paciente desde sua entrada na unidade de atendimento, sendo provavelmente o primeiro a detectar os primeiros sinais e sintomas do transtorno, podendo sinalizar a necessidade de uma intervenção médica e psicológica. **Objetivo:** Compreender e analisar como enfermeiro vem contribuindo para a prevenção do suicídio mostrando a atuação do mesmo diante dessa circunstância. **Metodologia:** De revisão narrativa, buscando artigos nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Suicídio” e “Saúde mental”. **Resultados:** Os estudos apontaram que o enfermeiro por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) deve traçar os planos de cuidados para os indivíduos com comportamento suicidas, como medidas de suporte hemodinâmico, neurológico, higiene, conforto, sinais vitais, vigilância e segurança. A escuta ativa, por sua vez, aparece como ação que compete ao enfermeiro ou que acaba sendo imposta a ele na falta dos profissionais (médico e psicólogo), no momento em que o indivíduo demanda atenção. Contudo, a equipe de enfermagem, de modo especial na atenção primária à saúde, situa-se próxima à comunidade, levando ao estabelecimento do vínculo, o que possibilita a identificação de sinais e sintomas, fatores de risco e a partir daí sua prevenção. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que o enfermeiro tem um importante papel no combate ao suicídio, desde a prevenção e detecção precoce até o tratamento. Todavia, ainda há um despreparo nas equipes de enfermagem sendo necessário capacitação dos profissionais para um melhor manejo a diante essa emergência psiquiátrica.

Palavras-Chave: Enfermagem; Suicídio; Saúde mental.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: FALTA DE INFORMAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS

Rute Ivanise da Silva[1], Maria Eduarda Caçula da Silva Santana[2], Hellen Valeska Da Silva[3], Giselle Beatriz da Silva Alves[4], Matheus Barbosa Da Silva[5], Ana Karla Bezerra Da Silva Lima[6]

[1] Graduando(a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; ruteivanise@gmail.com

[2] Graduando(a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; Eduardacacula7@gmail.com

[3] Graduando(a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; Hellenvaleska87@gmail.com

[4] Graduando(a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; Giselle.beatriz2003@gmail.com

[5] Graduando(a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; Barbosamatheus511@gmail.com

[6] Docente da FAST. Mestre em Saúde coletiva pela UNISANTOS, Santos/SP.Especialista em LIBRAS pela faculdade Montenegro, Petrolina/PE. Enfermeira pela FACENE, João Pessoa/PB. Lima.anakarla@gmail.com

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é um tema de grande relevância em nossa sociedade, onde é cada vez mais comum ver adolescentes de 12 a 18 anos grávidas por desorientação sexual, que pode acarretar uma série de problemas físicos e psicológicos para essas meninas. Gestações que ocorrem na adolescência, 66% não são intencionais. A pobreza extrema, abuso sexual falta de acesso a anticoncepcionais são algumas das causas mais comuns. Os recém-nascidos de mães adolescentes, quando comparados aos de mães adultas, apresentam maior chance de desfechos negativos como parto prematuridade, baixo peso ao nascer e mortalidade neonatal Para as gestantes adolescentes, há maior chance de intercorrências como infecções urinárias, abortamento, pré-eclâmpsia, doença hipertensiva associada à ruptura prematura de membranas durante a gravidez (ROSSETTO; SCHERMANN; BÉRIA, 2014).

Desta forma, a adolescente se expõe a riscos altos de ter consequências graves a sua saúde. Sendo as mais comuns, a anemia e hipertensão, podendo chegar a entrar na estatística dos casos de morbimortalidade quando essa adolescente vem a óbito no pós-parto (MINAYO; GUALHANO, 2022).

A falta de maturidade emocional também está presente, em se tratando de assumir esse novo papel de mãe, e sem suporte muitas vezes, essas meninas são abandonadas pelo genitor da criança ou pela própria família. Em caso de abuso

sexual, pode ser pior pois, é lhe dado a opção de abordar, gerando assim um trauma ainda maior e permanente na mente dessa jovem (CORREIA, *et al*., 2011).

A frequência dos abortos é similar nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, mas o aborto inseguro se concentra nos países onde a situação socioeconômica é precária. Pois, o aborto provocado nestes locais são problemas de saúde pública. Estudos no Brasil têm destacado a proporção do aumento das mortes maternas atribuídas ao aborto provocado. As adolescentes grávidas, principalmente aquelas que não planejaram engravidar, são mais sujeitas a retardar a decisão para abortar do que as mulheres mais velhas. Segundo dados estatísticos do SUS relativo a 2000, dos 2,5 milhões de partos realizados nos hospitais públicos do país, 689 mil foram de mães adolescentes com menos de 19 anos de idade (DADOORIAN, *et al.*, 2000).

METODOLOGIA

Estudo de revisão temática feita através da leitura e seleção de artigos científicos, como pesquisas de campo, estudos transversais multicêntricos nacionais, que foram publicados durante o ano de 2020, nas bibliotecas e bases de dados virtuais *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bireme. A busca foi realizada utilizando os seguintes descritores: Gravidez; Adolescente; Risco de morte. Como critérios de exclusão, foram descartados do estudo os trabalhos publicados em repetição, escritos em língua estrangeira e com data de publicação fora do período de janeiro a dezembro de 2020 (MATTAR, 2017).

Os critérios utilizados para a coleta de dados possibilitaram a seleção de estudos que foram relacionados de acordo com a abordagem do assunto específico, constituindo um significativo corpo de conhecimentos acerca da temática abordada neste estudo, analisados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos mais importantes selecionados tratam de uma pesquisa de campo em oito hospitais universitários onde relata a gravidez não planejada e foi feita uma análise secundária de um estudo transversal multicêntrico nacional. Entre os dias 1 de junho a 31 de agosto de 2020, no brasil. Para quantificação de mulheres maiores de 18 anos com cerca de 36 semanas no parto; com recém-nascido vivo e sem malformações. Também foi considerado informações de um artigo com estudo quantitativo transversal realizado em 10 escolas, na cidade de Maceió/AL com adolescentes de 12 a 19 anos composta por 2.592 do sexo feminino para investigação das principais causas de aborto provocado entre adolescentes para calcular a amostra representativa da pesquisa foram consideradas os dados oficiais do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e o uso dos números de internações para curetagens pós aborto no cálculo da amostra representativa para o estudo do aborto onde sua pratica é ilegal. Não menos importante uma revisão sobre o tema gravidez na adolescência um novo olhar onde, foram realizadas vinte entrevistas semi-estruturadas com adolescentes grávidas de classes populares, de 14 a 17 anos de idade, no Instituto Fernandes Figueira no Rio de Janeiro. O modelo de entrevista foi elaborado a partir de sete temas que se referem a: dados pessoais, vida familiar (estrutura e dinâmica), vida escolar, atividade sexual

e episódio da gravidez, dados de informação e educação sexual, projetos de vida (CORREIA, *et al.*,2011).

Independentemente do tipo de trabalho ou estudo, as equipe de enfermagem tratam de forma direta, e se deparam todos os dias com situações assim, onde a gravidez muitas vezes vêm por meio de estupro, os estudo também investigando o motivo da gravidez, este decorrente da desinformação sexual das jovens (NILSON *et al.*, 2000).

Diante de todos os fatos e artigos estudados, também foi verificado que a taxa de aborto entre 12 a 18 anos são maiores, bem como risco de vida para a adolescente e o bebê. O aparecimento de doenças pós gestação e trauma psicológico também são maiores, em Maceió/AL, no ano de 2004, a população feminina entre 10 e 19 anos era de 344.221. Neste mesmo ano ocorreram 1.327 internações para curetagens nesta faixa etária, num total de 5.622 intervenções. Tal dado apresenta uma prevalência de 9,81%, que foi arredondada para 10% e considerada para calcular o número mínimo de abortos, a ser encontrado na amostra desta pesquisa. Como na população dos 10 aos 19 anos, ocorreram 864 gestações, então foram calculados 10% deste valor para se obter uma amostra mínima representativa de aborto provocado resultando em 86 abortos (CORREIA *et al.*,2011).

A menina grávida assume precocemente o papel de adulta, prejudica seus estudos e tende a comprometer sua futura entrada no mercado de trabalho. Ter filho precocemente lhe tolhe a liberdade de sair, brincar, se enturmar e se divertir, movimentos próprios dessa etapa da vida. Muitas meninas criam filhos sem pais e há as que deixam o bebê a cargo dos avós, renunciando à responsabilidade materna. Não menos importante, o estudo em pauta mostra que há um elevado percentual de meninas grávidas reincidentes e na imensa maioria, pobres. Portanto, a maternidade precoce prenuncia dificuldades econômico-sociais na sua vida e na do filho (MINAYO; GUALHANO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência é sem dúvidas um dos maiores problemas que a sociedade enfrenta, mesmo com os novos métodos anticonceptivos, Pois, uma parcela da população extremamente pobre não tem acesso aos mesmos em sua totalidade e qualidade, por questões socioeconômicas e isso é um importante fator

que leva muitas adolescentes a uma gravidez não desejada, e com condições de saúde precárias, são poucas as adolescentes que conhecem corretamente as complicações do aborto provocado. Tudo isso demonstra a necessidade de maiores esclarecimentos preventivos e educacionais, principalmente nas escolas brasileiras

onde a escolaridade adequada é um potente fator protetivo para que a adolescente não reincida na gravidez.

Abortos acontecem constantemente, todos os dias em todo o país. Diante disso, pode-se concluir que é necessário a criação e fortalecimento de campanhas educacionais nas escolas, e nas comunidades, por parte da equipe multidisciplinar de saúde para o esclarecimento dessa camada da população sobre os riscos, a prevenção e o cuidado de uma gravidez precoce. Faz-se necessário a conscientização que o aborto é ilegal, e além de ser considerado crime a coloca em risco de morte. A jovem com mais conhecimentos, pode se autora de sua própria

prevenção, evitando maiores complicações na sua vida reprodutiva. Esta acaba sendo mais uma frente para que as equipes do SUS entrem em ação com tais campanhas e forte investimento na distribuição e conscientização dos métodos contraceptivos.

REFERÊNCIAS

DADOORIAN, D. **Gravidez na Adolescência: um Novo Olhar.** Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2000.

CORREIA, D. S. Et al. Adolescentes estudantes: conhecimentos das complicações do aborto provocado**. Rev Gaúcha Enferm**, 2011. v. 32, n. 3, p. 465-71. Porto Alegre (RS) 2011.

MINAYO, M.C.S.; GUALHANO, L. **Reincidência da gravidez na adolescência** *SciELO em Perspectiva* | *Press Releases*, 2022.

NILSON, T. V. et al. Gravidez não planejada no Brasil: estudo nacional em oito hospitais universitários. **Rev Saude Publica**, 2023. v. 57, n. 35.

ROSSETTO, M. S.; SCHERMANN, L. B.; BÉRIA, J. U. Maternidade na adolescência: indicadores emocionais negativos e fatores associados em mães de 14 a 16 anos em Porto Alegre, RS, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 4235-4246, 2014.

RISCOS DO USO DESCOMEDIDO DE CHÁS FITOTERÁPICOS EM MULHERES GESTANTES

Lorieli Vasconcelos de Queiroz[1], Sandra Roberta Vaz Lira Maranhão[2]

[1] Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[2] Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade (FAST);

Introdução: O chá medicinal é considerado uma droga vegetal com fins medicinais a ser preparado em água pelo consumidor, tendo a obrigatoriedade de regularização como medicamento e comercializados em farmácias. Em contrapartida, existem chás consumidos de forma livre e sem parâmetros de dosagem, sob influência do ditado popular: "se é natural, não faz mal". Tal automedicação desmedida, não considera riscos de interações medicamentosas. **Objetivo**: Conscientizar os profissionais da saúde quanto a necessidade de orientar corretamente os pacientes, sobre o uso livre de chás medicinais e consequências
negativas ao consumidor, salientado a importância da análise de materiais científicos sobre plantas medicinais. **Metodologia**: Pesquisa bibliográfica de revisão integrativa, com busca literária nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), mediante o cruzamento dos descritores: chás fitoterápicos, plantas medicinais, contraindicação, riscos e automedicação, juntamente com o operador booleano "and". A análise foi feita com materiais publicados entre os anos de 2019 a 2023. **Resultados**: Sobre gestantes, o uso de chás eleva o risco de efeitos teratogênicos causadores de malformação congênita no feto, ou ainda acionar estímulos abortivos, a exemplo, do capim cidreira (*Cymbopogon citratus*) e alecrim (*Salvia rosmarinus).* Constatam-se, cientificamente, interações medicamentosas entre ervas rotineiramente consumidas e remédios industrializados: Erva doce *(Foeniculum vulgare Mill.)* quando utilizada com sedativos potencializam o sono induzido; Boldo do Chile (*Plectranthuscf. Neochilus Schltr.),* interage com anticoagulantes; Camomila *(Matricaria recutita L.)*, na gestação traz risco de sangramento uterino quando administrada com anticoagulantes. **Conclusão**: O uso indiscriminado de chás para fins medicinais sem orientações científicas, pode causar reações adversas aos consumidores. É necessário, desmitificar a utilização livre e sem riscos de tudo que é natural, pois existem princípios ativos em chás, que podem ser alvos de reações adversas e contraindicações.

Palavras-Chave: Chás; efeitos adversos; interações medicamentosas.

DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Nivea Gabriela Gomes Ramos[1], Maria Eduarda Pereira da Silva[2], Ailton Santana da Silva[3] Camila Silva Coutinho de Holanda[4], Elaine Maria Medeiros dos Santos, Adenilson da Silva Gomes[6]

[1] Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [2] Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [3] Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [4] Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [5] Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE;

[6] Orientador. Professor da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE. E-mail: gomes.adenilson363@gmail.com

Introdução: A Diabetes mellitus (DM), é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue (hiperglicemia) de forma permanente. Para proporcionar uma melhor qualidade de vida para os pacientes com DM, a tecnologia vem desenvolvendo importantes aliados. **Objetivo:** Evidenciar a importância de dispositivos tecnológicos no tratamento da diabetes mellitus. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva, utilizando artigos das bases de dados Scielo e Pubmed. A pesquisa foi realizada no mês de Outubro de 2023. Como critérios de inclusão, optou-se por artigos completos disponibilizados de forma gratuita, publicados no período de 2020 a 2021 e materiais em língua portuguesa. Como critérios de exclusão, foram utilizados trabalhos publicados fora do período estabelecido, materiais em língua inglesa e de fontes inconsistentes. Após análise, 6 estudos foram encontrados e apenas 3 atenderam os critérios de inclusão. **Resultado e Discussão:** Com base nos artigos que integraram a amostra, a criação de aplicativos digitais tem se tornado um importante aliado no tratamento da DM. Visto que os mesmos buscam promover o cuidado. Com o “Diabetes Food Control”, é possível realizar a avaliação do consumo alimentar de pacientes diabéticos. Além disso, há dispositivos capazes de auxiliar o paciente a realizar um planejamento eficaz com suas medicações. A exemplo, o “I-port advance” que será implantado no paciente e será programado para realizar as administrações de insulina nos horários planejados. Com isso, além de estimular o autocuidado, irá melhorar significativamente a qualidade de vida. **Considerações finais:** O uso de
ferramentas tecnológicas assume um papel importante no auxílio ao tratamento de pacientes com diabete mellitus. Os pacientes com acessos a esses recursos conseguem ter uma melhor percepção de qualidade de vida, mesmo sendo portadores de doença crônica.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Tecnologia e Tratamento.

A TECNOLOGIA E A AUTOIMAGEM DAS MULHERES SUBMETIDAS A MASTECTOMIA

Ailton Santana da Silva[1], Maria Eduarda Pereira da Silva[2], Bárbara Renata Caetano Gomes[3], Gabrielle Morgana Rodrigues dos Santos[4]

[1] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [2] Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [3] Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE;

[4] Orientadora. Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE.

E-mail: gabriellemorgana9@gmail.com

Introdução: A mastectomia se caracteriza pela retirada total ou parcial da mama de mulheres acometidas pelo câncer. Esse procedimento acaba desencadeando em consequências psicológicas, podendo gerar insegurança relacionada a autoestima e autoimagem. **Objetivo**: Analisar as consequências da mastectomia nas mulheres. **Metodologia:** Revisão bibliográfica,utilizando artigos das bases científicas Scielo e Google Acadêmico, por meio do cruzamento dos descritores “mulheres mastectomizadas”, “autoimagem” e “câncer de mama”, sendoencontrados dezoito artigos dos quais três foram utilizados. **Resultado e Discussão**: A mastectomia pode gerar consequências na autoimagem das mulheres, visto que é um procedimento que implica mudanças físicas e emocionais. As mulheres com câncer de mama que não apresentam melhora com a quimioterapia, acabam sendo submetidas à mastectomia e, com isso, sofrem as consequências emocionais. Dentre elas, baixo autoestima; desinteresse sexual; medo; vergonha do seu corpo; ansiedade; depressão etc. Ao retirar a mama, a mulher perde o que é considerado o símbolo da feminilidade, o que desencadeia sentimentos de desesperança, medo do óbito e desespero. Com isso, acabam desenvolvendo inseguranças voltadas a autoimagem, rotuladas como desinteressantes para seus parceiros. Contudo, com os avanços tecnológicos, as mulheres podem realizar procedimentos estéticos como a exemplos o implante de prótese de silicone, uso de expansor cutâneo e transferência de retalhos de pele. Todos esses procedimentos atuam na reconstrução da mama, a fim de restaurar a feminilidade e autoestima das mulheres submetidas a mastectomia. **Considerações finais**: A mastectomia traz consequências que geram desconforto com a autoimagem, sexualidade, e pode não só afetar a saúde mental como a espiritual. Dessa forma, é de extrema importância o uso de tecnologias para que através desses meios seja possível não só restaurar a mama dessas mulheres, mas devolver também a sua autoestima, melhorando a sua saúde física e psíquica.

Palavras-chave: autoimagem, autoestima, mastectomia, mulheres e mama.

DESAFIOS INSTITUCIONAIS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA INTEGRALIDADE DA SAÚDE DO HOMEM

Lorena Cavalcanti de Araújo[1], Bárbara Renata Caetano Gomes [2], Ailton Santana da Silva[3] Joyce Silmara Pires dias de Oliveira[4], Maria Eduarda Pereira da Silva[5], Adenilson da Silva Gomes[6].

[1]Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [2]Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [3]Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [4]Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE;

[5]Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata -PE. [6]Orientador. Professor da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE.

Introdução: Em 2009 foi inserido no Brasil a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), classificando-o como primeiro país da América Latina e o segundo do continente americano a constituir políticas voltadas a saúde do homem. Ainda assim, observa-se a deficiência em relação as práticas educativas, olhar integralizado, estímulo ao autocuidado e tecnologias de enfoque contínuo voltados a este público. **Objetivo:** realizar reflexão acerca da saúde do homem e mostrar quais tecnologias têm aperfeiçoado para os cuidados com a saúde masculina. M**etodologia:** a metodologia foi de revisão narrativa e se deu através de buscas em periódicos científicos como Scielo e Google Acadêmico, por meio dos descritores " SUS", "saúde do homem", "integralidade" e "atenção básica". Optou-se por incluir sites de tecnologias em saúde, artigos, considerando os anos de 2019 a 2023, excluindo monografias e TCC. Após a análise de dezoito artigos, cinco foram incluídos atendendo aos critérios. **Resultado e Discussão:** Dentre as tecnologias analisadas é possível citar a Empresa Samsung, que no ano de 2022, lançou o RS85 Prestige, capaz de detectar alterações na próstata sem procedimento invasivo. A Telemedicina possibilita serviços de saúde através de atendimentos online de forma rápida e a distância facilitando o acesso a saúde. A ausência do autocuidado, campanhas incentivadoras, estigmas ligados à sexualidade e profissionais capacitados no acolhimento desse público, torna a integralidade masculina no SUS, um desafio constante e difícil de superar. **Conclusão:** É possível enfatizarmos a importância da PNAISH e sua aplicabilidade, tornando a saúde do homem alvo de preocupações reais, instigando aumentar as campanhas de incentivo à busca por saúde, a contratação de profissionais qualificados e humanizados no manejo clínico. Sendo assim, a atenção básica tem importante papel no combate aos estigmas ligados à saúde do homem, objetivando o aumento de atendimentos da população masculina na ESF.

Palavras-chave: SUS, integralidade, saúde do homem.

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MASCULINA

Júlia Vitória Moura Xavier [1], Joyce Karynne da Silva [2], Elaine Rakele Moura Freitas [3], Morgana Kelly Galdino da Silva [4], Adenilson da Silva Gomes [5].

[1] Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata-PE, Brasil;
[2] Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata-PE, Brasil;
[3] Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata-PE, Brasil;
[4] Graduanda em Enfermagem, Faculdade Santíssima Trindade-FAST, Nazaré da Mata-PE, Brasil;
[5] Enfermeiro. Professor da Faculdade Santíssima Trindade- FAST, Nazaré da Mata-PE, Brasil.

INTRODUÇÃO

A tecnologia educacional tem se destacado nos últimos anos por proporcionar educação, bem como promover saúde à comunidade ao permitir a realização de uma identificação de âmbito sistemático de desenvolvimento, organização, ou uso de opções educacionais e manejo desses métodos, como também uso de técnicas nas quais são devidamente orientadas por instrumentos e colaboração de recurso audiovisual no que concerne o cenário educacional. As mesmas são meios de promover hábitos saudáveis no indivíduo, através do conhecimento de cuidados à saúde no que diz respeito ao enfrentamento do processo saúde-doença SOUZA; MOREIRA; BORGES, 2014).

Levando em consideração o que foi exposto, o presente estudo visou identificar tecnologias educativas voltadas para promoção da saúde masculina.

METODOLOGIA

O presente estudo fundamentou-se no método de revisão integrativa da literatura por meio de pesquisa no Google Acadêmico em outubro de 2023. As palavras chaves utilizadas para a busca foram “tecnologias Educativas”, “promoção de saúde”, “saúde do homem”.

Os critérios de inclusão para a seleção das obras foram artigos de língua portuguesa, com textos completos, de acesso gratuito nas íntegra, bem como materiais que atendessem à temática. Como critérios de exclusão estabeleceu-se: excluir obras que não eram artigos, como monografias, teses e dissertações, materiais repetidos nas bases, e escassamente vinculados ao objetivo do estudo proposto.

Foram achados 121.000 artigos e após a análise minuciosa dos mesmos, através da avaliação do título e resumo e aplicação dos critérios de inclusão foram lidos na íntegra e analisados de forma reflexiva, sendo selecionados 3 artigos devido à relevância para o tema abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Lopes *et al*., (2017) traz em seu estudo comparativo descritivo a avaliação do saber de 20 homens trabalhadores, com idade igual ou superior a 18 anos, no que concerne a promoção do bem-estar, refeição saudável, saúde mental na ocupação profissional anteriormente e posteriormente por meio da exposição de um vídeo educativo. A primeira parte do instrumento abrangia dados sociodemográficos, educacionais e de saúde, além do questionamento se os mesmos haviam assistido palestras ou cursos referente a temática do vídeo. Já a segunda apresentava sentenças construídas perante validação semântica, por três especialistas (LOPES *et al*., 2017).

Desse modo, a implementação do vídeo educativo propiciou a visualização de simulações da realidade dos homens, tendo autonomia para a adesão de práticas apropriadas, bem como saudáveis de acordo com sua circunstância de vida (LOPES *et al*., 2017).

Ferreira *et al*., (2020) traz em seu estudo a validação de conteúdo para uma tecnologia educacional no que concerne a saúde do homem. Uma tecnologia educacional na modalidade impressa , tendo como tema " Saúde do homem ": dicas para uma vida saudável (FERREIRA et al., 2020).

Após a publicação houve a necessidade de avaliar e validar a TE , com coleta de dados e a participação de juízes especialistas, tendo conduzido o estudo observou - se que os tópicos avaliados necessitavam de ajustes no que se refere a promoção e prevenção da saúde masculina, contudo o estudo validou o manual como uma TE para disseminar informações a população masculina, na promoção da qualidade de vida no dia a dia dessa população que encontra tantos desafios para sua interação com o meio a que se refere a busca da saúde masculina, assim como também para ser um instrumento mediador de práticas educativas para o enfermeiro e toda equipe multidisciplinar (FERREIRA et al., 2020).

Já o estudo de Santos e Lima (2008) concerne na elaboração da tecnologia educativa em saúde teve a meta de capacitar os trabalhadores para a adoção de estilo de vida saudável, com vista à prevenção e controle dos fatores de risco da HAS, a partir da superação de suas dificuldades, obtenção de maior autonomia, para a incorporação dos papéis de agente do autocuidado e de multiplicador das ações educativas, junto aos familiares e demais pessoas do convívio (SANTOS e LIMA, 2008).

As mesmas tiveram por objetivo ocasionar mudanças ocorridas no estilo de vida dos trabalhadores na prevenção dos fatores de risco da HAS, a partir da aplicação de uma TES. Trata-se de 5 oficinas, que tem como objetivo conhecer hábitos diários dos participantes e promover educação e informação. (SANTOS e LIMA, 2008).

Dessa forma, a implementação das oficinas educativas possibilitou mudanças no estilo de vida em 16 sujeitos, como diminuição do sal na comida, diminuição do consumo de café, ingerir bebidas alcoólicas com menor frequência, refrigerantes, reconhecer a importância de realizar atividades físicas, caminhar todos os dias sentindo mais disposição para exercer as atividades do dia-a-dia, passando a valorizar mais a vida após a participação nas oficinas (SANTOS e LIMA, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos nos permitiram afirmar que as tecnologias educacionais têm se destacado por promover a saúde e hábitos saudáveis principalmente no que concerne a saúde masculina. Recursos áudio-visuais , recurso impresso, manual usado como mediador de práticas saudáveis e educação em saúde na vida do homem. Ainda vale ressaltar que as TE colaboram com a educação em saúde, sendo validadas podendo contribuir positivamente na qualidade de vida da população do sexo masculino.

REFERÊNCIAS

BRASIL.FERREIRA, Darlisom Sousa et al. Validação de conteúdo de uma tecnologia educacional sobre saúde do homem. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.

LOPES, Vanessa Caminha Aguiar et al. Vídeo educativo para promoção da saúde do homem: estudo comparativo descritivo. 2017.

SANTOS, Zélia Maria de Sousa Araújo; LIMA, Helder de Pádua. Tecnologia educativa em saúde na prevenção da hipertensão arterial em trabalhadores: análise das mudanças no estilo de vida. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, p. 90-97, 2008.

SOUZA, Ana Célia Caetano de; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; BORGES, José Wicto Pereira. Tecnologias educacionais desenvolvidas para promoção da saúde cardiovascular em adultos: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 944-951, 2014.

SISTEMATIZAÇÃO DE CURATIVOS PARA O TRATAMENTO DAS FERIDAS

Cristiane Mota Ribeiro de Andrade Gonçalves[1], Juliana Barbosa Teobaldo da Cruz[2],Jordany Carolayne Xavier Alves[3,] Karolayne da Silva Barbosa[4,] , João Cristovão de Melo Neto[5]

[1,2,3,4] **Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata – Pe,** [5] **Orientador: Enfermeiro, Mestre em Educação, docente da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata –Pe.**

Introdução: O tratamento das feridas inclui métodos clínicos e cirúrgicos e o curativo é o tratamento mais frequentemente utilizado para auxiliar a reparação tecidual. A escolha do material adequado para o curativo decorre do conhecimento tanto fisiopatológico como bioquímico dos mecanismos de cicatrização e reparação tissular. Feridas são representadas não apenas pela ruptura da pele e do tecido celular subcutâneo, mas também, em alguns casos, por lesões em músculos, tendões e ossos. **Objetivo:** Analisar através da literatura a importância da sistematização de curativos para o tratamento de feridas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos de revistas como: Scielo e Google acadêmico, onde foram inclusos três artigos de 2017à 2023, por colaborarem com o tema, os exclusos estão escritos em inglês. **Resultado e Discussão:** A ausência de sistematização nos serviços de saúde e de registos adequados faz com que as lesões cronifiquem, uma vez que a aplicação de medicamentos não recomendados, técnica incorreta do curativo e falta de uma visão mais holística do paciente, acabam por interferir na cicatrização da lesão. **Considerações Finais:** Dessa forma a importância e relevância das tecnologias abordadas neste estudo para a contribuição de melhorias de assistência de enfermagem ao portador de feridas, sendo elas direcionadas diretamente ao cuidado e de educação, este trabalho contribuirá para a implementação de instrumentos facilitadores da SAE no serviço referido.

Palavras-chave: Feridas; Curativos; Tratamento.

ENDOMETRIOSE X INFERTILIDADE X QUALIDADE DE VIDA

Isabella Mayara Pedrôso Pereira[1], Luis Henrique de Oliveira Rodrigues[2], Isadora Myllena Pedrôso Pereira[3], Lyndemberg Luís Lima de Silveira [4]

[1] Graduada em enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade. Pós-graduanda em enfermagem em nefrologia e saúde da mulher pela FAVENI; [2] Acadêmico de enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade (FAST); [3] Acadêmica de farmácia pela Faculdade Santíssima Trindade (FAST); [4] Orientador e docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);

Introdução: A endometriose é uma doença crônica que afeta mulheres na idade reprodutiva, principalmente, na faixa etária entre 25 e 29 anos ou na pós-menopausa. Ela é caracterizada pelo alojamento do tecido endométrio fora da cavidade uterina, em locais como ovário, cavidade peritoneal, intestino, bexiga e ureteres. Apresenta sintomas desconfortáveis e danosos à saúde feminina, incluindo dor pélvica, dismenorreia, dispareunia, impactos psicológicos e infertilidade. O diagnóstico é feito através de exames ginecológicos e de imagens, e a cirurgia laparoscópica é considerada como o "padrão ouro" para o tratamento dessa doença quando associada à infertilidade. **Objetivo:** Analisar a associação da endometriose com a infertilidade e sua relação com a qualidade de vida da mulher. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa utilizando pesquisas das bases de dados Google Acadêmico, SciELO e LILACS. Utilizou-se os descritores: "Endometriose", "Infertilidade", "Qualidade de vida" e "Saúde da mulher". **Resultados:** Observou-se que a endometriose acomete aproximadamente 10 a 20% das mulheres em idade reprodutiva e cerca de 35 a 50% desse percentual está associado com a presença da infertilidade. Observou-se também que o grau de severidade dessa doença está proporcionalmente associado à infertilidade, porém, ainda existem grandes lacunas no que diz respeito aos mecanismos fisiopatológicos envolvidos nessa associação para os quadros de endometriose leve e moderada. Por fim foi visto que as manifestações clínicas da endometriose impactam a vida das mulheres desde o aparecimento dos primeiros sintomas e que afetam direta e negativamente suas relações sociais e conjugais, causando assim uma piora na qualidade de vida das mesmas. **Conclusão:** Com base nas informações avaliadas concluiu-se que mulheres diagnosticadas com endometriose possuem baixos índices de fertilidade e uma diminuição na qualidade de vida, contudo a maneira pela qual a endometriose motiva essa infertilidade ainda continua incerta, tem gerado vários debates e carece de estudos mais elucidativos.

Palavras-Chave: Endometriose; Infertilidade; Qualidade de vida; Saúde da mulher.

PRESSOTERAPIA: ASPECTOS GERAIS

Maria Gabriella de Lima Souza[1], Luis Henrique de Oliveira Rodrigues[2], Hemely Beatriz Gomes de Oliveira[3]Isadora Myllena Pedrôso Pereira [4], Isabella Mayara Pedrôso Pereira [5], Jackeline Patricia Gomes de Moraes Bione[6]

[1] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[2] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[3] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[4] Discente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[5] Enfermeira, pós-graduanda em nefrologia e saúde da mulher pela FAVENI; [6] Orientadora e docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST).

INTRODUÇÃO

A massagem é uma das técnicas mais antigas de terapia manual, presentes em quase todas as culturas mundiais e um dos recursos terapêuticos mais utilizados para o restabelecimento fisiológico dos tecidos após lesões e auxílio na melhora do aspecto de alguns tipos de afecções estéticas (MORAES, *et al*., 2019).

O efeito primário da massagem consiste em produzir deformação mecânica dos tecidos por meio de uma pressão e estiramento ritmicamente aplicados. A pressão comprime e estira os tecidos moles e, portanto, destorce os tecidos excitáveis e não excitáveis do corpo (SILVA, *et al*., 2010).

Entretanto, um dos tipos de massagens que vem sendo bastante utilizado na atualidade é a drenagem linfática, sendo classificada em dois tipos: Drenagem Linfática Manual e Drenagem Linfática Mecânica ou Pressoterapia.

A drenagem linfática é aplicada por meio de manobras manuais ou aparelhos sobre as vias linfáticas e nos linfonodos com a finalidade de levar o metabolismo celular a drenar os líquidos excedentes que banham as células, mantendo o equilíbrio hídrico dos espaços intersticiais (SILVA, 2021).

Segundo Borges 2006, a pressoterapia é um método eletroterápico que se caracteriza pela utilização de uma massagem pneumática que por meio, da introdução de artefatos pneumáticos (botas, luvas e cinta), que em geral são formados por várias zonas independentes entre si, inflam e desinflam, de forma sequencial ou não e é realizada na direção do fluxo circulatório, através de pressão positiva ativando o retorno venoso e linfático (BORGES, 2006).

Todavia, as manobras de drenagem linfática podem ser divididas em três categorias: captação, reabsorção e evacuação da linfa, todas são realizadas através de pressões suaves, lentas, intermitentes e relaxantes (SILVA, 2021). A Drenagem Linfática Manual é realizada com pressões suaves, lentas, intermitentes e relaxantes, que seguem o trajeto do sistema linfático (LEDUC et al., 2015).

Destarte, a Drenagem Linfática Mecânica ou Pressoterapia ainda é um recurso pouco explorado sendo que o dispositivo mais conhecido atualmente utiliza o conceito de compressão pneumática (BRIGIDIO, *et al*., 2013).

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo fazendo um levantamento dos aspectos gerais da pressoterapia

METODOLOGIA

O presente trabalho assumiu uma metodologia de revisão narrativa, buscando informações sobre a pressoterapia. Optou-se por utilizar livros e artigos das bases de dados Google Acadêmico, SciELO, conforme os descritores “Pressoterapia”; “Terapia alternativa”; “Indicações” e “Contraindicações”. Os descritores foram utilizados juntamente com o operador booleano “AND”. Os documentos foram selecionados no quanto é relevante para o objetivo proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pressoterapia é uma técnica em que se utliza compressões suave e realizada com auxílio de várias câmaras infladas a partir de extremidade distal até a extremidade proximal do membro. As câmaras são sobrepostas de modo a permitir um gradiente de pressão que vai da região distal a proximal. A pressão é suave (< 40mm/Hg) porque o edema, sendo superficial, lhe permite atuar sobre a rede linfo-venosa subcutânea, e não há necessidade de uma pressão forte (LEDUC, 2017).

Portanto, o profissional que irá realizar as massagens precisa ser capacitado em primeiros socorros e tenha a percepção de alguns sinais que podem ser apresentados durante a drenagem para que se necessário o mesmo saiba realizar atendimento adequado de primeiros socorros (SILVA, 2021).

A pressoterapia é indicada para tratamento da melhora do contorno corporal, redução de edema, prevenção de varizes, desintoxicação corporal, aparecimento do FEG, pós operatório. A pressoterapia confere uma ação relaxante potencializada pela compressão e descompressão associadas aos acessórios vibratórios, oferecendo um bem-estar físico após sessões de pressoterapia (PUJOL, 2011).

De acordo com Borges (2010), deve-se evitar a aplicação da pressoterapia em pacientes com neoplasias, tromboflebites, trombose venosa profunda, insuficiência cardíaca, edema pulmonar agudo, fraturas não estabilizadas, varizes de grande calibre e transtornos de tensão arterial (BORGES, 2010).

Segundo LEDUC (2007), devido todo trabalho do sistema linfático pode se dizer que a pressoterapia é também um tratamento de desintoxicação, por meio de uma eficaz drenagem linfática realizada por meio de um equipamento computadorizado, no qual são introduzidas câmaras infladas por esse equipamento. O equipamento pode ser parametrizado de modo a ajustar a pressão exercida e a sequência de compressão e descompressão nas 3 regiões de aplicação, sendo que, conforme se acredita, quanto maior o número de compartimentos, maior é a sua eficácia, uma vez que podem oferecer melhor o gradiente de pressão entre as regiões proximal e distal (LEDUC, 2007).

Todavia, apesar de seu uso parecer substituir o da técnica de drenagem linfática manual, é de suma importância o desbloqueio pelo bombeamento dos linfonodos manualmente, já que isso não é possível apenas com o uso do equipamento. Após o bombeamento dos linfonodos os artefatos são colocados com cuidado em região abdominal e nos membros inferiores e estas são preenchidas. Após o preenchimento, o equipamento é programado para realizar a compressão pela insuflação de maneira organizada e seguindo a ordem do sistema linfática (PUJOL, 2011).

O equipamento em momento algum deverá realizar uma pressão exagerada e, assim como na aplicação de qualquer outro recurso eletroterápico, a sensibilidade do cliente (paciente) deverá ser respeitada. A sessão de pressoterapia dura cerca de uma hora, pois, o membro que estiver muito edemaciado e a pele pouco macia, a pressoterapia é realizada antes da drenagem manual. Se ao contrário, o edema for mole, a ordem da sucessão das intervenções drenagem linfática manual e pressoterapia tem pouca importância (LEDUC 2007; PUJOL 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, é possível perceber que a pressoterapia ou drenagem linfática mecânica é uma prática integrativa e complementar em saúde em que se utiliza compressões que são utilizadas para o tratamento e prevenção de várias patologias.

Contudo, a pressoterapia ainda é pouco conhecida e torna-se necessário que os cursos de graduação da área da saúde abordem mais a temática das práticas integrativas e complementares, com o intuito de capacitar os futuros profissionais acerca das terapias alternativas em saúde, visto que os tratamentos não se dão apenas por terapias convencionais. Por fim, a educação em saúde é a principal ferramenta para levar conhecimento para a população acerca dos métodos de prevenir e tratar doenças, além de despertar a cidadania, responsabilidade pessoal e social, bem como a formação de multiplicadores e cuidadores.

REFERÊNCIAS

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** São Paulo: Phorte, 2006.

_____. **Dermato funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** 2.ed. São Paulo: Phorte editora, 2010.

BRIGIDIO, P. A. F. et al. **Redução do volume do linfedema de membro inferior com drenagem linfática mecânica com RAGodoy avaliado pela bioimpedância.** Angiol Cir Vasc. 2013;9(4):154-157.

FERREIRA, B. M. et al. **Estudo comparativo entre drenagem linfática manual e endermoterapia no edema de membros inferiores.** Fisioterapia Brasil 2017;18(5):624- 631.

GUERREIRO, A. et al. **Drenagem Linfática: teoria e prática.** 2 ed. São Paulo: Manole, 2015.

LEDUC, ALBERT. **DRENAGEM LINFATICA: TEORIA E PRATICA** - 3ªED. 2007.

MORAES, G. C. et al. **Eficácia da massagem mecânica motorizada associada a cosmecêuticos no remodelamento corporal e aspecto da celulite.** Fisioterapia Brasil 2019;20(4):534-543.

PUJOL, A. P. **Nutrição Aplicada à Estética Copyright *2011*.** Editora Rubio Ltda.
SILVA, M. et al. **Benefícios da massoterapia no tratamento de paciente com fibromialgia – um estudo de caso.** Revista Eletrônica “Saúde CESUC” - Centro de Ensino Superior de Catalão, Ano I, Nº 01 – 2010.

SILVA, R. I. **Os benefícios da drenagem linfática: uma revisão de literatura.** Medicus, v.3, n.1, p.1-13, 2021.

ZARAGOZA, J. P. **Eletroestética: Manual prático de Aparatologia**. Barcelona: Nueva Estética, 1995, p.297-303.

A FITOTERAPIA COMO COADJUVANTE TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Juliana Barbosa Teobaldo da Cruz[1], Jordany Carolayne Xavier Alves[2], Cristiane Mota Ribeiro de Andrade Gonçalves[3] Karolayne da Silva Barbosa [4], Adenilson da Silva Gomes[5]

[1] Acadêmica de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, FAST; [2] Acadêmica de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, FAST; [3] Acadêmica de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, FAST; [4] Acadêmica de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, FAST;

[5] Apoiador Institucional da Vigilância Epidemiológica do Hospital Regional José Fernanddes Salsa e Professor da Faculdade Santíssima Trindade - FAST;

Introdução: A Tuberculose é uma patologia conhecida há muitos anos e novas pesquisas tem surgido acerca de inovações nas práticas de cuidado. A fitoterapia é uma prática realizada desde os tempos antigos, onde o seu estudo e uso tem sido examinado como estratégia do cuidado no tratamento da tuberculose. **Objetivo** Analisar o uso da fitoterapia como coadjuvante terapêutico no tratamento da tuberculose.**Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, com pesquisa dos artigos desempenhadas no período de agosto e setembro de 2023. A base de dados utilizada foi Scielo, tendo como critério de inclusão artigos escritos na língua portuguesa e publicados no período de 2019 a 2023.**Resultados:** Os maiores destaques da fitoterapia no tratamento da tuberculose estão para as plantas de caráter antioxidante, antiinflamatório e antimicrobiano. No contexto brasileiro podemos citar a “fruta de-pombo”, que tem como princípio ativo o viridriflorol, apresentando propriedades antiinflamatórias com seu uso pelo método de infusão, mas a comunidade científica brasileira não tem se dedicado fortemente ao estudo de sua biodiversidade, apesar de que a tuberculose é uma doença infecciosa com alto coeficiente de incidência no país. O tratamento da turberculose já está estabelecido há um certo tempo, mas a fitoterapia tem apresentado resultados promissores como coadjuvante para o esquema de terapêutico.**Conclusão:** Tem sido evidente os avanços dos estudos com base na fitoterapia como estratégia de auxílio terapêutico da tuberculose, e na comunidade brasileira possuímos cultivo de plantas que tem obtido resultados promissores, segundo o avanços dos estudos. Ainda se fazem necessária a propagação de mais estudos acerca da sua efetividade, utilização e propagação dos resultados obtidos.

Palavras-Chave: fitoterapia; tuberculose; tratamento.

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE MASCULINA NO ÂMBITO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Ana Vitória Martins da Silva[1] , Allana Vitória Marques dos Santos, Amanda Xavier de Oliveira [3], Erika Gabrielly de Oliveira Gomes [4], Vitórya Gizelly Pereira da Silva [5], Adenilson da Silva Gomes [6]

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Faculdade Santíssima Trindade/Nazaré da Mata-PE.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Faculdade Santíssima Trindade/Nazaré da Mata-PE.
[3] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Faculdade Santíssima Trindade/Nazaré da Mata-PE.
[4] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Faculdade Santíssima Trindade/Nazaré da Mata-PE.
[5] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Faculdade Santíssima Trindade/Nazaré da Mata-PE.
[6] Mestre em Saúde coletiva e docente da Faculdade Santíssima Trindade/Nazaré da Mata-PE

Introdução: Atualmente a literatura científica tem mostrado um aumento nos índices de morbimortalidade masculina, pela fragilidade de medidas de prevenção de agravos a saúde. Nesse contexto, estudos têm mostrado a presença desses indivíduos nas urgências e emergências. **Objetivo:** Analisar o perfil de morbimortalidade masculina nas urgências e emergências dos serviços de saúde brasileiros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, a qual buscou estudos selecionados nas bases SciELO e Google Acadêmico, com os descritores: “Morbimortalidade masculina”, “Urgências masculinas e “Emergências masculinas”. Adotaram-se como critérios de inclusão artigos de acesso livre, disponibilizado na íntegra, publicados entre os anos de 2016 a 2023 sem restrição de linguagem. Como critérios de exclusão optou-se por: estudos sem convergência com o objetivo e não acadêmica. **Resultados:** A atual situação epidemiológica no Brasil revela uma alta taxa de morbimortalidade entre os homens. Estes acabam considerando que as unidades de urgência e emergência são mais rápidas e resolutivas, gerando uma superlotação nos serviços. Observa-se que as mortes masculinas estão ocorrendo em idades mais precoces e estão diretamente ligadas à persistência de comportamentos de risco, tais como o consumo excessivo de álcool acidentes no ambiente de trabalho e a prevalência de distúrbios mentais. Além disso, a adoção de hábitos não saudáveis também está contribuindo para o aumento significativo das doenças crônicas associadas. Fortalecimento da resolutividade e a qualidade na assistência, a medicina baseada como evidências (MBV) vem se tornando uma ferramenta dos serviços de saúde que integra as vantagens das pesquisas científicas, na consecução de bons resultados em saúde. **Conclusão:** A população masculina carece de medidas educativas e preventivas que visem à sensibilização de toda a população masculina, bem como para experiências setoriais em torno do cuidado a saúde.
Palavras-Chave: Morbimortalidade; Urgências; Emergências

MELHORANDO A RELAÇÃO COM O EXAME CITOLÓGICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Karolayne da Silva Barbosa[1], Juliana Barbosa Teobaldo da Cruz[2], Cristiane Mota Ribeiro de Andrade[3], Jordany Carolayne Xavier Alves[4], Ana Karla Bezerra da Silva Lima[6]

[1] Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAST;
[2] Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAST;
[3] Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAST;
[4] Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAST;
[6] Docente da FAST. Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS – Santos/SP. Especialista em LIBRAS pela Faculdade Montenegro – Petrolina/PE. Enfermeira pela FACENE – João Pessoa/PB.

Introdução: A informação e educação em saúde desempenham papel crucial na redução e controle de neoplasias, como câncer cervical. Isso se dá pela sensibilização e divulgação de informações que aumentam a busca por exames preventivos. Contudo, desafios persistem nos programas de rastreamento, dificultando sua detecção precoce e a promoção da educação em saúde feminina é essencial. Além disso, fatores socioeconômicos, ambientais e a falta de exames podem aumentar o risco de agravamentos do câncer antes da detecção. Assim, a atuação da enfermagem é fundamental na orientação e sensibilização das mulheres com útero. **Objetivo:** Demonstrar estratégias necessárias para alcançar uma assistência humanizada na educação sobre exames citopatológicos. **Metodologia:** Revisão da literatura para sistematizar resultados de pesquisas sobre o tema, nas bases de dados Sciello, Google Acadêmico e Bireme, delimitados pelos descritores Educação em saúde; Acolhimento; Exame Citológico; Enfermagem, publicados de 2019 a 2023 em português. **Resultados:** A pessoa que possui útero necessita de cuidado integral abrangendo o acolhimento, a informação e, principalmente, a atenção individualizada. Desta forma, garante-se uma abordagem resultando em maior satisfação. Os problemas enfrentados por estas mulheres, muitas vezes são atribuídos à falta de preparação dos profissionais de saúde na comunicação assertiva e na construção de vínculos afetivos com as pacientes. Uma relação sólida é essencial para a melhoria da assistência durante as consultas e para estabelecer uma interação dinâmica, permitindo uma escuta acolhedora e a transmissão adequada de informações. **Conclusão:** É possível perceber que
existem estratégias na importância da comunicação e sensibilização, baseadas em um atendimento acolhedor e próximo às mulheres com útero, viabilizando a qualificação e promoção do cuidado humanizado no atendimento.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Acolhimento; Exame Citológico, Enfermagem.

FATORES DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O CÂNCER DE PÊNIS

Isabella Mayara Pedrôso Pereira[1], Luis Henrique de Oliveira Rodrigues[2], Isadora Myllena Pedrôso Pereira[3], Lyndemberg Luís Lima de Silveira [4]

[1] Graduada em enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade (FAST). Pós-graduanda em enfermagem em nefrologia e saúde da mullher pela FAVENI; [2] Acadêmico de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade (FAST); [3] Acadêmica de Farmácia da Faculdade Santíssima Trindade (FAST); [4] Orientador e docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);

Introdução: O câncer de pênis é uma neoplasia que acomete o órgão genital masculino e que apresenta uma maior incidência em países subdesenvolvidos. No Brasil, representa 2% dos tipos de canceres que mais acometem os homens, com destaque para o aumento desse percentual nas regiões norte e nordeste onde chega a atingir 10%. Em geral, seja por falta de informação ou por dificuldade de acesso aos serviços de saúde, os homens só buscam assistência quando o estágio da doença está mais avançado. **Objetivo:** Descrever fatores de risco e medidas preventivas para evitar o câncer de pênis. **Metodologia:** Trata
se de uma revisão narrativa utilizando pesquisas nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e LILACS. Utilizou-se os descritores: " Câncer de pênis", "Fatores de risco" e "Prevenção". **Resultados:** Enfatizou-se nos estudos que a origem dessa doença é multifatorial e pode estar relacionada com problemas como higienização inadequada, fimose em adultos, infecção pelo HPV, tabagismo, zoofilia e com o comportamento sexual de risco. As manifestações clínicas mais comuns são úlceras persistentes, pápulas e nódulos, associados ou não ao esmegma. Em razão de diagnósticos e tratamentos tardios pode ser necessária a realização da penectomia (cirurgia de amputação total ou parcial do pênis) o que gera consequências físicas, sexuais, sociais, psicológicas e influenciam severamente na qualidade de vida dessa população. O acolhimento e a orientação adequada, com uma equipe multiprofissional, são fundamentais, pois é notável a importância da educação em saúde para a minimização dos riscos e prevenção dessa doença. **Conclusão:** O câncer de pênis atinge majoritariamente indivíduos com baixas condições socioeconômicas, mal informados e com maus hábitos. Sendo assim é necessário intensificar as campanhas de promoção e prevenção levando conhecimento para a população em geral, pois isso pode ajudar no diagnóstico precoce e proporcionar maiores chances de cura e aumento da sobrevida.

Palavras-Chave: Cancêr de pênis; Fatores de risco; Prevenção.

O ENFERMEIRO COMO PILAR FUNDAMENTAL NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Fernanda Guibsan de Lima Silva[1], Ana Paula Gomes de Souza[2], Ana Karla Bezerra da Silva Lima[3] , Gabrielle Morgana R. dos Santos [4]

[1] Graduanda do 6º período de bacharelado em enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade- FAST; fernandaguibsan86@gmail.com;
[2] Graduanda do 6º período de bacharelado em enfermagem da Faculdade SantíssimaTrindade - FAST; anaenfermagem332@gmail.com;
[3] Docente da FAST. Mestre em saúde coletiva pela UNISANTOS- Santos/SP. Especialista em LIBRAS pela faculdade montenegro- Petrolina/ PE. Enfermeira pela FACENE- João Pessoa/ Pb
[4] Mestre em Enfermagem e Educação em Saúde- UFPE. Professora da Faculdade Santíssima Trindade- FAST; Gabriellemorgana9@gmail.com

Introdução: Na assistência à saúde, encontramos destaque na participação ativa do enfermeiro na prevenção e controle do Câncer de colo uterino (CCU) e nesse contexto, faz se crucial suas intervenções e assistência na prevenção e controle dessa doença, que na maioria de seus acometimentos, pode ser evitável e tratável. Pois, sua cura pode ser garantida quando detectado precocemente através da promoção da saúde através de estratégias de prevenção, educação em saúde, rastreamento e apoio às mulheres vítimas do CCU. Sendo o exame citopatológico o principal meio que viabiliza essa prevenção, assim como a detecção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) que podem configurar porta aberta para o papiloma vírus humano (HPV). **Objetivo**: Evidenciar a atuação do enfermeiro como contribuição significativa no diagnóstico precoce, redução e incidência do CCU. **Metodologia**: Revisão da literatura para sistematizar resultados de pesquisas sobre o tema, nas bases de dados Pub Med e Scielo, delimitados pelos descritores "Atuação do enfermeiro; Câncer de colo uterino; Assistência de enfermagem". Foram incluídos na pesquisa, trabalhos publicados de 2018 a 2023, em português. **Resultados**: Todos os artigos incluídos na pesquisa, relatavam o trabalho que o enfermeiro desempenha como de suma importância na saúde da mulher como um todo, visto que ele desenvolve um papel crucial na educação em saúde dessas mulheres sobre a importância do rastreamento do câncer de colo uterino precocemente, seu tratamento e reabilitação, e desta forma, reduzindo a falta de informação e aumentando as chances de cura da doença e qualidade de vida das mulheres como um todo. Em relação ao tratamento, sempre que acompanhadas pelo enfermeiro, as mulheres acometidas do CCU conseguiam conclui-lo de forma mais eficaz e com resultados muito mais
positivos. **Conclusão**: Ao longo da análise ficou claro que é através do fortalecimento da educação em saúde, que o enfermeiro desempenha seu papel principal na saúde, e que é desmistificando conceitos e informações erradas junto às mulheres sobre a relevância dessa prevenção e diagnóstico precoce.

Palavras-Chave: Câncer; Colo de útero; Prevenção; Enfermagem; HPV.

RECEIOS DA POPULAÇÃO MASCULINA DIANTE O CÂNCER DE PRÓSTATA

Paloma Lays Barbosa de Arruda[1], Maria Emilis Oliveira de Souza[2], Maria Gabriella de Lima Souza[3], Hemely Beatriz Gomes de Oliveira[4], Luis Henrique de Oliveira Rodrigues [5], Jackeline Patrícia Gomes de Moraes Bione[6]

[1] Graduanda de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade (FAST); [2] Graduanda de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade (FAST); [3] Graduanda de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade (FAST); [4] Graduanda de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);
[5] Graduando de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade (FAST [6] Orientadora e docente da Faculdade Santíssima Trindade (FAST).

Introdução: O câncer de próstata é o segundo mais frequente entre os homens acima de 50 anos. A maioria dos cânceres de próstata cresce lentamente e não causa sintomas. Tumores com estágios avançados podem ocasionar dificuldades para urinar, sensação de não conseguir esvaziar completamente a bexiga e hematúria. O seu diagnóstico acontece por meio do exame de toque retal e pela dosagem do antígeno prostático especifico (PSA). O tratamento pode é realizado por meio da radioterapia, terapia hormonal e a cirurgia.
Objetivo: Descrever os receios da população masculina diante o diagnóstico e prevenção do câncer de próstata. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de bibliográfica, de revisao narrativa, consultando as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e LILACS, utilizando-se para tanto os descritores “Câncer de próstata”; “Saúde do homem”; “Diagnóstico” e “Prevenção”. “**Resultados:** Os estudos mostraram a maioria dos homens cria uma resistência ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de próstata, e em decorrência disso, atualmente, entre os anos de 2020 a 2022 surgiram cerca de 65.840 novos casos do câncer de próstata. Esses novos casos estão relacionados a pouca procura dessa população aos serviços de saúde que são ofertados pelo maneira gratuita pelo sistema único de saúde (SUS). Destarte, o preconceito pela população masculina em buscar atendimento acaba os prejudicando, o que leva ao a detecção tardia das doenças. Contudo, o exame preventivo de rastreamento de câncer de próstata, toque retal, é o padrão ouro para detecção precoce do câncer de próstata, mas, ainda é um estigma para a população masculina, pois, para muitos, afetaria sua masculinidade. **Conclusão:** Em relação ao que foi exposto, pode-se verificar que é de suma importância a realização dos exames preventivos para a detecção do câncer de próstata, sendo necessário realizar ações para a maior adesão da população masculina nos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Câncer de próstata; Saúde do homem; Diagnóstico; Prevenção.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO MASCULINA

Andreza Maria de Oliveira[1], Danielly Cabral Martins[2], Enielle Gomes da Silva[3], Lucimere Maria da Silva(a)[4], Maria Vanessa Cruz da Silva [5], Paulo José Francisco[6], Adenilson da Silva Gomes[7]

[1] Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[2] Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[3] Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[5] Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[6] Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade;
[7] Docente do curso de enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade.

INTRODUÇÃO

A demanda por serviços de saúde pela população masculina é considerada baixa, em virtude de diversos fatores que dificultam o protagonismo do homem no próprio cuidado. Cerca de 60% dos homens que realizam essa busca já estão em fase aguda da doença, aumentando os riscos de complicações ou até mesmo de morte (São Paulo, 2012).

Na América Latina, o Brasil é o único país que possui uma política direcionada à saúde masculina. Instituída pela Portaria GM/MS nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) tem como objetivo estimular o acesso a serviços de saúde, para a redução da morbimortalidade dessa população (Brasil, 2008).

Para além do novembro Azul, a PNAISH, através da Coordenação de Atenção à Saúde do Homem (COSAH), vinculada ao Departamento de Gestão do Cuidado Integral - DGCI do Ministério da Saúde, promove a implementação da política em Estados e Municípios brasileiros, para a promoção do cuidado integral da saúde masculina.

A educação em saúde tem um papel crucial no sentido de levar esse conhecimento à população de interesse, considerando a proximidade na implementação de ações que despertam para a importância do protagonismo do homem no cuidado de sua saúde.

Desta forma, este trabalho tem como objetivo descrever as ações de educação e saúde elaboradas para o público masculino.

METODOLOGIA

Para o alcance dos objetivos propostos neste estudo, realizou-se uma revisão bibliográfica a partir de trabalhos encontrados nas plataformas Scielo, Lilacs, Pubmed. Os descritores utilizados para a pesquisa foram “Saúde do Homem”, “Educação em saúde” e “Serviços de Saúde”, retirados dos *Descritores de Ciências da Saúde*. Como critério de inclusão foi delimitado um recorte temporal entre 2015 a 2023, trabalhos escritos em português e disponíveis na integra gratuitamente. Quanto aos critérios de exclusão, foram ignorados trabalhos não certificados, como resumos, documentos acadêmicos e editoriais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as principais ações voltadas para a população masculina, encontram-se as voltadas para a prevenção do câncer de próstata e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), representando dois terços dos trabalhos analisados. Ações com realização de exames rápidos, como aferição de pressão arterial e glicose em conjunto com palestras sobre o cuidado integral da saúde também foram abordados em apenas um terço. Nota-se uma concentração de ações voltadas para prevenções de doenças associadas ao sistema reprodutor masculino, podendo causar uma falsa impressão de que as demais doenças assistidas possuem menos relevância (Dias *et al*, 2023; Silva-Junior *et al*, 2022; Souza *et al*, 2015)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações analisadas, observa-se que as ações de educação em saúde têm um papel chave na adesão do homem nos serviços de saúde, considerando o seu caráter assistencial. Destaca-se a necessidade da promoção de ações de educação direcionadas à saúde integral da população masculina, bem como a capacitação dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde e as Equipes Saúde da Família para o atendimento correto e humanizado dessa população, a fim de garantir a efetividade da PNAISH.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.N., et al. Ações educativas para a promoção da saúde do homem na atenção primária: revisão integrativa. Revista de APS, v. 11, n. 68, p. 7349-7355, 2022. https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i68p7349-7362

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Brasília: MS; 2008.

DIAS, F.R.S., *et al*. Saúde do homem: hábitos e práticas masculinas no cotidiano dos serviços de saúde. Nursing (Ed. bras., Impr.), v. 18, n. 215, p. 991-995, 2015. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-28823

BOCCHINI, B. 60% dos homens só vão ao médico com doença avançada. Revista Exame, 2012. Disponível em: https://exame.com/brasil/60-dos-homens-so-vao-ao medico-com-doenca-avancada/Acesso em 22 de setembro de 2023.

LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MATTAR, J.

Metodologia científica na era digital. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MIRANDA, S.V.C., *et al.* Singularidades do trabalho rural: masculinidades e procura por serviços de saúde em um território norte mineiro. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 2, p.e310217, 2021. https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310217

SILVA-JÚNIOR, C.D., *et al.* Saúde do homem na atenção básica: fatores que influenciam a busca pelo atendimento. Revista Ciência Plural, v. 8, n. 2, p.e26410, 2022. https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/26410/15417

SILVA, R.P., MELO, E.A. Masculinidades e sofrimento mental: do cuidado singular ao enfrentamento do machismo?. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 10, p. 4613–4622, 2021. https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.10612021

SOUZA, L.G.S., et al. Intervenções psicossociais para promoção da saúde do homem em Unidade de Saúde da Família. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 35, n. 3, p. 932–945, 2015. https://doi.org/10.1590/1982-3703001562013

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Maria Eduarda Pereira da Silva[1], Ailton Santana da Silva[2], João Cristovão de Melo Neto[3].

[1] Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [2] Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE; [3] Orientador. Professor da Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE. E-mail: cristtoo-@hotmail.com

Introdução: A enfermagem forense é uma especialidade que emprega o conhecimento científico e tecnológico, a fim de fornecer um suporte às vítimas violência, visto que a mesma é considerada um problema estrutural que afeta diretamente na saúde das pessoas. **Objetivo:** O presente trabalho busca evidenciar a importância do enfermeiro na assistência de mulheres vítimas de violência. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva, utilizando artigos da biblioteca virtual Scielo e Pubmed. A pesquisa foi realizada em Junho de 2023. Como critérios de inclusão, optou-se por artigos completos disponibilizados de forma gratuita, publicados no período de 2020 a 2023 e materiais em língua portuguesa. Como critérios de exclusão foram utilizados TCC's, trabalhos publicados fora do período estabelecido e materiais de fontes inconsistentes. Após análise, 14 estudos foram encontrados e apenas três atenderam os critérios inclusão. **Resultado e discussão:** De acordo com os artigos que compuseram a amostra, os quais emergiram a evidenciar a importância do enfermeiro na assistência de mulheres vítimas de violência. Nesse sentido, enfermeiro forense assume um papel de assistência especializada, a qual envolve a identificação e avaliação de mulheres vítimas de violência doméstica e sexual, promovendo um cuidado biopsicossocial, bem como a realização de exames minuciosos, possibilitando a preservação de vestígios de caráter forense, como: sémen, salivas, digitais, cabelos, ossadas, armas de fogo, objetos perfurocortantes, substâncias químicas, etc. Todas as técnicas utilizadas para a conservação dessas evidências corrobora para o sucesso da investigação criminal, além de promover a segurança e preservação do estado físico e mental da mulher. **Considerações finais:** O enfermeiro forense exerce uma função crucial, pois além de promover um cuidado holístico, também previne a perda e destruição de provas de cunho médico-legal, com a finalidade de encontrar vestígios suficientes para resolutividade do caso, se atentando aos mínimos detalhes do crime violento. **Palavras-chave:** Enfermagem; violência; Mulheres.

BIOSSEGURANÇA: REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DE RISCOS BIOLÓGICOS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.

Fernanda Guibsan de Lima Silva[1], Ana Paula Gomes de Souza[2], Lucivania Thais Gomes Rocha[3], Sarah Valéria Gomes da Silva[4], Adenilson da Silva Gomes[5], Gabrielle Morgana Rodrigues dos Santos[6]

[1] Graduanda do 6º período de bacharelado em enfermagem da faculdade santíssima Trindade- FAST; fernandaguibsan86@gmail.com;

[2] Graduanda do 6º período de bacharelado em enfermagem da faculdade santíssima

Trindade- FAST; anaenfermagem332@gmail.com;

[3] Graduanda do 6° período de bacharelado em enfermagem da faculdade Santíssima

Trindade-FAST;

[4]lucivaniathais369@gmail.com

[5] Graduanda do 6° período de bacharelado em enfermagem da faculdade Santíssima Trindade- FAST; sarahvgomes20@gmail.com;

[6] Mestre em saúde coletiva. Professor da faculdade Santíssima Trindade-FAST; gomes.adenilson363@gmail.com

[7] Mestre em enfermagem e educação e saúde-ufpe, Professora da faculdade Santíssima Trindade- FAST; gabriellemorgana9@gmail.com

Introdução: Levando em consideração que a enfermagem desenvolve atividades diretas com pacientes, muitos deles podem estar infectados com patógenos transmissíveis, trazendo reflexões sobre a gestão de riscos biológicos na prática de enfermagem. É de suma importância refletir sobre a gestão desses riscos aos quais a enfermagem está exposta e a necessidade de uma prática segura, tendo em vista que o perigo da exposição a agentes biológicos, o manuseio e a exposição diária a materiais contaminantes são diários. **Objetivo**: conhecer a atuação do enfermeiro na gestão de riscos biológicos na prática de enfermagem. **Metodologia:** revisão integrativa realizada sobre o tema nas bases de dados Scielo e PubMed, com artigos publicados na íntegra e disponíveis gratuitamente nos anos de 2018 a *2023*; delimitados os descritores “Riscos biológicos; Gestão de riscos na enfermagem; atuação do enfermeiro. Materiais de literatura cinzenta não foram incluídos na revisão. **Resultados:** o enfermeiro é o profissional com maior capacitação para exercer o processo de gerenciamento de resíduos dentro de uma equipe multidisciplinar, pois ele consegue desenvolver ações que visam a prevenção, promoção e reabilitação de saúde em nível individual e coletivo, tais como: Implementação de protocolos de prevenção, uso adequado de
equipamentos de proteção individual (EPI),Supervisão constante das práticas de enfermagem para identificar áreas de risco e implementar melhorias.

Conclusão: Ao longo da análise ficou que o enfermeiro desempenha um papel crucial no gerenciamento dos riscos biológicos, envolvendo promoção de práticas seguras,minimizando assim os riscos de acidentes e contaminação com patógenos.

Palavras-Chave: Biossegurança; Riscos; Enfermagem; Gestão.

ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS

Hellen Valeska da Silva[1], Giselle Beatriz da Silva Alves[2], Maria Eduarda Caçula da Silva Santana[3], Matheus Barbosa da Silva [4], Rute Ivanise da SilvA [5], Ana Karla Bezerra da Silva Lima[6]

[1] Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; [2] Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; [3] Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; [4] Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; [5] Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssima Trindade; [6] Docente da FAST. Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Santos/SP.

Especialista em LIBRAS pela Faculdade Montenegro, Petrolina/PE. Enfermeira pela FACENE, João Pessoa/PB.

INTRODUÇÃO

A dor é uma experiência complexa, multidimensional, mediada por vários componentes sensoriais, afetivos, cognitivos, sociais e comportamentais. Neonatos, por sua vez , não são capazes de verbalizar a dor, desta forma manifestação da sensação dolorosa ocorre por meio de uma série de parâmetros físicos e comportamentais que se modificam diante do estímulo doloroso. A prevenção da dor em recém-nascidos deve ser o objetivo de todos os profissionais de saúde, visto que exposições dolorosas repetidas têm potencial para consequências deletérias. Recomenda-se avaliar a dor neonatal rotineiramente, antes e após procedimentos, pois a dor repetidas e não tratadas ao longo da internação em estágios tão precoces da vida podem ocasionar prejuízos ao neurodesenvolvimento e ao comportamento por meio de ferramentas multidimensionais escolhidas para direcionar a prestação de uma assistência eficaz para alívio da dor. (Araújo *et al*., 2015).

Diante desse cenario se torna essencial o profissional de enfermagem ter o conhecimento necessario sobre o manejo da dor em RN para assim proposionar uma avaliação consequentemente um assistencia qualificada e também se tem a necessidade de sistematização no processo de avaliação e tratamento da dor em neonatos por parte da equipe de enfermagem, que deve se valer de estratégias para
o cuidado integral ao RN (Garske; Carvalho; Alves, 2017).

As estratégias de cuidado para identificar a dor neonatal consistem em parâmetros fisiológicos e comportamentais, e a utilização de escalas de avaliação padronizadas é necessária. As intervenções para alívio da dor podem ser farmacológicas e não farmacológicas, e a capacitação da equipe de enfermagem é fundamental para a aplicação adequada dessas medidas (Garske; Carvalho; Alves, 2017).

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão de trabalhos publicados, realizados buscas avançadas nas bases de dados *Scientific Electronic Library* Online (SCIELO) e Google Acadêmico nos anos de 2015 a 2020. Como critério de exclusão, foram retirados do estudo os artigos repetidos e publicados em língua estrangeira e fora do período selecionado. Desta forma, foram selecionados 19 artigos após leitura

completa e foram utilizados apenas 7 que estavam condizentes com os critérios adotados, dos quais, foram coletados os dados para realizaçao econclusão deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O manejo da dor em recém-nascidos é uma preocupação constante para os profissionais de enfermagem devido a falta de conhecimento teorico e pratico para o manuseio de forma adequada. Estudos indicam uma falta de conhecimento sobre esse tema, incluindo o uso de escalas de avaliação da dor esta carência pode resultar em

abordagens empíricas, com potenciais consequências negativas para os bebês. Portanto, é essencial capacitar os profissionais de enfermagem para um manejo padronizado e baseado em evidências, tanto com intervenções farmacológicas quanto não farmacológicas. (Costa *et al*., 2017).

A avaliação e intervenção na dor são cruciais para o desenvolvimento neuropsicomotor dos recém-nascidos, a utilização de escalas de avaliação da dor promove uma comunicação mais efetiva entre a equipe de enfermagem e os bebês, permitindo o reconhecimento e gerenciamento adequado da dor. A capacitação contínua dos profissionais de enfermagem é fundamental para garantir uma avaliação precisa e um manejo apropriado da dor em recém-nascidos.

A necessidade de maiores estudos sobre o tema e que abordem, principalmente identificação,avaliação e intervenções na dor em recém-nascidos, durante o período de internação, ainda requer bastante trabalho. No que se refere à equipe de enfermagem, ampliar o conhecimento, e viabilizar a avaliação e a implementação de estratégias não farmacológicas e farmacológicas de alívio da dor

neonatal configuram-se como ações essenciais. (Santos *et al*. 2020). O tratamento adequado e humanizado do fenômeno doloroso, sendo necessário que os profissionais tenham conhecimento sobre os aspectos importantes da dor: a avaliação sistemática, multidimensionalidade, intervenção adequada, farmacologia, monitorização dos resultados do tratamento e comunicação com a equipe de saúde. É fundamental que os profissionais saibam reconhecer os sinais que confirmam a presença de dor no RN (Costa *et al*.,2017).

A avaliação da dor é complexa por seu caráter subjetivo. Para objetivá-la, foram criadas as escalas de dor que são instrumentos utilizados e recomendados para pacientes hospitalizados no reconhecimento, quantificação e tratamento da dor, inclusive com escalas específicas para crianças. Esses instrumentos facilitam a interação e a comunicação entre os membros da equipe de saúde, que passam a observar e perceber a evolução da dor em cada paciente, e a verificar a resposta à terapia (Garske; Carvalho; Alves, 2017).

As competências requeridas da equipe de Enfermagem iniciam-se pela percepção e pela valorização da manifestação de dor pela criança. Incluem a observação e o registro dos sinais que a criança emite, além das alterações fisiológicas, que indicam o sofrimento. As dificuldades descritas nas pesquisas analisadas são relativas à percepção, à valorização da expressão de dor e ao registro no prontuário para que a equipe de Enfermagem avalie e quantifique a dor de modo adequado, é importante sensibilizá-la para o problema e incluir as competências de identificação, mensuração, registro e manejo em sua formação continuada (Garske; Carvalho; Alves, 2017).

No entanto, inúmeros procedimentos diagnósticos e terapêuticos são necessários em unidades de terapia intensiva neonatal, por promoverem a estabilidade e a recuperação clínica do recém-nascido, o que torna o ambiente hostil ao neonato e à sua família. Adicionalmente, o manuseio frequente e o excesso de luminosidade e ruídos potencializam o estímulo doloroso inicial, o que pode repercutir de maneira negativa na evolução clínica. Dessa forma, é necessário que os recém nascidos sejam poupados de intervenções cujos benefícios não superem os impactos danosos inerentes ao procedimento.

A utilização de estratégias de alívio da dor neonatal é de responsabilidade da equipe multiprofissional, com especial enfoque para a equipe de enfermagem. Assim, avaliar, prevenir e controlar a dor são ações importantes e que devem ser consideradas durante a assistência por meio da adoção de estratégias farmacológicas e não farmacológicas. Estudos nacionais recentemente publicados confirmam que, a despeito de evidências acerca dos efeitos prejudicial da dor no recém-nascido, e em relação à eficácia de estratégias farmacológicas e não farmacológicas de alívio da dor, a implementação de medidas analgésicas é infrequente em unidades neonatais (Costa *et al.* 2015).

CONCLUSÃO

Diante disso podemos cocluir que assegurar o manejo apropriado da dor em neonatos é imperativo para garantir uma assistência de qualidade. Profissionais de enfermagem, incluindo enfermeiros e técnicos, devem possuir um entendimento suficiente para avaliar e proporcionar o devido alívio da dor, por meio de medidas não farmacológicas que atendam às necessidades individuais de cada bebê. Aparti disso é notorio a importancia de avaliar e intervir na dor de recém-nascidos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN).

Em suma, é evidente que o enfermeiro que atua em UTI deve possuir um conhecimento abrangente sobre a fisiologia da dor, bem como uma compreensão dos fatores psicológicos e culturais que podem influenciar a experiência de dor dos recém nascidos. Além disso, é essencial estar apto a aplicar técnicas de avaliação e intervenções terapêuticas apropriadas. Isso se revela crucial para assegurar uma prática clínica de alta qualidade e proporcionar um cuidado compassivo e adequado aos bebês internados nessas unidades.

REFERÊNCIAS

Andrade, L. M. M. **Exposição e manejo da dor em recém- nascidos prematuros durante o tempo de hospitalização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**. 2019. Dissertação (mestrado)—Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2019.

Araújo, G. C. et al. Dor em recém-nascidos: identificação, avaliação eintervenções. **Revista Baiana de Enfermagem**, 2015. v. 29, n. 3, p. 261-70, 2015.

Costa, T. et al. Conhecimento e práticas de enfermeiros acerca do manejo da dor em recém-nascidos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP,** 2017. v. 51.

Costa, T. **Conhecimentos e práticas de avaliação e tratamento da dor em recém nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva neonatal de Curitiba/PR e região metropolitana**. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo. 2015.

Garske, C., Carvalho, K.; Alves, F. Q. (2017). A importância da enfermagem no manejo da dor em recém-nascidos prematurosinternados em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista das Semanas Acadêmicas**, 2017. v. 4, n. 6, 2017.

Santos, R. C. et al. Assistência de enfermagem à recém-nascidos com dor em unidade de terapia intensiva neonatal: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development,** 2020. v. 6, n. 12, p. 99108-99116, 2020.

IMPACTOS DO ABORTO ESPONTÂNEO NA SAÚDE MENTAL DA MULHER

Maria Emilis Oliveira de Souza[1], Hemely Beatriz Gomes de Oliveira[2], Paloma Lays Barbosa de Arruda[3], Maria Gabriella de Lima Souza [4], Luis Henrique de Oliveira Rodrigues [5], Jackeline Patricia Gomes de Moraes Bione[6]

[1] Graduanda de enfermagem pela Faculdade Santissima Trindade (FAST); [2] Graduanda de enfermagem pela Faculdade Santissima Trindade (FAST); [3] Graduanda de enfermagem pela Faculdade Santissima Trindade (FAST); [4] Graduanda de enfermagem pela Faculdade Santissima Trindade (FAST); [5] Graduandode enfermagem pela Faculdade Santissima Trindade (FAST); [6] Orientadora e professora da Faculdade Santíssima Trindade (FAST);

Introdução: O Aborto espontâneo é definido como a interrupção involuntária da gravidez antes da 20° semana de gestação, sendo relacionado a fatores de alteração físicas e emocionais, que deixam a desejar um acompanhamento dos profissionais de saúde adequado desde a descoberta, e acaba trazendo um desgaste emocional e psicológicos na vida de uma gestante. O abortamento conta de mulheres que necessitam de atenção especial dos profissionais de saúde, incluindo a equipe de enfermagem, a mais presente ao lado delas. **Objetivo:** Descrever os impactos do aborto espontâneo na saúde mental da mulher. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de revisão narrativa, consultando as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “Aborto espontâneo”, “Gravidez”, “Saúde mental” e “Saúde da mulher”. Os documentos foram selecionados no quanto é relevante com o objetivo proposto. **Resultados:** Elucidou-se que os aspectos emocionais desencadeados pelo abortamento são inúmeros, as diversas reações à perda de uma gravidez podem ser influenciadas pelo grau de investimento na gravidez e pela ligação (vinculação) que a mãe sente pelo feto. Foi visto que os sentimentos predominantes das mulheres em situação de abortamento, em sua grande maioria abortos espontâneos, são o medo, angústia e solidão. Muitas mulheres estão em processo de abortamento e não reconhecem os sinais e sintomas, gerando medo e angústia diante da possibilidade de perda do bebê chegando a um sentimento de culpa, depressão e revolta. **Conclusão:** Para tanto, conclui-se que é de extrema importância levar sempre em consideração, os sentimentos das mulheres frente á perda da gestação, de modo no qual esse estudo observou o quanto as mulheres necessitam de um apoio no pós-aborto, visto que, as mulheres que vivenciaram o aborto espontâneo se encontram psicologicamente abaladas.

Palavras-Chave: Aborto espontâneo; Gravidez; Saúde mental; Saúde da mulher.

CAPITULO 6 - Produções Acadêmicas do Curso de Fisioterapia

Efeitos da Gameterapia na doença de Parkinson

Joabe Fausto de Oliveira[1], Renato de Souza Melo[2], Ana Beatriz Vieira da Silva[1], Natalicio Ramos da Silva[1], Vinícius Vieira Silva[1], Juliana Felipe da Silva Souza[3], Luciana Ângelo Bezerra[4], Daniella Maria Brito Azêdo Guedes[5], Gleyce Jacqueline Ribeiro de Santana[6], André Luis Ribeiro Borges[7]; Carlos Andrey da Silva[8]; Izaura Pessoa de Moura[9]; Tarcísio Freitas de Vasconcelos Araújo[10].

[1] Discentes do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST;
[2] Fisioterapeuta. Doutor em saúde da criança e do adolescente – UFPE. Docente do curso de graduação em Fisioterapia da FAST;
[3] Fisioterapeuta - UFPE. Residência multiprofissional em Saúde da Família – IMIP. Especialista em saúde coeltiva com ênfase em gestão de redes da atenção à saúde – ESPPE.
[4]Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.
[4] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[5] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[6] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[7] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[8] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[9] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[10] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade

Introdução: Dentre as doenças neurodegenerativas, destaca-se a doença de Parkinson (DP), doença progressiva que afeta mais de 1% da população mundial acima dos 60 anos. Caracteriza-se como uma doença de caráter crônico e progressivo, que promove complicações motoras com prejuízo na coordenação motora global e fina, além de limitações funcionais que podem interferir de forma significativa na qualidade de vida geral, e, principalmente, na independência das atividades de vida diária. **Objetivo:** Analisar o efeito da Gameterapia sobre a capacidade física e cognitiva de indivíduos com doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A busca de dados foi utilizado o google acadêmico, SciELO. As palavras-chave utilizadas foram: gameterapia, equilíbrio, capacidade cognitiva, reabilitação. Foram selecionados 5 artigos relacionados ao uso da gameterapia na reabilitação de pacientes com doença de Parkinson. **Resultado:** De acordo com os trabalhos analisados foi possível inferir uma significativa melhora no desempenho cognitivo e funcional dos pacientes submetidos a gameterapia, mostrando sua eficácia para a melhora do equilíbrio dos indivíduos com doença de Parkinson. **Conclusão:** A gameterapia é uma estratégia de reabilitação, que pode beneficiar de maneira expressiva na doença de Parkinson. Por tanto, a gameterapia é um coadjuvante na reabilitação, uma alternativa dinâmica, motivacional e divertida para auxiliar no processo de reabilitação de doenças cognitivas e motoras.

Palavras chaves: Gameterapia, Doença de Parkinson, Realidade Virtual, Fisioterapia, reabilitação

TIPO DE PÉ DE ACORDO COM DIFERENTES ESCALAS

Pamela Lais Da Silva Oliveira[1], Ana Beatriz Vieira Da Silva[1], Luiz Carlos Do Nascimento Júnior[1], Everton Douglas Do Santos[1], Joabe Fausto De Oliveira[1], Luciana Ângelo Bezerra[2]

[1] Discentes do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST;

[2] Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.

Introdução: O pé fundamental para o corpo, para a manutenção da postura, responsável pela estabilidade, oferecendo um centro de apoio permanente para mudanças posturais. É constituído por arcos plantar longitudinal medial, lateral e transversal; e, pode ser classificado em: pé normal, plano ou cavo. Pé normal possui arcos mediais simétricos, gerando uma distribuição eficiente de carga e amortecimento de impacto; pé cavo com uma curvatura acentuada do arco longitudinal e menor área de contato com o solo; e, pé plano com achatamento no arco longitudinal medial (associado ao retropé valgo e antepé varo). A plantigrafia é considerada uma técnica de utilização para classificar o tipo de pé, e resulta na impressão, grafada em papel, das superfícies plantares dos pés com a carga do peso corporal. **Objetivo:** Avaliar o tipo de pé, segundo a classificação do índice do arco plantar (IAP), Viladot e linha de Feiss, em estudantes de uma instituição de ensino superior na cidade de Serra Talhada – PE. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado no período de fevereiro a março de 2020; com voluntários acima de 18 anos. A plantígrafia foi realizada com apoio unipodal com joelho em extensão e a 30º de flexão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEPFIS, sob o número de CAEE 20206719.3.0000.8267 e parecer 3.656.671. **Resultados:** A linha de Feiss não classificou nenhum dos pés como cavo. Os únicos métodos que apresentaram os três tipos de pés nos voluntários foram o IAP e a classificação de Viladot. Quando comparados os métodos do IAP e linha de Feiss apresentaram resultados distintos para suas classificações, o método de Feiss classificou em maioria, os pés em normais, enquanto o IAP classificou a maioria dos pés como planos. **Conclusão:** Os métodos de Viladot, IAP e linha de Feiss apresentam divergências quanto as classificações.

Palavras-Chave: Pé; arco plantar; voluntários.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NAS ESCOLAS

Everton Douglas dos Santos[1], Juliana Felipe da Silva Souza[2], Luciana Ângelo Bezerra[3], Daniella Maria Brito Azêdo Guedes[4], Gleyce Jacqueline Ribeiro de Santana[5], André Luis Ribeiro Borges[6]; Carlos Andrey da Silva[7]; Izaura Pessoa de Moura[8]; Tarcísio Freitas de Vasconcelos Araújo[9].

[1] Discente do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST;
[2] [3] Fisioterapeuta - UFPE. Residência multiprofissional em Saúde da Família – IMIP. Especialista em saúde coeltiva com ênfase em gestão de redes da atenção à saúde – ESPPE.

[3]Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.
[4] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[5] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade;
[6] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[7] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[8] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[9] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade
[10] Docente do Curso de Direito da Faculdade Santíssima Trindade

Introdução: A segurança escolar é uma grande preocupação para professores, pais e governos, uma vez que os acidentes escolares podem resultar em lesões graves ou até mesmo em morte, afetando significativamente o bem-estar dos alunos. **Objetivo:** Analisar, resumir e ampliar nossa compreensão dos métodos de prevenção de acidentes escolares mais relevantes, identificando suas vantagens e limitações para a promoção de ambientes educacionais seguros e livres de riscos. **Metodologia:** Para atingir esse objetivo, realizamos uma revisão abrangente da literatura científica, consultando bases de dados respeitáveis, como Google Acadêmico e Scielo. Durante nossa pesquisa, consideramos fatores-chave, incluindo medidas de segurança, treinamento de pessoal, programas de conscientização dos alunos e medidas técnicas destinadas a minimizar riscos. **Resultado:** A análise minuciosa dos artigos revelou que a prevenção de acidentes escolares é um campo multifacetado. Estratégias eficazes incluem treinamento contínuo do pessoal escolar para situações de emergência, programas de conscientização dos estudantes que os capacitam a identificar riscos e adotar medidas preventivas, avaliações regulares de risco e melhorias nas instalações físicas, como corrimãos seguros e saídas de emergência bem sinalizadas. Além disso, a colaboração ativa entre educadores, pais e autoridades locais desempenha um papel fundamental na bem-sucedida implementação dessas estratégias. **Conclusão:** Prevenir acidentes nas escolas é um desafio constante, mas esforços nesse sentido são cruciais para garantir a segurança e o bem-estar dos alunos. A colaboração entre diferentes grupos de interesse, incluindo educadores, pais, autoridades escolares e pesquisadores, é fundamental para criar um ambiente escolar seguro e promover a aprendizagem livre de preocupações. A pesquisa contínua e a inovação na prevenção de acidentes escolares são necessárias para lidar adequadamente com esse problema.

Palavras-chave: Acidente; Prevenção; Escola;

PREVALÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS CERVICAIS E PRESENÇA DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PERNAMBUCO

Augusto Kauê Paashaus[1], Vinicius Vieira da Silva[1], Viviane Mendes Carneiro da Silva[1], Thais Elvira Nogueira de Almeida[2], Camila Agra Souza[3], Luciana Ângelo Bezerra[4].

[1] Discentes do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST; [2] Fisioterapeuta pela Faculdade de Integração do Sertão – FIS; [3] Odontóloga. Doutora em Odontologia – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Odontologia da FAST;
[4] Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.

Introdução: A importância da articulação temporomadibular (ATM), é o fato dela estar ligada à mandíbula, ao crânio e à região cervical, formando o sistema crânio-cérvico-mandibular. As disfunções temporomandibulares (DTMs) e a postura cervical são interligadas, e a relação entre elas requer uma investigação mais aprofundada. A elevada prevalência de DTM em mulheres pode ser explicada pelas variações hormonais e pela flacidez dos tecidos. As DTMs apresentam como destaque a dor e a limitação da mobilidade da ATM e músculos circundantes. As DTMs envolvem condições musculoesqueléticas e neuromusculares que afetam a ATM e músculos relacionados. **Objetivos:**
Avaliar a prevalência de desvios posturais cervicais e DTM em funcionários da Faculdade de Integração do Sertão (FIS). **Método:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo. Foram avaliados 49 funcionários da FIS, e o grau de DTM foi classificado usando o índice anamnésico de Fonseca. A postura cervical foi avaliada por meio da biofotogramettria e analisada usando o Software de Análise Postural (SAPO). Foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFPE sob o número de CAEE 56785316.0.0000.5208, e número de parecer 1.967.638. **Resultados:** Dos 49 funcionários avaliados, a média de idade foi de 35,48 anos; 65,3% apresentaram algum tipo de DTM; 47 funcionários apresentaram anteriorização, e apenas 2 apresentaram postura normal. Além disso, 30 funcionários apresentaram inclinação à direita, 11 à esquerda e 8 mantiveram uma postura normal. **Conclusão:** Mais da metade dos funcionários apresentaram algum tipo de DTM, independentemente da faixa etária, e muitas vezes, esses sintomas não eram visíveis no dia a dia. A postura cervical na maioria dos participantes indicou anteriorização de cabeça. Isso destaca a importância de compreender a relação entre DTM e postura cervical, indicando a necessidade de investigações adicionais nessa área.

Palavras-chave: Disfunções temporomandibulares, dor orofacial, articulação temporomandibular, postura cervical.

CARACTERIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ATENDIDAS NA CIDADE DE SERRA TALHADA

Vinicius Vieira Silva [1], Ingrid dos Santos Freires [2], Ana Beatriz Vieira da Silva[1], Pamela Lais Da Silva Oliveira[1], Fernanda Miguel de Andrade[3], Luciana Ângelo Bezerra [4]

[1] Discente do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST; [2] Fisioterapeuta pela Faculdade Integrada do Sertão – FIS;
[3] Bióloga. Doutora em Bioquímica e Fisiologia – UFPE;
[4] Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.

Introdução: Microcefalia pode ser definida como uma má formação congênita decorrente do crescimento insuficiente do cérebro, as crianças com microcefalia podem apresentar algumas alterações motoras e cognitiva, e também pode ter atraso no desenvolvimento motor. A microcefalia pode ser associada a diversos fatores como exposição a álcool, drogas, infecção do sistema nervoso central (SNC) da criança, anomalias cromossômicas
e também fatores genéticos, indivíduos com microcefalia podem apresentar epilepsia e paralisia cerebral, e também déficit intelectual e cognitivo. A microcefalia pode ser classificada como primária, quando é ocasionada por doença hereditária, e também como secundária, quando é adquirida no final da gestação e até mesmo após o nascimento sendo causado por fatores externos. **Objetivo:** Definir o perfil clínico de crianças com microcefalia atendidas na unidade de atendimento especializado UPAE de Serra Talhada,
Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se um estudo exploratório, retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa onde foram analisados os prontuários dos pacientes diagnosticados com microcefalia de ambos os sexos, que fizeram tratamento fisioterapêutico na UPAE entre 2014 e 2017. Foram analisados 19 prontuários de crianças com déficit neurológico, destes, 08 foram excluídos por não possuir diagnóstico clínico de microcefalia. Esta pesquisa foi realizada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Faculdade de Integração do Sertão (CEP/FIS) sob o número de CAEE 91227218.3.0000.8267 e parecer 2.846.490. **Resultados:** Foram analisados 11 prontuários, onde 55% era do sexo masculino, sendo o maior fator etiológico o Zika vírus, 7 casos apresentaram déficit motor grave. **Conclusão**: O perfil clínico e funcional foi: idade média de 2 anos e 7 meses, a maioria residia em municípios próximos a Serra Talhada, principal etiologia foi a infecção pelo vírus Zika, a maioria das crianças possuía déficit motor grave (7 apresentavam apenas pouco controle cervical e apenas uma deambulava), hipertonia muscular em 7 crianças. **Palavras-Chave:** microcefalia, Síndrome Congênita do Zika vírus, atraso desenvolvimento motor.

microcefalia pode ser definida como um cérebro pequeno da qual acarreta um perímetro cefálico inferior as medidas consideradas normais para a idade e sexo da criança.

ANÁLISE DO TIPO DE PISADA DE CORREDORES DE RUA DA CIDADE DE SERRA TALHADA- PE

Everton Douglas dos Santos[1], Fernanda Miguel de Andrade[2], Ana Beatriz Vieira da Silva[1], Augusto Kauê Paashaus[1], Luiz Carlos do Nascimento Júnior[1], Luciana Ângelo Bezerra[3]

[1] Discente do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST; [2] Bióloga. Doutora em Bioquímica e Fisiologia – UFPE;
[3] Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.

Introdução: Abordando a crescente popularidade da corrida como atividade física, destacando seus benefícios para a saúde e a diversidade de motivos que levam as pessoas a praticá-la. Discute a importância do equilíbrio dos movimentos do pé durante a corrida e os diferentes tipos de pés e pisadas, enfocando a necessidade de avaliar o tipo de pisada de corredores. **Objetivo:** O estudo tem como principio analisar a pisada de corredores em Serra Talhada, Pernambuco, com o propósito de fornecer orientações para prevenir lesões e recomendar calçados adequados. **Metodologia:** O estudo é transversal, descritiva e observacional. A pesquisa foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo ocorreu na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão, entre setembro e outubro de 2018. Foram incluídos 15 praticantes de corrida de rua, com critérios específicos de idade, experiência na corrida e saúde geral. Excluíram-se corredores profissionais e aqueles com condições médicas específicas. A coleta de dados envolveu medições antropométricas, avaliação postural com biofotogrametria e classificação do tipo de pé. **Resultado:** O estudo incluiu 16 praticantes de corrida de rua, principalmente mulheres (81%) com idades predominantemente entre 40 e 50 anos. A análise da pisada revelou que 50% apresentaram pisada supinada. A análise do tipo de entrada no solo mostrou que a maioria dos corredores toca o solo inicialmente com o retropé. Os resultados indicam uma diversidade de participantes na corrida de rua e destacam a importância de avaliar o tipo de pé e pisada para a escolha de calçados e treinamento adequados. **Conclusão:** O estudo avaliou o tipo de pisada em corredores de Serra Talhada, destacando predominância de pé plano e pisada supinada na amostra, contrariando algumas expectativas baseadas na literatura.

Palavras-chave: Corrida de rua; tipo de pisada; tipo de pé.

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA E PLATAFORMA VIBRATÓRIA NA REABILITAÇÃO DA DOENÇA DE PARKINSON

Natalicio Ramos da Silva[1]; Ana Beatriz Vieira da Silva[1]; Joabe Fausto de Oliveira[1]; Viviane Mendes Carneiro da Silva[1]; Wildson César da Silva Leite[2],Luciana Ângelo Bezerra[3]

[1] Discentes do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST; [2] Fisioterapeuta. Docente do curso de graduação em Fisioterapia – NASSAU Serra Talhada;
[3] Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.

Introdução: Doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa de progressão lenta, originada por uma disfunção na dopamina (na recepção ou na produção no trato nigroestriatal), ocasionando alterações motoras, tremor de repouso, bradicinesia, déficit de equilíbrio**,** rigidez muscular, distúrbios na marcha e alterações posturais. Dentro do processo de reabilitação, técnicas são utilizadas para minimizar os efeitos deletérios da função motora, como a plataforma vibratória (PV), que promove adaptações aos tecidos corpóreos, podendo gerar ganho de força muscular; e, a Facilitação neuromuscular Proprioceptiva (PNF) método que engloba a promoção do movimento funcional através de diagonais ocasionando o processo de facilitação, inibição relaxamento e fortalecimento de grupos musculares. **Objetivo:** Estimar os efeitos da PV e da PNF na reabilitação do quadro funcional do paciente com doença de Parkinson. **Metodologia:** Estudo de série de casos, experimental, quantitativo, realizado com dois pacientes com DP em estágio I da escala de Hoehn e Yahr, sendo esses dividido em dois grupos distintos, GI com PNF, e GII com PNF e PV. Foi utilizado como instrumentos para avaliação a manovacuômetria analógica; cinemática da marcha; escala de equilíbrio de Berg; Dynamic Gait Index; o time up and go, teste de levantar e sentar em 30 segundos, o mini band test e avaliação postural pelo o SAPO. O comitê de ética e pesquisa com seres humanos da Faculdade de Integração do Sertão – FIS aprovou sob o número de CAAE: 39143120.1.00008267 e parecer 4.563.123. **Resultados:** Foi possível inferir que os voluntários de ambos os grupos apresentaram melhorias nos quesitos relacionados a PIMax; cinemática da marcha, no balance e quesitos posturais. **Conclusão:** Foi observada uma melhora no quadro funcional dos pacientes, mesmo após um pequeno número de intervenções podendo inferir que o PNF, associado ou não a PV, influencia positivamente na funcionalidade, no balance e na marcha de indivíduos com DP.

Palavras-Chave: Fisioterapia Neurofuncional ; Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva; Plataforma Vibratória. Capacidade funcional e aeróbica; marcha.

FISIORISOLOGIA APLICADA EM PACIENTES NA SALA DE ESPERA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Ana Beatriz Vieira da Silva[1], Renato de Souza Melo[2], Everton Douglas dos Santos[1], Natalicio Ramos da Silva[1], Augusto Kauê Paashaus[1], Luciana Ângelo Bezerra[3].

[1] Discentes do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST; [2] Fisioterapeuta. Doutor em saúde da criança e do adolescente – UFPE. Professor do curso de graduação em Fisioterapia da FAST;

[3] Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.

Introdução: A terapia do riso é um método existente desde a década de 60, propagado pelo médico americano Hunter Adams. O riso é comparado a um "aminoácido essencial' para o organismo, entrando no conceito do "humor terapêutico". Por ser uma técnica complementar, ela pode ser utilizada no ambiente hospitalar para auxiliar no tratamento dos internos, no ambiente de reabilitação, sensibilizando os pacientes quanto aos diferentes aspectos de seus processos em saúde. **Objetivo:** Analisar os efeitos da terapia do riso na qualidade de vida de pacientes atendidos no setor traumato-ortopedia em uma clínica escola de fisioterapia no sertão de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de estudo quanti-qualitativo experimental de caráter descritivo. Estudo realizado na Clínica Escola da Faculdade de Integração do Sertão (CLINEFIS). A amostra foi composta por 10 pacientes atendidos no setor de traumato
ortopedia da CLINEFIS, com idades entre 20-82 anos, com capacidade de responder e executar comandos verbais simples, de ambos os sexos. Foram excluídos pacientes que apresentassem comprometimento cognitivo grave e eliminados os que não completaram as 10 sessões da terapia e/ou que não
responderam a reavaliação. Foram realizadas dez sessões de terapia do riso, uma vez por semana. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FIS, sob o número de CAAE: 01164818.8.0000.8267 (nº de protocolo: 3.279.905). **Resultados:** População inicial de 10, onde 06 foram eliminados por não ter sido realizado o SF-36 no final. A amostra constou de 4 pacientes, onde 2 (50%) eram homens e 3 (75%) eram hipertensos. Após o início das sessões da terapia do riso sentiram uma melhora na hipertensão, pois proporcionava relaxamento e descontração
durante a espera. **Conclusão:** Houve uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes, pois todos os pacientes obtiveram aumento nos escores do questionário SF-36 em pelo menos 2 dos quatro domínios apresentados.

Palavras-Chave: Terapia do riso; Risoterapia; Qualidade de vida.

DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS EM PACIENTES PÓS-COVID-19

Joabe Fausto de Oliveira[1], Renato de Souza Melo[2], Pamela Lais Da Silva Oliveira[1], Luiz Carlos do Nascimento Junior[1], Vinícius Vieira Silva[1], Luciana Ângelo Bezerra[3]

[1] Discentes do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST; [2] Fisioterapeuta. Doutor em saúde da criança e do adolescente – UFPE. Docente da FAST;
[3] Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.

Introdução: Em dezembro de 2019, foi identificado em humanos um novo coronavírus, designado como COVID-19. Vírus transmitido pela via respiratória através de pequenas gotículas que dispersam ao falar, tossir ou espirrar, por contato pessoal e com objetos ou superfícies contaminadas. Apesar do comprometimento respiratório, é possível identificar a manifestação de outros distúrbios, dentre eles os neurológicos. **Objetivo:** Avaliar as manifestações neurológicas que foram desenvolvidas nos pacientes pós-COVID-19 na cidade de Serra Talhada -PE. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, cuja amostra foi composta por prontuários de pacientes acima de 18 anos, de ambos os sexos que apresentaram manifestações neurológicas em decorrência da COVID-19. A pesquisa foi realizada no Hospital Professor Agamenon Magalhães. Sendo confeccionado um questionário para a coleta de dados nos prontuários. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Integração do Sertão – CEPFIS sob o número de CAEE: 39137720.9.0000.8267 e parecer 4.409.615. **Resultados:** Foram analisados 371 prontuários, sendo 277 excluídos por se tratar de prontuários incompletos, óbitos, pacientes de outras cidades e os internados na parte respiratória com outras comorbidades. Permanecendo apenas 94 prontuários, desses 78 apresentaram alguma manifestação neurológica e 35 foram sugestivos da Síndrome de Guillian Barré e apenas 1 caso foi confirmado. Dois pacientes convulsionaram, um sofreu acidente vascular cerebral, um caso de transtorno psiquiátrico e um de lesão cerebral. **Conclusão:** A maioria dos prontuários avaliados apresentaram alguma manifestação neurológica, os sintomas mais prevalentes foram: cefaleia, anosmia, ageusia e astenia. A compreensão da interação do vírus com o sistema nervoso é essencial para avaliar as consequências patológicas e traçar estratégias de diagnóstico e intervenção precoce.

Palavras-chave: COVID-19; Síndrome de Guillain barré; Coronavírus; Sars-cov-2.

PREVALÊNCIA DE ANTERIORIZAÇÃO DE CABEÇA ASSOCIADA AO USO DE SMARTPHONES EM UNIVERSITÁRIOS.

Viviane Mendes Carneiro da Silva[1], Augusto Kauê Paashaus[1], Natalicio Ramos da Silva[1], Pamela Lais da Silva Oliveira[1], Vinicius Vieira da Silva[1], Luciana Ângelo Bezerra[2].

[1] Discentes do 4º período do curso de graduação em Fisioterapia da FAST;

[2] Fisioterapeuta. Doutora em neuropsiquiatria e ciências do comportamento – UFPE. Docente e coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da FAST.

Introdução: A cervical é a região da coluna vertebral mais suscetível a lesões musculoesqueléticas, devido ao excesso de movimentos em posturas inadequadas. As posições adotadas por tempo prolongado podem gerar sobrecarga nas estruturas da região cervical. A fisioterapia aborda a disfunção e compreensão dos impactos causados pelas disfunções cervicais. **Objetivo:** Investigar a incidência da anteriorização de cabeça associada ao uso de eletrônicos em estudantes de fisioterapia em uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, com critérios de inclusão alunos do curso de fisioterapia, de ambos os sexos maiores de dezoito anos. Realizado análise da qualidade de vida através do Whoqol-Bref, biofotogrametria através do Software de avaliação postural SAPO®, e aplicação de questionários avaliando os hábitos de vida diária, posturas adotadas, amplitude de movimento da coluna cervical e Escala Visual Analógica – EVA. tabulados e analisados utilizando o Excel. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade de Integração do Sertão – CEPFIS, sob o número de CAAE parecer 3.016.872.**Resultados:** A amostra foi composta por 68 alunos do curso de fisioterapia com faixa etária média de 18 a 32 anos. Foi observado que a posição adotada, durante o uso de celulares e eletrônicos está diretamente relacionada às disfunções cervicais, as posições causam sobrecarga mecânica na cabeça e nos ombros, provocando tensões e dores na região. **Conclusão:** Constatou-se que a utilização constante, assim como as posturas adotadas por longo período pode influenciar significativamente no aumento da anteriorização de cabeça, resultando em
manifestações clínicas que interferem na qualidade de vida. Ficaevidente que a fisioterapia é de fundamental importância para prevenir, reeducare reabilitar as pessoas propicia a desenvolverem ou acometidas por distúrbios cinéticos funcionais.

Palavras-Chave: Fisioterapia; anteriorização; eletrônicos; smartphone.

CAPITULO 7 - Produções Acadêmicas do Curso de Odontologia

ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL: RELAÇÕES COM A OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS CARIOGÊNICAS E A SAÚDE DO BEBÊ.

Josafá Bernardo Lima Filho[1], Diego Ivanildo Soares da Silva[2], Amanda Maria Gabrielli Silva Moura[3], Pauline Gomes Gaião[4], Elza Beatriz Nunes Carneiro[5], Luísa Fernanda Camacho Gonzalez[6]

[1] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: josafabernardo019@gmail.com;
[2] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: diegosilva20197@gmail.com;
[3] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: amandaagm059@gmail.com;
[4] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: paulinegaiao12@gmail.com;
[5] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: elzabeatriz070@gmail.com;
[6] Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: profa.luisacamacho@gmail.com

Introdução: O leite materno é ideal por suas propriedades nutricionais e imunológicas e pelo vínculo emocional entre mãe e filho. Em alguns casos, o leite materno é complementado com substâncias cariogênicas através do aleitamento artificial. Maus hábitos alimentares, como o uso de mamadeiras, estão ligados à colonização precocepor bactérias cariogênicas na boca, resultando em cárie dentária. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo realizar a análise de ocorrência de Streptococcus mutans, nos pares de mães e filhose e relacionar com a modalidade dealeitamento e nutrição da criança. Metodologia: foi utilizada uma análise estatística de regressão logística, com nível de significância de 5%. Para obtenção dos dados estatísticos, foi feito um estudo longitudinal com amostra de 45 bebês aos 30 meses de idade, posteriormente sendo submetido a um cálculo amostral. Resultados: O leite materno é a melhor opção para promover o desenvolvimento imunológico, físico, mental e emocional da criança, oferecendo proteção contra a cárie. O estabelecimento de um micro-bioma oral saudável através da exposição ao leite materno e ao contato com os micro-biomas da mãe é sugerido como um fator que contribui para essa proteção. Embora a cárie seja influenciada por diversos fatores de risco como nível socioeconômico, educação e saúde bucal, a amamentação desempenha um papel crucial na prevenção da doença. O desmame precoce, associado ao uso de mamadeira com leite açucarado, pode aumentar o risco de cárie na infância. Conclusão: O aleitamento materno é a maneira mais eficaz de prevenir a cárie em crianças, pois impede a ingestão de açúcares e o contato com materiais contaminados por bactérias, como chupetas e bicos. Este trabalho busca reunir evidências científicas que expliquem a relação entre o leite materno e a cárie dentária, com o objetivo de informar os profissionais de saúde e a população em geral sobre o assunto.

Palavras-Chave: Cárie Dentária; Streptococcus mutans; Inquéritos de Saúde Bucal.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM ODONTOLOGIA LEGAL

Thália Maria de Sousa[1], Maria Eduarda Monteiro de Andrade[2], Laíssa Vieira de Souza[3], Everaldo Joviniano da Silva Júnior[4], Jeane Flávia Oliveira Barros de Inturias[5]. Jessica Cunha da Silva[6]

[1] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade; [2] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade; [3] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade; [4] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade; [5] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade; [6] Docente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade;

Introdução: Nota-se que as identificações realizadas se baseiam principalmente na comparação entre os exames radiológicos ante-mortem e post-mortem. Em um contexto histórico a utilização da radiologia nas ciências forenses foi aplicada inicialmente apenas um ano após a descoberta dos Raios X. A partir deste marco foram realizadas diversas melhorias, principalmente com o surgimento da radiologia computadorizada e o avanço da informática, resultando no refinamento da técnica e viabilizando maior acuidade nas identificações. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo avaliar a viabilidade de análises feitas pelo cirurgião-dentista por meio de radiografias com o intuito de tornar o diagnóstico mais preciso na identificação humana. Metodologia: O artigo refere se a uma bibliográfica da literatura, realizada nos meses de janeiro 2019 setembro do ano de 2021, com dados das plataformas SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão foram aplicados aos seguintes descritores: “Inteligência artificial”, “identificação humana”, “odontologia legal”. **Resultado:** Nesta revisão qualitativa foram explorados 10 artigos científicos e 6 selecionados que cumpriram aos critérios de inclusão. Conclusão: Por tanto, A odontologia legal, através de métodos de identificação forense auxilia na identificação de corpos, em um tempo mais rápido, sendo de extrema importância em casos de catástrofes de grandes proporções em identificação das vítimas.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Identificação humana. Odontologia legal.

O IMPACTO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO ABRANGENTE EM CIRURGIA BUCO-MAXILOFACIAL

Diêgo Ivanildo Soares da Silva[1], Elza Beatriz Nunes Carneiro[2], Josafá Bernardo Lima Filho[3], Pauline Gomes Gaiao[4], Amanda Maria Gabrielli Silva Moura[5], Jéssica da Silva Cunha[6]

[1] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: diegosilva20197@gmail.com;
[2] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: elzabeatriz070@gmail.com;
[3] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: josafabernardo019@gmail.com;
[4] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: paulinegaiao12@gmail.com;
[5] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: amandaagm059@gmail.com;
[6] Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: jc.odonto.2018@gmail.com

Introdução: O sistema estomatognático é uma complexa rede de tecidos, sistemas nervoso, linfático e vascular, que trabalham em harmonia para permitir funções como respiração, mastigação, fala e manter a postura da cabeça. Em casos de alterações oclusais e desproporções esqueléticas faciais, a cirurgia ortognática é empregada para restaurar a harmonia facial. Objetivo: Avaliar de forma abrangente o impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida dos pacientes, analisando as melhorias obtidas após o procedimento, considerando os aspectos funcionais, estéticos e psicossociais. Métodos: Com perfil de revisão de literatura, foram conduzidas buscas e análises de artigos disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de setembro-outubro de 2023, utilizando os descritores controlados: “Cirurgia”, “Cirurgia maxilofacial”, “Cirurgia ortognática”, “Odontologia”. Priorizando os artigos publicados em língua portuguesa nos últimos cinco anos (2019-2023), os dados extraídos foram utilizados de modo descritivo. Resultados: A cirurgia ortognática, enquanto procedimento destinado à correção de deformidades dento-faciais, é uma cirurgia complexa com objetivo de corrigir alterações faciais, oclusais e esqueléticas, restabelecendo a harmonia e função do sistema estomatognático. Funcionalmente, ela restaura as capacidades de mastigação, respiração e fala, resultando em um desempenho aprimorado e minimizando complicações, potencializando a saúde bucal e elevando a qualidade de vida; esteticamente, corrige desequilíbrios faciais, melhorando a autoimagem e autoestima; socialmente, a melhora na aparência e função reduz o estigma associado a deformidades faciais, promovendo a confiança e aceitação, resultando em um bem-estar global e maior satisfação do paciente com sua qualidade de vida. Conclusões: Ao considerar os avanços nas técnicas cirúrgicas e as abordagens personalizadas na cirurgia ortognática, é possível afirmar que, quando indicada e realizada de forma adequada, essa intervenção pode efetivamente melhorar a qualidade de vida dos pacientes, proporcionando benefícios funcionais, estéticos e psicossociais significativos.

Palavras-Chave: Cirurgia; Cirurgia maxilofacial; Cirurgia ortognática; Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DURANTE A INFÂNCIA

Laíssa Vieira de Souza[1], Everaldo Joviniano da Silva Júnior[2], Jeane Flávia Barros de Inturias[3], Maria Eduarda Monteiro de Andrade[4], Thália Maria de Sousa[5],Jessica da Silva Cunha[6]

[1] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade [2] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade [3] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade [4] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade [5] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade [6] Docente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade

Introdução: Atualmente, na sociedade brasileira, é difícil associar saúde bucal e infância. O principal motivo para essa desvinculação é a maneira como a sociedade desvaloriza a importância da dentição decídua, e consequentemente negligencia sua higiene. Entretanto, os dentes de leite, como são popularmente conhecidos, são de extrema importância para comer, falar e respirar. Além disso, participam do processo de crescimento da mandíbula
durante a infância. Diante disso, é relevante intensificar os programas de promoção de saúde bucal durante a infância, pois a partir deles é possível ensinar as práticas corretas de higienização, exclarecer a importância dos dentes de leite e consequentemente reverter esse cenário atual. **Objetivo:** Desmistificar, através da promoção da higiene bucal, a irrelevância da dentição decídua durante a infância. **Metodologia:** A abordagem
metodológica utilizada foi de cunho qualitativo, foi realizada revisão bibliográfica através das bases de dados PubMed, SciELO e LILAC. **Resultados:** Constatou-se que a destruição generalizada dos dentes logo após a erupção pode causar dor dentária, infecções odontogênicas, dificuldades para comer, falar e dormir, distúrbios gastrointestinais, desnutrição e deficiência de ferro. O tratamento é o mesmo para a cárie em idades posteriores, mas é mais complexo devido às características específicas dos dentes decíduos, já que são mais finos e menos mineralizados. Portanto a melhor opção é a prevenção, essa é alcançada principalmente através dos programas de educação em saúde, como por exemplo, o Programa Saúde na Escola (PSE) tendo em vista que, através dele é possível expor a importância da dentição decídua e sua correta higiene. **Conclusão**: Para promover saúde bucal infantil, é essencial o ingresso nos programas de promoção de saúde bucal, para assim acabar com a cultura de desvalorização da dentição decídua.

Palavras-Chave: Dentição decídua; Infância; Promoção de saúde.

UMA ANÁLISE ABRANGENTE DA AGENESIA DENTÁRIA: MECANISMOS GENÉTICOS, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Elza Beatriz Nunes Carneiro[1], Diêgo Ivanildo Soares da Silva[2], Josafá Bernardo Lima Filho[3], Pauline Gomes Gaiao[4], Amanda Maria Gabrielli Silva Moura[5], Jéssica da Silva Cunha[6]

[1] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: elzabeatriz070@gmail.com;
[2] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: diegosilva20197@gmail.com;
[3] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: josafabernardo019@gmail.com;
[4] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: paulinegaiao12@gmail.com;
[5] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: amandaagm059@gmail.com;
[6] Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: jc.odonto.2018@gmail.com

Introdução: A agenesia dentária é uma condição frequentemente observada, caracterizada pela determinação congênita de um número reduzido de dentes na dentição decídua, permanente ou ambas. Resultando de distúrbios durante os estágios iniciais do desenvolvimento dentário, especificamente nas fases de iniciação e proliferação, pode manifestar-se de forma isolada ou como um componente em síndromes genéticas. Objetivo: Investigar de maneira abrangente a agenesia dentária, abordando seus mecanismos genéticos, manifestações clínicas e abordagens terapêuticas disponíveis, fornecendo uma visão atualizada e informativa sobre este fenômeno dentário. Métodos: Com perfil de revisão bibliográfica, foram conduzidas buscas e análises de artigos disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de setembro-outubro de 2023, utilizando os descritores controlados: “Agenesia dentária”, “Anodontia”, “Odontologia” e “Ortodontia”. Priorizando artigos publicados em língua portuguesa nos últimos cinco anos (2019-2023), os dados extraídos foram utilizados de modo descritivo. Resultados: As agenesias dentárias são consideradas uma anomalia de número na dentição e sua causa é multifatorial, ocorrendo com certa frequência na dentição permanente, tem prevalência que varia de 0,03% a 10,1%. A etiologia envolve uma interação complexa de fatores genéticos e ambientais, com diversas mutações associadas a genes reguladores do desenvolvimento dentário, tais como MSX1, PAX9 e AXIN2. Suas manifestações clínicas variam em extensão e localização, afetando frequentemente dentes incisivos laterais superiores e segundos pré-molares, sendo a compreensão dessas manifestações fundamental para um diagnóstico preciso e planejamento terapêutico. As abordagens terapêuticas incluem próteses dentárias, ortodontia, implantes e técnicas de transplante dental, com a escolha dependente do grau de agenesia e das necessidades do paciente. Conclusões: Considerando a complexidade das causas da agenesia dentária e suas diferentes apresentações clínicas, é possível desenvolver estratégias terapêuticas mais precisas, visando não

apenas a restauração estética e funcional, mas também aprimorar a qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-Chave: Agenesia dentária; Anodontia; Odontologia; Ortodontia.

SORRISOS UNIDOS: DESVENDANDO A JORNADA DA FENDA LABIOPALATINA NA ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA

Amanda Maria Gabrielli Silva Moura[1], Josafá Bernardo Lima Filho[2], Elza Beatriz Nunes carneiro[3] Diêgo Ivanildo Soares da Silva [4], Pauline Gomes Gaião [5], Luísa Camacho Gonzalez[6]

[1] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: diegosilva20197@gmail.com;
[2] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: josafabernardo019@gmail.com;
[3] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: elzabeatriz070@gmail.com;a);
[4] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: diegosilva20197@gmail.com; (a);
[5] Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: paulinegaiao12@gmail.com;
[6] Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade, E-mail: profa.luisacamacho@gmail.com

Introdução: A fenda labiopalatina é uma malformação congênita caracterizada por aberturas ou fendas no lábio e/ou palato, podendo apresentar diferentes graus de gravidade, impactando para além da estética, como na alimentação, fala, audição e saúde bucal daquelas afetadas. Objetivo: Este estudo tem como objetivo compreender a jornada de tratamento da fenda labiopalatina na perspectiva da odontologia pediátrica. Metodologia: Foram conduzidas buscas e análises de artigos disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de agosto de 2023, utilizando os seguintes descritores: “Fenda labial”, “Fissura palatina”, “Odontologia” e “Odontopediatria”. Priorizando os artigos publicados em língua portuguesa nos últimos cinco anos (2019-2023), os dados extraídos foram utilizados de modo descritivo. Resultados: Dentre as malformações craniofaciais, as fissuras labiopalatinas são as mais comuns, prevalente na América Latina em cerca de 0,87 por mil nascimentos, comprometendo mais os indivíduos do sexo masculino. Sendo uma jornada de tratamento complexa, abrange múltiplas etapas, como avaliação inicial, cirurgias corretivas, terapias de fala e acompanhamento odontológico de longo prazo – sendo a intervenção cirúrgica o padrão-ouro. No entanto, entre os cirurgiões dentistas, observa-se um reduzido conhecimento específico sobre o quadro, principalmente quanto à prevenção e cuidados necessários com o portador. Conclusão: : A jornada da fenda labiopalatina na odontologia pediátrica demanda um cuidadoso planejamento e coordenação entre diversos especialistas, sendo recomendável ajustar os serviços de saúde a fim de simplificar e assegurar que os indivíduos portadores tenham acesso ao cuidado abrangente.

Palavras-Chave: Fenda Labial; Fissura palatina; Odontologia; Odontopediatria.

A RELAÇÃO ENTRE A CÂMERA INTRAORAL E O SISTEMA INTERNACIONAL DE DETECÇÃO E AVALIAÇÃO DE CÁRIE EM ESTÁGIO INICIAL.

Maria Eduarda Monteiro de Andrade[1], Everaldo Joviniano da Silva Júnior[2], Jeane Flávia Oliveira Barros de Inturias[3], Laíssa Vieira de Souza[4], Thália Maria de Sousa[5], Jéssica da Silva Cunha[6]

[1] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade; [2] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade; [3] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade;
[4] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade; [5] Discente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade; [6] Docente do curso de Odontologia da Faculdade Santíssima Trindade;

Introdução: A cárie dentária consiste em uma doença multifatorial, como uma disbiose. A detecção da cárie nos estágios iniciais, pode ser possibilitada pela a utilização da câmera intraoral de fluorescência por luz pela captação de vídeos e fotos da cavidade oral, associada com o método visual-tátil embasado pelo International Caries Detection And Assessment System, isto é, Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS) em face mesial, oclusal e distal. Assim, nas dentições, constata a nível de fase inicial, a atividade de microrganismos no hospedeiro, dieta cariogênica e o fator tempo que
expõe sua expansão. A tecnologia da Câmera intraoral, possibilita o acompanhamento do paciente no diagnóstico. Portanto, é válido identificar no índice visual amplo a lesão cariosa que seja em inicial mancha branca ou escore mais evidente da microcavidade no esmalte. **Objetivo:** Analisar o uso do convencional atrelado a tecnologia para fornecer melhor precisão diagnóstica do Cirurgião-dentista e plano de tratamento, pois preveni a ampliação de danos advindos da lesão cariosa incipiente. **Metodologia:** A abordagem metodológica utilizada foi de caráter quantitativo, uma revisão bibliográfica através das respectivas bases de dados PubMed e SciELO. **Resultados:** Na estratégia de busca nas bases de dados, evidenciaram que a relação da câmera intraoral e o Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS) propõe estratégia preventiva. A pesquisa, resultou em uma análise de 10 artigos e 5 selecionados para este trabalho. Os artigos escolhidos foram publicados entre 2021 a 2023. Os estudos avaliados, verificou-se a tecnologia como um mecanismo de mudança no planejamento de tratamento de crianças e adultos, o que traz uma sensação de conforto no exame clínico bem como a informação adquirida da cárie dentária no estágio inicial. **Conclusão:** Portanto, é indiscutível que o meio digital e o convencional é necessário no panorama vigente.

Palavras-Chave: Câmera intraoral; Cárie dentária; Tecnologia.

CAPITULO 8 Produções Acadêmicas do Curso de Psicologia

OS DESAFIOS EMOCIONAIS DIANTE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MERCADO DE TRABALHO PARA O ADULTO "INTERMEDIÁRIO".

Josafá Zózimo Gonçalves [1], Yonara Maria da Silva [2], Yasmin Alessandra da Silva [3], Petronio Henrique Souza dos Passos[4], Maria Aparecida de Oliveira[5], Luisa Fernanda Camacho Gonzalez[6]

[1 2 3 4 5] Discentes do 2º período em Bacharelado em Psicologia na Faculdade Santíssima Trindade;

[6] Orientadora e Professor na Faculdade Santíssima Trindade;

Introdução: A inteligência artificial (IA) é "um sistema que se baseia em máquinas, projetadas para operar com vários níveis de autonomia" (OCDE, 2020) e que rapidamente foi incorporado no mercado de trabalho, não apenas como um diferencial competitivo mais como uma questão de sobrevivência. É importante estar consciente dos desafios impostos pela IA e buscar o alto desenvolvimento e a manutenção da saúde emocional já que 1 em cada 2 pessoas no mundo sofre com atitudes discriminatórias que consequentemente levam à piora da saúde física e mental de pessoas idosas (OMS, 2021). **Objetivo:** Mostrar as dificuldades emocionais enfrentadas pelos indivíduos na fase "adulta intermediária" por causa da IA no mercado de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujo instrumento é a análise de 10 artigo, obedecendo os critérios conforme as palavras chaves. **Resultados:** De acordo com a pesquisa Hopes and Fears, 6 em cada 10 norte-americanos tem medo de perder o emprego para a IA, já no Brasil 1 em cada 4 profissionais foram demitidos por causa da idade. Diante desse contexto, o público adulto intermediário está sofrendo uma grande pressão emocional devido a possibilidade de perder sua fonte de renda e também por não conseguir se recolocar no mercado de trabalho, desenvolvendo assim, ansiedade, estresse, depressão, burnout entre outras. **Conclusão:** Portanto, a IA é o futuro não tão distante e embora alguns profissionais tenham desenvolvido doenças emocionais relacionadas ao medo de perder espaço no mercado de trabalho o seu objetivo é aumentar a eficiência das profissões e não substituir empregos. Dito isto, as organizações precisam preparar-se para as novas mudanças, adaptar-se e aproveitar as oportunidades oferecidas pela tecnologia, incorporando a IA em seus processos já existentes e investir em pesquisas, treinamentos, capacitações contínuas visando sempre a potencialização dos colaboradores.

Palavras-Chave: Inteligência Artificial; Emprego; Idade; Intermediária.

CAPITULO 9 - Produções Acadêmicas do Curso de Biologia

AVALIAÇÃO *IN SILICO* DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE E ANTICÂNCER EPITELIAL DE MOLÉCULAS ANÁLOGAS DA CAFEÍNA

Josivan da Silva Costa[1], Karina da Silva Lopes Costa[2], Williams Jorge da Cruz Macedo[3]

[1]Doutor em biotecnologia, professor da rede pública do Amapá/SEED; [2] Estudante do curso de Licenciatura em Biologia do Centro Universitário Claretiano; [3] Doutor em química, professor da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA.

Introdução: A respiração é um mecanismo essencial para a produção de energia nos seres humanos. No entanto, espécies reativas de oxigênio (ERO) são produzidas no processo. Elas provocam estresse oxidativo, potencializando a possibilidade de doenças crônicas, como Alzheimer, diabetes, distúrbios cardíacos e inflamatórios e câncer.
Objetivo: Investigar, *in silico*, as potenciais atividades anticâncer epitelial e antioxidante de moléculas análogas da cafeína. **Metodologia:** Foi realizada, inicialmente, triagem virtual (etapa 1) com construção de modelo de Regressão Linear Múltipla, análises farmacocinéticas, toxicológicas e docking molecular em relação a atividade anticâncer epitelial e em seguida (etapa 2), foi feita a avaliação do potencial antioxidante a partir de descritores moleculares e docking molecular em cinco receptores biológicos. **Resultados:** As moléculas ZINC08992920 (Z91) e ZINC08706191 (Z20) foram as mais bem classificadas (de 24 moléculas triadas) após as análises da etapa 1, com melhores propriedades farmacocinéticas e atividades preditas, baixa toxicidade e menores valores de constante de inibição (Ki) com o receptor Chk1, atestando significativo potencial anticâncer epitelial. Sobre o potencial antioxidante, avaliado na etapa 2, Z91 e Z20 tem maior possibilidade de interação com os receptores biológicos testados, por possuírem maiores áreas e volumes moleculares, maior flexibilidade e capacidade de atrair elétrons, menos propícias a ataques nucleofílicos e mais reativas, resultando em maior potencial antioxidante. Nas análises de correlação, os valores de Ki da atividade anticâncer epitelial apresentaram forte correlação com valores de Ki do potencial antioxidante.
Conclusão:
Esses resultados permitem inferir que as moléculas Z91 e Z20 possuem significativo potencial para auxiliar no equilíbrio da homeostase redox (diminuindo o estresse oxidativo), com possível prevenção e tratamento do câncer epitelial. Essas moléculas podem ser submetidas a mais análises (*in vitro* e *in vivo*) para melhor verificação e confirmação dos potenciais anticâncer epitelial e antioxidante aqui indicados.

Palavras-Chave: Câncer de pele; Estresse oxidativo; Efeito protetivo.

APLICAÇÃO DE MODELOS DE REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA NA PREDIÇÃO DE ATIVIDADE ANTICÂNCER EPITELIAL

Karina da Silva Lopes Costa[1], Josivan da Silva Costa[2]

[1]Estudante do curso de Licenciatura em Biologia do Centro Universitário Claretiano;
[2]Doutor em biotecnologia, professor da rede pública do Amapá/SEED.

Introdução: O câncer é uma das doenças que mais preocupam especialistas das ciências da saúde. Em países de clima tropical, a incidência de radiação solar é o principal fator para o surgimento do câncer de pele. Este pode ser de dois tipos: melanoma, quando acomete as células responsáveis por produzir a melanina e não melanoma. **Objetivo:** Aplicar modelos de Regressão Linear Múltipla (RLM) na predição da atividade anticâncer epitelial. **Metodologia:** Os modelos de RLM foram construídos no programa Statistica 6.2, a partir de dados de características farmacofóricas obtidas no webservidor Pharmagist, relativas a 21 moléculas análogas da cafeína (conjunto base) classificadas pelas atividades contra o câncer de pele, experimentalmente determinadas. **Resultados:** Modelos mono, bi, tri e tetraparamétrico foram construídos, sendo o tetraparamétrico mais bem avaliado estatisticamente (melhores valores para R, R^2, RA^2, SEE e teste t). Neste modelo, os características farmacofóricas Quantidade de átomos (A), Características espaciais (SF), Características gerais (GF) e hidrofobia (Hyd), foram os mais significativas para a atividade anticâncer epitelial (representada pelos valores de pICT50. A equação que representou o modelo tetraparamétrico foi pICT50 = –0,8324(±0,4312) + 0,0415(±0,0220) × A + 0,2881(±0,1182) × GF–0,2364(±0,1404) × SF–0,0293(±0,0182) × Hyd, essa equação apresentou resultados satisfatórios em testes de validação interna (aplicado às mesmas moléculas usadas para a construção do modelo) e externa (aplicado à outras moléculas). Os baixos valores das médias de erros nas validações interna (0,16) e externa (0,33) e fortes correlações positivas (acima de 0,9) entre os valores preditos e experimentais, atestam a boa previsibilidade do modelo proposto. **Conclusão:** O modelo tetraparamétrico obtido pode ser utilizado, com elevado grau de confiança, para predizer a atividade anticâncer epitelial, em moléculas análogas da cafeína. Por ser um teste preditivo, mais análises (*in vitro* e *in vivo*) podem ser realizadas para confirmar essas predições.

Palavras-Chave: Câncer de pele; Modelagem molecular; Farmacóforo.

ANÁLISE DE ORBITAL HOMO E LUMO PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE DUAS MOLÉCULAS ANÁLOGAS DA CAFEÍNA

Josivan da Silva Costa[1], Karina da Silva Lopes Costa[2], Williams Jorge da Cruz Macedo[3]

[1] Doutor em biotecnologia, professor da rede pública do Amapá/SEED;
[2] Estudante do curso de Licenciatura em Biologia do Centro Universitário Claretiano;
[3] Doutor em química, professor da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA.

INTRODUÇÃO

A atividade antioxidante de moléculas tem sido alvo de contantes pesquisas científica, uma vez que, as consequências da presença de radicais livre no organismo humano podem ser significativamente prejudiciais, como é o caso do estresse oxidativo provocado por espécies reativas de oxigênio (ERO). Essas espécies podem funcionar como gatilhos para patologias de nível crônico como diabetes e até mesmo o câncer (REUTER, *et al*. 2010).

Shahab *et al* (2021), estudaram, in silico, a atividade antioxidante de quatro derivados da pirimidina a partir de dados de HOMO, LUMO e seus estados excitados. Os autores calcularam esses descritores com o método DFT/B3LYP/6-31G* e concluíram que as moleculas testadas possuem alto potencial antioxidante devido à sua estrutura planar e formação de ligações de hidrogênio intramoleculares.

Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial antioxidante de duas moléculas análogas da cafeína a partir de análises de dados relativos aos orbitais HOMO e LUMO e suas correlações com valores de Ki obtidos para receptores da atividade antioxidante..

METODOLOGIA

Análises para obtenção de dados relativos aos orbitais HOMO e LUMO foram realizadas no programa Gaussian 09. O significado de cada orbital é descrito a seguir: orbital molecular ocupado mais alto (HOMO), um nível de energia abaixo do orbital molecular ocupado mais alto (HOMO-1), orbital molecular não-ocupado mais baixo (LUMO), um nível de energia acima do orbital molecular não-ocupado mais baixo (LUMO+1). Foram calculados valores de GAP (variação de energia entre os orbitais) para os quatro orbitais apresentados.

Foram realizadas análises de correlação entre dados de orbitais moleculares valores

de Ki com o auxílio do programa Statistica 6.2. Os valores de Ki foram obtidos a partir de docking molecular (não detalhado neste estudo) para as moléculas testadas (Z91 e Z20) e controles (FLU, MEL e DEX) com os receptores Citocromo P450 (CP450), Mieloperoxidase (MP) e NADPH Oxidase (NO), responsáveis por atividades antioxidantes. As relações entre os controles e os receptores são: FLU–CP450, MEL–MP e DEX–NO.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 são mostrados dados e representações dos orbitais moleculares, valores de GAP (variação de energia entre os orbitais de fronteira) entre todos os estados energéticos: GAP1, GAP2, GAP3 e GAP4. Os orbitais moleculares LUMO e LUMO+1 tem relação direta com a eletroafinidade de uma molécula, que está relacionada com a suscetibilidade a ataques nucleofílicos (GRANT; RICHARDS, 1996). Os valores de LUMO e LUMO +1 para Z91 e Z20 foram próximos daqueles das moléculas controle. Isso mostra que Z91 e Z20 são suscetíveis a ataques por nucleófilos. Os valores de LUMO e LUMO+1 foram positivamente correlacionados com os valores de Ki. Somente os receptores CP450 (0.91 para LUMO e 0.88 para LUMO+1) e MP (0.54 para LUMO e 0.60 para LUMO+1) mostraram valores significativos de correlação, revelando a tendência dos valores de Ki a diminuírem com a diminuição dos valores de LUMO e LUMO+1 para esses receptores.

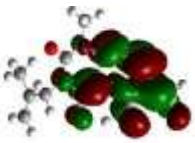
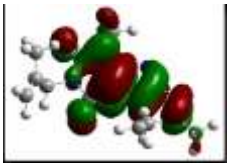
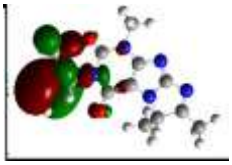
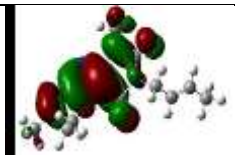
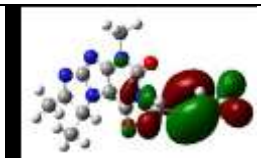
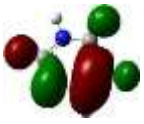
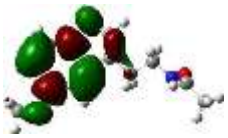
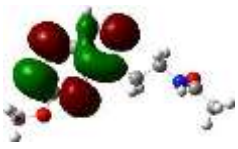
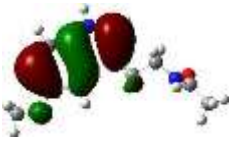
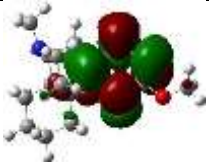
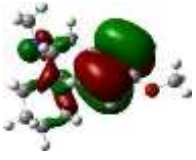
Correlações significativas com Ki foram obtidas para os dados de orbital molecular, mostrados na tabela 2. O orbital HOMO mostrou correlação significativa com Ki somente no receptor MP (0.47) e o orbital HOMO-1 em MP (0.81) e NO (0.92). As energias dos orbitais moleculares HOMO e HOMO-1 são fortemente relacionados ao potencial de ionização de uma molécula e são indicativos da característica nucleofílica das espécies (MIHÇIOKUR; ÖZPOZAN, 2017).

Os resultados para HOMO (MP) e HOMO-1 (MP e NO) apresentados por Z91 e Z20 foram próximos aos das moléculas controle. Esses dados mostram que assim como as moléculas controles, Z91 e Z20 tem alto caráter eletrodoador e grande habilidade de realizar ataques nucleofílicos. As correlações negativas entre os orbitais HOMO e HOMO-

1 e Ki atestam a relação inversamente proporcional entre essas variáveis, com a diminuição dos valores de Ki a partir do aumento dos valores em HOMO e HOMO-1. Esses resultados atestam a forte relação entre os dados dos orbitais moleculares e os valores de Ki (neste estudo, representando as características da habilidade

antioxidante).

Tabela 1. Representações dos orbitais moleculares e seus valores de GAP (variação de energia entre os orbitais de fronteira – HOMO e LUMO) entre todos os estados energéticos ([a]GAP_1, [b]GAP2, [c]GAP3 e [d]GAP4) das moléculas Z20, Z91, 5-fluorouracil (FLU), Melatonina (MEL) e Dextrometorfano (DEX).

#	LUMO +1	LUMO	HOMO	HOMO-1
Z20				
	4,3201 eV	2,3282 eV	-8,2834 eV	-9,4429 eV
	GAP1 = 10,6116 eV	GAP2 = 12,6035 eV	GAP3 = 11,7711 eV	GAP4 =13,7630 eV
Z91				
	4,3397 eV	2,3429 eV	-8,2535 eV	-9,4143 eV
	GAP1 = 10,5964 eV	GAP2 = 12,5932 eV	GAP3 = 11,7572 eV	GAP4 =13,7540 eV
FLU				
	4,9438 eV	2,7592 eV	-9,9485 eV	-12,0353 eV
	GAP1 = 12,7077 eV	GAP2 = 14,8923 eV	GAP3 = 14,7945 eV	GAP4 =16,9791 eV
MEL				
	5,2681 eV	3,5807 eV	-7,3814 eV	-7,6992 eV
	GAP1 = 10,9621 eV	GAP2 = 12,6495 eV	GAP3 = 11,2799 eV	GAP4 =12,9853 eV
DEX				
	4,5800 eV	3,9699 eV	-7,8886 eV	-8,7485 eV
	GAP1 = 11,8585 eV	GAP2 = 12,4686 eV	GAP3 = 12,4479 eV	GAP4 =13,3285 eV

[a]GAP1 = LUMO–HOMO; [b]GAP2 = LUMO+1 – HOMO; [c]GAP3 =LUMO–HOMO-1; [d]GAP4 = LUMO+1 – HOMO-1

Tabela 2. Correlações entre dados de orbitais moleculares e valores de Ki.

Descriptors	Enzimas		
	CP450	**MP**	**NO**
HOMO-1 (eV)	-0,38	**-0,81**	**-0,92**
HOMO (eV)	-0,13	**-0,47**	-0,22
LUMO (eV)	**0,91**	**0,54**	0,30
LUMO+1 (eV)	**0,88**	**0,60**	0,23

Dados significativos em p <0.05.

A variação de energia entre os orbitais HOMO e LUMO é chamada de GAP (tabela 3). O GAP é o importante indicador da reatividade química de uma molécula. Quanto menor o valor de GAP, maior a reatividade química da molécula e, quanto menor o valor, maior a estabilidade (ZHANG; MUSGRAVE, 2007). De acordo com estudos conduzidos por Fujishima et al. (2018), que expõe que moléculas com potencial antioxidante são menos estáveis e, portanto, mais reativas – um alto valor de GAP implica em boa estabilidade termodinâmica da molécula, enquanto um valor baixo de GAP, sugere uma transição eletrônica facilitada.

A avaliação dos valores de GAP calculados (GAPs 1-4) para cada molécula, permitiu observar baixos valores para as moléculas Z91 e Z20 comparados com as moléculas controle, o que reforça que os resultados obtidos na análise de docking molecular. Portanto, esses resultados mostram que as moléculas Z91 e Z20 tem significativa reatividade, necessária para a interação com os receptores apresentados.

Tabela 3: Variações dos valores de GAP comparados aos controles.

		GAP1*	GAP2*	GAP3*	GAP4*
ΔGAP	ΔGAP (Z20-FLU)	**-2.0961**	**-2.2888**	**-3.0234**	**-3.2161**
	ΔGAP (Z91-FLU)	**-2.1113**	**-2.2991**	**-3.0373**	**-3.2251**
	ΔGAP (Z20-MEL)	**-0.3505**	**-0.3586**	0.4912	0.7777
	ΔGAP (Z91-MEL)	**-0.3657**	**-0.3689**	0.4773	0.7687
	ΔGAP (Z20-DEX)	**-1.2469**	0.1349	**-0.6768**	0.4345
	ΔGAP (Z91-DEX)	**-1.2621**	0.1246	**-0.6907**	0.4255

*Moléculas testadas GAP – Control GAP.

Evidência importante (ver Tabela 1), está relacionada aos valores negativos (em negrito) para as variações dos valores de GAP (ΔGAP) entre as moléculas testadas e os controles. Isso indica que os valores de GAP das moléculas testadas são menores que das moléculas controle, apontando a maior reatividade das moléculas testadas com os valores de ΔGAP em destaque. Logo, a habilidade antioxidante das moléculas

Z20 e Z91 são influenciadas pelos GAPs avaliados (Estados de transição 1-4) no receptor CP450, por GAP1 e GAP2 (Estados de transição 1 e 2) no receptor MP e por GAP1 e GAP3 (estados de transição 1 e 3) no receptor NO.

CONCLUSÕES

Os valores das energias obtidas para os orbitais moleculares HOMO-1, HOMO, LUMO, LUMO+1 e GAP, permitiram a atribuição de um forte caráter nucleofílico, resultando em baixos valores de Ki e alta reatividade, para as moléculas testadas Z91 e Z20. Esse perfil é satisfatório e pode ser confirmado com as significativas correlações entre os dados de HOMO e LUMO e valores de Ki, e como consequência atribuem boa habilidade antioxidante às moléculas testadas..

REFERÊNCIAS

FUJISHIMA, M. A. T. et al. An Antioxidant Potential, Quantum-Chemical and Molecular Docking Study of the Major Chemical Constituents Present in the Leaves of Curatella americana Linn. **Pharmaceuticals**, v. 11, n. 3, p. 72, 2018.

GRANT, G. H.; RICHARDS, W. G. **Computational Chemistry**. Oxford, USA: Oxford Science Publications, p. 1-96, 1996.

MIHÇIOKUR, O.; ÖZPOZAN, T. Molecular structure, vibrational spectroscopic analysis (IR & Raman), HOMO-LUMO and NBO analysis of anti-cancer drug sunitinib using DFT method. Journal of Molecular Structure, v. 1149, p. 27-41, 2017.

REUTER, S. et al. Oxidative stress, inflammation, and cancer: How are they linked?. **Free Radical Biology and Medicine**, v. 49, n. 11, p. 1603–1616. 2010.

SHAHAB, S. et al. Geometry Optimization, UV/Vis, NBO, HOMO and LUMO, Excited State and Antioxidant Evaluation of Pyrimidine Derivatives. **Letters in Organic Chemistry**, v. 18,
n. 6, p. 465-476, 2021.

ZHANG, G.; MUSGRAVE, C. B. Comparison of DFT Methods for Molecular Orbital Eigenvalue Calculations. **Journal of Physical Chemistry A**, v. 111, n. 8, p. 1554-1561, 2007.

USO DE DESCRITORES MOLECULARES PARA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE DUAS MOLÉCULAS ANÁLOGAS DA CAFEÍNA

Karina da Silva Lopes Costa[1], Josivan da Silva Costa[2]

[1]Estudante do curso de Licenciatura em Biologia do Centro Universitário Claretiano;
[2]Doutor em biotecnologia, professor da rede pública do Amapá/SEED.

INTRODUÇÃO

Existem espécies química que apresentam número ímpar de elétrons, possuem altos níveis de energia e alta instabilidade, essas espécies são chamadas de espécies reativas de oxigênio (ERO). Os EROs podem ser exemplificados por radicais superóxidos, hidroxila e peróxido de hidrogênio (TONIOLLI; COSTA, 2017).

Os EROs podem provocar danos oxidativos nas células e isso pode resultar em estresse oxidativo. Os antioxidantes podem ser eficientes na prevenção e tratamento do estresse oxidativo, pois podem interagir com alvos biológicos específicos que inativam ação oxidante (WHITE, et al., 2014). Assim, este estudo teve o objetivo de avaliar o potencial antioxidante de duas moleculas análogas da cafeína.

METODOLOGIA

Cálculos para obtenção de dados de descritores moleculares foram realizados no programa Gaussian 09, para as moléculas testadas Z20 e Z91 e para os controles FLU, MEL e DEX. O método utilizado foi o Hartree-Fock no conjunto de base 6-31G** (HF/6- 31G**). Valores de constante de inibição (Ki) foram determinados a partir de análise de docking molecular (não mostrada neste estudo), para cinco moléculas (Z20, Z91, FLU, MEL e DEX) com cinco receptores da atividade antioxidante: Citocromo P450 (CP450), Lipoxigenase (LO), Mieloperoxidase (MP), NADPH Oxidase (NO) e Xantina Oxidase (XO).

Estes dados foram analisados e avaliados em relação a sua contribuição para o potencial antioxidante das moléculas testadas. Análises de correlação de Pearson entre os descritores moleculares e valores de Ki, foram realizadas no programa Statistica 6.2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os descritores obtidos dos cálculos realizados, foram: Área de superfície total (AST);

Volume Molecular (VM); Momento de Dipolo (MDT); Dureza Molecular (η); Moleza Molecular (1/η); Eletronegatividade (χ); Potencial Químico (μ); HOMO, HOMO-1, LUMO, LUMO+1. Valores de GAP (variação de energia entre os orbitais) foram calculados para os quatro orbitais citados: GAP1 = HOMO–LUMO; GAP2 = HOMO–LUMO+1; GAP3 = HOMO-1–LUMO; GAP4 = HOMO-1–LUMO+1.

Na tabela 1 estão dados dos descritores moleculares e correlações com valores de Ki para os receptores analisados. Os receptores LO e XO foram excluídos por possuírem valores de Ki muito altos, em relação aos controles, desqualificando-os da atividade antioxidante investigada. A variável Ki corresponde a concentração do inibidor na qual 50% de inibição é observada. Quanto menor o valor de Ki, menor é a quantidade de inibidor necessária para inibir a reação e melhor a afinidade de ligação (MOHAN; LONG; MUTNEJA, 2013). As moléculas testadas Z20 e Z91 apresentaram menores valores de Ki que as moléculas controle, o que permite classificá-las com boa habilidade antioxidante. Somente descritores com valores significativos de correlação com Ki foram mostrados. As moléculas FLU, MEL e DEX são fármacos comercialmente disponíveis responsáveis pela atividade antioxidante nos receptores CP450, MP e NO, respectivamente.

Tabela 1. Descritores moleculares das moléculas testadas (Z20 and Z91) e de referência (5-fluorouracil –FLU, Melatonina – MEL e Dextrometorfano) e suas correlações (CKi- CP450, CKi-MP and CKi-NO) com os valores de Ki resultantes do docking molecular.

Descriptors	Z91	Z20	FLU	MEL	DEX
AST ($Å^2$)	457.6300	432.0800	229.5500	438.0500	371.1200
MV ($Å^3$)	831.4000	817.9600	348.7100	740.5100	821.6600
χ (eV)	2.9553	2.9776	3.5946	1.9003	1.9594
η (eV)	5.2982	5.3058	6.3539	5.4811	5.9292
1/η (eV)	0.1887	0.1885	0.1574	0.1824	0.1687
μ (eV)	-2.9553	-2.9776	-3.5946	-1.9003	-1.9594
Ki-CP450 (μM)	24.30	17.89	182.0	—	—
Ki-MP (μM)	22.58	19.97	—	185.0	—
Ki-NO (μM)	9.83	3.36	—	—	7.11
Descriptors	CKi-CP450	CKi-MP	CKi-NO	—	—
AST	**-0.95**	-0.28	**-0.51**	-	-
VM	**-0.99**	-0.05	**-0.74**	-	-
χ	**-0.67**	**-0.60**	-0.08	-	-

η	**0.85**	0.19	**0.49**	-	-
1/η	**-0.83**	-0.17	**-0.48**	-	-
μ	**-0.67**	**-0.60**	-0.08	-	-

Å = Angstrom; eV = elétron volt. Dado significativo em $p < 0.05$.

Os descritores moleculares apresentaram resultados razoáveis de correlações com os valores de Ki (entre 0.65 e 0.99) no receptor CP450. Valores de correlação relativamente baixos podem ser considerados não-significativos de acordo com a literatura (SANTOS, et al., 2014). Isso mostra que alguns desses descritores tem significativa relação (valores em negrito) com os valores de Ki, sendo neste estudo, representantes da habilidade antioxidante.

A AST de uma molécula está relacionada com sua solubilidade e com a interação molecular que ela pode realizar devido a superfície de contato com outras moléculas. Quanto maior AST e VM, maior o nível de interação, pois as forças intermoleculares operam aumentando a energia de interação molecular (PANAYIOTOU, 2017). Os valores de Ki mostraram correlações significativas e negativas com AST e VM somente em CP450 e NO. Logo, o aumento de AST e VM pormove a diminuição de Ki, aumentando a habilidade antioxidante.

Em moléculas poliatômicas, um momento de dipolo total (MDT) é observado. Quanto maior MDT, maior a polaridade da molécula e a tendência a interagir em ambiente polar (FARASAT, et al., 2016). A eletronegatividade (χ), está diretamente relacionada a MDT, e é descrita como a capacidade que um átomo tem de atrair seus elétrons de uma ligação que ele faz com outro átomo o que pode influenciar as interações da molécula com um receptor (CUNHA, et al., 2015).

Os valores de Ki mostraram significativas e negativas correlações com χ, somente nos receptores CP450 e MP. Os valores de Ki diminuíram com o aumento dos valores de χ, aumentando a polaridade e as forças atrativas em certas regiões promovendo a melhora da interação receptor-ligante e diminuição de Ki (boa habilidade antioxidante).

A dureza (η) e a moleza (1/η) molecular descrevem a reatividade de uma molécula. A moleza é relacionada a basicidade, com a doação de elétrons, alta polarizabilidade e baixa eletronegatividade, favorecendo a flexibilidade molecular e a reatividade química. Já a dureza, corresponde ao alto potencial de ionização e alta eletronegatividade, favorecendo a rigidez molecular e a estabilidade química (KAYA; KAYA, 2015).

Os descritores η e 1/η apresentaram valores significativos de correlações com Ki nos receptores CP450 e NO. Os valores de 1/η apresentaram correlações negativas com Ki, enquanto as correlações entre η e Ki foram positivas. Ocorreu uma diminuição de Ki com o aumento da moleza e diminuição da dureza, isso indica alta reatividade das moléculas testadas e sua contribuição para o potencial antioxidante.

O potencial químico (μ) de uma espécie é expresso como uma função de quantidades termodinâmicas. E isso pode ser descrito como uma forma de energia absorvida ou liberada por uma reação ou mudança de estado. Isto está relacionado com a energia livre, afinidade de ligação e constante de inibição, sendo influenciado pelo número de átomos ou moléculas que são adicionadas ou subtraídas do sistema (JOB; HERRMANN, 2006). Valores negativos de correlação entre μ e Ki foram significativos somente para CP450 e MP. Esses valores negativos mostram que quanto maior os valores de μ, menores os valores Ki (maiores valores de μ favorecem a habilidade antioxidante). As moléculas testadas apresentaram valores de μ próximos aos das moléculas controle, favorecendo a habilidade antioxidante nos dois receptores citados.

CONCLUSÕES

Resultados esclarecedores foram obtidos neste estudo, em especial, as significativas correlações entre os descritores moleculares e Ki, que apontam boa habilidade antioxidante das moléculas testadas em pelo menos três alvos (receptores CP450, MP e NO) responsáveis pela geração de ERO. Assim, Z91 e Z20 podem ser indicadas para análises posteriores de modo a avaliar sua eficácia na redução do estresse oxidativo e como possível antioxidante a ser usado na indústria farmacêutica.

REFERÊNCIAS

COSTA, J. S. et al. Validation of computational methods applied in molecular modeling of caffeine with epithelial anticancer activity: Theoretical study of geometric, thermochemical and spectrometric data. **Química Nova**, v. 41, n. 7, p. 732-742, 2018.

CUNHA, E. L. et al. Computational Investigation of Antifungal Compounds Using Molecular Modeling and Prediction of ADME/Tox Properties. **Journal of Computational and Theoretical Nanoscience**, v. 12, n. 10, p. 3682-3691, 2015.

FARASAT, M. et al. Theoretical study of the potential energy surface and electric dipole moment of aniline. **Journal of Molecular Structure**, v. 1108, p. 341-346, 2016.

JOB, G.; HERRMANN, F. Chemical potential—a quantity in search of recognition.

European Journal of Physics, v. 27, p. 353-371, 2006.

KAYA, S.; KAYA, C. A new method for calculation of molecular hardness: A theoretical study. **Computational Theoretical Chemistry**, v. 1060, p. 66–70, 2015.

MOHAN, C.; LONG, K.D.; MUTNEJA, M. **An Introduction to Inhibitors and Their Biological Applications**. 1st Ed. Darmstadt, Germany: EMD Millipore, p. 1-48, 2013.

PANAYIOTOU, C. Redefining solubility parameters: Bulk and surface properties from unified molecular descriptors. **Journal of Chemical Thermodynamics**, v. 111, p. 207-220, 2017.

SANTOS, C. B. R. et al. A SAR and QSAR Study of New Artemisinin Compounds with Antimalarial Activity. **Molecules**, v. 19, n.1, p. 367-399, 2014.

TONIOLLI, R; COSTA, J. M. S. Espécies reativas ao oxigênio, antioxidantes e suas implicações na qualidade do sêmen conservado de mamíferos domésticos. **Investigação**,
v. 16, n. 8, p. 22-29, 2017.

WHITE, P. A. et al. Antioxidant Activity and Mechanisms of Action of Natural Compounds Isolated from Lichens: A Systematic Review. **Molecules**, v. 19, n. 9, p. 14496-14527, 2014.